



# RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2014



Associação Portuguesa  
de Gestão de Resíduos

Página intencionalmente  
em branco

# **RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2014**

- GESTÃO DE RESÍDUOS DE EQUIPAMENTOS ELÉCTRICOS E ELECTRÓNICOS
- GESTÃO DE RESÍDUOS DE PILHAS E ACUMULADORES PORTÁTEIS E INDUSTRIAIS INCORPORÁVEIS EM EQUIPAMENTOS ELÉCTRICOS E ELECTRÓNICOS

Página intencionalmente  
em branco

# Índice

Índice.....	5
Síntese da Actividade .....	9
1. Introdução .....	13
1.1 Organização do Relatório .....	13
1.2 Enquadramento legal.....	16
1.3 A AMB3E.....	16
1.3.1 Órgãos Associativos.....	17
1.3.2 Organigrama .....	18
2. Aderentes e colocação no mercado.....	23
2.1 Produtores de EEE aderentes.....	23
2.2 Produtores de PA aderentes .....	25
2.3 Colocação no mercado de EEE .....	26
2.4 Colocação no mercado de PA.....	28
2.5 Processo declarativo.....	29
2.6 Auditorias a produtores aderentes.....	30
3. Modelo operacional de gestão de resíduos.....	33
3.1 Introdução .....	33
3.1.1 SIGREEE .....	34
3.1.2 SIGRPA.....	34
3.2 Rede de recolha.....	35
3.2.1 Pontos de recolha.....	36
3.2.2 Centros de recepção .....	41
3.2.3 Caracterização da rede de recolha de REEE.....	44
3.2.4 Caracterização da rede de recolha de RPA .....	46
3.3 Plataformas de consolidação.....	48
3.3.1 Plataformas de consolidação de lâmpadas .....	48
3.3.2 Plataformas de consolidação de RPA portáteis.....	49
3.4 Operadores logísticos .....	50
3.4.1 Operadores logísticos de REEE .....	50
3.4.2 Operadores logísticos de RPA.....	50
3.5 Unidades de tratamento e valorização REEE e RPA .....	51

3.5.1	Unidades de tratamento e valorização de REEE .....	51
3.5.2	Unidades de tratamento e valorização de RPA .....	52
4.	Operação de gestão de resíduos.....	57
4.1	Recolha de REEE .....	57
4.2	Recolha de RPA.....	60
4.3	Tratamento e valorização de REEE .....	61
4.3.1	Tratamento selectivo de REEE .....	62
4.3.2	Taxas de reutilização/reciclagem e valorização.....	64
4.4	Tratamento e valorização de RPA .....	65
4.4.1	Taxas de reciclagem RPA.....	66
4.5	Controlo e auditoria SIGREEE .....	67
4.5.1	Auditorias SIGREEE .....	67
4.6	Controlo e auditoria SIGRPA .....	69
5.	Comunicação e sensibilização .....	73
5.1	Principais Campanhas.....	77
5.1.1	POW_Dá Power ao Electrão .....	77
5.1.2	Projeto 80 .....	77
5.1.3	Participação no Rock in Rio .....	78
5.2	Outras Acções .....	78
6.	Investigação e Desenvolvimento .....	81
6.1	Principais acções.....	83
6.1.1	Projecto WEEE 2020 .....	83
6.1.2	Projecto UNU .....	84
6.1.3	REEEX - Módulo RPA.....	84
6.1.4	Testes de integridade de contentorização de RPA .....	84
6.1.5	Estudo "mercados de materiais e fracções de REEE e RPA" .....	85
6.1.6	Caracterização da gestão de REEE e RPA na Europa.....	85
6.1.7	Análise de estudos, artigos científicos e <i>proceedings</i> de conferências internacionais 88	
6.1.8	Estudos de caracterização de tecnologias .....	89
7.	Avaliação da actividade e objectivos .....	93
7.1	Avaliação 2014 .....	93
7.2	Objectivos 2015.....	96
8.	Informação financeira .....	103

---

8.1	Ecovalor EEE e PA .....	104
8.2	Comunicação e sensibilização .....	104
8.3	Investigação e Desenvolvimento .....	105
Anexos .....		109
I.	Lista de produtores aderentes de EEE .....	109
II.	Lista de produtores aderentes de PA.....	142
III.	Quantidades de PA colocadas no mercado por sistema químico.....	150
IV.	Listas de parceiros operacionais.....	151
V.	Estimativa dos REEE Provenientes de Particulares e Metodologia de Cálculo da Meta de Recolha .....	174
VI.	Metodologia de conversão de fluxos operacionais em categorias legais .....	176
VII.	Quantitativos de REEE recolhidos por categoria legal .....	178
VIII.	Quantidades de REEE encaminhadas para tratamento.....	179
IX.	Metodologia de cálculo dos objetivos de valorização e reutilização/reciclagem de REEE 180	
X.	Anexo financeiro .....	181
XI.	Tabelas de prestações financeiras em vigor em 2014.....	182

Página intencionalmente  
em branco



## Síntese da Actividade

A operação de gestão de resíduos da AMB3E em 2014 foi responsável pela recolha e tratamento e valorização de mais de 35 mil toneladas de resíduos de equipamentos eléctricos e electrónicos, situando-se este valor bem acima do valor legalmente exigível e representando por isso um contributo assinalável para o cumprimento das metas nacionais. Para além do desempenho do sistema no seu todo, salientamos o especial enfoque nos fluxos operacionais de resíduos de equipamentos de elevada perigosidade, designadamente, equipamentos de frio, lâmpadas, televisores e monitores, já que estes representaram em 2014 mais de 24% do total recolhido e tratado. Por outro lado, no âmbito da gestão do sistema de resíduos de pilhas e acumuladores portáteis e industriais a AMB3E foi responsável pela recolha de mais de 91 toneladas destes resíduos em 2014.

Ainda a nível operacional, a AMB3E iniciou neste ano, em conjunto com os seus parceiros de tratamento e valorização de maior representatividade no sistema de gestão, o processo de implementação do referencial WEEELABEX, tido como normativo ímpar na gestão da cadeia de valor dos resíduos de equipamentos eléctricos e electrónicos.

No que diz respeito à actividade comercial da AMB3E em 2014, verificou-se o

continuar da tendência de 2013 de aumento quer do número de produtores aderentes, quer do número de equipamentos colocados no mercado e declarados para efeito de transferência de responsabilidade. Em 2014 os 1.241 produtores aderentes de equipamentos eléctricos e electrónicos e os 298 produtores aderentes de pilhas e acumuladores, declaram à AMB3E ter colocado no mercado pouco mais de 24 milhões e 1,4 milhões de unidades, respectivamente.

A AMB3E esteve também envolvida em diversas acções e campanhas de comunicação e sensibilização das quais destacamos o projecto "POW - Dá Power ao Electrão", dirigido aos jovens e à comunidade escolar, visando a sensibilização e informação, alertando para os perigos do abandono indevido dos resíduos de equipamentos eléctricos e electrónicos e pilhas e acumuladores, e apelando ao seu correcto encaminhamento, através da divulgação do Ponto Electrão.

Por último, é incontornável como evento de maior relevo no ano de 2014 para a gestão dos resíduos de equipamentos eléctricos e electrónicos a transposição da Directiva n.º2012/19/UE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 4 de Julho 2012, para a legislação nacional através do Decreto-Lei n.º67/2014 de 7 de Maio. Este novo diploma vem concretizar um conjunto de desafios futuros para os produtores e para a AMB3E enquanto entidade gestora deste

fluxo de resíduos e entre os quais se destacam, as metas de recolha e objectivos de valorização de resíduos, o âmbito e estruturação das categorias legais destes equipamentos, o estabelecimento de um centro de coordenação e registo vocacionado não só para o registo de produtores, mas também para o registo dos diversos intervenientes da recolha e do estabelecimento de um mecanismo de compensação entre entidades gestoras e a introdução de normativos e critérios de qualidade e eficiência na cadeia de valor.

É por isso, neste novo quadro regulamentar, que projectamos a actividade de 2015 da AMB3E, onde irá acrescer à gestão diária, por um lado, o esforço de adaptação do sistema integrado gestão de resíduos de equipamentos eléctricos e electrónicos a estes novos desígnios regulamentares e o acompanhamento do respectivo processo de renovação de licença. Por outro, o relançamento da actividade de gestão de pilhas e baterias usadas com a instrução de um novo caderno de encargos para a renovação desta licença.

Pedro Nazareth

Director Geral

# 01

## INTRODUÇÃO



Página intencionalmente  
em branco

# 1. Introdução

A AMB3E – Associação Portuguesa de Gestão de Resíduos é, ao abrigo das respectivas licenças concedidas pelo Estado Português, uma entidade gestora de fluxos específicos de resíduos de resíduos de equipamentos eléctricos e electrónicos (REEE) e de resíduos de pilhas e acumuladores (RPA) portáteis e industriais incorporáveis em equipamentos eléctricos e electrónicos.

O presente documento constitui o Relatório de Actividade Anual de 2014 da AMB3E, visando dar cumprimento ao disposto na cláusula 9.<sup>a</sup>, n.º 2 da licença de gestão de REEE e na cláusula 10.<sup>a</sup> da licença de gestão de RPA e respectivas extensões às Regiões Autónomas, em conciliação com as orientações emanadas pela Agência Portuguesa do Ambiente, I.P.

## 1.1 Organização do Relatório

Para reportar a actividade referente ao ano 2014 a AMB3E optou por desenvolver apenas um Relatório Anual de Actividade que colige a gestão de REEE e RPA, bem como a informação relativa ao âmbito Nacional e Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores.

Como guia de leitura fez-se a adaptação do ofício da APA referente ao Relatório Anual de Actividade de REEE de 2014, com a referência S040595-201507-DRES-DFEMR, onde são indicados os requisitos a constar da versão pública dos relatórios anuais de actividade, para fazer a indicação do local do relatório onde cada requisito é respondido. Por analogia utilizou-se o mesmo template para o fluxo específico das RPA, onde é indicada a secção onde consta a resposta ao requisito equivalente ao dos REEE.

Tabela 1 – Requisitos a constar da versão pública do RAA

Requisitos EEE/PA	Secção	
	EEE	PA
<b>Entidade gestora</b>		
Órgãos sociais	1.3.1	1.3.1
Organograma	1.3.2	1.3.2
Quadro de pessoal	1.3.2	1.3.2
<b>Produtores e mercado de EEE/PA</b>		
Identificação dos produtores aderentes e respectiva data de transferência de responsabilidade	Anexo I	Anexo II
Identificação dos produtores com os quais foi rescindido contrato no ano em causa	Anexo I	Anexo II
Evolução do número de produtores aderentes	2.1	2.2

Requisitos EEE/PA	Secção	
Quantitativos de EEE declarados pelos produtores em peso e por categoria/segmento	2.3	2.4
<b>Rede de recolha e transporte</b>	<b>EEE</b>	<b>PA</b>
Evolução da rede de recolha	3.2.3	3.2.4
Identificação dos locais de recolha, por tipologia	Anexo IV	Anexo IV
Apresentação da distribuição geográfica dos locais de recolha	3.2.3	3.2.4
Evolução da rede de operadores logísticos e sua identificação	3.4.1 / Anexo IV	3.4.2 /Anexo IV
<b>Recolha de REEE/RPA</b>	<b>EEE</b>	<b>PA</b>
Aferição do cumprimento da meta de recolha	4.1	4.2
Quantitativos de REEE/RPA recolhidos por categoria legal/segmento e por fluxo de tratamento, incluindo a categoria das lâmpadas de descarga de gás	4.1	4.2
Quantitativos de REEE recolhidos por categoria legal, diferenciados por proveniência particular e não particular, e respectivos pressupostos assumidos	Anexo V/ Anexo VII	-
Metodologia de conversão fluxos de tratamento – categorias legais	Anexo VI	-
<b>Reutilização</b>	<b>EEE</b>	<b>PA</b>
Medidas implementadas para a reutilização	4.3.2	-
Quantidade reutilização como aparelhos inteiros, por categoria legal	4.3.2	-
<b>Tratamento e valorização</b>	<b>EEE</b>	<b>PA</b>
Evolução da rede de operadores de tratamento e valorização e sua identificação	3.5.1 / Anexo IV	3.5.2 / Anexo IV
Quantitativos de REEE/RPA tratados, por categoria legal e por fluxo de tratamento/sistema químico	Anexo VIII	4.4.1
Taxas de valorização e reciclagem alcançadas para cada categoria legal/sistema químico	4.3.2	4.4.1
Metodologia de cálculo dos objectivos de valorização e reutilização/reciclagem	Anexo IX	4.4.1

<b>Requisitos EEE/PA</b>	<b>Secção</b>	
Quantidade, em peso, de componentes removidos dos REEE, de acordo com o anexo V do Decreto-Lei 67/2014	4.3.1	-
<b>Sensibilização e comunicação</b>	<b>EEE</b>	<b>PA</b>
Lista de acções de sensibilização e comunicação, com indicação do público-alvo evidências do impacte das acções no meio	5	5
Aferição do cumprimento da meta de sensibilização e comunicação	8.2	8.2
Verba despendida em acções de sensibilização e comunicação, discriminada por acção <sup>1</sup>	-	-
<b>Investigação e desenvolvimento</b>	<b>EEE</b>	<b>PA</b>
Âmbito e objectivos dos projectos de investigação e desenvolvimento, bem como os principais resultados dos projectos concluídos	6	6
Aferição do cumprimento da meta de investigação e desenvolvimento	8.3	8.3
Verba despendida em projectos de investigação e desenvolvimento discriminada por projecto <sup>1</sup>	-	-
<b>Componente financeira</b>	<b>EEE</b>	<b>PA</b>
Despesas financeiras e a sua distribuição pelas principais vertentes	8	8
Demonstração de resultados com indicação das respectivas afetações	Anexo X	Anexo X
Vendas e prestações de serviço desagregadas pelas diversas fontes de rendimento	8.1/Anexo X	8.1/Anexo X
Desagregação dos gastos operacionais (recolha, triagem, transporte, tratamento...) e não operacionais	8	8
Tabela de prestações financeiras em vigor no ano em causa	Anexo XI	Anexo XI
<b>Planeamento da actividade</b>	<b>EEE</b>	<b>PA</b>

<sup>1</sup> Por questões de reserva de informação, não só construtiva e tacitamente aceite, como também formalmente estatuída entre a AMB3E e os seus fornecedores, não tornámos pública a discriminação por acção / projecto, das verbas despendidas com sensibilização e comunicação e investigação e desenvolvimento. É nosso entendimento que tal divulgação violaria os princípios de confidencialidade imanentes dos contratos celebrados com os nossos fornecedores / prestadores de serviços. Salientamos contudo que, no âmbito da versão completa do RAA de 2014 que V. foi disponibilizado tal informação – naturalmente – consta.



Requisitos EEE/PA	Secção	
Progresso da actividade em relação aos objectivos propostos e às acções inseridas no programa proposto no ano anterior	7.1	7.1
Programa plurianual de objectivos	7.2	7.2
Proposta de evolução dos parâmetros financeiros relativos ao apoio à sensibilização e comunicação e à investigação e desenvolvimento	8.2 / 8.3	8.2 / 8.3

## 1.2 Enquadramento legal

De salientar que em 2014 foi concluída a transposição da versão reformulada da Directiva respeitante ao fluxo específico de REEE (Weee Recast), através da publicação do Decreto-Lei n.º 67/2014 de 7 de Maio, diploma que veio rever o regime jurídico aplicável à gestão de REEE, transpondo para o ordenamento nacional a Directiva n.º 2012/19/UE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 4 de Julho de 2012, em substituição do Decreto-Lei n.º 230/2004, de 10 de Dezembro, alterado pelos Decretos-Leis n.ºs 174/2005, de 25 de Outubro, 178/2006, de 5 de Setembro, 132/2010, de 17 de Dezembro, 73/2011, de 17 de Junho, e 79/2013, de 11 de Junho.

A gestão do fluxo específico de RPA é regulada nos termos do Decreto-Lei n.º 6/2009, de 6 de Janeiro e legislação complementar, que estabelece, para além do regime de colocação no mercado de PA, o regime de recolha, tratamento, reciclagem e eliminação dos respectivos resíduos, transpondo para a ordem jurídica interna a Directiva n.º 2006/66/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 6 de Setembro.

### 1.3A AMB3E

A AMB3E – Associação Portuguesa de Gestão de Resíduos, anteriormente designada AMB3E – Associação Portuguesa de Gestão de Resíduos de Equipamentos Eléctricos e Electrónicos, é uma Associação de direito privado, de âmbito nacional e sem fins lucrativos constituída por Produtores de EEE a 27 de Abril de 2005.

Inicialmente com o principal objectivo de implementação e desenvolvimento um Sistema Integrado de Gestão de Resíduos de Equipamentos Eléctricos e Electrónicos (SIGREEE), a Associação foi licenciada para tal efeito através do Despacho conjunto n.º 354/2006, de 27 de Abril, do Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional e do Ministério da Economia e da Inovação, cuja vigência se encontra sujeita a prorrogações automáticas e sucessivas nos termos do Despacho n.º 1516/2012 de 2 de Fevereiro dos Secretários de Estado do Empreendedorismo, Competitividade e Inovação e do Ambiente e do Ordenamento do Território.



Desde 2010 que a AMB3E aumentou a abrangência do seu fim associativo encontrando-se também licenciada para exercer a actividade de gestão de resíduos de pilhas e acumuladores portáteis e de resíduos de pilhas e acumuladores industriais incorporáveis em equipamentos eléctricos e electrónicos através do Despacho nº 1262/2010, de 19 de Janeiro, do Secretário de Estado do Ambiente.

Neste contexto, a AMB3E está habilitada a proporcionar um serviço integrando e abrangente, nos termos estatutariamente previstos, a que os Produtores de EEE e de PA possam aderir à Associação, optando pela qualidade de Associados ou pela qualidade de Utentes, e transferir as suas responsabilidades em matéria de gestão de REEE e/ou de RPA em conformidade com a legislação vigente nessa matéria e melhor identificada no Capítulo 2 do presente Relatório.

### 1.3.1 Órgãos Associativos

No mandato a decorrer no ano de 2014, os órgãos da Associação estavam constituídos da seguinte forma:

#### **Assembleia-Geral:**

Presidente: Associada ANTÓNIO MEIRELES, S.A.,

Secretário(a): Associada SCHNEIDER ELECTRIC PORTUGAL, LDA.

#### **Conselho de Administração:**

Presidente: Associada MIELE PORTUGUESA MÁQUINAS IND. E ELEC., LDA.,

Vice-Presidente: Associada PHILIPS PORTUGUESA, S.A.,

Vogal Fileira I: Associada BSHP - ELECTRODOMÉSTICOS, SOCIEDADE UNIPessoal, LDA.,

Vogal Fileira IA: Associada DAIKIN AIRCONDITIONING PORTUGAL, S.A. ,

Vogal Fileira II: Associada GROUPE SEB IBÉRICA, S.A.

Vogal Fileira III: Associada CANON PORTUGAL, S.A.,

Vogal Fileira IV: Associada SAMSUNG ELECTRÓNICA PORTUGUESA, SA.,

Vogal Fileira V: Associada OSRAM - EMPRESA DE APARELHAGEM ELÉCTRICA, LDA. ,

Vogal Fileira VI: Associada ROBERT BOSCH, S.A. ,

Vogal Fileira VIII: Associada SIEMENS, S.A.,

Vogal Fileira IX: Associada SIEMENS, S.A. ,

Vogal Fileira X: Associada WINCOR NIXDORF PORTUGAL, LDA.,

Vogal Fileira XI: Associada BLACK & DECKER LIMITED, SARL,

### **Conselho Fiscal:**

Presidente: Associada SCHNEIDER ELECTRIC PORTUGAL, LDA.

Vice-Presidente: Associada LEGRAND ELÉCTRICA, S.A.,

ROC: Horwath & Associados, SROC, LDA.

De referir complementarmente que nos termos dos Estatutos da AMB3E, os Produtores Aderentes que optaram pela qualidade de Associados integram ainda as Assembleias de Fileira de acordo com a respectiva actividade, estando designadas como Fileiras as seguintes:

- i) Grandes electrodomésticos;
- iA) Aquecimento, Ventilação e Ar Condicionado;
- ii) Pequenos electrodomésticos;
- iii) Equipamentos informáticos e de telecomunicações;
- iv) Equipamentos de consumo;
- v) Equipamentos de iluminação;
- vi) Ferramentas eléctricas e electrónicas (com excepção de ferramentas industriais fixas de grandes dimensões
- vii) Brinquedos e equipamento de desporto e lazer;
- viii) Aparelhos médicos (com excepção de todos os produtos implantados e infectados);
- ix) Instrumentos de monitorização e controlo;
- x) Distribuidores automáticos;
- xi) Pilhas e Acumuladores;

## 1.3.2 Organigrama

O quadro de pessoal da AMB3E, composto por 13 elementos, é o mesmo quer para a gestão de REEE quer para a de RPA, uma vez que os recursos estão afectos a ambos os fluxos específicos de resíduos. Seguidamente apresenta-se o quadro de pessoal da AMB3E nas diferentes áreas de competência<sup>2</sup>.

---

<sup>2</sup> A consultoria científica, auditoria operacional e IT encontram-se em regime de outsourcing.

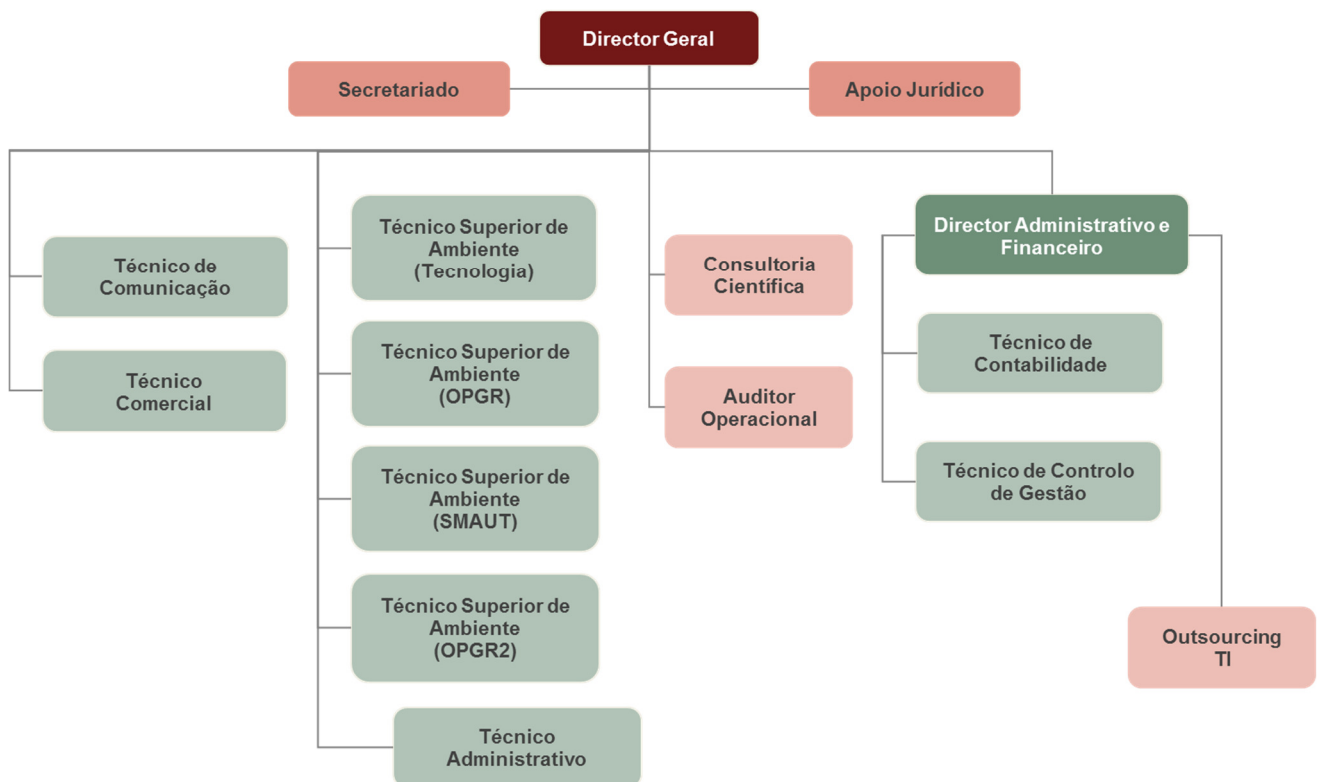


Figura 1- Organigrama AMB3E

Página intencionalmente  
em branco

# 02

---

## ADERENTES E COLOCAÇÃO NO MERCADO



Página intencionalmente  
em branco

## 2. Aderentes e colocação no mercado

Mediante o conceito da responsabilidade alargada do produtor, os produtores de EEE e os produtores de PA são responsáveis pelo financiamento da gestão dos resíduos referentes aos produtos que colocam no mercado, nomeadamente pelo financiamento da recolha, triagem, tratamento e valorização nas condições legais e ambientalmente exigíveis. Estes podem dar cumprimento a estas responsabilidades através da AMB3E enquanto entidade gestora de REEE e de RPA no âmbito das respectivas licenças.

A transferência de responsabilidades dos produtores aderentes é formalizada pelos respectivos contratos de produtor de EEE e/ou contratos de produtor de PA celebrados com a AMB3E, ao abrigo dos quais estes se vinculam à entrega periódica de mapas declarativos com o reporte dos EEE e/ou PA colocados no mercado nacional e pagamento das correspondentes prestações financeiras designadas de Ecovalores.

Historicamente, a AMB3E tem tido um aumento anual quase que continuado do seu universo de produtores aderentes, tanto referente ao fluxo de REEE como ao fluxo de RPA.

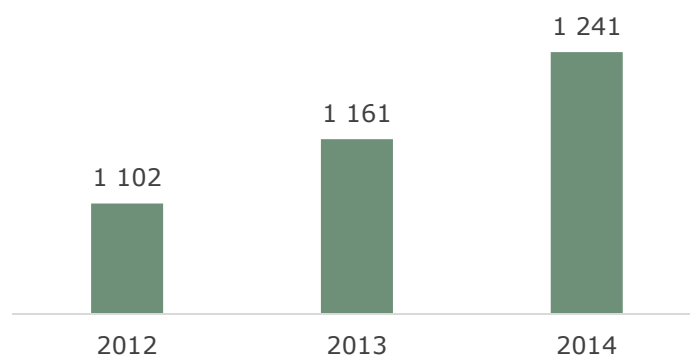
À data de celebração do contrato de produtor, a AMB3E possibilita que o produtor aderente, que tenha colocado EEE ou PA no mercado antes dessa celebração, possa transferir as respectivas responsabilidades com retroactividade.

### 2.1 Produtores de EEE aderentes

No final de 2014 o número total de aderentes da AMB3E era de 1.241, registando um acréscimo em relação ao ano anterior.

Na figura seguinte pode observar-se o aumento anual do número de aderentes da AMB3E registado nos últimos três anos.

Figura 2 – Evolução de produtores aderentes de EEE 2012 – 2014



Relativamente às Regiões Autónomas, há a destacar que no ano de 2014 se encontravam 4 Produtores Aderentes sedeados na Região Autónoma dos Açores e 6 Produtores Aderentes sedeados na Região Autónoma da Madeira.

O universo identificado de 1.241 produtores aderentes de EEE no final 2014 corresponde aos contratos vigentes com excepção feita para os produtores que estão considerados na lista de insolvências.

É de salientar que o incremento de produtores de 2013 para 2014 não corresponde à diferença entre cessações e adesões apresentadas na figura seguinte na medida em que existem contratos de produtores ainda não cessados que são considerados na lista de insolvências.



No Anexo I consta a lista de produtores aderentes de EEE, com Contrato de Produtor considerado no estado activo, com indicação da data de transferência de responsabilidades e a lista de produtores aderentes de EEE com Contrato de Produtor cessado em 2014, assim como a lista total de processos de insolvência.



## 2.2 Produtores de PA aderentes

No final de 2014 a AMB3E detinha um total de 298 Produtores Aderentes do fluxo de PA, considerados activos, e evidenciando um acréscimo relativamente ao ano anterior.

Seguidamente, apresenta-se a evolução de Produtores Aderentes da AMB3E nos últimos três anos, dos quais se destaca que em 2014 se encontram 2 Produtores Aderentes sedeados na Região Autónoma dos Açores, não havendo ainda nenhum sedeadado na Região Autónoma da Madeira.

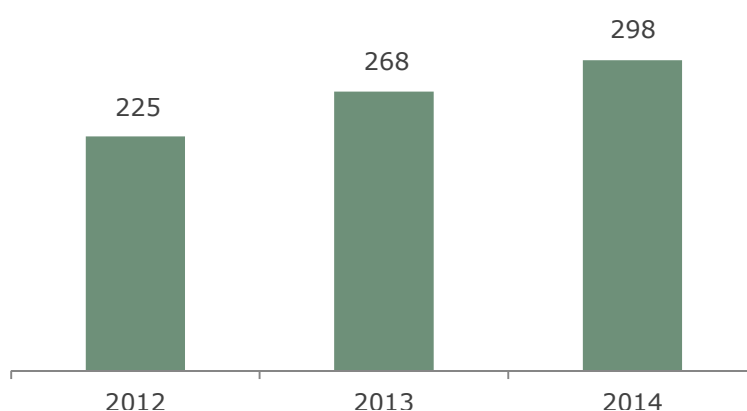
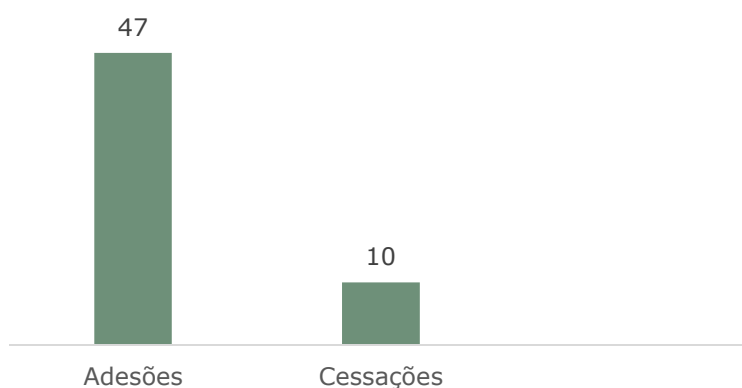


Figura 3 –Evolução de produtores aderentes de PA 2012 – 2014

No universo identificado de Produtores Aderentes de PA, em 2014 e à semelhança dos critérios definidos para os EEE consideraram-se os contratos de produtor celebrados, retirando as cessações concluídas e os processos que se encontravam em cessação designadamente em processo de insolvência. Por este motivo a evolução do total de aderentes em relação ao ano transacto tem em conta o acréscimo das adesões em 2014, diminuídas das cessações verificadas e diminuídas dos processos de insolvência reconhecidos no ano em apreço, pelo que 37 foi o número líquido de novos Produtores Aderentes em 2014.



No Anexo II é apresentada a Lista de Produtores Aderentes de PA com Contrato de Produtor considerado e considerados no estado activo, com indicação da data de transferência de responsabilidades e a Lista de produtores de PA com Contrato de Produtor cessado em 2014, assim como a lista total de processos de insolvência.

## 2.3 Colocação no mercado de EEE

Os produtores aderentes da AMB3E colocaram no mercado nacional durante o ano 2014 82.809 toneladas (5,8 toneladas na R.A. da Madeira e 18,9 toneladas na R.A. dos Açores) e 24,1 milhões de unidades de equipamentos eléctricos e electrónicos (12,4 mil unidades na R.A. da Madeira e 19,3 mil unidades na R.A. dos Açores).

Como se observa nas duas figuras seguintes, as quantidades de EEE, em peso e em unidades, declaradas à AMB3E apresentam uma evolução positiva em relação ao ano 2013.

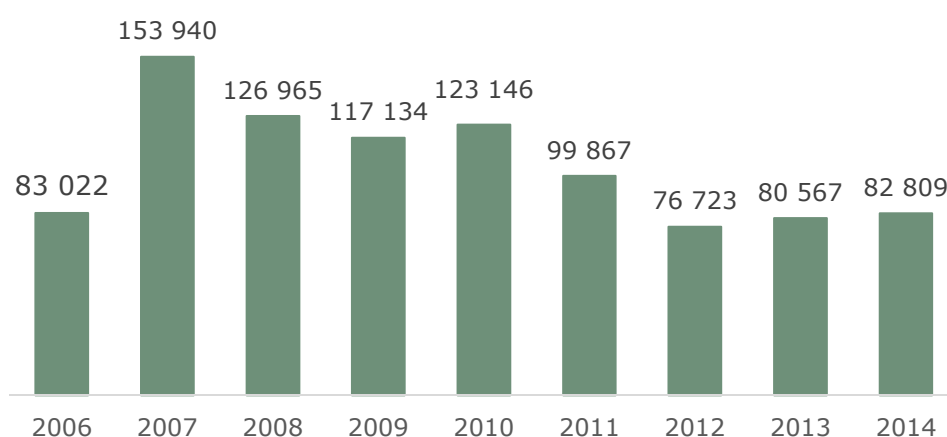


Figura 4 –EEE declarados à AMB3E 2006 – 2014 (toneladas)

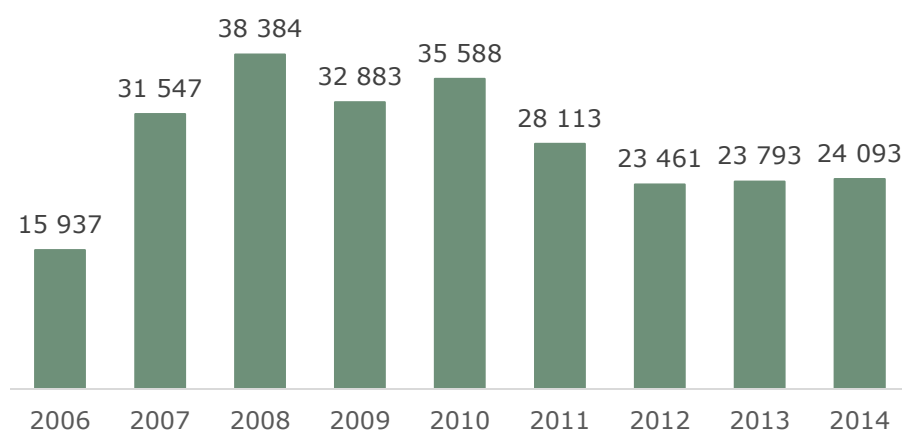


Figura 5 – EEE declarados à AMB3E 2006 – 2014 (milhares de unidades)

Apresentam-se os dados de colocação no mercado para 2014 por categoria legal em peso e unidades.

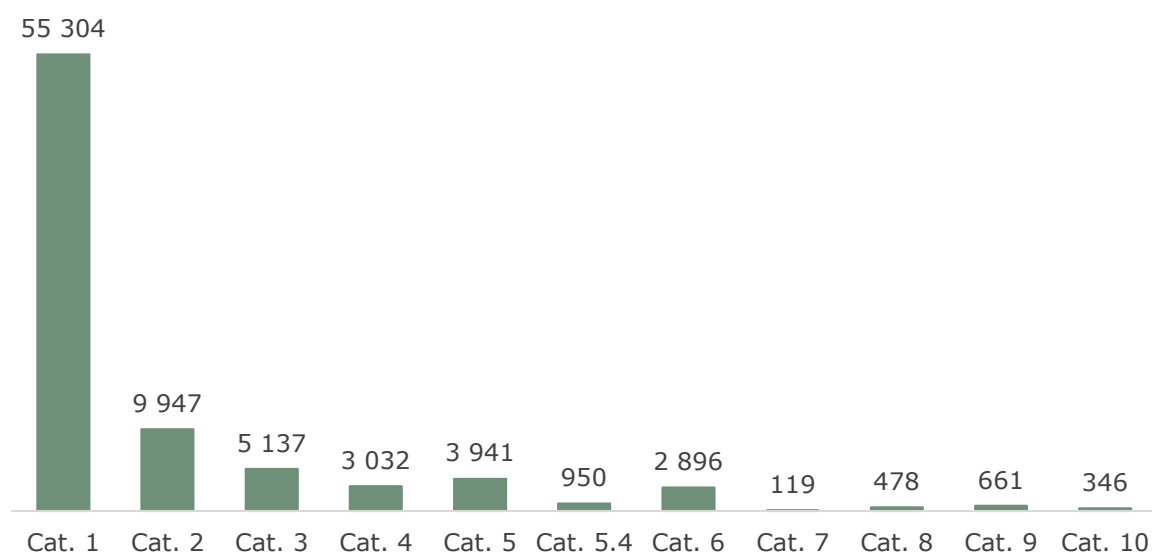


Figura 6 – EEE declarados à AMB3E em 2014 por categoria legal (toneladas)<sup>3</sup>

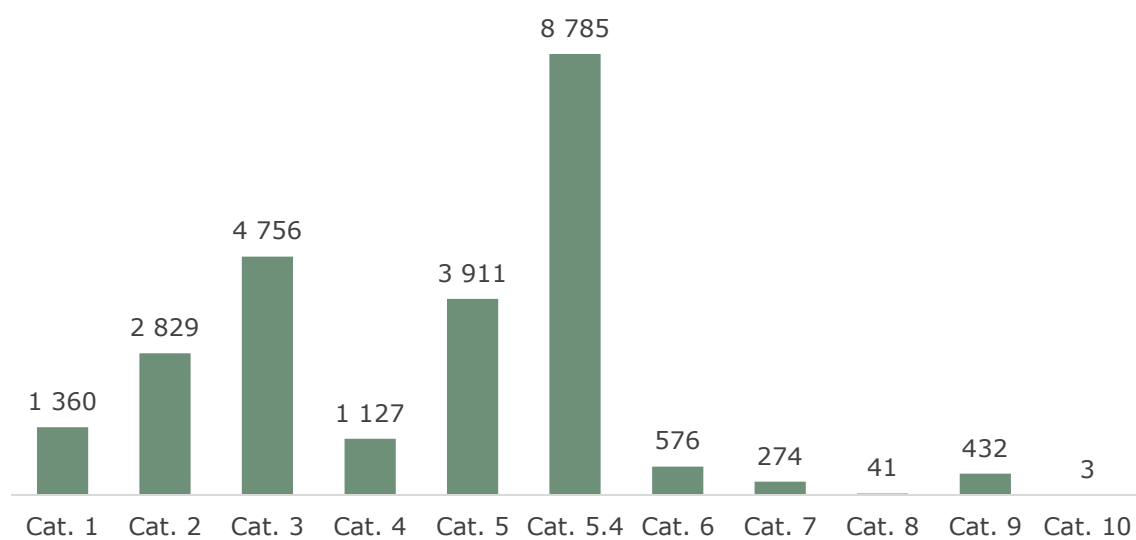


Figura 7 – EEE declarados à AMB3E em 2014 por categoria legal (milhares de unidades)

<sup>3</sup> 5.4 – Lâmpadas fluorescentes e descarga

## 2.4 Colocação no mercado de PA

Os produtores aderentes da AMB3E, que transferiram as suas responsabilidades quanto a este fluxo específico de resíduos, declararam ter colocado no mercado nacional durante o ano 2014, 173 toneladas de pilhas e acumuladores, correspondentes a 1,4 milhões de unidades. Na R.A. dos Açores a colocação no mercado foi de 17,1 toneladas e 275 mil unidades.

Conforme se observa nas duas figuras seguintes, as quantidades de PA declaradas à AMB3E apresentam um aumento em peso e em unidades relativamente ao ano transacto (2013).

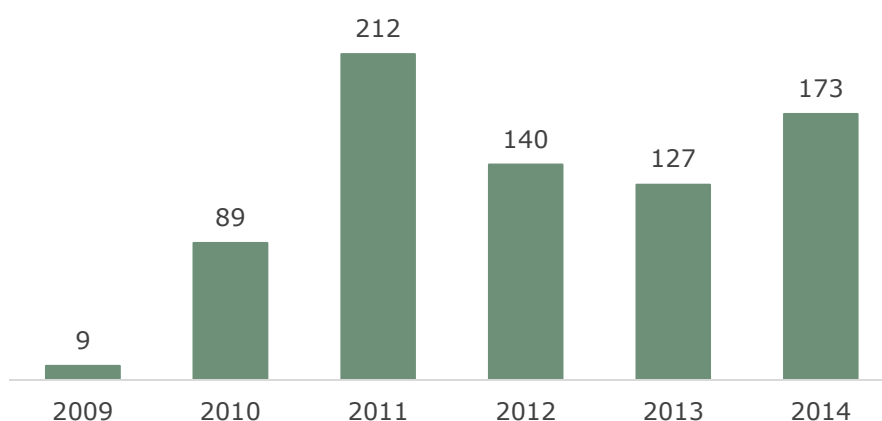


Figura 8 – Evolução da quantidade de PA declaradas (toneladas)

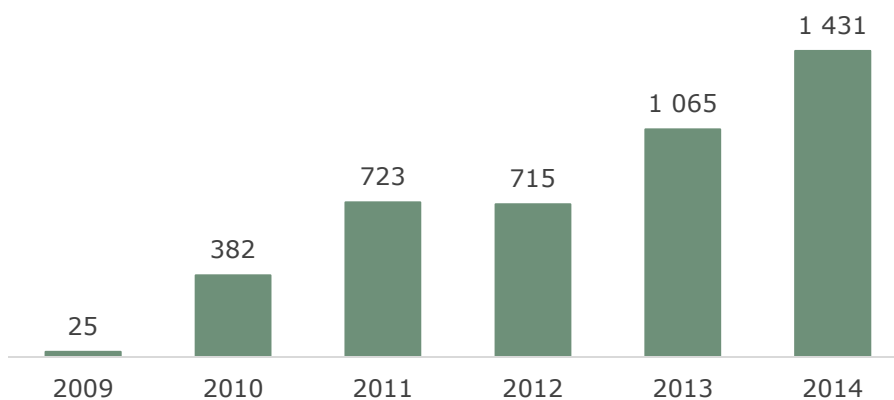


Figura 9 – Evolução da quantidade de PA declaradas (milhares de unidades)

De seguida apresentam-se os dados de colocação de mercado por segmento para o ano 2014.

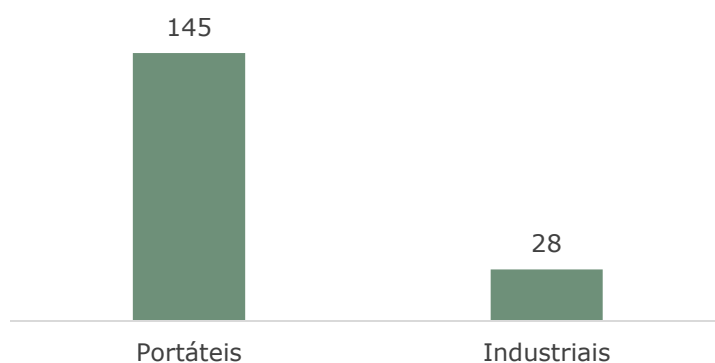


Figura 10 – Quantidade de PA declaradas, por segmento (toneladas)

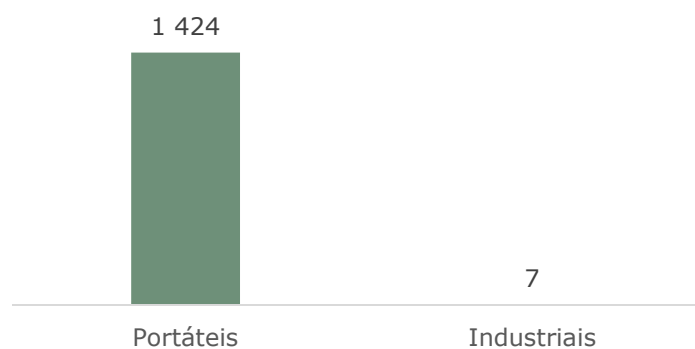


Figura 11 – Quantidade de PA declaradas, por segmento (milhares de unidades)

O detalhe dos dados do colocado no mercado, por segmento e por composição química, em unidades e pesos encontra-se no anexo III.

## 2.5 Processo declarativo

Considerando a obrigação contratualmente estabelecida que impende sobre o produtor aderente de proceder à entrega de mapas declarativos periódicos e da relevância dessa informação, é de destacar que a AMB3E accionou diversas medidas relativamente aos Produtores Aderentes que se encontravam em incumprimento contratual.

Esse incumprimento, nomeadamente pela falta/atraso de entrega das suas declarações, teve medidas aplicadas progressivamente conforme a reiteração e antiguidade do atraso. Em 2014, a AMB3E procedeu nomeadamente a:

- i) Alertas efectuados pelo sistema informático;
- ii) Contactos efectuados pela área comercial;

- iii) Contactos efectuados pela área jurídica, designadamente culminando na rescisão contratual.

Em paralelo, a AMB3E encetou contactos de verificação junto de produtores aderentes que, mesmo estando em cumprimento contratual quanto à entrega das suas declarações, reportaram a inexistência de quantidades colocadas no mercado no ano de 2014, visando a confirmação ou rectificação de tal inexistência.

## 2.6 Auditorias a produtores aderentes

No ano de 2014 decorreram processos de auditoria em 8 produtores de EEE, com enfoque fundamental na verificação procedimental e na aferição/validação das quantidades declaradas pelos mesmos.

De uma forma sumária destacaram-se, em sede de não conformidades:

- Diferenças entre a informação declarada nos mapas submetidos e a correspondente informação de suporte interna;
- Incorreções na categorização de equipamentos;
- Lapsos na introdução de valores no preenchimento dos mapas.

As não conformidades acima elencadas deram origem a medidas correctivas e/ou de melhoria, sendo destas de destacar, pela sua relevância, a correcção dos desvios declarativos identificados.

No que se refere a auditorias a produtores aderentes de PA não foi efectuada qualquer acção.

# 03

## MODELO OPERACIONAL DE GESTÃO DE RESÍDUOS



Página intencionalmente  
em branco



## 3. Modelo operacional de gestão de resíduos

### 3.1 Introdução

A operação de gestão de resíduos titulada pela AMB3E garante a capacidade de recolha, armazenamento, transporte, triagem, tratamento e valorização de REEE e RPA, em conformidade com as respectivas licenças. Os detentores de REEE e RPA detêm múltiplas soluções que garantem a recolha e o encaminhamento adequados destes resíduos para tratamento e valorização, em condições de conformidade legal, eficiência e sustentabilidade.

Esta actividade está estruturada num modelo operacional que suporta os sistemas integrados de gestão de REEE e de RPA e que permite uma resposta em escala e em gama aos diversos resíduos geridos e que abrange todo do território nacional, em consonância com os princípios da proximidade territorial e de fácil acesso.

A tipologia de parceiros operacionais que integram o SIGREEE e o SIGRPA são os seguintes:

Rede de Recolha: constituída pelos pontos de recolha que integram um conjunto de locais distintos de recolha de REEE e RPA e pelos centros de recepção que além de se constituírem como um local de recolha são também responsáveis pela triagem, armazenamento, consolidação e preparação para expedição dos resíduos.

Plataformas de Consolidação: caracterizadas por desempenhar um tipo de serviço equivalente ao dos centros de recepção, mas com um nível de especialização e optimização mais elevados.

Actualmente, na AMB3E existem dois tipos de plataformas de consolidação, de lâmpadas e de RPA Portáteis.

Operadores Logísticos: responsáveis por assegurar os serviços de recolha dos REEE e RPA a montante dos centros de recepção e das plataformas de consolidação, designados de operadores logísticos de recolha e por assegurar o transporte optimizado entre centros de recepção/plataformas de consolidação e as unidades de tratamento e valorização – operadores logísticos de transporte.

Unidades de Tratamento e Valorização: Os parceiros operacionais de tratamento e valorização desempenham um papel determinante na gestão de REEE e RPA, promovendo o tratamento selectivo e o correcto encaminhamento das fracções que resultam dos diferentes processos.

### 3.1.1 SIGREEE

O modelo operacional dos REEE pode ser representado da seguinte forma esquemática:

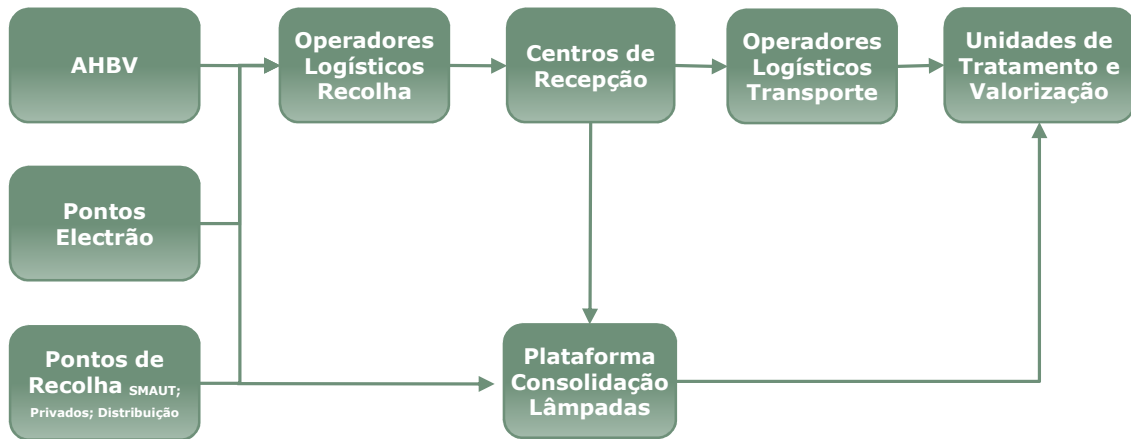


Figura 12 – Sistema de gestão de REEE da AMB3E

### 3.1.2 SIGRPA

Relativamente à gestão de RPA<sup>4</sup> importa diferenciar o modelo operacional de RPA portáteis excepto portáteis de chumbo-ácido do modelo operacional de RPA industriais e portáteis de chumbo-ácido.

O modelo operacional de RPA portáteis excepto portáteis de chumbo-ácido pode ser representado da seguinte forma:



\* Excepto portáteis chumbo-ácido

Figura 13 – Sistema de gestão de RPA Portáteis excepto portáteis de chumbo-ácido

<sup>4</sup> Tendo por base o Memorando “Modalidades Complementares ao Modelo de Gestão de RPA” entregue na Agência Portuguesa do Ambiente em Junho de 2011 pela AMB3E.

Este modelo<sup>5</sup> caracteriza-se pelo facto de a AMB3E deter o controlo operacional até ao processo de tratamento e valorização das RPA celebrando contrato directo com as unidades de tratamento e valorização, mediante os critérios de referência definidos para o processo de selecção.

Já o modelo operacional de RPA industriais e RPA portáteis de chumbo-ácido é destinto e pode ser representado da seguinte forma:



Figura 14– Sistema de gestão de RPA Industriais incorporáveis em EEE e RPA Portáteis de Chumbo-Ácido da AMB3E

Neste modelo<sup>6</sup> a AMB3E propõe-se adaptar o processo operacional aos circuitos já existentes no mercado, que são determinados pelo valor positivo de mercado que esta tipologia de pilhas apresenta. Neste sentido, a AMB3E pretende deter o controlo operacional sobre a rede de recolha (pontos de recolha e centros de recepção).

A jusante do centro de recepção a AMB3E prevê efectuar uma monitorização criteriosa da informação, isto é, controlar as quantidades de RPA industriais e RPA portáteis de chumbo-ácido que os centros de recepção encaminham para tratamento, bem como a informação relativa ao processo de tratamento em si, por forma a determinar as taxas de reciclagem e valorização. Face ao exposto, para este circuito não está prevista a celebração de qualquer vínculo contratual com unidades de tratamento e valorização.

## 3.2 Rede de recolha

A rede de recolha da AMB3E é constituída pelos pontos de recolha e pelos centros de recepção e tem por objectivo último assegurar o cumprimento dos objectivos em matéria de recolha de REEE e RPA.

Nos próximos pontos são apresentadas as diferentes tipologias de parceiros operacionais que constituem a rede de recolha, bem como uma caracterização face às actividades e obrigações. É igualmente apresentado o ponto de situação a 31 de Dezembro de 2014 em relação ao número e localização dos parceiros.

<sup>5</sup> Este modelo operacional, de forma genérica foi o proposto no caderno de encargos de RPA da AMB3E e aquele que a AMB3E tem implementado desde o início da actividade operacional.

<sup>6</sup> Introduzido aquando da apresentação do Memorando referido anteriormente

### 3.2.1 Pontos de recolha

Caracterizam-se pela maior proximidade e facilidade de acesso junto do detentor de REEE, bem como, pela indiferenciação do nível de serviço prestado, limitando-se, essencialmente, a assegurar a concentração temporária dos resíduos, nomeadamente, nos meios de acondicionamento disponibilizados pela AMB3E, sem qualquer intervenção nos resíduos. Em termos da facilidade de acesso podem ser desagregados em locais abertos ao público (maioria da rede da AMB3E):

- Pontos Electrão;
- Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários (AHBV);
- Pontos de Recolha SMAUT;
- Pontos de Recolha Distribuição;

ou em locais com acesso condicionado:

- Pontos de Recolha Privados.

Como foi já referido os pontos de recolha permitem aumentar o nível de capilaridade da rede de recepção de REEE e RPA. Na gestão de REEE todas as tipologias de pontos de recolha constituem soluções de recepção. Já na gestão de RPA em 2014 apenas os pontos de recolha privados faziam parte integrante da rede de recolha de RPA.

#### *Pontos de recolha - Bombeiros*

Estas instalações constituem locais da rede da AMB3E equipados com contentores para o desempenho da actividade de gestão de REEE. São constituídos essencialmente por Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários.

Estes locais de recolha foram criados no âmbito da rede AMB3E, como forma de alargar a abrangência a regiões por vezes não dotadas de infraestruturas de raiz, mas que apresentam condições de espaço, localização e de recursos humanos para o enquadramento como soluções de recolha da rede.

A inclusão das Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários confere à rede um carácter de responsabilidade social que da qual a AMB3E não se demite.

No final de 2014 a rede da AMB3E apresentava os Pontos de recolha – Bombeiros que se apresentam na Tabela 2.

Tabela 2 – Pontos de recolha bombeiros REEE

<b>Tipo de Resíduo</b>	<b>Nº de Pontos de Recolha Bombeiros</b>
<b>Continente</b>	
REEE; Lâmpadas	75
Lâmpadas	0
<b>Total REEE</b>	<b>75</b>
<b>R.A. Madeira</b>	
REEE; Lâmpadas	0
Lâmpadas	0
<b>Total REEE</b>	<b>0</b>
<b>R.A. Açores</b>	
REEE; Lâmpadas	3
Lâmpadas	0
<b>Total REEE</b>	<b>3</b>
<b>TOTAL</b>	
REEE; Lâmpadas	78
Lâmpadas	0
<b>Total REEE</b>	<b>78</b>

No Anexo IV Listas de parceiros operacionais apresenta-se a listagem completa de pontos de recolha bombeiros, com a respectiva identificação e Concelho.

### *Pontos de recolha - pontos electrão*

Os pontos electrão constituem equipamentos de recepção de resíduos em locais muito próximos dos consumidores e do público em geral, nomeadamente em espaços comerciais, que permitem a entrega dos equipamentos em fim de vida e em simultâneo constituem meios privilegiados de divulgação da AMB3E junto dos consumidores.

Por outro lado, os locais de recolha junto da distribuição permitem à AMB3E disponibilizar soluções técnicas, equipamentos de recepção e armazenagem de REEE, com a volumetria e a mobilidade adaptadas às necessidades de utilização dos espaços por parte da distribuição.

Seguidamente apresenta-se o ponto de situação a 31 de Dezembro de 2014 relativo a pontos electrão.

Tabela 3 - Pontos electrão REEE

<b>Tipo de Resíduo</b>	<b>Nº de Locais Ponto Electrão</b>
<b>Continente</b>	
REEE; Lâmpadas	200
Lâmpadas	6
<b>Total REEE</b>	<b>206</b>
<b>R.A. Madeira</b>	
REEE; Lâmpadas	3
Lâmpadas	0
<b>Total REEE</b>	<b>3</b>
<b>R.A. Açores</b>	
REEE; Lâmpadas	5
Lâmpadas	0
<b>Total REEE</b>	<b>5</b>
<b>TOTAL</b>	
REEE; Lâmpadas	208
Lâmpadas	6
<b>Total REEE</b>	<b>214</b>

No Anexo IV Listas de parceiros operacionais apresenta-se a listagem completa de pontos electrão, com a respectiva identificação e Concelho.

#### *Pontos de recolha - SMAUT*

Estas instalações constituem locais da rede da AMB3E maioritariamente equipados com contentores para o desempenho da actividade de gestão de REEE. São constituídos essencialmente por ecocentros e estações de transferência dos SMAUT.

A Tabela seguinte indica o ponto de situação Pontos de recolha SMAUT a 31 de Dezembro de 2014.

Tabela 4 - Pontos de recolha – SMAUT REEE

<b>Tipo de Resíduo</b>	<b>Nº de Pontos de Recolha SMAUTS</b>
<b>Continente</b>	
REEE; Lâmpadas	130
Lâmpadas	0
<b>Total</b>	<b>130</b>
<b>R.A. Madeira</b>	
REEE; Lâmpadas	0
Lâmpadas	0
<b>Total</b>	<b>0</b>
<b>R.A. Açores</b>	
REEE; Lâmpadas	0
Lâmpadas	0
<b>Total</b>	<b>0</b>
<b>TOTAL</b>	
REEE; Lâmpadas	130
Lâmpadas	0
<b>Total</b>	<b>130</b>

No Anexo IV Listas de parceiros operacionais apresenta-se a listagem completa de pontos de recolha SMAUT, com a respectiva identificação e Concelho.

### *Pontos de recolha - Privados*

Estes locais são essencialmente constituídos por empresas privadas e organismos públicos com vista à recolha de equipamentos de suporte à actividade profissional quando estes atingem o seu fim de vida, ou provenientes da troca do novo por velho (ex. instaladores, empresas gestoras e condomínios, etc.). Nestes casos, a AMB3E disponibiliza equipamento de acondicionamento para os REEE e RPA, recolhendo os resíduos quando os meios se encontram cheios.

Seguidamente apresenta-se a situação a 31 de Dezembro de 2014 dos Pontos de recolha privados que recebem REEE.

Tabela 5 - Pontos de recolha privados REEE

<b>Tipo de Resíduo</b>	<b>Nº de Pontos de Recolha Privados</b>
<b>Continente</b>	
REEE; Lâmpadas	66
Lâmpadas	35
<b>Total</b>	<b>101</b>
<b>R.A. Madeira</b>	
REEE; Lâmpadas	0
Lâmpadas	0
<b>Total</b>	<b>0</b>
<b>R.A. Açores</b>	
REEE; Lâmpadas	3
Lâmpadas	0
<b>Total</b>	<b>3</b>
<b>TOTAL</b>	
REEE; Lâmpadas	69
Lâmpadas	35
<b>Total</b>	<b>104</b>

A seguinte Tabela colige os pontos de recolha privados que recepcionam RPA a 31 de Dezembro de 2014.

Tabela 6 - Pontos de recolha privados RPA

<b>Tipo de Resíduo</b>	<b>Nº de Pontos de Recolha Privados</b>
<b>Continente</b>	
RPA	6
<b>R.A. Madeira</b>	
RPA	0
<b>R.A. Açores</b>	
RPA	0
<b>TOTAL</b>	
RPA	6

O Anexo IV Listas de parceiros operacionais apresenta a lista completa de pontos de recolha privados quer de REEE quer de RPA, com a respectiva identificação e Concelho.



### *Pontos de recolha - Distribuição*

Pontos de recolha localizados junto da distribuição, onde não existe espaço e disponibilidade para a colocação de pontos electrão, permitindo assim a entrega dos equipamentos em fim de vida em locais muito próximos dos consumidores e do público em geral.

Nestes locais a AMB3E disponibiliza soluções técnicas, equipamentos de recepção e armazenagem de REEE, com a volumetria e a mobilidade adaptadas às necessidades de utilização dos espaços por parte da distribuição.

A Tabela seguinte apresenta os pontos de recolha distribuição a 31 de Dezembro de 2014.

Tabela 7 - Pontos de recolha distribuição REEE

<b>Tipo de Resíduo</b>	<b>Nº de Pontos de Recolha Distribuição</b>
<b>Continente</b>	
REEE; Lâmpadas	29
Lâmpadas	0
<b>Total REEE</b>	<b>29</b>
<b>R.A. Madeira</b>	
REEE; Lâmpadas	2
Lâmpadas	0
<b>Total REEE</b>	<b>2</b>
<b>R.A. Açores</b>	
REEE; Lâmpadas	3
Lâmpadas	0
<b>Total REEE</b>	<b>3</b>
<b>TOTAL</b>	
REEE; Lâmpadas	34
Lâmpadas	0
<b>Total REEE</b>	<b>34</b>

No Anexo IV Listas de parceiros operacionais apresenta-se a listagem completa de pontos de recolha distribuição, com a respectiva identificação e Concelho.

### **3.2.2 Centros de recepção**

São parceiros operacionais com maior nível de diferenciação nos serviços prestados, incluindo recepção, triagem, armazenamento, consolidação e preparação para expedição, em condições optimizadas, com vista ao tratamento e valorização. Representam os locais por excelência de recolha de REEE e RPA. Tratam-se de locais abertos ao público, com condições de infra-

estrutura e recursos humanos com capacidade para assegurar a recepção dos resíduos, tratar da sua gestão operacional e da gestão administrativa do processo.

### *Centros de recepção REEE*

As obrigações dos centros de recepção de REEE da AMB3E são as seguintes:

- Aceitar gratuitamente os REEE de proveniência particular. Para os REEE de proveniência não particular os centros de recepção deverão aceitá-los sem encargos para o utilizador desde que estes tenham sido colocados no mercado após 13 de Agosto de 2005 ou mediante instruções da AMB3E;
- Providenciar a triagem dos REEE recepcionados em 5 fluxos operacionais: grandes equipamentos, equipamentos de arrefecimento e refrigeração, equipamentos diversos, monitores e televisores (CRT) e lâmpadas fluorescentes de descarga, de forma a efectuar um encaminhamento mais eficiente para valorização;
- Cuidar pelo adequado desempenho das operações para que estão licenciados/autorizados;
- Fornecer, em tempo real, à entidade gestora informação relativa às quantidades de REEE que entram e saem das suas instalações;
- Actuar como agentes de disseminação de informação e sensibilização, beneficiando do contacto directo que estabelecem com os utilizadores, para que estes adoptem um comportamento correcto e assim contribuam para o bom funcionamento do sistema integrado de gestão de REEE;
- Permitir a realização de auditorias e acções de verificação por parte da AMB3E disponibilizando a informação requerida, que apenas incidirá sobre a actividade realizada no âmbito do SIGREEE gerido pela AMB3E;
- Armazenar temporariamente os REEE respeitando as especificações técnicas definidas na legislação em vigor.

A seguinte Tabela colige o número de centros de recepção de REEE por tipologia e Regiões Autónomas a 31 de Dezembro de 2014.

Tabela 8 – Centros de recepção de REEE da AMB3E

<b>Tipo de Resíduo</b>	<b>Nº de Centros de Recepção</b>
<b>Continente</b>	
REEE; Lâmpadas	70
Lâmpadas	1
<b>Total REEE</b>	<b>71</b>
<b>R.A. Madeira</b>	
REEE; Lâmpadas	4
Lâmpadas	0
<b>Total REEE</b>	<b>4</b>
<b>R.A. Açores</b>	
REEE; Lâmpadas	11
Lâmpadas	0
<b>Total REEE</b>	<b>11</b>
<b>TOTAL</b>	
REEE; Lâmpadas	85
Lâmpadas	1
<b>Total REEE</b>	<b>86</b>

O Anexo IV Listas de parceiros operacionais detém a listagem completa dos centros de recepção de REEE, com a respectiva identificação e Concelho.

### *Centros de recepção RPA*

As obrigações dos centros de recepção de RPA da AMB3E são as seguintes:

- Aceitar gratuitamente os RPA abrangidos pelo âmbito de licenciamento da AMB3E;
- Preparar o fluxo de RPA de forma a efectuar um encaminhamento mais eficiente para armazenagem e posterior valorização;
- Garantir a conformidade legal, cumprindo as exigências aplicáveis à actividade a prestar no SIGRPA;
- Assumir a existência e manutenção dos seguros necessários e exigíveis à actividade, nomeada e não exclusivamente, no que concerne a seguros de trabalho;
- Cuidar pelo adequado desempenho das operações para que estão licenciados/autorizados;
- Fornecer informação relativa aos serviços prestados em sede do SIGRPA, comprometendo-se com a veracidade e rigorosidade da mesma;
- Actuar como agentes de disseminação de informação e sensibilização, beneficiando do contacto directo que estabelecem com os utilizadores, para que estes adoptem um comportamento correcto e assim contribuam para o bom funcionamento do SIGRPA;

- Permitir a realização de auditorias e acções de verificação por parte da AMB3E ou entidades subcontratadas para o efeito, disponibilizando a informação requerida;
- Armazenar temporariamente os RPA respeitando os requisitos legais na matéria, com atenção à especificidades para a armazenagem de RPA industriais incorporáveis em EEE decorrentes do disposto no art. 10.º, n.º 5.º do Decreto-lei n.º 6/2009;
- Aceitar parâmetros de avaliação de nível de desempenho, definidos e/ou transmitidos pela AMB3E, sujeitando-se a avaliações periódicas com base nos mesmos.

A seguinte Tabela sintetiza o número de centros de recepção de RPA por tipologia e Regiões Autónomas a 31 de Dezembro de 2014.

Tabela 9 -Centros de recepção de RPA da AMB3E

<b>Tipo de Resíduo</b>	<b>Nº de Centros de Recepção</b>
<b>Continente</b>	
RPA	4
<b>R.A. Madeira</b>	
RPA	0
<b>R.A. Açores</b>	
RPA	0
<b>TOTAL</b>	
RPA	4

No Anexo IV Listas de parceiros operacionais encontra-se a listagem completa dos centros de recepção de PA, com a respectiva identificação e Concelho.

### 3.2.3 Caracterização da rede de recolha de REEE

#### *Evolução dos locais de recolha*

Assinala-se que a 31 de Dezembro de 2014 a rede de REEE da AMB3E apresentava um total de 646 locais de recolha, incluindo 86 centros de recepção e 560 pontos de recolha. Na figura seguinte pode observar-se a evolução da rede de recolha de REEE da AMB3E desde 2006.

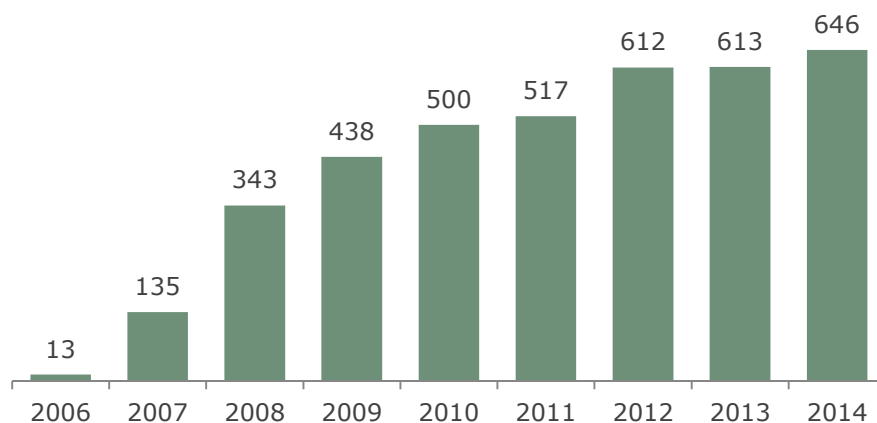


Figura 15 – Evolução da rede de locais de recolha de REEE da AMB3E 2006 - 2014

A tabela seguinte apresenta a evolução da rede de parceiros de recolha de REEE da AMB3E, por tipo de parceiro<sup>7</sup>.

Tabela 10 -Evolução da rede de recolha da AMB3E 2006 - 2014

Parceiros	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Centros de Recepção	13	59	78	88	95	98	96	89	86
Pontos de Recolha - SMAUT	0	39	100	99	123	127	126	127	130
Pontos de Recolha - Privados	0	9	30	42	39	44	82	96	104
Pontos de Recolha - Distribuição	0	26	36	34	42	20	38	35	34
Pontos de Recolha - Bombeiros	0	0	34	37	42	47	75	75	78
Ponto Electrão	0	2	65	138	159	181	195	191	214
Total Rede de Recepção	13	135	343	438	500	517	612	613	646

### *Dispersão geográfica*

A rede de recolha de REEE da AMB3E tem presença em todo o território nacional, incluindo as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira. Na figura pode observar-se o número de locais de recolha por cada região geográfica, um indicador da densidade da malha de locais da AMB3E onde o produtor/detentor pode entregar os seus REEE.

<sup>7</sup> Na figura anterior estão indicados os locais onde existe ponto electrão, e não o número de pontos electrão no local. Os locais de recepção acima enumerados incluem locais abertos ao público e locais não abertos ao público.

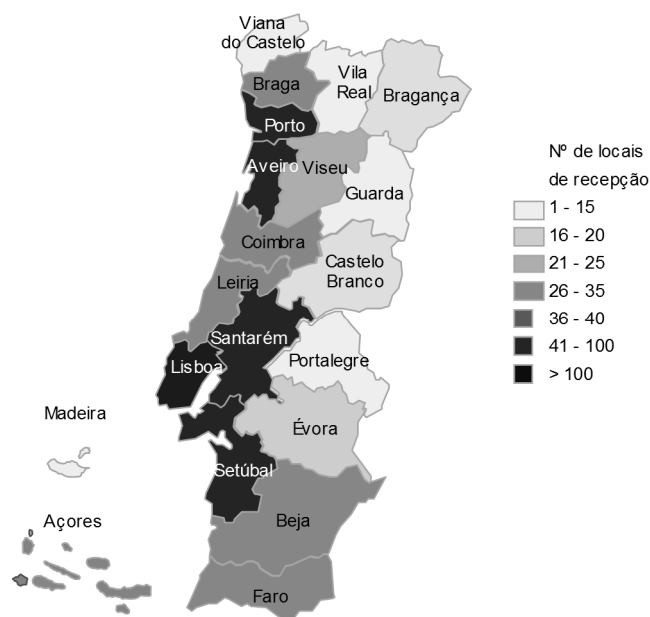


Figura 16 - Densidade da rede de locais de recolha de REEE da AMB3E

### 3.2.4 Caracterização da rede de recolha de RPA

#### *Evolução dos locais de recolha*

A 31 de Dezembro de 2014 a rede de recolha de RPA da AMB3E apresentava um total de 10 locais de recolha, incluindo 4 centros de recepção e 6 pontos de recolha. Na figura seguinte pode observar-se a evolução da rede de recolha de RPA da AMB3E desde 2009.

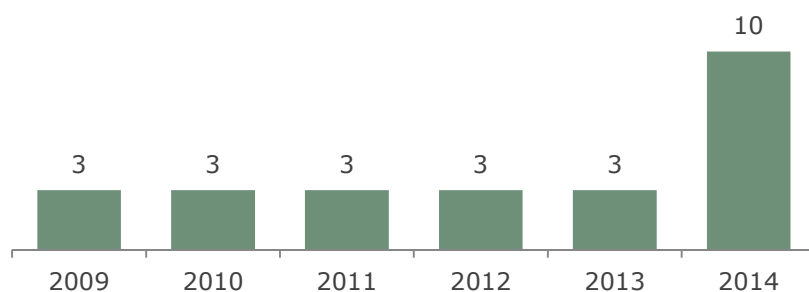


Figura 17 - Evolução da rede de locais de recolha de RPA da AMB3E 2009 - 2014

A tabela seguinte apresenta a evolução da rede de parceiros de recolha de RPA da AMB3E por tipo de parceiro.

Tabela 11 - Evolução da rede de locais de recolha da AMB3E 2006 - 2014

Parceiros	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Centros de Recepção	3	3	3	3	3	4
Pontos de Recolha - SMAUT	0	0	0	0	0	0
Pontos de Recolha - Privados	0	0	0	0	0	6
Pontos de Recolha - Distribuição	0	0	0	0	0	0
Pontos de Recolha - Bombeiros	0	0	0	0	0	0
Ponto Electrão	0	0	0	0	0	0
Total Rede de Recolha	3	3	3	3	3	10

### Dispersão geográfica

A rede de operadores de recolha de RPA da AMB3E, quando comparada com a dos REEE ainda é bastante reduzida, não apresentando ainda soluções de recolha em todo o território nacional não incluindo Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira. Apesar da diminuta oferta de soluções de recolha, reflexo da reduzida quota de mercado que a AMB3E tem para este fluxo específico de resíduos, a AMB3E está altamente empenhada em alterar esta situação através das acções preconizadas no Ponto 7.2.

Em todo o caso na figura pode observar-se a quantidade de locais de recolha por cada região geográfica, um indicador da densidade da malha de locais da AMB3E onde o produtor/detentor pode entregar as suas RPA de ambos os segmentos.

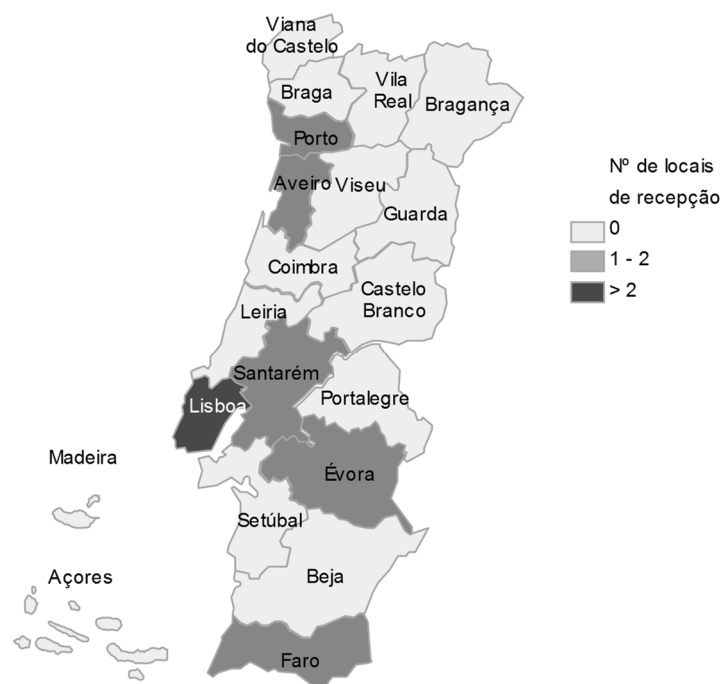


Figura 18 - Densidade da rede de locais de recolha de RPA da AMB3E

## 3.3 Plataformas de consolidação

### 3.3.1 Plataformas de consolidação de lâmpadas

Desenvolvem serviços de reacondicionamento de REEE recebidos da rede de recolha (e.g. centros de recepção; pontos de recolha; etc.), efectuam a preparação para expedição, com vista ao respectivo tratamento e valorização numa unidade contratada pela AMB3E. Deste modo, as suas responsabilidades incluem nomeadamente:

- Deter as licenças necessárias para a sua actividade;
- Dispor de instalações e equipamentos adequados;
- Dispor de recursos humanos qualificados e munidos de equipamentos de protecção individual adaptadas ao exercício das funções atribuídas;
- Promover a triagem das lâmpadas fluorescentes tubulares (D1) e das lâmpadas de geometria diversa (D2) e o respectivo acondicionamento para posterior expedição para uma unidade de tratamento e valorização.
- Fazer uma correcta gestão da contentorização disponibilizada pela AMB3E

Salienta-se que esta figura, implementada em 2012, representa um contributo significativo para a optimização logística deste fluxo de REEE.

Seguidamente, apresenta-se o ponto de situação a 31 de Dezembro de 2014 relativo a plataformas de consolidação REEE.

Tabela 12 - Plataformas de consolidação REEE

<b>Tipo de Resíduo</b>	<b>Nº de Plataformas de Consolidação</b>
<b>Continente</b>	
Lâmpadas	2
<b>R.A. Madeira</b>	
Lâmpadas	0
<b>R.A. Açores</b>	
Lâmpadas	0
<b>TOTAL</b>	
Lâmpadas	2

No Anexo IV Listas de parceiros operacionais encontra-se a listagem completa plataformas de consolidação REEE, com a respectiva identificação e Concelho.



### 3.3.2 Plataformas de consolidação de RPA portáteis

A plataforma de consolidação é constituída por um operador de armazenagem intermédia e tem como objectivo proceder à consolidação das quantidades de RPA portáteis recolhidas no âmbito do SIGRPA gerido pela AMB3E. O armazenamento é realizado até que estejam reunidas as condições para o devido encaminhamento para tratamento e valorização.

As obrigações da plataforma de consolidação de RPA portáteis da AMB3E são as seguintes:

- Garantir a conformidade legal, cumprindo as exigências aplicáveis à actividade que se disponibilizam a prestar no SIGRPA;
- Assumir a existência e manutenção dos seguros necessários e exigíveis à actividade, nomeada e não exclusivamente, no que concerne a seguros de trabalho;
- Cuidar pelo adequado desempenho das operações para que estão licenciados/autorizados;
- Fornecer informação relativa aos serviços prestados em sede de SIGRPA, comprometendo-se com a veracidade e rigorosidade da mesma;
- Permitir a realização de auditorias e acções de verificação por parte da AMB3E ou outra entidade subcontratada para o efeito, disponibilizando a informação requerida;
- Armazenar temporariamente os RPA portáteis respeitando os requisitos legais na matéria.
- Gerir o processo de Movimentos Transfronteiriços de RPA sujeitando-se às exigências legais e processuais;
- Aceitar parâmetros de avaliação de nível de desempenho, definidos e/ou transmitidos pela AMB3E, sujeitando-se a avaliações periódicas com base nos mesmos.

Tabela 13 – Plataformas de consolidação de RPA portáteis

<b>Tipo de Resíduo</b>	<b>Nº de Plataformas de Consolidação</b>
<b>Continente</b>	
RPA Portáteis	1
<b>R.A. Madeira</b>	
RPA Portáteis	0
<b>R.A. Açores</b>	
RPA Portáteis	0
<b>TOTAL</b>	
RPA Portáteis	1

No Anexo IV Listas de parceiros operacionais apresenta-se a listagem completa plataformas de consolidação RPA portáteis, com a respectiva identificação e Concelho.

## 3.4 Operadores logísticos

### 3.4.1 Operadores logísticos de REEE

Os REEE são recolhidos na rede da AMB3E nos seus diversos tipos de locais de recolha de acordo com o que se apresentou nas secções anteriores. Com o objectivo de assegurar o tratamento e valorização, os REEE recolhidos são transportados para as unidades de tratamento e valorização, em operações realizadas por operadores logísticos contratados pela AMB3E.

A rede de operadores logísticos tem vindo a ser desenvolvida e ajustada pela AMB3E para otimizar a recolha e transporte de REEE em todo o território nacional. A figura seguinte apresenta a evolução registada desde 2006.

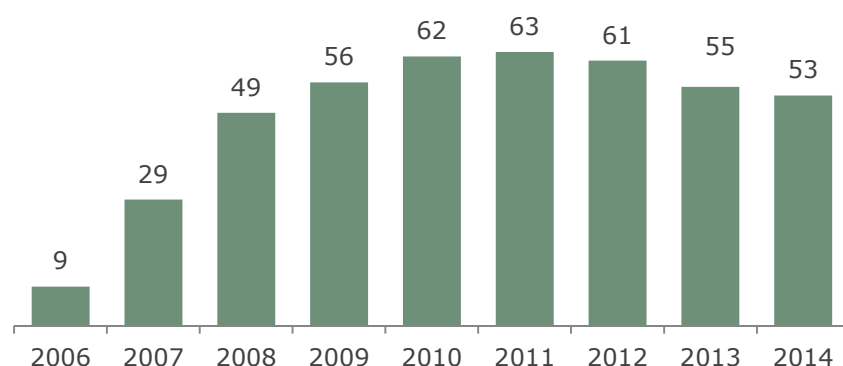


Figura 19 – Evolução da rede de operadores logísticos da AMB3E 2006 – 2014

No Anexo IV Listas de parceiros operacionais apresenta-se a listagem completa das operadores logísticos de REEE, com a respectiva identificação e Concelho.

### 3.4.2 Operadores logísticos de RPA

Os operadores logísticos de RPA efectuem a recolha entre os pontos de recolha e os centros de recepção para todos os segmentos de RPA e ainda entre os centros de recepção e a plataforma de consolidação para as RPA portáteis excepto chumbo-ácido.

Relativamente ao transporte de RPA portáteis excepto chumbo-ácido é efectuado através de um operador logístico integrado num movimento transfronteiriço de resíduos, promovendo a ligação entre a plataforma de consolidação e a UTV pertencente ao SIGRPA.

A figura seguinte apresenta a evolução registada desde 2009.

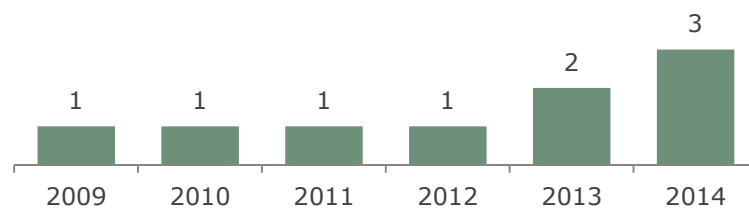


Figura 20 - Evolução da rede de operadores logísticos da AMB3E 2006 – 2014

No Anexo IV Listas de parceiros operacionais apresenta-se a listagem completa dos operadores logísticos de RPA, com a respectiva identificação e Concelho.

## 3.5 Unidades de tratamento e valorização REEE e RPA

### 3.5.1 Unidades de tratamento e valorização de REEE

Compete às UTV assegurar o tratamento selectivo, ou seja, as operações designadas por despoluição, como seja a remoção obrigatória de determinados componentes, de acordo com o previsto no Anexo V do Decreto-Lei n.º 67/2014, de 7 de Maio. Compete-lhes igualmente proceder à separação adicional de materiais valorizáveis, de modo a assegurar o seu encaminhamento adequado, e assim contribuir para o cumprimento das metas de reutilização/reciclagem e de valorização de REEE.

A rede de UTV de REEE da AMB3E assegura o tratamento e valorização de todas as 10 categorias legais de REEE, em todo o modo por motivos operacionais que se baseiam na optimização dos processos e nas tecnologias de tratamento existentes, o tratamento dos REEE está organizado em 5 fluxos operacionais, como indica a tabela seguinte:

Tabela 14 - Correspondência entre fluxos operacionais e categorias legais

<b>Fluxos Operacionais</b>	<b>Categorias Legais</b>
A - Grandes equipamentos	1, 10
B - Equipamentos de arrefecimento e refrigeração	1, 8 e 10
C - Equipamentos diversos	2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10
D - Lâmpadas fluorescentes e de descarga	5
E - Monitores e televisores (CRT)	3 e 4

Na figura seguinte pode verificar-se a evolução do número de unidades de tratamento e valorização da AMB3E desde 2006.

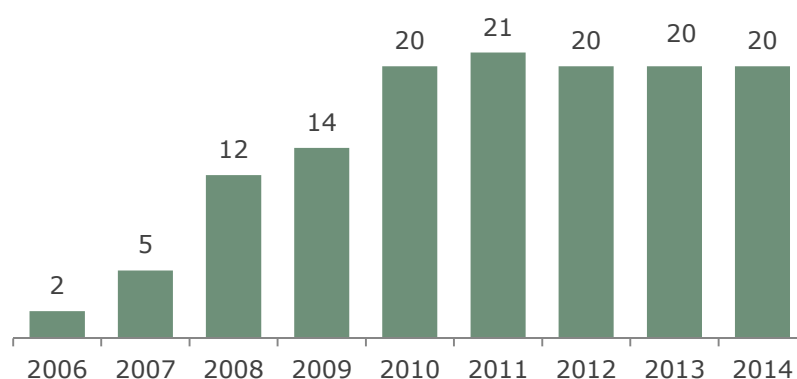


Figura 21 – Evolução da rede de tratamento e valorização de REEE da AMB3E 2006 - 2014

No Anexo IV Listas de parceiros operacionais apresenta-se a listagem completa das UTV de REEE, com a respectiva identificação e Concelho.

### 3.5.2 Unidades de tratamento e valorização de RPA

Relativamente aos RPA cabe à AMB3E assegurar que as unidades de tratamento e reciclagem dão cumprimento aos requisitos estabelecidos no Artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 6/2009 de 6 de Janeiro.

Tomando por princípio o modelo operacional definido para as RPA podemos referir que no universo do SIGRPA gerido pela AMB3E existem duas tipologias de UTV: as UTV de RPA portáteis com exceção de chumbo-ácido e UTV que tratam RPA industriais e RPA portáteis de chumbo-ácido.

As UTV RPA portáteis com excepção de portáteis de chumbo-ácido têm contrato directo com a AMB3E e procedem à recepção de RPA recolhidos pela AMB3E, à triagem e por fim ao tratamento e valorização. A triagem efetuada por esta tipologia de UTV permite otimizar etapas posteriores de tratamento, bem como obter dados sobre os sistemas químicos dos RPA.

As UTV de RPA industriais e RPA portáteis de chumbo-ácido, tal como previsto no modelo não detêm vínculo contratual com a AMB3E, sendo que AMB3E monitoriza a informação disponibilizada pelos centros de recepção da sua rede, controlando as quantidades encaminhadas para tratamento, bem como a informação relativa ao processo de tratamento em si, por forma a determinar as taxas de reciclagem e valorização.

Na figura seguinte pode verificar-se a evolução da rede de unidades de tratamento e valorização da AMB3E desde 2009.

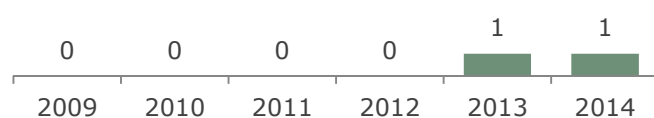


Figura 22 – Evolução da rede de tratamento e valorização de RPA portáteis excepto de chumbo-ácido da AMB3E 2009 - 2014

No Anexo IV Listas de parceiros operacionais apresenta-se a listagem completa das UTV de RPA, com a respectiva identificação e concelho.

Página intencionalmente  
em branco

# 04

---

## OPERAÇÃO DE GESTÃO DE RESÍDUOS



Página intencionalmente  
em branco



## 4. Operação de gestão de resíduos

### 4.1 Recolha de REEE

Em 2014 a AMB3E assegurou a recolha de REEE das 10 categorias legais, perfazendo um total a nível nacional de **35.344.359 kg**, dos quais se estima serem de proveniência não particular 317.698 kg, correspondendo então a uma recolha de proveniência particular de **3,36kg/habitante/ano**<sup>8</sup>. No Anexo V é apresentada a estimativa dos REEE provenientes de particulares e metodologia de cálculo da meta de recolha.

De acordo com a informação fornecida pela ANREEE, a quota de mercado da AMB3E é de 63,8% em peso de EEE colocados no mercado. Considerando esta referência de quota de mercado, a meta legal da AMB3E em 2014 foi de **2,55kg/habitante/ano**, verificando-se que a AMB3E ultrapassou a sua meta de recolha no ano em análise.

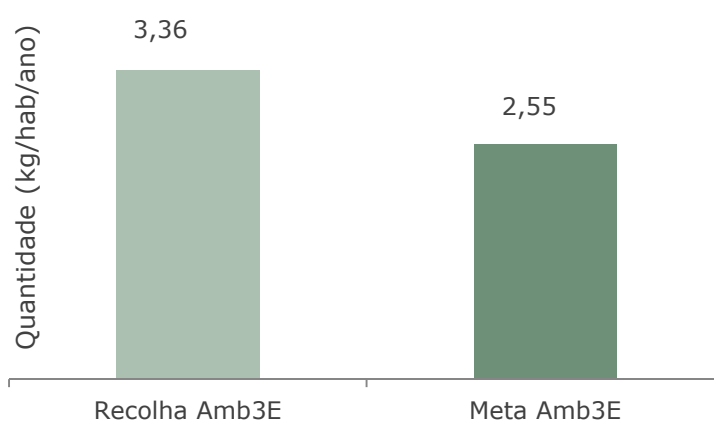


Figura 23 - Comparação entre a meta legal da AMB3E e a recolha efectiva da AMB3E, de proveniência particular, para o ano de 2014.

Ainda no que concerne à aferição da meta de recolha tomando em consideração a orientação da APA<sup>9</sup> para o cumprimento do seguinte requisito:

$$Recolha_{2014} > \frac{Recolha_{2011} + Recolha_{2012} + Recolha_{2013}}{3}$$

Verifica-se o cumprimento do mesmo, uma vez que a média de recolhas da AMB3E nos últimos três anos é inferior à quantidade de REEE recolhidos em 2014.

<sup>8</sup> Considerando a população residente nacional de acordo com os últimos dados disponibilizados pelo INE em Junho 2014 com base no Censos 2011, de 10.427.301 habitantes (<http://www.ine.pt>); População residente (N.º) por Local de residência (NUTS - 2002), Sexo e Grupo etário; Anual)

<sup>9</sup> Ofício S03095-201401-DRES.FEMR

Tabela 15 - Comparação entre a recolha em 2014 e a média dos 3 anos anteriores

Ano	Recolha (t)
2011	43 484,1
2012	28 759,5
2013	32 092,3
<b>Média</b>	<b>34 778,6</b>
2014	35 344,4

Para o total, contribuiu a recolha de REEE nas Regiões Autónomas, a saber:

- Região Autónoma dos Açores: **339.476 kg;**
- Região Autónoma da Madeira: **439.950 kg**

Na tabela seguinte apresenta-se a informação das quantidades de REEE recolhidas pela AMB3E em 2014, discriminadas por fluxo operacional. A informação discriminada por categoria legal, de acordo com a metodologia definida no Anexo VI- Metodologia de conversão de fluxos operacionais em categorias legais, e diferenciada por proveniência particular e não particular encontra-se no Anexo VII Quantitativos de REEE recolhidos por categoria legal

Tabela 16 - REEE recolhidos em Portugal por fluxo operacional em 2014

	Fluxo A	Fluxo B	Fluxo C	Fluxo D	Fluxo E	Total
REEE recolhidos (kg)	14 562 124	4 587 403	12 246 819	276 378	3 671 636	35 344 359
Estimativa quantitativo REEE particular * (Kg)	14 489 114	4 553 160	12 097 149	221 031	3 666 208	35 026 661
Estimativa quantitativo REEE não particular * (Kg)	73 010	34 243	149 670	55 348	5 429	317 698

\* Metodologia para estimativa dos REEE provenientes de particulares e não particulares apresentadas no Anexo V

Nas figuras seguintes apresentam-se os resultados da AMB3E ao nível da recolha de REEE, por categoria legal, a nível nacional e nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, em 2014.

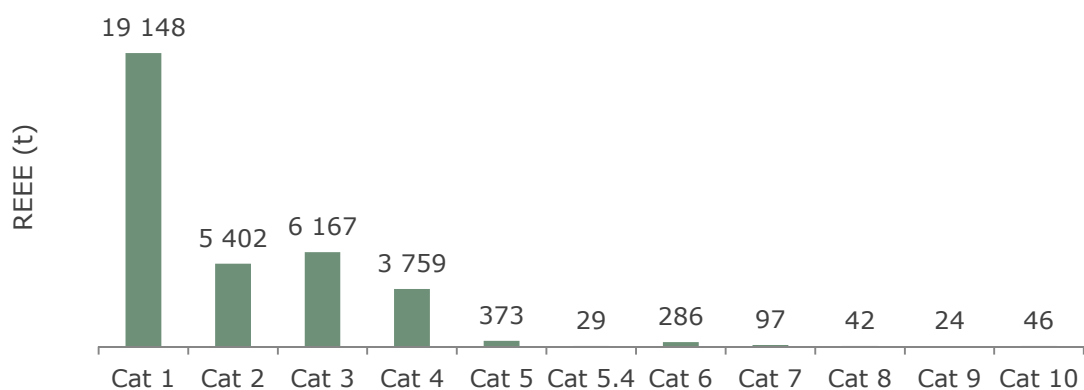


Figura 24 - REEE recolhidos em Portugal em 2014, por categoria legal<sup>10</sup>

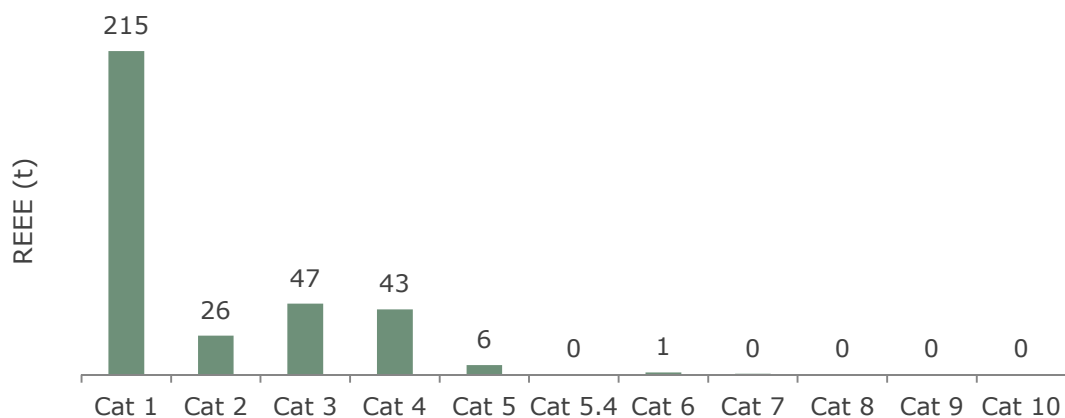


Figura 25 - REEE recolhidos na R.A. Açores, em 2014, por categoria legal<sup>11</sup>

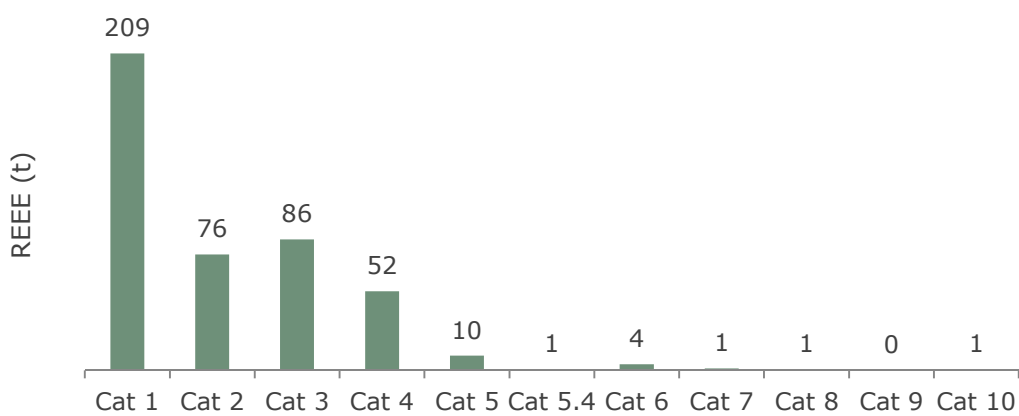


Figura 26 - REEE recolhidos na R.A. Madeira, em 2014, por categoria legal<sup>11</sup>

<sup>10</sup> 5.4 Lâmpadas fluorescentes e de descarga

<sup>11</sup> 5.4 Lâmpadas fluorescentes e de descarga

## 4.2 Recolha de RPA

Tal como foi referido no ponto relativo ao Modelo Operacional de RPA, pela primeira vez em 2014 foram contabilizadas no SIGRPA gerido pela AMB3E, quantidades de RPA industriais e RPA portáteis de chumbo-ácido.

A Tabela seguinte indica as quantidades de RPA recolhidas pela AMB3E por segmento.

Tabela 17 - RPA recolhidos pela AMB3E por segmento em 2014

Segmento de PA	Quantidade (kg)
RPA portáteis	43.831
RPA industriais incorporáveis em EEE (kg)	47.245
Total (kg)	91.076

É importante referir que as recolhas de RPA verificaram-se todas em território continental, não existindo no ano de 2014 contribuição para o quantitativo total por parte das Regiões Autónomas.

As quantidades de RPA recolhidas nos dois segmentos traduzem-se para efeitos de taxa de recolha em 38% para as RPA Portáteis e em 88% para as RPA industriais, que por comparação com os objetivos inscritos na licença representam desvio de 3 e 12 pontos percentuais respectivamente. A figura seguinte faz a representação gráfica da comparação entre taxas de recolha e objectivos de recolha de RPA.

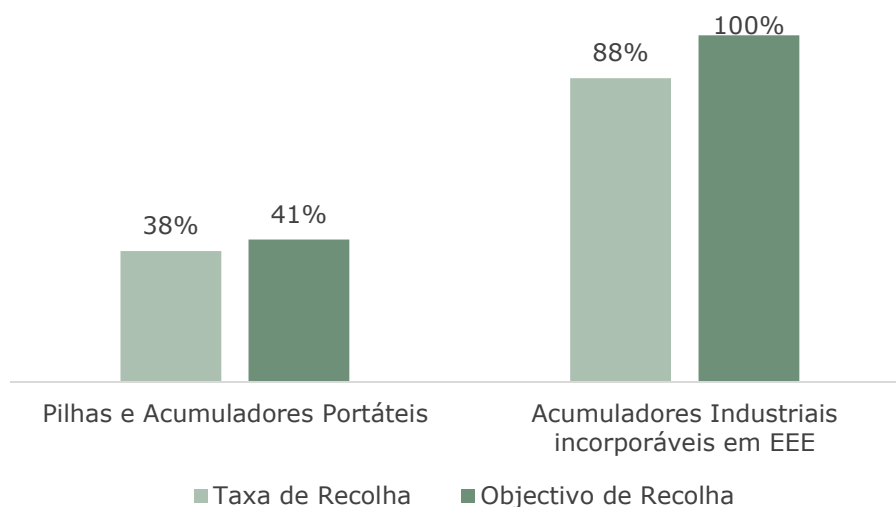


Figura 27 - Comparação entre as taxas de recolha efectivas de RPA face aos objectivos definidos na licença

## 4.3 Tratamento e valorização de REEE

A monitorização do tratamento de REEE constitui uma dos principais desígnios da actividade da AMB3E. Através desta tem sido possível caracterizar as diversas soluções de tratamento, processos e tecnologias e mediante um trabalho continuado tem sido possível ir mais longe no conhecimento dos intervenientes na cadeia de processamento assim como as operações que estes desenvolvem.

Neste contexto, a AMB3E tem vindo a desenvolver instrumentos de monitorização de diversos tipos, que utiliza sobre a sua rede de parceiros de tratamento para aferir o desempenho operacional. Os instrumentos incidem principalmente na verificação da eficiência ao nível do tratamento selectivo de componentes e substância previstos no Anexo V do Decreto-Lei n.º 67/2014, de 7 de Maio (despoluição) e da valorização efectiva de REEE. Neste último caso, visa como objetivo último o cálculo das taxas de reciclagem e de valorização de cada fluxo operacional de REEE, no final da cadeia de processamento, procurando incorporar a informação de perdas ao longo das diversas operações realizadas.

Entre os mecanismos de monitorização da AMB3E destacam-se as auditorias operacionais realizadas no terreno (actualmente no âmbito da norma WEEELABEX), com base no processamento de amostras representativas de REEE. Através destas é aferido o balanço mássico das operações de tratamento de REEE, por cada fluxo operacional, das unidades da rede operacional.

Outros mecanismos incluem o reporte periódico de dados efectuado por todas as UTV do SIGREEE. Com esta informação, a AMB3E verifica de forma regular o desempenho operacional do tratamento, identificando eventuais desvios e promovendo a sua correcção, tendo em vista um processo de melhoria contínua.

Um dos maiores desafios que deriva do Decreto-Lei n.º 67/2014 é o da monitorização e incorporação de toda a cadeia de tratamento no cálculo das taxas de reciclagem e valorização de acordo com a representação presente na figura que se segue. A combinação dos mecanismos de monitorização permite à AMB3E conhecer com cada vez maior detalhe a cadeia de processamento de REEE em toda a sua extensão, incluindo os operadores parceiros e os outros a jusante.

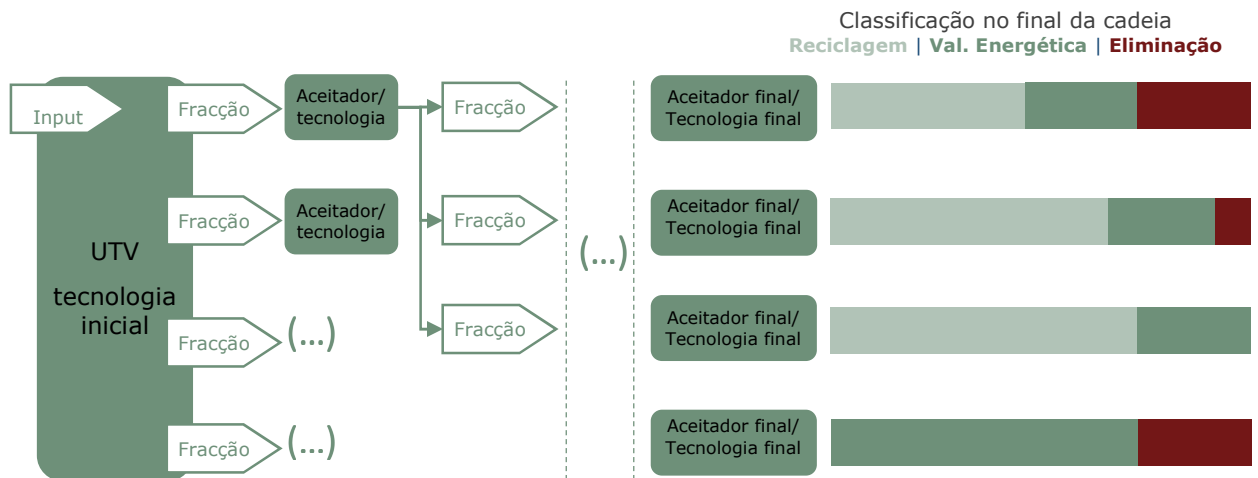


Figura 28 – Monitorização da cadeia de tratamento de REEE

### 4.3.1 Tratamento selectivo de REEE

No âmbito do tratamento adequado de REEE destaca-se o cumprimento dos requisitos definidos no Anexo V do referido diploma que estabelece que um determinado conjunto de substâncias, misturas e componentes deve ser removido e encaminhado para tratamento específico.

Tabela 18– Frações de remoção obrigatória

Fração de Remoção Obrigatória
Condensadores com PCB
Componentes com mercúrio
Pilhas e baterias
Placas de circuitos impressos
Toners/tinteiros
Plástico com retardador de chama
Resíduos com amianto
Tubos raios catódicos (CRT)
CFC/HCFC/HFC/HC
Lâmpadas de descarga de gás
Ecrãs cristais líquidos (LCD)
Cabos elétricos para exterior
Componentes fibras cerâmicas refratárias
Componentes radioativos
Condensadores eletrolíticos

As UTV da rede de tratamento da AMB3E em 2014 removeram e encaminharam para tratamento específico 3.365 ton de fracções de remoção obrigatória o que equivale 10%<sup>12</sup> da quantidade de REEE recolhida e tratada pela AMB3E.

### Remoção de fracções obrigatórias - Anexo V

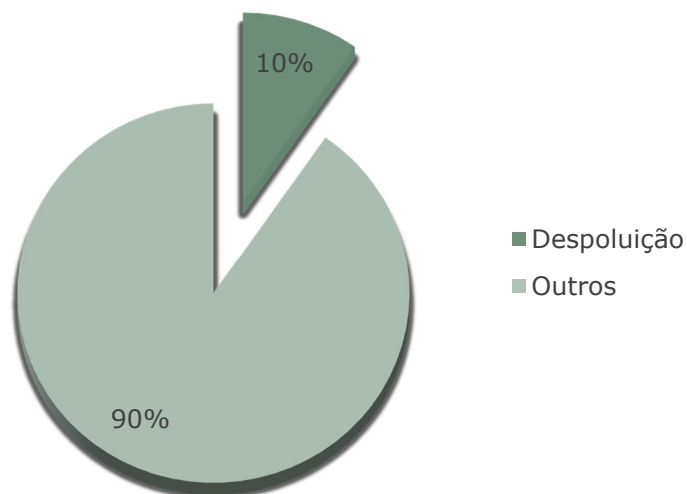


Figura 29 - Componentes de remoção obrigatória removidos de REEE

Por fluxo operacional a remoção de substâncias obrigatórias tem a seguinte distribuição:

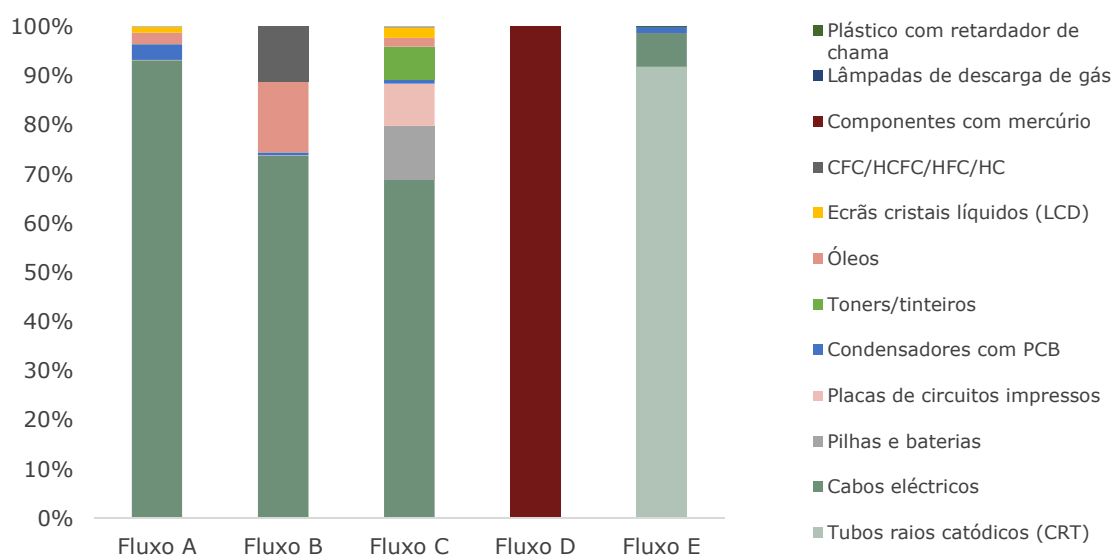


Figura 30 - Componentes de remoção obrigatória removidos de REEE por fluxo operacional

<sup>12</sup> Verificou-se uma baixa significativa face ao reportado no ano de 2013, porque excluiu-se a fracção betão desta contabilização, que do ponto de vista mássico tinha um contributo significativo.

### 4.3.2 Taxas de reutilização/reciclagem e valorização

Todos os REEE recolhidos seletivamente no SIGREEE gerido pela AMB3E são encaminhados para a rede de UTV da AMB3E onde são sujeitos a um tratamento adequado nos termos do Artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 67/2014, de 7 de Maio.

No Anexo VIII encontram-se os quantitativos de REEE enviados para cada UTV e as operações a que foram sujeitos.

Na figura seguinte apresentam-se os resultados obtidos pela rede AMB3E em 2014 respeitantes à reutilização, reciclagem e outras formas de valorização de componentes, materiais e substâncias, para cada categoria legal de REEE, e a respectiva comparação com as metas definidas na legislação (n.º 1 do Anexo III do Decreto-Lei n.º 67/2014).

Em 2014, a AMB3E assegurou o cumprimento das metas de reutilização/reciclagem de REEE em todas as 10 categorias legais, como se pode observar na figura seguinte.

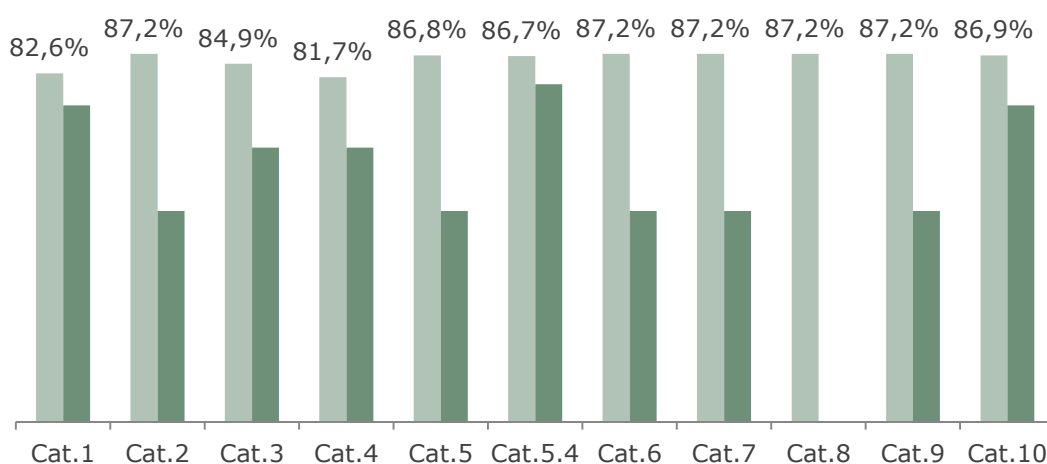


Figura 31 -Taxas de reutilização/reciclagem de REEE<sup>13</sup>

A AMB3E desenvolveu actividades de promoção da reutilização de EEE, nomeadamente pelo apoio a entidades que reutilizam equipamentos segundo uma lógica social e sem fins lucrativos, procurando estimular o desenvolvimento de oportunidades de integração de pessoas no mercado de trabalho e de criação de novas actividades.

<sup>13</sup> 5.4 Lâmpadas Fluorescentes e de Descarga



Neste contexto, em 2014 a AMB3E promoveu a reutilização de um total de **16.120 kg** de EEE da Categoria 3 - Equipamentos informáticos e de telecomunicações, através do banco de equipamentos da Entrajuda.

Em 2014 a AMB3E desenvolveu um procedimento<sup>14</sup> para a preparação para a reutilização, com o objectivo de controlar e monitorizar os REEE encaminhados para reutilização e ainda identificar os documentos e registos necessários a manter pelos centros de preparação para a reutilização, por forma a implementar o disposto no Decreto Lei nº 67/2014, de 7 de Maio. Este procedimento envolve ensaios/testes aos equipamentos, registo de resultados dos testes realizados e monitorização do equipamento ao longo de todo o processo

A AMB3E assegurou igualmente o cumprimento das metas de valorização de REEE em todas as 10 categorias legais, como apresenta a figura seguinte.

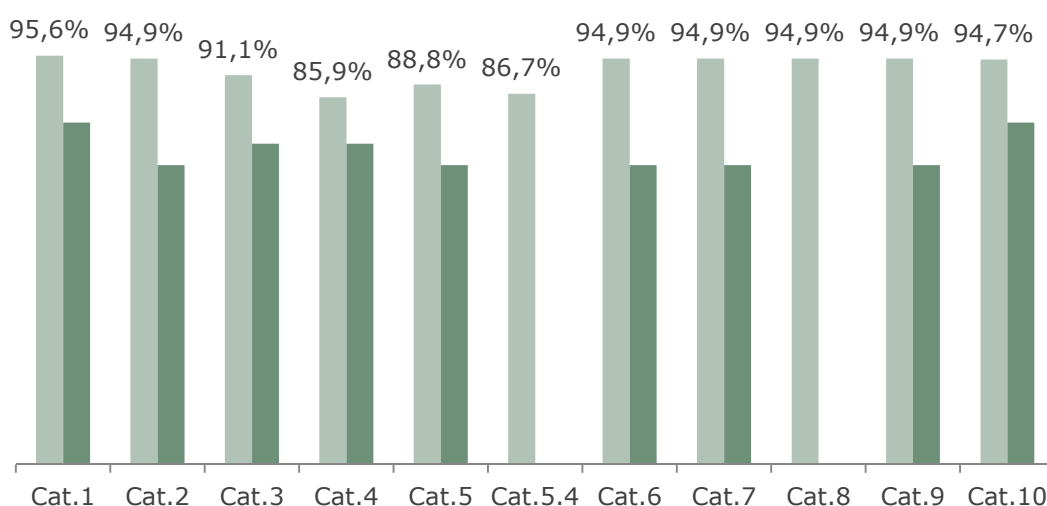


Figura 32 -Taxas de valorização de REEE<sup>15</sup>

A metodologia de cálculo associado às taxas de reutilização/reciclagem e valorização encontra-se explanada no Anexo IX.

## 4.4 Tratamento e valorização de RPA

No SIGRPA gerido pela AMB3E a monitorização do tratamento efectuado nas duas tipologias de UTV existentes consiste na análise da informação de dados de reciclagem e valorização reportados pelas UTV, no caso das RPA portáteis excepto chumbo-ácido e reportados pelos centros de recepção para as RPA industriais e RPA portáteis de chumbo-ácido.

<sup>14</sup> Elaborado tendo como base a norma PAS 141:2011, Publicly Available Specification do British Standards Institution (BSI).

<sup>15</sup> 5.4 Lâmpadas Fluorescentes e de Descarga

A informação reportada é devidamente confrontada com dados de diferentes estudos técnicos, analisados no âmbito das actividades de Investigação e Desenvolvimento.

#### 4.4.1 Taxas de reciclagem RPA

No âmbito do SIGRPA gerido pela AMB3E os RPA Portáteis excepto chumbo-ácido vão sendo encaminhados e armazenados na plataforma de consolidação até se atingir uma quantidade de resíduos suficiente para a realização de um movimento transfronteiriço de RPA visando o encaminhamento para tratamento e valorização.

Salienta-se que tal justifica o facto de a quantidade de RPA portáteis excepto chumbo-ácido recolhida ser diferente da quantidade de RPA portáteis excepto chumbo-ácido tratadas num mesmo ano.

Neste sentido, em 2014 não foi consolidada uma quantidade suficiente para efectuar um movimento transfronteiriço de resíduos pelo que para o ano em análise a AMB3E não apresenta quantidades tratadas nem rendimento de reciclagem para Resíduos de Pilhas e Acumuladores Portáteis de Níquel-Cádmio nem para Outros Resíduos de Pilhas e Acumuladores Portáteis. Em todo o caso, a solução de tratamento que a AMB3E detém para estas tipologias de RPA dá resposta ao cumprimento das metas definidas no 13.º do Decreto-Lei n.º 6/2009<sup>16</sup>, tal como ficou patente no relatório anual de actividade de 2013 da AMB3E, ano em que a AMB3E encaminhou RPA portáteis excepto chumbo-ácido para tratamento.

No que concerne às RPA de chumbo-ácido (portáteis e industriais), tal como previsto no modelo operacional descrito no Capítulo 3 a AMB3E apenas efectuou o controlo da informação fornecida pelos Centros de recepção relativa ao rendimento de reciclagem.

Neste contexto, em 2014 o centro de recepção Renascimento Santa Maria da Feira reportou à AMB3E um total de **83.737 kg** de RPA de chumbo-ácido encaminhadas para tratamento e valorização. De acordo com a informação reportada pelo centro de recepção as RPA de chumbo-ácido tiveram como destino final a Exide Technologies Recycling II, Lda cuja eficiência de reciclagem foi de 73,3%.<sup>17</sup>

---

<sup>16</sup> i) Reciclagem de 65 %, em massa, das pilhas e acumuladores de chumbo -ácido, incluindo a reciclagem do mais elevado teor possível de chumbo que seja tecnicamente viável, evitando simultaneamente custos excessivos;

ii) Reciclagem de 75 %, em massa, das pilhas e acumuladores de níquel -cádmio, incluindo a reciclagem do mais elevado teor possível de cádmio que seja tecnicamente viável, evitando simultaneamente custos excessivos;

iii) Reciclagem de 50 %, em massa, de outros resíduos de pilhas e de acumuladores.

<sup>17</sup> Eficiência de reciclagem de acordo com o Ofício da APA Ref.ª S052376-201510-DRES-DFEMR.

Seguidamente apresenta-se a representação gráfica do rendimento de reciclagem desta tipologia de RPA.

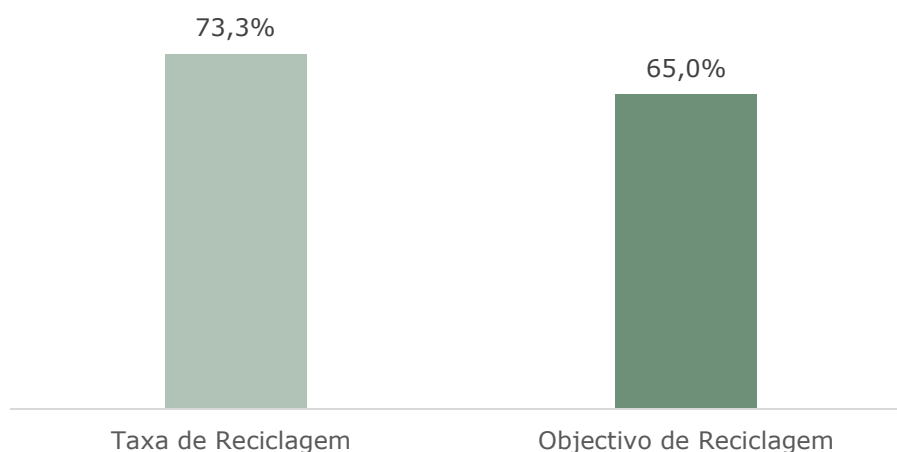


Figura 33 Rendimento de reciclagem de pilhas e acumuladores de chumbo-ácido

## 4.5 Controlo e auditoria SIGREEE

Durante o ano de 2014 a AMB3E promoveu diferentes acções enquadradas ao nível dos planos de auditoria e que são explanadas e quantificadas nos pontos seguintes.

### 4.5.1 Auditorias SIGREEE

#### *Auditorias a centros de recepção e operadores logísticos*

A AMB3E iniciou em 2007 as auditorias aos centros de recepção e operadores logísticos. Os principais requisitos auditáveis têm por base os contratos operacionais que a AMB3E celebrou com os seus parceiros e com o já revogado Decreto-Lei n.º 230/2004 de 10 de Dezembro.

Tendo em conta as 67 acções concertadas entre centros de recepção e operadores logísticos, as principais não conformidades detectadas em 2014 foram:

- Condições de armazenamento deficientes;
- Não triagem de fluxos;
- Ausência da dedução dos materiais de acondicionamento (paletes, bigbags, rack's, caixas, etc.) nos pesos de entrada;
- Não cumprimento de datas na inserção das guias de acompanhamento de resíduos;
- Cobertura de veículos deficiente;

- Ausência de documentação relevante.

Foram implementadas as devidas medidas correctivas na prossecução da melhoria contínua do SIGREEE.

### *Auditorias a unidades de tratamento e valorização*

A organização do WEEEFForum, Associação europeia sem fins lucrativos constituída por cerca de 40 Entidades Gestoras – incluindo a AMB3E – promoveu entre 2009-2012 o projecto designado de “WEEELABEX” cofinanciado pelo programa LIFE da Comunidade Europeia, que tinha como principais objectivos:

- a criação de um conjunto de normas europeias referentes às operações de gestão de REEE, designadamente: recolha, triagem, armazenamento, transporte, preparação para reutilização, tratamento de todos os tipos de REEE e respectivas fracções;
- a constituição de um processo de auditoria com um conjunto harmonizado de regras e procedimentos que possibilitasse a verificação da conformidade das normas.

A AMB3E enquanto membro do WEEEFForum participou activamente no projecto WEEELABEX tendo reportado as diferentes *milestones* no âmbito da sua actividade de Investigação e Desenvolvimento.

Em 2014 a verificação da conformidade da norma WEEELABEX referente ao tratamento, deixou a esfera da Investigação e Desenvolvimento e dos projectos piloto, para integrar oficialmente o programa de auditorias da AMB3E.

Atendendo a que a avaliação da conformidade segundo a norma WEEELABEX pode ser dividida numa vertente administrativa, através da auditoria geral e numa componente técnica, mediante a realização de ensaios de tratamento por fluxo operacional, a AMB3E optou por iniciar o processo com a componente técnica, por forma a dar oportunidade às UTV de adaptarem os seus processos internos/tecnologias de tratamento às exigências da norma. Importa referir que não existe qualquer precedência entre a componente administrativa e técnica da auditoria, mas são ambas obrigatórias.

Neste contexto, a AMB3E realizou 12 auditorias técnicas WEEELABEX distribuídas por 5 UTV.

Das auditorias técnicas resultam indicadores fundamentais para a avaliação da performance das UTV, nomeadamente taxas de reciclagem e valorização, níveis descontaminação de fracções, índices de recuperação de CFC e HCFC, entre outros. No entanto, não conformidades só são levantadas ao nível da componente administrativa da auditoria.

## 4.6 Controlo e auditoria SIGRPA

Na vertente operacional a AMB3E não detém um processo de auditoria específico para RPA, fundamentalmente devido ao facto das quantidades geridas estarem ainda aquém do inicialmente previsto, bem como ao diminuto número de parceiros operacionais. Não obstante esta realidade, nas auditorias e visitas técnicas efectuadas em 2014 aos parceiros operacionais que acumulam a gestão de REEE e RPA, foram naturalmente verificados os requisitos contratuais definidos para estes parceiros.

Futuramente, com o aumento do número de parceiros e quantidades recolhidas a Amb3E pretende integrar este fluxo no processo de auditorias a desenvolver.

Página intencionalmente  
em branco

# 05

## COMUNICAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO



Página intencionalmente  
em branco



## 5. Comunicação e sensibilização

No cumprimento das Licenças atribuídas à AMB3E e conforme disposto nos diplomas que regem a gestão de resíduos de equipamentos eléctricos e electrónicos e de resíduos de pilhas e acumuladores portáteis, a AMB3E tem procurado promover, junto do consumidor e dos agentes envolvidos no sistema, boas práticas no que diz respeito ao encaminhamento dos REEE e dos RPA. Nesse sentido, de forma a consolidar o esforço de sensibilização e informação realizado, a AMB3E tem dado continuidade a algumas iniciativas, traduzindo-se num investimento elevado e contínuo na educação ambiental. Algumas dessas iniciativas são dirigidas especialmente aos jovens, cada vez mais dependentes do uso de equipamentos eléctricos e electrónicos no seu dia-a-dia, pretendendo-se, desta forma, promover a adopção de boas práticas ambientais desde cedo.

Neste ano de 2014 destacam-se as campanhas "Pow\_Dá Power ao Electrão" e o "Projeto 80" e, com o objectivo de alcançar um público-alvo mais abrangente e transversal, a participação no evento "Rock In Rio".

Para além destas iniciativas, a associação tem continuado a apostar em acções de sensibilização dirigidas a públicos-alvo específicos, com uma abordagem adaptada, quer através da realização de palestras em escolas, quer na divulgação de conteúdos em publicações como Ambinews, Voltimum, etc. Destacam-se as principais acções e campanhas desenvolvidas durante 2014, no âmbito dos objectivos de sensibilização e informação propostos e definidos.

Tabela 19– Quadro resumo das actividades de comunicação e sensibilização realizadas em 2014

Iniciativa	Descrição Sumária	Tipologia	Público-Alvo	Fluxo
Pow_Dá POWER ao Electrão	Acção dirigida a jovens e à comunidade escolar, visando a sensibilização e informação, alertando para os perigos do abandono indevido destes resíduos (REEE e RPA) e ao seu correcto encaminhamento, através da divulgação do Ponto Electrão. Criação de site com conteúdos sobre a temática. Acção desenvolvida nas plataformas sociais, onde actualmente os jovens procuram acesso à informação, tornando mais fácil captar a sua atenção. A 2ª edição da campanha contempla uma vertente de recolha, promovendo as boas práticas ambientais.	Campanha promocional e de sensibilização e informação	Comunidade escolar: 66.356 visualizações no facebook e 120.157 no youtube; 20 escolas inscritas e 400 participações individuais	REEE/ RPA
Projeto 80 - Road Show	Desafio lançado aos jovens para desenvolverem um projeto promotor de reciclagem de REEE e de RPA. Em paralelo, nesta última edição, no	Campanha de Sensibilização e acção promocional	Comunidade escolar: 71	REEE/ RPA

<b>Iniciativa</b>	<b>Descrição Sumária</b>	<b>Tipologia</b>	<b>Público-Alvo</b>	<b>Fluxo</b>
	âmbito do Road Show que percorre 18 escolas de capitais de distrito, a activação da AMB3E define como condição para participação o encaminhamento deste tipo de resíduos, através do Ponto Electrão instalado no local. Durante o Road Show, decorre uma palestra sobre a temática destes resíduos e ainda a reprodução do vídeo institucional da associação.		inscrições de grupos de alunos	
Assinatura de protocolo com Corporações de Bombeiros (AHBV Cabeceirense, de Valença)	A divulgação da constituição de mais um local de recolha da rede da AMB3E, como seja uma corporação de bombeiros, através do envio de comunicado de imprensa aos meios regionais, permite dar conhecimento das soluções de encaminhamento disponíveis.	Acções de Relações Públicas	População da área envolvente	REEE/ RPA
Presença em palestras desenvolvidas pela CCDRC	Convite para participação em ciclo de acções de sensibilização ambiental dirigidas a estabelecimentos de ensino da Região Centro.	Acções de Sensibilização e Informação	Comunidade escolar	REEE/ RPA
Palestras nas escolas no âmbito do Road Show do P80 e em escolas que solicitaram	Realização de acções de sensibilização e informação, promovendo a adopção de boas práticas ambientais, em particular no que diz respeito ao encaminhamento deste tipo de resíduos. Divulgação de vídeo institucional que, abordando a actividade da AMB3E, visa alertar para os perigos do abandono indevido desses resíduos, nomeadamente para a saúde pública, ambiente e economia.	Acções de Sensibilização e Informação	Comunidade escolar: cerca de 3600 professores e alunos	REEE/ RPA
Publicação de conteúdos temáticos no jornal Água & Ambiente, Jornal de Negócios, Green Savers, Voltimum e Ambinews	A divulgação de conteúdos relacionados com a temática em publicações distintas e com públicos alvos diferenciados, permite transmitir a mensagem, por um lado de forma mais abrangente, por outro adaptada ao público alvo.	Acções de Divulgação	Comunidade em geral	REEE/ RPA
Inserção de conteúdos na página electrão do facebook	Constante e permanente divulgação de iniciativas e conteúdos relacionados com a actividade da AMB3E, apresentados de forma simples, com enfoque nos seguidores da página.	Acções de Sensibilização e Informação	Seguidores da página (transversal)	REEE/ RPA
Desenvolvimento de acções de sensibilização e recolha conjuntas com	Pontualmente a AMB3E desenvolve acções de sensibilização e recolha dirigidas aos colaboradores das empresas associadas/aderentes. Envio de mailing, pelo associado, com conteúdos que visem divulgar a	Acções de sensibilização e acção promocional	Colaboradores das empresas	REEE/ RPA

<b>Iniciativa</b>	<b>Descrição Sumária</b>	<b>Tipologia</b>	<b>Público-Alvo</b>	<b>Fluxo</b>
associados (Groupe Seb e Legrand)	iniciativa e sensibilizar os colaboradores para esta temática.			
Desenvolvimento de acções de sensibilização e recolha conjuntas com associados (Samsung)	Desenvolvimento de parceria que incluía a divulgação de vídeo institucional que alerta para a importância do correcto encaminhamento dos REEE, nos centros de assistência técnica da Samsung. Divulgação de logo institucional nas carrinhas da Samsung.	Acções de Sensibilização e acção promocional	Colaboradores das empresas	REEE/ RPA
Participação no Rock in Rock com activação alusiva aos REEE	Participação no festival com um stand que recriava o ambiente de feira popular, em que era necessário fazer pontaria a REEE para ganhar um brinde. Simulava o encaminhamento correcto desse resíduo. Permitiu atingir um universo vasto e diversificado de pessoas, quer em termos de faixas etárias quer de interesses. recurso a mascote (ponto electrão) que percorrendo o recinto, de forma lúdica sensibilizar os "festivaleiros"	Acções de sensibilização e acção promocional	"Festivaleiros": Impactados directamente através da activação cerca de 6.500 pessoas, indirectamente, num universo de 345.000 "festivaleiros"	REEE
Logo institucional no Directório Impresso <u>Quem é Quem no Ambiente. Informação institucional sobre a AMB3E</u>	Presença institucional em publicação que pretende divulgar as diversas entidades relacionadas com o Ambiente	Acção promocional	Entidades do sector do ambiente	REEE/ RPA
Arranque da 1ª edição da newsletter digital	Publicação interna que permite divulgar iniciativas desenvolvidas pela associação, notícias relacionadas com o sector ou de potencial interesse para os destinatários, sempre numa perspectiva de sustentabilidade Envio através de e-mail, a base de dados que inclui aderentes, parceiros operacionais, entidades oficiais, etc.	Campanha de Sensibilização e Informação	Parceiros, aderentes, entidades ligadas ao sector do Ambiente e Resíduos, etc.	REEE/ RPA
Distribuição de folhetos no mercado dos Calços, em Albufeira	Com recurso a mascote (ponto electrão) procedeu-se à distribuição de folhetos produzidos para informar a população local para a existência de um ponto electrão no mercado dos Calços. Foi reforçada a divulgação através da distribuição pelas caixas do correio da área circundante.	Acção promocional e sensibilização	População local	REEE
Apoio institucional a Conferência	Divulgação de logo institucional nas peças de comunicação de divulgação da conferência	Acção promocional	Participantes na conferência	REEE/ RPA

<b>Iniciativa</b>	<b>Descrição Sumária</b>	<b>Tipologia</b>	<b>Público-Alvo</b>	<b>Fluxo</b>
do Green Project Awards sobre Consumo Sustentável				
Apoio à Ecopick, iniciativa de recolha de DVD e CD da Chronopost	Apoio e divulgação do projecto que visa permitir a recolha seletiva de CD/DVD usados em locais estratégicos, possibilitando o encaminhamento para reciclagem de consumíveis informáticos.	Acção promocional e de sensibilização e informação	Consumidores dos consumíveis	REEE/ RPA
Inserção de rodapé em folhetos da Rádio Popular	Inserção de rodapé em folhetos da Rádio Popular, a apelar para o correcto encaminhamento de REEE através da entrega dos mesmos nas lojas da cadeia comercial	Acção promocional e de sensibilização e informação	Consumidor final	REEE
Participações no âmbito do POW, no "Curto Circuito" da SIC Radical	Presença no programa da Sic Radical "Curto Circuito" para divulgação do projeto POW. Sensibilização dos jovens para a importância de encaminhar correctamente os REEE e os RPeA.	Acção promocional	Jovens	REEE/ RPA
Acção de formação organizada pela AREAC – Agência Regional de Energia e Ambiente do Centro	Presença em acções de formação organizadas pela AREAC – Agência Regional de Energia e Ambiente do Centro alertando para a temática dos REEE e dos RPA	Acção de Sensibilização e Informação	Participantes na acção	REEE/ RPA
Entrevista no Porto Canal	Entrevista, ao director geral, no Porto Canal para falar sobre a actividade da associação e a problemática destes resíduos.	Acção de Sensibilização e Informação	Espectadores do canal de Tv	REEE/ RPA
Divulgação de conteúdos no website da AMB3E	Divulgação de conteúdos relacionados com a actividade da associação, com a temática dos REEE e das RPA, iniciativas desenvolvidas pela associação ou conteúdos considerados relevantes.	Acção de Sensibilização e Informação	Comunidade em geral: 24.855 visualizações	REEE/ RPA
Divulgação de conteúdos no website da ANREEE	Divulgação de conteúdos relacionados com a temática dos REEE e das RPA, do sector do ambiente e de iniciativas desenvolvidas pela associação.	Acção de Sensibilização e Informação	Produtores	REEE/ RPA
Presença no AmbienteOnline	Divulgação de logo institucional	Acção de sensibilização e acção promocional	Comunidade em geral	REEE/ RPA
Consultoria na área da comunicação	Elaboração de comunicados de imprensa e envio aos OCS	Acções de sensibilização promoção	OCS e consequentemente comunidade em geral	REEE/ RPA
Public affairs	Promoção de entrevistas e encontros com jornalistas	Acções de sensibilização promoção	OCS e consequentemente comunidade em geral	REEE/ RPA

<b>Iniciativa</b>	<b>Descrição Sumária</b>	<b>Tipologia</b>	<b>Público-Alvo</b>	<b>Fluxo</b>
Clipping Noticioso e Análise de Impacto Media	Análise qualitativa e quantitativa das notícias divulgadas	Acção de informação	AMB3E	REEE/ RPA
Video Institucional AMB3E	Produção do Vídeo Institucional da actividade da AMB3E	Acção de Sensibilização e Informação	Comunidade em geral	REEE/ RPA
Apoio a NGO do Sector do Ambiente	Plataforma de discussão de temas ambientais	Acção de Sensibilização e Informação	Entidades envolvidas	REEE/ RPA
Call Center AMB3E (Número verde)	Esclarecimento de questões relacionadas com a actividade da AMB3E	Acção de Sensibilização e Informação	Comunidade em geral	REEE/ RPA

## 5.1 Principais Campanhas

### 5.1.1 POW\_Dá Power ao Electrão

Acção dirigida aos jovens e à comunidade escolar, visando a sensibilização e informação, alertando para os perigos do abandono indevido dos resíduos (REEE e RPA) e apelando ao seu correcto encaminhamento, através da divulgação do ponto electrão. Incluiu a criação de site com conteúdos sobre a temática e o desenvolvimento de diversas acções nas plataformas sociais, onde actualmente os jovens procuram acesso à informação, tornando mais fácil captar a sua atenção. Esta campanha contou com 20 escolas inscritas, 400 participações individuais, 66.356 visualizações no facebook e 120.157 no youtube. Foram realizados, no âmbito desta campanha, vídeos de elevada qualidade e impacto relativo à importância de emcaminhar correctamente estes resíduos.

A 2ª edição da campanha contempla uma vertente de recolha efectiva de REEE e RPA, promovendo as boas práticas ambientais.

### 5.1.2 Projeto 80

É promovido em parceria com a APA, a Direção-Geral da Educação, a Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares, o IPDJ, a Quercus e o Green Project Awards, com o apoio do Governo de Portugal. Trata-se de um desafio lançado aos jovens para desenvolverem um projeto promotor de reciclagem de REEE e de RPA. Em paralelo, nesta última edição, no âmbito do Road Show que percorre 18 escolas de capitais de distrito, a activação da AMB3E define como condição para participação o encaminhamento deste tipo de resíduos, através do ponto electrão instalado no local. Durante o "roadshow", decorre uma palestra sobre a temática destes resíduos onde é reproduzido o vídeo institucional da associação.

### 5.1.3 Participação no Rock in Rio

Participação com um stand no festival, com desafio que recriava ambiente de feira popular, em que era necessário fazer pontaria a REEE para ganhar um brinde. Simulava o encaminhamento correcto desse resíduo para um ponto electrão. Permitiu atingir um universo vasto e diversificado de pessoas, quer em termos de faixas etárias quer de interesses, estimando-se que tenham sido impactadas directamente mais de 6.500 e indirectamente cerca de 34.500. Recurso a mascote (ponto electrão) que percorrendo o recinto, de forma lúdica sensibilizava os "festivaleiros" para a importância de encaminhar os REEE para o ponto electrão.

## 5.2 Outras Acções

Presença em palestras desenvolvidas pela CCDRC – Convite da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro à AMB3E, para participar num ciclo de acções de sensibilização ambiental dirigidas a estabelecimentos de ensino da Região Centro.

Palestras e sessões de sensibilização informação em escolas, alertando para a perigosidade de certos componentes existentes em alguns destes resíduos, reforçando a importância do seu correcto encaminhamento.

Palestras em 18 escolas nacionais, no âmbito do Projecto 80, visando alertar os alunos para esta temática, reproduzindo-se, no final da sessão, o vídeo institucional da associação que focava a crescente dependência do uso de equipamentos eléctricos e electrónicos no nosso-dia-a-dia, alguns deles com pilhas incorporadas, explicando o papel da AMB3E na gestão desses equipamentos em fim de vida.

Acções de sensibilização e recolha conjuntas com associados. Em 2014 foi desenvolvida uma acção de sensibilização junto dos colaboradores do Groupe Seb, reforçando a importância do correcto encaminhamento deste tipo de resíduos



# 06

---

## INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Página intencionalmente  
em branco



## 6. Investigação e Desenvolvimento

A AMB3E tem obrigações, decorrentes das suas Licenças de REEE e RPA, de promoção da investigação e do desenvolvimento (I&D) de novos métodos e ferramentas de tratamento, de separação dos materiais resultantes e de soluções de reciclagem dos componentes e materiais constituintes de EEE e de PA.

Neste sentido, a AMB3E canaliza uma parte dos resultados da sua actividade na fomentação de acções de I&D, enquadrando-se neste âmbito a prestação de apoio técnico e ou financeiro a projectos de I&D destinados à melhoria de processos relevantes para o funcionamento do circuito de gestão de REEE e de RPA.

À semelhança de outras áreas de actuação, enquanto entidade gestora de fluxos específicos de resíduos, a AMB3E tem procurado desenvolver sinergias ao nível da gestão de RPA e de REEE no sentido de promover actividades conjuntas de I&D. Em 2014 a AMB3E deu continuidade a projectos de I&D iniciados em 2013 e iniciou outros de âmbito nacional e internacional.

Seguidamente são apresentados os principais projectos de I&D desenvolvidos e apoiados em 2014, bem como o fluxo de resíduos a que se destinou.

Tabela 20– Quadro resumo das actividades de investigação e desenvolvimento realizadas em 2014

Iniciativa	Fluxo	Principais actividades	Resultados
Projecto WEEE 2020	REEE/RPA	Coordenação do pacote de trabalho “Maximizing Collection”, integrante do projecto WEEE 2020, no âmbito da candidatura submetida ao programa de financiamento para a investigação e inovação “Horizon 2020” Presença e/ou liderança de 10 reuniões internacionais e 2 nacionais	Apresentação de candidatura do projecto “WEEE 2020” ao programa de financiamento para a investigação e inovação “Horizon 2020”. A candidatura teve uma avaliação muito positiva, mas não obteve até à data a aprovação do financiamento.
Projecto UNU	REEE	Recolha de dados nacionais do mercado de EEE (Eurostat, Pordata, ANREEE e entidades gestoras) Desenvolvimento de mecanismos de harmonização dos dados provenientes das diferentes fontes Presença em reuniões de trabalho com a UNU (Universidade das Nações Unidas)	Desenvolvimento de uma ferramenta informática que permite modelar o mercado de EEE, REEE, Stocks e tempos de vida médio.

<b>Iniciativa</b>	<b>Fluxo</b>	<b>Principais actividades</b>	<b>Resultados</b>
REEEX módulo RPA	RPA	Desenvolvimento à medida do módulo de RPA e sua integração no software de gestão de REEE da AMB3E (REEEX)	Módulo de RPA à medida e funcional
Testes de integridade de contentorização de RPA	RPA	Estudo e desenvolvimento de material de contentorização específico para recolha de RPA em PE Desenvolvimento de testes de verificação da integridade deste material de contentorização durante o manuseamento das RPA	Apoio à decisão de avançar para um projecto piloto de recolha de RPA em Pontos Electrão
Estudo "mercados de materiais e fracções de REEE e RPA"	REEE/RPA	Desenvolvimento de estudos de análise da monitorização semanal dos mercados de materiais e fracções de REEE e RPA	Ferramenta de análise da evolução histórica do valor de mercado de fracções e materiais de suporte à estimativa da evolução futura do valor económico de REEE e RPA
Caracterização da gestão de REEE e RPA na Europa	REEE/RPA	Estudo de caracterização do estado-da-arte a nível europeu da gestão de REEE e RPA	Benchmarking de modelos adotados na gestão de REEE e RPA a nível europeu e dos respetivos resultados alcançados, nomeadamente a nível técnico e económico
Análise de estudos, artigos científicos e proceedings de conferências internacionais	REEE/RPA	Análise de publicações relacionadas com a gestão de REEE e RPA, incluindo as principais conferências científicas e sectoriais da indústria de REEE e de RPA	Registo sistematizado dos principais desenvolvimentos científicos verificados na gestão de REEE e de RPA, nas vertentes técnica, económica, ambiental e social
Estudos de caracterização de tecnologias	REEE	Identificação e análise de estudos relativos a caracterização e análise de tecnologias emergentes para o tratamento de REEE	Benchmarking de tecnologias emergentes para tratamento e valorização de REEE, nomeadamente as que se encontram em fase de desenvolvimento e teste e/ou em implementação à escala piloto

## 6.1 Principais acções

### 6.1.1 Projecto WEEE 2020

Transformar a economia Europeia, e em consequência a economia global, numa economia circular mais verde é uma tarefa essencial, tornando-se necessário o envolvimento da comunidade económica juntamente com autoridades públicas e governamentais e a sociedade civil. A União Europeia já adotou a economia circular como desígnio e concretizou algumas ações em programas cujo objetivo é o de alcançar uma economia mais sustentável. A estratégia “Europa 2020” é um dos exemplos e tem por objetivo alcançar um crescimento inteligente, sustentável e socialmente inclusivo, identificando algumas iniciativas como essenciais para a obtenção das metas delineadas, como é o caso da iniciativa para tornar a Europa sustentável do ponto de vista da eficiência de recursos, transformando os resíduos em recursos.

No âmbito desta iniciativa a AMB3E, enquanto membro fundador do WEEE Fórum, faz parte de um consorcio internacional que reúne representantes dos vários sectores da área dos REEE – empresas, entidades gestoras, indústria transformadora, ONG e universidades, e que está a desenvolver o projeto “WEEE 2020” que pretende transformar toda a cadeia de valor do sector dos REEE, de forma a maximizar a recuperação de matérias-primas secundárias, em especial de matérias-primas críticas partir destes equipamentos, que surgem como uma nova fonte sustentável de matérias-primas para a industria transformadora Europeia, ao incluir as vertentes económica, ambiental e social.

O principal objetivo é o de impulsionar um “roadmap” estratégico desenvolvido ao longo de toda a cadeia de valor dos REEE. Desta forma, pretende-se melhorar o desempenho do sector, com benefícios ambientais e de distribuição de recursos da União Europeia, e dar um contributo essencial para dar resposta à preocupante questão da escassez de matérias-primas, o que terá também um grande impacto económico, por exemplo, através da redução da dependência da Europa com relação às importações e da criação de emprego associado a esta economia verde.

No âmbito da parceria firmada entre os parceiros, foi desenvolvida e submetida a candidatura do projecto “WEEE 2020” ao programa de financiamento para a investigação e inovação “Horizon 2020”. O projecto é composto por 6 pacotes de trabalho, sendo a AMB3E responsável pela liderança de um deles, referente ao desenvolvimento e implementação de novas e melhoradas formas de recolha de REEE, nomeadamente dos que contêm matérias críticas e valiosos, com o objectivo da maximização da recolha de REEE a nível europeu. Neste âmbito, um colaborador da AMB3E teve parte do seu tempo afecto a este projecto, contribuindo activamente para a elaboração da candidatura, e esteve presente em 10 reuniões internacionais e 2 nacionais, para além das reuniões semanais mantidas via *web*.

## 6.1.2 Projecto UNU

Em 2007 o estudo "WEEE Review" da UNU (Universidade das Nações Unidas) foi considerado pela Comissão Europeia como a base científica para avaliação de impactos e seleção de opções políticas. De forma a entender e preparar o cenário futuro com metas de recolha muito mais elevadas, a entidade gestora "Wecycle" optou, entre outras propostas, pela aplicação do estudo da UNU à realidade holandesa, publicado no relatório "Os fluxos de REEE holandeses" com base nas quantidades de EEE colocados no mercado e quantidades de REEE gerados em 2010. Este projecto levou a uma melhoria significativa para a compreensão da geração de REEE e dos destinos das quantidades de REEE recolhidos. Posteriormente estudos semelhantes foram efectuados com sucesso na Bélgica, Itália e França em 2012-2013.

No seguimento destes estudos, a metodologia aplicada tornou-se mais ágil e adequada para a realização de estudos semelhantes noutros países, como é o caso de Portugal. Durante o ano de 2014 foi então concebido e desenvolvido o estudo referente aos fluxos de REEE em Portugal, com base na avaliação de valores das quantidades de EEE colocados no mercado, existências e estimativas de quantidades de REEE gerados<sup>18</sup>.

Neste sentido, foram obtidos dados de colocação de EEE no mercado através de fontes como o Eurostat, Pordata, ANREEE e entidades gestoras. Foram ainda criados mecanismos de harmonização dos dados com diferentes proveniências para então poderem ser usados para a criação da versão portuguesa do modelo de gestão de REEE da UNU.

## 6.1.3 REEEX - Módulo RPA

Foi desenvolvido durante o ano de 2014 uma actualização no módulo específico de RPA no sistema informático de gestão de resíduos denominado REEEX, promovendo ainda mais sinergias na gestão operacional dos dois fluxos específicos de resíduos.

Neste âmbito, foram verificadas as necessidades em termos da operação e foi desenhada uma solução à medida que permite a integração informática das várias ferramentas de apoio operacional ao sistema de gestão integrada de REEE e de RPA.

## 6.1.4 Testes de integridade de contentorização de RPA

No sentido de promover as sinergias entre a gestão de REEE e de RPA a AMB3E pretende adaptar os actuais pontos electrão à recolha de RPA.

---

<sup>18</sup> As estimativas produzidas no âmbito deste estudo permitiram preencher pela primeira vez o campo do SIRAPA relativo à estimativa de REEE gerados no mercado Nacional

Neste sentido, no âmbito de actividade de I&D foi desenvolvida uma solução de contentorização para recolha de RPA nos pontos electrão, tendo sido efectuados testes de verificação da integridade do material de contentorização durante o manuseamento das RPA.

### 6.1.5 Estudo “mercados de materiais e fracções de REEE e RPA”

Durante o ano de 2014 foi efectuada uma monitorização semanal dos mercados de materiais e fracções de REEE e RPA, com elaboração de ficheiros mensais com dados tratados e compilados e de gráficos com evolução do mercado, no que concerne a:

- Matérias-primas que compõem REEE e RPA: aço, cobre, alumínio, níquel, chumbo, zinco
- Materiais secundários recuperados de REEE e RPA: chumbo, zinco, aço, cobre, alumínio,
- Fracções REEE: computadores inteiros, unidades CPU, drives e discos rígidos, teclados, impressoras, scanners, placas de circuitos impressos, cabos, transformadores, televisores e monitores usados, vidro CRT, etc.
- Fracções de RPA: mistura de pilhas e acumuladores, pilhas-botão, pilhas e acumuladores com mercúrio, placas de baterias e conectores de baterias

### 6.1.6 Caracterização da gestão de REEE e RPA na Europa

A pesquisa e análise de informação referente a caracterização da gestão de REEE e de RPA em outros países foi efectuada ao longo de 2014 de forma a identificar o estado-da-arte.

A gestão de REEE foi caracterizada com base na informação proveniente de, entre outros:

- Áustria:
  - Umweltbundesamt (Agência do Ambiente)
  - UFH (Entidade gestora)
- Bélgica:
  - IBGEBIM (Agência do Ambiente, Bruxelas)
  - OVAM (Agência do Ambiente, Flandres)
  - OWD (Agência do Ambiente, Valónia)
  - Recupel (Entidade gestora)
- Dinamarca:
  - Agência do Ambiente
  - DPA System (Centro de coordenação)
  - Elretur, ERP Dinamarca e RENE AG (Entidades gestoras)

- Espanha:
  - Ecoasimelec, Ecolec Fundacion, Ecotic Fundacion e Fundacion Canaria Recicla (Entidades gestoras)
- França:
  - ADEME (Agência do Ambiente)
  - RegistreDEEE (Entidade de registo)
  - Eco-systems e Ecologic (Entidades gestoras)
- Grécia:
  - E.O.AN. (Agência governamental de supervisão da gestão de resíduos)
  - Appliances Recycling S.A. e Foto Kiklosi (Entidades gestoras)
- Holanda:
  - WEEECycle (Entidade gestora)
- Itália:
  - CDCRAEE (Centro de coordenação)
  - Remedia, RAECycle, ERP Itália, Ecoped e Ecodom, (Entidades gestoras)
- Noruega:
  - EE Registreret (Centro de coordenação)
  - El-retur (Entidades gestora)
- Reino Unido:
  - Agência do Ambiente
  - Lumicom e Repic (Entidades gestoras)
- Suécia:
  - Naturvardsverket (Agência do Ambiente)
  - El-Kretsen (Entidade gestora)
- Suíça:
  - Bundesamt fur Umwelt BAFU (Entidade governamental)
  - SENS, SLRS e Swico (Entidades gestoras)
- União Europeia: WEEE Forum (Associação Europeia de Sistemas de Gestão de REEE)

A informação usada para a caracterização do estado-da-arte dos RPA foi proveniente de, entre outros:

- Áustria:
  - Umweltbundesamt (Agência do Ambiente)
  - EAK (Centro de coordenação)
  - CCR Austria, ERA, ERP Austria, Interseroh Austria e UFH (Entidades gestoras)
- Bélgica:
  - IBGEBIM (Agência do Ambiente, Bruxelas)
  - OVAM (Agência do Ambiente, Flandres)
  - OWD (Agência do Ambiente, Valónia)
  - BEBAT (Entidade gestora)

- FEE (Associação de gestão de resíduos).
- Dinamarca:
  - Agência do Ambiente
  - DPA System (Centro de coordenação)
  - Elretur, ERP Dinamarca, RENE AG e Returbat (Entidades gestoras)
  - Batteri foreningen (Associação de produtores)
- Espanha:
  - Entidade de registo de RPA
  - OfiPilas (Centro de coordenação)
  - Ecopilas e ERP Espanha (Entidades gestoras)
  - Asimelec (Associação de produtores)
- França:
  - ADEME (Agência do Ambiente)
  - RegistreDEEE (Entidade de registo)
  - Corepile e Screlec (Entidades gestoras).
- Grécia:
  - E.O.AN. (Agência governamental de supervisão da gestão de resíduos)
  - AFIS (Entidade gestora)
- Holanda:
  - SenterNovem (Entidade governamental)
  - Stibat e ARN (Entidades gestoras)
- Itália:
  - Registro Pile e Accumulatori (Entidade de registo)
  - CDCNPA (Centro de coordenação)
  - Remedia, RAecycle, ERP Itália, Ecoped, CCR Itália, Ecodom, EcoR'it e Cobat (Entidades gestoras)
  - ANIE (Associação de produtores)
- Noruega:
  - Batteriretur AS e Rebatt AS (Entidades gestoras)
  - EE Registreret (Centro de coordenação)
- Reino Unido:
  - Agência do Ambiente
  - BatteryBack, Budget Pack, ERP Reino Unido, Repic eBatt e Valpak (Entidades gestoras)
- Suécia:
  - Naturvardsverket (Agência do Ambiente)
  - EE-& Batteriregistret (Entidade de registo)
  - El-Kretsen (Entidade gestora)
  - Avfall Sverige (Associação de gestão de resíduos)
- Suíça:
  - Bundesamt fur Umwelt BAFU (Entidade governamental)

- INOBAT (Entidade gestora)

### 6.1.7 Análise de estudos, artigos científicos e *proceedings* de conferências internacionais

As principais publicações analisadas em 2014, no âmbito da gestão quer de REEE e de RPA, foram, entre outras, as seguintes:

- ECSIP Consortium (Danish Technical Institute, ECORYS Research and Consulting, and Copenhagen Resource Institute), Treating Waste as a Resource for the EU Industry. Analysis of Various Waste Streams and the Competitiveness of their Client Industries, Within the Framework Contract for Industrial Competitiveness and Market Performance – ENTR/90/PP/2011/FC, Rotterdam/Copenhagen, August 2013
- European Commission, Special Eurobarometer 416, Attitudes of European Citizens Towards the Environment, September 2014
- Comissão para a Reforma da Fiscalidade Verde, Projeto de Reforma da Fiscalidade Verde, Setembro 2014
- Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia, Compromisso para o Crescimento Verde, Setembro 2014
- Tomohiro Tasaki, National Institute of Environmental Studies, Japan The Recycling Scheme for Compact Rechargeable Batteries in Japan - under the Act on the Promotion of Effective Utilization of Resources, January 2014
- GSMA, eWaste en América Latina, El aporte de los operadores móviles en la reducción de la basura electrónica - Estudio de casos, May 2014
- Bio Intelligence Service, European Commission – DG Environment, Development of Guidance on Extended Producer Responsibility (EPR) – Final report 2014
- BIO Intelligence Service S.A.S. on behalf of ADEME and OCAD3E, Study on the Quantification of Waste of Electrical and Electronic Equipment (WEEE) in France, Household and similar WEEE arising and destinations, December 2013
- Agência Portuguesa do Ambiente, Movimento Transfronteiriço de Resíduos, Relatório 2013
- Agência Portuguesa do Ambiente, Relatório de Estado do Ambiente 2014

Foram ainda analisados alguns artigos científicos, nomeadamente os seguintes:

- D. Savi, U. Kasser e T. Ott, Depollution benchmarks for capacitors, batteries and printed wiring boards from waste electrical and electronic equipment (WEEE). Waste Management 2013, Vol.33(12), 2737-2743
- V. Innocenzi, I. De Michelis, F. Ferella, F. Beolchini, B. Kopacek e F. Veglió, Recovery of yttrium from fluorescent powder of cathode ray tube, CRT: Zn removal by sulphide precipitation. Waste Management 2013, Vol.33(11), 2364-2371



- S. N. M. Menikpura, A. Santo e Y. Hotta, Assessing the climate co-benefits from Waste Electrical and Electronic Equipment (WEEE) recycling in Japan. *Journal of Cleaner Production*, 2014
- Y. K. Yi, H. S. Kim, T. Tran, S. K. Hong, e M. J. Kim, Recovering valuable metals from recycled photovoltaic modules. *Journal of the Air & Waste Management Association*, 2014
- S. Xará, M. Fonseca Almeida e C. Costa, Life cycle assessment of alternatives for recycling abroad alkaline batteries from Portugal. *The International Journal of Life Cycle Assessment* 2014, Vol.19(7), 1382-1408
- J. Yla-Mella, U. Lehtinen R. L. Keiski e E. Pongrácz, Implementation of Waste Electrical and Electronic Equipment Directive in Finland: Evaluation of the collection network and challenges of the effective WEEE management. *Resources, Conservation and Recycling* 2014, Vol.86, 38–46

Os principais eventos de 2014 no que se refere a conferências científicas e sectoriais da indústria de REEE e de RPA que foram analisados estão descritos seguidamente:

- 13th International Electronics Recycling Congress IERC 2014, Austria, Janeiro 2014
- Zero Waste Summit, Oman, Janeiro 2014
- Sensor Based Sorting 2014, Alemanha, Março 2014
- 8.º Fórum Nacional de Resíduos, Portugal, Abril 2014
- IFAT 2014, Alemanha, Maio 2014
- International Congress on Water, Waste and Energy Management, Porto, Julho 2014
- Going Green Care Innovation 2014, Austria, Novembro 2014
- Pollutec 2014, França, Dezembro 2014
- International Congress for Battery Recycling ICBR 2014, Alemanha, Setembro 2014
- E-Scrap Conference 2014, Orlando EUA, Outubro 2014
- ERA Conference 2014: Electrical and Electronic Equipment and the Environment, Reino Unido, Novembro 2014
- Electronics Recycling Asia 2014, Singapura, Novembro 2014

### 6.1.8 Estudos de caracterização de tecnologias

No decorrer do ano de 2014 foram ainda analisados os seguintes estudos relativos a caracterização e análise de tecnologias emergentes para o tratamento de REEE:

- Caracterização de tecnologias de remoção de gases do sistema de refrigeração e ar condicionado de veículos e análise da sua aplicação a frigoríficos e arcas congeladoras;
- Caracterização e análise de tecnologias existentes e emergentes para o tratamento de ecrãs de cristais líquidos.

Página intencionalmente  
em branco

# 07

---

## AVALIAÇÃO DA ACTIVIDADE E OBJECTIVOS



Página intencionalmente  
em branco

## 7. Avaliação da actividade e objectivos

### 7.1 Avaliação 2014

No decurso do ano de 2014, a AMB3E promoveu e implementou um conjunto de iniciativas, a nível nacional e europeu, na sua maioria perspectivadas nos objectivos e actividades elencados no Relatório de Actividades de 2013.

Neste contexto, a tabela seguinte sintetiza os objectivos e as actividades desenvolvidas pela AMB3E nas diversas áreas para a implementação dos sistemas integrados de gestão REEE e de RPA:

Tabela 21 – Avaliação de actividades realizadas em 2014

Áreas		Objectivos	Principais actividades realizadas
Associação AMB3E	REEE	<p><i>Acompanhamento do processo de transposição da Directiva n.º 2012/19/UE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 4 de Julho de 2012</i></p> <p><i>Renovação da licença do sistema integrado de gestão de REEE</i></p> <p><i>Acompanhamento dos desenvolvimentos internacionais do sector</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ A AMB3E contribuiu, activamente, no contexto do grupo de trabalho criado pela Tutela, no processo de transposição que resultou na publicação do Decreto-Lei n.º 67/2014, de 7 de Maio</li> <li>▪ Reformulação do caderno de encargos, anteriormente submetido, com internalização das orientações da Tutela e dos preceitos do Decreto-Lei n.º 67/2014, de 7 de Maio</li> <li>▪ Participação activa da AMB3E no desenvolvimento de projectos internacionais em curso no WEEE Forum, uma plataforma que congrega 39 entidades gestoras de REEE de 23 países Europeus;</li> <li>▪ Participação no C(R)SO General Program e no Sounding Board da organização europeia representativa da fileira de iluminação</li> </ul>
	RPA	<p><i>Consolidação do SIGRPA e do serviço de gestão de RPA, de forma sustentada</i></p> <p><i>Optimização das sinergias de gestão de RPA e de gestão de REEE</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Aumento da base de produtores de PA aderentes</li> <li>▪ Implementação do modelo de gestão operacional dos RPA de tecnologia chumbo ácido</li> <li>▪ Avaliação e monitorização contínuas do SIGRPA gerido pela AMB3E</li> </ul>

Áreas		Objectivos	Principais actividades realizadas
Rede de parceiros operacionais	REEE	<i>Melhoria no controlo das quantidades recolhidas a nível nacional</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Reforço da capacidade da rede de parceiros operacionais, do nível de qualificação e da racionalização das condições técnicas das infra-estruturas (e.g. recolha, transporte e tratamento), com salvaguarda da sustentabilidade económica do SIGREEE</li> <li>▪ Consolidação do sistema de informação que suporta a gestão operacional dos intervenientes na rede da AMB3E, nas diferentes tipologias, em tempo real, e da ferramenta de <i>reporting and analysis</i>/apoio à decisão</li> <li>▪ Internalização programada das orientações WEEELABEX/CENELEC nos processos de controlo e auditoria aos parceiros operacionais de tratamento</li> </ul>
	RPA	<p><i>Desenvolvimento da rede de operadores de RPA em todo o território nacional, promovendo sinergias com a infra-estrutura já existente para a recolha de REEE</i></p> <p><i>Melhoria contínua das práticas desenvolvidas pelos operadores</i></p> <p><i>Monitorização das actividades dos operadores da rede AMB3E e aferição do cumprimento das condições contratuais</i></p> <p><i>Promoção do cumprimento do tratamento selectivo de REEE com a remoção obrigatória de componentes</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Aferição da conformidade das condições operacionais, legais e contratuais dos locais de gestão de REEE titulados pela AMB3E para receberem RPA</li> <li>▪ Armazenamento dos RPA na plataforma de consolidação de pilhas, de forma a atingir a escala necessária para a realização de movimento transfronteiriço de resíduos, com destino à unidade de tratamento: Recypilas</li> <li>▪ Realização de visitas de avaliação das condições dos operadores da rede de recolha de RPA da AMB3E</li> <li>▪ Reforço da rede de parceiros operacionais</li> <li>▪ Desenvolvimento contínuo do sistema de informações da AMB3E para as RPA</li> </ul>

Áreas		Objectivos	Principais actividades realizadas
		<i>específicos e aumento das taxas de valorização</i>	
Produtores Aderentes	REEE/ RPA	Actualização e manutenção da base de Produtores aderentes	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Promoção de novas adesões e regularização da base de aderentes não activos ou extintos no decorrer das alterações económicas verificadas no sector</li> </ul>
Comunicação e sensibilização	REEE/ RPA	<p>Desenvolvimento de iniciativas de comunicação e sensibilização, que promovam sinergias entre os fluxos de REEE e de RPA</p> <p>Assegurar o cumprimento da meta de investimento prevista na Licença dos REEE e das RPA</p> <p>Assegurar a representatividade institucional</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Realização e apoio das actividades de comunicação e sensibilização conjuntas nas áreas dos REEE e RPA direccionadas para a comunidade escolar, em articulação com parceiros institucionais de referência (APA, DGE; Quercus; etc.): <ul style="list-style-type: none"> <li>○ <u>Projecto P80</u>: realização de sessões de sensibilização em todos os distritos do território continental</li> <li>○ <u>Projecto POW- Dá POWER ao Electrão</u>: dinamização de desafios aos jovens e às comunidades escolares, de todo o território nacional, para o desenvolvimento e realização de projectos desmaterializados (e.g. redes sociais) de educação social e ambiental que incentivem a gestão adequada de REEE e RPA e contribuam para o aumento das recolhas destes resíduos</li> </ul> </li> <li>▪ Cumprimento das metas de investimento em comunicação e sensibilização consagradas nas licenças dos REEE e RPA</li> <li>▪ Participação em diferentes fóruns e conferências nacionais e no estrangeiro, consolidando a representatividade da Associação</li> </ul>
Investigação e desenvolvimento	REEE/ RPA	<i>Desenvolvimento e apoio de actividades de investigação e desenvolvimento direccionadas para REEE e para RPA,</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Realização e apoio das actividades de investigação e desenvolvimento, algumas das quais conjuntas, nas áreas dos REEE e RPA, nomeadamente: <ul style="list-style-type: none"> <li>– Projecto WEEE 2020</li> </ul> </li> </ul>

Áreas		Objectivos	Principais actividades realizadas
		<p><i>ou que promovam sinergias entre ambos os fluxos</i></p> <p><i>Assegurar o cumprimento da meta de investimento I&amp;D prevista na Licença dos REEE e dos RPA</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Projecto UNU</li> <li>- REEEX – modulo RPA</li> <li>- Testes de integridade de contentorização de RPA</li> <li>- Estudo “mercados de materiais e fracções de REEE e RPA”</li> <li>- Caracterização da gestão de REEE e RPA na Europa</li> <li>- Análise de estudos, artigos científicos e <i>proceedings</i> de conferências internacionais</li> <li>- Estudos de caracterização de tecnologias</li> </ul>
Cooperação com entidades oficiais	REEE/ RPA	<p><i>Colaboração no acompanhamento e supervisão promovida pela Tutela nas actividades tituladas pelo SIGREEE e SIGRPA, no sentido da melhoria contínua das condições de gestão destes resíduos</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Acompanhamento e colaboração com as várias entidades nacionais, regionais e locais com competências nas áreas dos REEE e RPA, salientando-se: APA; DGE; ASAE; IGAMAOT; CCDR; GNR; SRA-Madeira; SRAAM-Açores; Autarquias</li> </ul>

## 7.2 Objectivos 2015

O ano de 2015 será um marco determinante no desempenho da AMB3E, enquanto ano de transição para o novo enquadramento legal da gestão dos REEE, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 67/2014, de 7 de Maio, mas também como um ano de reorientação estratégica para o fluxo dos RPA.

Neste domínio, a tabela seguinte apresenta os objectivos e actividades considerados principais a desenvolver nas áreas dos REEE e RPA durante o ano de 2015.



Tabela 22– Objectivos e actividades previstas para 2015

Áreas		Objectivos	Principais actividades a realizar
Associação AMB3E	REEE	<p><i>Renovação da licença do SIGREEE</i></p> <p><i>Implementação do Decreto-Lei n.º 67/2014, de 7 de Maio</i></p> <p><i>Acompanhamento dos desenvolvimentos internacionais do sector</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Suporte e colaboração com a tutela no processo de renovação da licença do Sistema Integrado de Gestão de REEE, por forma contribuir para a conclusão do processo no decurso do ano 2015</li> <li>▪ Adaptação do SIGREEE às disposições do novo diploma, designadamente, na vertente operacional e relação com produtores;</li> <li>▪ Licenciamento e implementação da actividade do centro de coordenação e registo</li> <li>▪ Desenvolvimento e implementação da câmara de compensação, de modo a mitigar as distorções que têm condicionado a concorrência na gestão destes resíduos</li> <li>▪ Participação activa da AMB3E no desenvolvimento de projectos internacionais em curso no WEEE Forum, uma plataforma que congrega 39 entidades gestoras de REEE de 23 países Europeus;</li> <li>▪</li> </ul>
	RPA	<p><i>Consolidação do SIGRPA e do serviço de gestão de RPA, de forma sustentada</i></p> <p><i>Optimização das sinergias de gestão de RPA e de gestão de REEE</i></p> <p><i>Renovação da licença do SIGRPA</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Incremento do nível implementação da AMB3E no mercado das PA</li> <li>▪ Dinamização de sinergias entre os intervenientes nos circuitos de gestão de REEE e RPA titulados pela AMB3E</li> <li>▪ Avaliação e monitorização contínuas do SIGRPA gerido pela AMB3E</li> <li>▪ Apresentação do caderno de encargos e acompanhamento do processo conducente à atribuição da renovação da licença referente à gestão do fluxo específico de resíduos de pilhas e baterias</li> </ul>
Rede de parceiros operacionais	REEE	<p><i>Aumento gradual da quantidade e da qualidade dos REEE abrangidos pelo SIGREEE</i></p> <p><i>Melhoria dos processos de controlo das quantidades e da qualidade dos</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Redefinição e optimização do modelo operacional do SIGREEE, nomeadamente no alargamento efectivo da rede, constituída por locais de recolha, centro de recepção e unidades de tratamento e valorização</li> <li>▪ Desenvolvimento de acções e campanhas específicas para a recolha de REEE através da activação e/ou desenvolvimento dos canais próprios</li> </ul>

Áreas		Objectivos	Principais actividades a realizar
		<p><i>REEE abrangidos pelo SIGREEE</i></p> <p><i>Reforço das condições de concorrência no acesso e funcionamento dos diferentes serviços do SIGREEE</i></p> <p><i>Estabelecimento de critérios e respectivos mecanismos de operacionalização do sistema de auditoria e controlo</i></p>	<p>e em articulação com os parceiros operacionais do SIGREEE</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Dinamização de mecanismos que permitam aproximar as soluções de recolha dos respectivos detentores, nomeadamente: <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Campanhas direccionadas para a comunidade escolar, corporações de bombeiros e sectores da economia social</li> <li>○ Operacionalização de campanhas de recolha em empresas (ex. grandes empregadores; gestoras de condomínios; etc.)</li> <li>○ Melhoria da capacidade e eficiência dos locais de recolha associados aos sistemas de gestão de resíduos urbanos</li> </ul> </li> <li>▪ Reforço dos processos internos de monitorização e controlo dos diferentes serviços abrangidos pelo sistema gerido pela Associação</li> <li>▪ Redefinição do sistema logístico do SIGREEE com o objectivo de o adaptar uma operação futura de recolha de proximidade e capilar de REEE e sua respectiva consolidação</li> <li>▪ Implementação de procedimentos de uniformização das condições comerciais e operacionais relativas aos serviços prestados, com diferenciação positiva das soluções que melhor contribuam para o cumprimento dos objectivos legais</li> <li>▪ Introdução do factor de desempenho ambiental das unidades de tratamento e valorização como elemento diferenciador e de incentivo à melhoria contínua dos processos tecnológicos</li> <li>▪ Desenvolvimento de um mecanismo para o controlo de qualidade de REEE e introdução de indicadores internacionais de valorização de matérias-primas como factores ponderadores do processo de tratamento e valorização</li> </ul>
	RPA	<p><i>Reforço do nível de implementação da rede de recolha</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Realização de um projecto-piloto que permita a recolha de RPA em pontos electrão, seleccionados em função do</li> </ul>

Áreas		Objectivos	Principais actividades a realizar
		<p><i>de RPA no território nacional, através de sinergias com as soluções de recolha de REEE</i></p> <p><i>Melhoria contínua das práticas desenvolvidas pelos operadores</i></p> <p><i>Monitorização das actividades dos operadores da rede AMB3E e aferição do cumprimento das condições contratuais</i></p>	<p>nível de desempenho na recolha de REEE (10 a 15 locais)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Monitorização de operadores, com base na avaliação das condições operacionais</li> <li>▪ Optimização dos circuitos logísticos, a montante e a jusante da plataforma de consolidação de PA</li> <li>▪ Incremento das visitas de verificação aos operadores da rede</li> </ul>
Produtores Aderentes	REEE/ RPA	<p><i>Adaptação às disposições legais</i></p> <p><i>Melhoria do nível de serviço a produtores aderentes</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Adaptação à figura do representante autorizado</li> <li>▪ Definição da relação com produtores de pequena dimensão</li> <li>▪ Alteração do âmbito de forma a contemplar o grupo de equipamentos de painéis solares e consumíveis de impressão</li> <li>▪ Adaptação à disposição de cobrança única a produtores aderentes da prestação financeira</li> </ul>
Comunicação e sensibilização	REEE/ RPA	<p><i>Desenvolvimento de iniciativas de comunicação e sensibilização, que promovam sinergias entre os fluxos de REEE e de RPA, em conformidade com as metas de investimento previstas nas Licença dos REEE e dos RPA</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Realização e apoio das actividades de sensibilização e informação para as áreas dos REEE e RPA, que também englobem a vertente das recolhas, em articulação com parceiros institucionais de referência (APA, DGE; Quercus; Liga dos bombeiros Portugueses; etc.): <ul style="list-style-type: none"> <li>○ "Quartel Electrão": realização de campanhas de sensibilização e de recolha de REEE e RPA em articulação com as corporações de bombeiros</li> <li>○ "Electrão Escolas": realização de campanhas de sensibilização e de recolha de REEE e RPA em</li> </ul> </li> </ul>

Áreas		Objectivos	Principais actividades a realizar
			<p>articulação com a comunidade escolar</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ “Electrão P80”: realização de sessões de sensibilização em escolas de todos os distritos do território continental</li> <li>○ “Electrão nas Empresas”: associação da AMB3E a iniciativas que permitam dinamizar a Responsabilidade Social das Empresas, incluindo campanhas de recolha de REEE e RPA</li> </ul>
Investigação e desenvolvimento	REEE/ RPA	<p><i>Desenvolvimento e apoio de actividades de investigação e desenvolvimento direccionadas para REEE e para RPA, ou que promovam sinergias entre ambos os fluxos, assegurando o cumprimento das metas de investimento I&amp;D previstas na Licença dos REEE e dos RPA</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Desenvolvimento e apoio das actividades de investigação e desenvolvimento nas áreas dos REEE e RPA, quer nacionais quer participando em consórcios internacionais, nomeadamente: <ul style="list-style-type: none"> <li>– Projecto ProSUM</li> <li>– Projecto WEEE 2020</li> <li>– Projecto-piloto – recolha de RPA em pontos electrão</li> <li>– Estudos de caracterização da gestão de REEE e RPA a nível europeu e internacional, caracterização dos mercados de materiais e fracções de REEE e RPA e análise de publicações científicas e novas tecnologias adaptadas ou desenvolvidas para o tratamento de REEE e RPA</li> </ul> </li> </ul>
Cooperação com entidades oficiais	REEE/ RPA	<p><i>Colaboração no acompanhamento e supervisão promovida pela Tutela nas actividades tituladas pelo SIGREEE e SIGRPA, no sentido da melhoria contínua das condições de gestão destes resíduos</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Acompanhamento e colaboração com as várias entidades nacionais, regionais e locais com competências nas áreas dos REEE e RPA, salientando-se: APA; DGE; ASAE; IGAMAOT; CCDR; GNR; SRA-Madeira; SRAAM-Açores; Autarquias</li> </ul>

# 08

---

## INFORMAÇÃO FINANCEIRA



Página intencionalmente  
em branco



## 8. Informação financeira

No presente capítulo apresenta-se a informação financeira referente ao exercício de 2014 e atinente à actividade da AMB3E, de acordo com Despacho conjunto n.º 354/2006, de 27 de Abril, dos Ministérios do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional e da Economia e da Inovação.

A actividade da AMB3E envolve a área operacional, assim como as áreas de comunicação e sensibilização, investigação e desenvolvimento e o próprio funcionamento interno. Na tabela seguinte apresentam-se os principais gastos incorridos pela AMB3E em 2014.

Tabela 23– Gastos AMB3E 2014 (euros)

<b>Rubricas</b>	<b>Total</b>	<b>EEE</b>	<b>PA</b>
<b>Gastos Operacionais</b>	<b>4 978 003</b>	<b>4 975 335</b>	<b>2 668</b>
Tratamento e valorização	2 745 048	2 745 048	0
Recepção e triagem	1 484 756	1 484 756	0
Logística	685 386	682 721	2 665
Outros	62 813	62 811	2
<b>FSE - Comunicação e Sensibilização</b>	<b>387 292</b>	<b>385 123</b>	<b>2 168</b>
<b>FSE - Investigação e Desenvolvimento</b>	<b>112 093</b>	<b>111 226</b>	<b>867</b>
<b>FSE - Gastos não operacionais</b>			
Serviços de informática	200 654	199 316	1 339
Consultoria técnica	137 331	136 415	916
Outros trabalhos especializados	174 304	173 141	1 163
Honorários	46 035	45 728	307
Rendas e Alugueres	157 643	156 591	1 052
Deslocações e estadas	29 732	29 533	198
Comunicações	43 802	43 510	292
Materiais	23 780	23 621	159
Energia e fluídos	20 656	20 518	138
Seguros	7 649	7 598	51
Outras despesas	31 691	31 480	211
<b>Outros gastos não operacionais</b>			
Gastos com o pessoal	995 652	989 011	6 642
Amortizações	213 120	211 699	1 422
Imparidades	117 184	117 184	0
Outros gastos	36 061	35 821	241
Juros suportados	2 206	2 191	15

A desagregação das prestações de serviço por fonte de rendimento e a Demonstração de Resultados encontram-se no Anexo X.

## 8.1 Ecovalor EEE e PA

O financiamento dos sistemas integrados de gestão de REEE e RPA é obtido através das prestações financeiras pagas pelos produtores aderentes de EEE e PA à AMB3E, mediante a transferência de responsabilidade pela gestão dos REEE e RPA.

A prestação financeira global de cada produtor é calculada com base nos ecovalores em vigor, por categoria de equipamento, no caso dos EEE e por categoria/segmento no caso das PA, relativamente à quantidade/peso de produtos colocados no mercado.

Em 2014, a AMB3E obteve proveitos totais no valor de **6.500.786 euros**, repartidos por **6.457.420 euros de EEE** e **43.367 euros de PA**, resultantes dos ecovalores pagos pelos seus aderentes.

## 8.2 Comunicação e sensibilização

A AMB3E desenvolveu e realizou actividades de comunicação e sensibilização, na prossecução dos seus objectivos. Em 2014 a AMB3E assegurou o cumprimento da meta de investimento em comunicação e sensibilização prevista na sua licença.

Tabela 24 – Gastos em comunicação e sensibilização EEE

<b>Rubricas</b>	<b>2014</b>
EEE - Gastos em Comunicação e Sensibilização	385 123
EEE – Receitas	6 457 420
Taxa	6%
Meta (Despacho conjunto n.º354/2006, de 27 de Abril)	5%

Tabela 25 – Gastos em comunicação e sensibilização PA

<b>Rubricas</b>	<b>2014</b>
PA - Gastos em Comunicação e Sensibilização	2 168
PA – Receitas	43 367
Taxa	5%
Meta (Despacho n.º1262/2010, de 19 de Janeiro)	5%

Como proposta de evolução dos parâmetros financeiros relativos ao apoio a comunicação e sensibilização a AMB3E propõe uma base mínima de 5% das receitas conforme o estipulado nas actuais licenças de REEE e RPA.



## 8.3 Investigação e Desenvolvimento

Em 2014, a AMB3E desenvolveu actividades e apoiou projectos de investigação e desenvolvimento, tendo assegurado o cumprimento da meta estabelecida na sua licença.

Tabela 26 - Gastos em investigação e desenvolvimento EEE

<b>Rubricas</b>	<b>2014</b>
EEE - Gastos em Investigação e Desenvolvimento	111 226
EEE - Gastos em Tratamento e Valorização	2 745 048
Taxa	4%
Meta (Despacho conjunto n.º354/2006, de 27 de Abril)	3%

Tabela 27 - Gastos em investigação e desenvolvimento PA

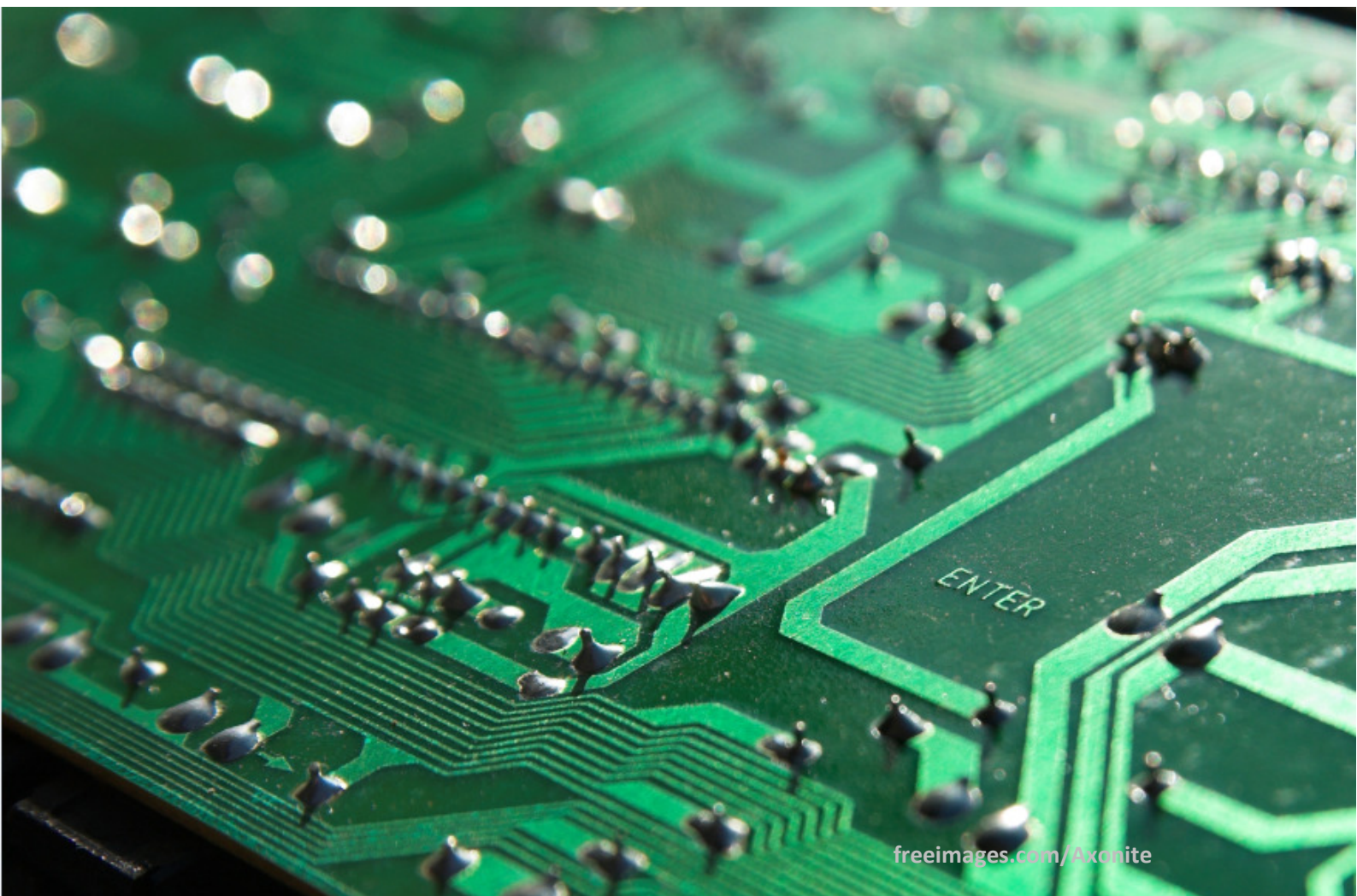
<b>Rubricas</b>	<b>2014</b>
PA - Gastos em Investigação e Desenvolvimento	867
PA - Receitas	43 367
Taxa	2%
Meta (Despacho n.º1262/2010, de 19 de Janeiro)	2%

Como proposta de evolução dos parâmetros financeiros relativos ao apoio a investigação e desenvolvimento a AMB3E propõe uma base mínima de 3% dos gastos totais incorridos com o tratamento dos REEE e de 2% das receitas de PA conforme o estipulado nas respectivas licenças.

Página intencionalmente  
em branco

# ANEXOS

---



Página intencionalmente  
em branco

# Anexos

## I. Lista de produtores aderentes de EEE

Tabela 28 – Lista de produtores aderentes 2014

<b>Produtor</b>	<b>Data de Transferência de Responsabilidades</b>	<b>Adesão 2014</b>
2A COMÉRCIO, LDA	07/09/2007	-----
4 SAT - COMÉRCIO DE TELECOMUNICAÇÕES, LDA.	01/01/2007	-----
A BELTRÓNICA - COMPANHIA DE COMUNICAÇÕES, LDA.	01/01/2006	-----
A ELECTRIFICADORA, SA	01/01/2009	-----
A MILLA DE OURO, LDA	01/01/2014	✓
A. GOUVEIA, LDA.	01/01/2006	-----
A. J. PINTO II - DISTRIBUIÇÃO, LDA	01/01/2006	-----
A. LOPES & FERNANDES, LDA.	01/01/2006	-----
A. MENDES DA SILVA, LDA.	01/01/2006	-----
A.J.COSTA(IRMÃOS), LDA.	01/01/2006	-----
A.P. - ALARMES PORTUGAL, LDA.	01/01/2010	-----
A.P.FREITAS, LDA.	01/01/2006	-----
A.P.R. - MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E PRODUTOS DE LIMPEZA, LDA	01/01/2006	-----
A.R. COSTA, LDA.	01/01/2006	-----
ABBOTT MED.OPTICS SPAIN,S-L SUC.PORT.	01/01/2006	-----
ABC - ANTÓNIO BARBOSA & CASTRO, LDA.	01/01/2006	-----
ABÍLIO CARLOS PINTO FELGUEIRAS, LDA	01/01/2006	-----
ABÍLIO RODRIGUES PEIXOTO & FILHOS, SA	01/01/2009	-----
ABRANFRIO - EQUIPAMENTOS HOTELEIROS, LDA.	01/01/2006	-----
ACÁCIO RODRIGO FERNANDES & IRMÃO, LDA	01/01/2006	-----
ACT-ALARMES COMPUTORIZADOS E TECNO., LDA.	01/01/2007	-----
ACTIPAGE COMÉRCIO INTERNACIONAL LDA	01/01/2013	-----
ACUTRON ELECTROACUSTICA LDA.	01/01/2011	-----
ADVANCED RESOURCES ENGENHARIA , INTEGRAÇÃO APLICAÇÕES , SISTEMAS LDA	01/01/2006	-----
ADVANTIS SOLUTIONS - TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO LDA	01/01/2006	-----
AESTHETICAL CONCEPT, LDA.	01/01/2006	-----
AFRIZAL - COMÉRCIO MATERIAL ELÉCTRICO, BOMBAS E PISCINAS, S.A.	01/01/2006	-----
AGFA HEALTHCARE EQUIPMENTS PORTUGAL, LDA.	01/01/2006	-----
AGRIDISTRIBUIÇÃO, S.A.	01/01/2013	-----
AGROS COMERCIAL - ASSIST. TÉC. À PROD.LEITE UNIPESSOAL,LDA	01/01/2006	-----
AHT COOLING SYSTEMS ESPAÑA S.L.U.	01/01/2010	-----
AHT COOLING SYSTEMS PRIVATE LIMITED COMPANY	01/01/2006	-----
AIR LIQUIDE MEDICINAL, S.A.	01/01/2006	-----
AIRES A. ALEXANDRE, UNIPESSOAL LDA	15/10/2013	✓
AIRLUX PORTUGAL-FÁB E COMÉRCIO ELECTROD., SA.	01/01/2006	-----

<b>Produtor</b>	<b>Data de Transferência de Responsabilidades</b>	<b>Adesão 2014</b>
AJ AGUIAR, LDA.	01/01/2006	-----
AJASOM - COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE SOM UNIPESSOAL, LDA.	01/01/2008	-----
AJLUCES - ILUMINAÇÃO TÉCNICA UNIPESSOAL, LDA.	01/01/2006	-----
ALARMIBÉRICA INTERNACIONAL, LDA	01/01/2013	✓
ALARMÓPTICA - SISTEMAS DE SEGURANÇA ELECTRÓNICA LDA	01/01/2012	-----
ALBANO MAGALHÃES LDA.	01/01/2006	-----
ALBERTO BARBOSA & FILHOS, S.A.	01/01/2006	-----
ALBUQUERQUE & FREITAS, S.A.	01/01/2006	-----
ALERT LIFE SCIENCES COMPUTING, S.A.	01/01/2010	-----
ALFERVOLT - MATERIAL ELÉCTRICO, LDA.	01/01/2006	-----
ALFREDO DE SOUSA SIMÕES, LDA.	01/01/2008	-----
ALGUEIRADIS- SOC. DE DISTRIBUIÇÃO, S.A	01/01/2008	-----
ALLOT COMMUNICATIONS	01/01/2011	-----
ALMEIDA & MARQUES, LDA.	01/01/2006	-----
ALMEIDA & XAVIER, LDA	01/01/2014	✓
ALMEIDA,SOARES & CA LDA	01/01/2012	-----
ALPHAC2 - COMERCIALIZAÇÃO DE SISTEMAS ELECTRÓNICOS E DE COMUNICAÇÕES, LDA	01/01/2011	-----
ALTRONIX - SISTEMAS ELECTRÓNICOS, LDA	01/01/2006	✓
ALVES & ALVES - BAIXELAS PORCELANAS E FAIANÇAS, LDA	01/01/2009	-----
ALVES & Cª. (IRMAÕS), LDA.	01/01/2006	-----
AMBERGO - ESTUDOS E EQUIPAMENTOS DE CONTROLO AMBIENTAL LDA	01/01/2013	-----
AMÉRICO ALVES - COMÉRCIO INTERNACIONAL, SA	01/01/2012	-----
AMWAY PORTUGAL, SUCURSAL	01/01/2006	-----
ANDREIA CORREIA MIRANDA	01/01/2008	-----
ANFERLUX ELECTRODOMÉSTICOS, LDA.	01/01/2009	-----
ÂNFORA DE AROMAS, UNIPESSOAL, LDA.	01/10/2011	✓
ANITEX - LARBRINCA IMPORTAÇÃO EXPORTAÇÃO SA	01/01/2009	-----
ANIVITE -ALIMENTAÇÃO RACIONAL PARA ANIMAIS, S.A.	01/01/2006	-----
ANSMANN UNIPESSOAL, LDA	01/01/2011	-----
ANSORG GMBH	01/01/2009	-----
ANTÓNIO DA SILVA, LDA. (SILNOX)	01/01/2006	-----
ANTÓNIO GOMES AMORIM, LDA.	01/01/2006	-----
ANTÓNIO MEIRELES, SA.	01/01/2006	-----
ANTÓNIO RIBEIRO - BELODENTE, PRODUTOS DENTÁRIOS, LDA.	01/01/2006	-----
ANTÓNIO SOARES CUNHA & CUNHA, LDA	01/01/2013	✓
ANTUNES & MIRANDA, LDA	01/01/2009	-----
APEX - MATERIAL E EQUIPAMENTO MÉDICO, LDA.	01/01/2006	-----
APL - AUTOMÁTICOS PORTUGUESES, LDA	01/01/2006	-----
APLEIN ENGENHEIROS, LDA.	01/01/2006	-----
APLIQUELUZ - ARTIGOS ELÉCTRICOS DE ILUMINAÇÃO E DECORAÇÃO, LDA.	01/01/2006	-----
APPLIANCE ARTS PORTUGAL - APL. ELECT. APPARP,SA	01/01/2008	-----
AQUAPOR - AQUÁRIOS E EQUIPAMENTOS, S.A.	01/01/2006	-----

<b>Produtor</b>	<b>Data de Transferência de Responsabilidades</b>	<b>Adesão 2014</b>
AQUÁRIO - COMÉRCIO DE ELECTRÓNICA, LDA.	01/01/2007	-----
AQUATLANTIS - PRODUTOS PARA ANIMAIS DOMÉSTICOS, S.A.	01/01/2006	-----
AQUECIND - COMERCIALIZAÇÃO DE COMPONENTES E EQUIPAMENTOS, LDA	01/01/2006	-----
AQUECINOX - SOC. IND. DE UT. PARA AQUECIMENTO, LDA	01/01/2009	-----
ARALAB - EQUIPAMENTOS DE LABORATÓRIO E ELECTROMECAÂNICA GERAL, LDA.	01/01/2006	-----
ARCABOA - INDÚSTRIA DE FRIO, S.A.	01/01/2006	-----
ARCOHOTEL - EQUIPAMENTOS PARA HOTELARIA E CLIMATIZAÇÃO, LDA.	01/01/2006	-----
ARCOPY - COMÉRCIO DE ARTIGOS DE REPROGRAFIA E CÓPIA, LDA.	01/01/2007	-----
AREA INFINITAS-DESIGN DE INTERIORES, S.A.	01/01/2011	-----
AREA T CONSUMÍVEIS, UNIPessoal LDA	01/01/2014	✓
ARGON - COMPONENTES ELÉCT. ELECTRÓNICOS LDA	01/01/2011	-----
ARIEROM-INDÚSTRIA METALÚRGICA, LDA.	01/01/2006	-----
ARLINDO TORRE LDA	01/01/2006	-----
ARMASUL - DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAIS ELÉCTRICOS, LDA.	01/01/2006	-----
ARQUILED - PROJECTOS DE ILUMINAÇÃO, S.A.	01/01/2007	✓
ARQUISERVICE - CONSULTADORIA E SERVIÇOS S.A.	01/01/2014	✓
ARROWECS PORTUGAL - SOCIEDADE UNIPessoal, LDA	01/01/2010	-----
ARTINOX - FÁBRICA METALÚRGICA, SA	01/01/2006	-----
ARTSENSOR, SISTEMAS DE SEGURANÇA, LDA	01/01/2006	-----
ARUNCA SISTEMAS DE PROTECÇÃO ELECTRÓNICA LDA	01/01/2006	-----
ASES 2-CONTROLO E MONITORIZAÇÃO DE SISTEMAS SEGURANÇA LDA	01/01/2009	-----
ASL - ANSELMO SANTOS, EQUIP. DOMÉSTICOS, LDA.	01/01/2010	-----
ASPID PORTUGAL, LDA.	01/01/2006	-----
ASPIGLOBO, LDA.	01/01/2010	-----
ASPILUSA - ASPIRAÇÃO CENTRALIZADA LDA	01/01/2012	✓
ASPIRAMAGIC - SISTEMAS DE ASPIRAÇÃO CENTRAL, LDA.	01/01/2011	-----
ASPIRCÁVADO, LDA.	01/01/2010	-----
ASPISOUSA, COMÉRC E INST. DE SIST. DE ASPIRAÇÃO CE LDA.	01/01/2010	-----
ASTRATEC - ELECTRICIDADE E ILUMINAÇÃO TÉCNICA, LDA.	01/01/2006	-----
ASTRIMED-INFORM. E TECNOLOGIA MÉDICA, LDA.	01/01/2006	-----
ASWO PORTUGAL, LDA	01/01/2006	-----
AT&T SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES, SOCIEDADE UNIPessoal, LDA	01/01/2014	✓
AT.VENDING, LDA	01/01/2006	-----
ATECOTEL - ASSISTENCIA TÉCNICA E EQUIPAMENTOS HOTELEIROS, LDA	01/01/2013	-----
ATILA - A. TRIGUEIRA & IRMÃO, LDA	01/01/2006	-----
ATLANT PHOTO IMAGE, SL.	01/01/2006	-----
ATLÂNTICO NORTE-EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO, INFORMÁTICA E PAPELARIA, LDA	01/01/2013	-----
ATOSA PORTUGAL, UNIPessoal, LDA.	01/01/2010	-----
AUDIMOBIL - TELECOMUNICAÇÕES E SERVIÇOS LDA	01/01/2006	-----
AUDITOR - SANTOS FREITAS & FILHO, LDA	01/01/2006	-----



<b>Produtor</b>	<b>Data de Transferência de Responsabilidades</b>	<b>Adesão 2014</b>
AUFERMA - COMÉRCIO INTERNACIONAL, S.A.	01/01/2006	-----
AUFERMA II WATCHES, LDA	29/09/2011	-----
AURALIGHT PORTUGAL UNIPessoal LDA	30/01/2012	-----
AURÉLIO & MARCO LDA	01/01/2008	-----
AUTO DELTA - COMÉRCIO DE PEÇAS, ACESSÓRIOS E AUTOMÓVEIS LDA	01/01/2013	✓
AUVID CIENT- PROJ, ESTUD E INST EQUIPAMENTOS, S.A.	01/01/2006	-----
AVEICELLULAR - COMUNICAÇÕES E ACESSÓRIOS, LDA.	01/01/2006	-----
AVEIDIGITAL - PRODUTOS TELECOMUNICAÇÕES, LDA.	01/01/2006	-----
AVENIR TELECOM S.A.	01/01/2006	-----
AVON COSMÉTICOS, LDA	01/01/2009	-----
AVV AROEIRA - COMPONENTES E SISTEMAS ELÉTRICOS, LDA.	01/01/2006	-----
AZENHA & IRMÃO, LDA	01/01/2006	-----
AZEVEDO PINHO & PINHO, LDA	01/01/2006	-----
AZN - COMPRA E VENDA DE MÁQUINAS AUTOMÁTICAS LDA	01/01/2013	-----
B. MARKET CONSULTING, UNIPessoal, LDA.	04/04/2008	-----
B.P.B. - DECORAÇÃO E ILUMINAÇÃO, LDA	01/01/2006	-----
BACELAR & IRMÃO LDA	01/01/2009	-----
BAKAUS PORTUGAL, UNIPessoal, LDA	01/01/2007	-----
BARBOSA & BARBOSA LDA	01/01/2009	-----
BÁSICO - COMÉRCIO E SERVIÇOS DE INFORMÁTICA, LDA.	01/01/2006	-----
BASTOS VIEGAS, S.A.	01/01/2008	-----
BATADEC - COMÉRCIO DE EQUIPAMENTO DENTÁRIO, LDA.	01/01/2011	-----
BATERIAS DA CIDADE - DISTRIBUIÇÃO E VENDA DE PRODUTOS AUTO LDA	01/01/2010	✓
BAUSCH & LOMB, S.A.(SUC. PORT.)	01/01/2006	-----
BAXI - SISTEMAS DE AQUECIMENTO, UNIPessoal, LDA.	01/01/2009	-----
BAYER PORTUGAL, S.A.	01/01/2006	-----
BCM BRICOLAGE, S.A.	01/01/2006	-----
BE SUN, LDA	01/01/2013	✓
BECHTLE DIRECT PORTUGAL, UNIPessoal LDA	06/01/2009	-----
BEEVC - ELECTRONIC SYSTEMS, LDA	01/01/2013	-----
BEGENIUS-TECHNOLOGICAL SOLUTIONS, S.A.	01/01/2010	-----
BEIERSDORF PORTUGUESA, LDA	01/01/2006	-----
BEIRAFILME, LDA.	01/01/2007	-----
BENÇÃO SOUTO & SILVA, LDA	01/01/2006	-----
BENEMÁQUINA - MÁQUINAS E ACESSÓRIOS INDUSTRIAIS, LDA	01/01/2013	-----
BENESPANO, LDA.	01/01/2010	-----
BENETRONICA-INTER COMMERCE IMPORT. EXPORT., S.A.	01/01/2006	-----
BERNARDO DA COSTA, LDA.	01/01/2006	-----
BERVER TRADING, LDA	01/01/2006	-----
BESSA & SILVA - COM MÁQ ACESSÓRIOS DE COSTURA, LDA	01/01/2006	-----
BETATUNE LDA	01/01/2014	✓
BHB - SISTEMAS DE CONTROLO E MEDIDA, LDA	01/01/2006	-----



<b>Produtor</b>	<b>Data de Transferência de Responsabilidades</b>	<b>Adesão 2014</b>
BIALUSO, LDA	01/01/2009	-----
BICAFÉ - TORREFACÇÃO E COMÉRCIO DE CAFÉ, LDA	01/01/2006	-----
BIFASE - MATERIAL ELÉCTRICO E ELECTRÓNICO, LDA.	01/01/2006	-----
BIGSYSTEMS-SIST. DE AUTOMAÇÃO E CONTROLO, LDA.	01/01/2006	-----
BILHARES CARRINHO-SOCARESE FÁB.BILHARES,LDA	01/01/2006	-----
BIPORTO II - SISTEMAS DE PESAGEM, LDA	01/01/2009	-----
BITEGUI RENOVÁVEIS PORTUGAL, LDA.	07/09/2012	-----
BITSTUFF - SISTEMAS ELECTRÓNICAS INTEGRADOS, LDA	01/01/2006	-----
BLACK & DECKER LIMITED, SARL-SUC.EM PORTUGAL	01/01/2010	-----
BLOCO - SISTEMAS DE SEGURANÇA, LDA.	01/01/2006	-----
BLUAWAY EQUIPAMENTOS PARA O LAR E ENERGIAS RENOVÁVEIS, SA	01/01/2011	-----
BLUE CHIP COSTUMER ENG. PORT., LDA.	01/01/2006	-----
BLUESPAN - SOLUÇÕES INTELIGENTES DE ELECTRÓNICA E TELECOMUNICAÇÕES, LDA	01/01/2010	-----
BOBINAGENS QUEIRÓS LDA	01/01/2006	-----
BOILERNOX II, LDA	13/06/2013	✓
BORMUNDY UNIPessoal, LDA.	01/01/2006	-----
BOSCH SECURITY SYSTEMS - SISTEMAS DE SEGURANÇA, SA	01/01/2006	-----
BOSCH TERMOTECNOLOGIA, SA.	01/01/2006	-----
BRAMÉDICA FISIO - PRODUTOS DE SAUDE, LDA	01/01/2013	-----
BRANCO, FERREIRA & MARTINS, LDA	01/01/2006	-----
BRAVALIGHT - LUZ CONTEMPORÂNEA, LDA	01/01/2008	-----
BRESIMAR AUTOMAÇÃO, S.A.	01/01/2006	-----
BRICANTEL - COMÉRCIO DE MATERIAL ELÉCTRICO DE BRAGANÇA, LDA.	01/01/2006	-----
BRICOFERRAMENTAS - IMPORTAÇÃO & EXPORTAÇÃO, LDA.	01/01/2007	-----
BRILATO-COMP. ELECT., LDA	01/01/2010	-----
BRISA INOVAÇÃO E TECNOLOGIA, S.A.	01/01/2006	-----
BROTHER IBÉRIA, SL - SUCURSAL EM PORTUGAL	01/01/2006	-----
BSHP - ELECTRODOMÉSTICOS, SOCIEDADE UNIPessoal, LDA.	01/01/2006	-----
BUSCH IBÉRICA, S.A.	01/01/2010	-----
C.R. BARD PORTUGAL - PROD. E ARTIGOS FARMACÊUTICOS, LDA.	01/01/2006	-----
CACHAPUZ - EQUIPAMENTOS PARA PESAGEM, LDA.	01/01/2009	-----
CAFELI - REPRESENTAÇÕES, IMPORTAÇÕES E EXP., LDA.	01/01/2011	-----
CAIADO-DISTRIBUIDOR DE MATERIAL ELÉCTRICO, S.A.	01/01/2006	-----
CAISDIS - (E.LECLERC) SOC. DE DISTRIBUIÇÃO, S.A.	01/01/2009	-----
CALMETRIC - METROLOGIA E INOVAÇÃO, LDA	01/01/2008	-----
CAMPILEX - COMÉRCIO DE ARTIGOS DE CAMPISMO JARDIM E UTILIDADES,LDA	01/01/2008	-----
CANDY HOOVER PORTUGAL, LDA.	01/01/2006	-----
CANON PORTUGAL, S.A.	01/01/2006	-----
CANSILTRA MOTOCICLOS LDA	01/01/2013	-----
CAPTEMP, LDA	01/01/2014	✓
CARESTREAM HEALTH PORTUGAL-COMÉRCIO E PREST. DE SERVIÇOS MÉDICOS, UNIP., LDA.	01/01/2009	-----

<b>Produtor</b>	<b>Data de Transferência de Responsabilidades</b>	<b>Adesão 2014</b>
CARIBONI ILUMINAÇÃO, LDA.	01/01/2006	-----
CARL ZEISS IBERIA, S.L.	01/01/2013	-----
CARLO GAVAZZI, LDA.	01/01/2006	-----
CARLOS ALBERTO DA FONSECA NETO, LDA	01/01/2006	-----
CARLOS NUNES E IRMÃOS - FRIO IND. E COMERCIAL, LDA	01/01/2006	-----
CARLOS REIS DE OLIVEIRA SOARES	01/01/2006	-----
CARLOS SILVA & DIAS COMPONENTES E SISTEMAS ELÉCTRICOS, LDA	01/01/2011	-----
CARRIER PORTUGAL, LDA.	01/01/2006	-----
CARTOSIS - SOLUÇÕES PARA CARTÕES E SISTEMAS DE SEGURANÇA LDA	01/01/2006	-----
CASA DAS LÂMPADAS, S.A.	01/01/2006	-----
CASA MOUTINHO - COMÉRCIO DE MÓVEIS, LDA	01/01/2006	-----
CASA PINHEIRO - ARTIGOS DE HIGIENE, LDA.	01/01/2010	-----
CASA SCHMIDT (PORTUGAL) - COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PROTÉSICOS DENTÁRIOS, LDA.	01/01/2006	-----
CASA SONOTONE - CENTRO AUDIO ÓPTICO, LDA.	01/01/2009	-----
CASAPLUS - SISTEMAS DE ENERGIA, LDA.	01/01/2009	-----
CASIO ESPAÑA, S.L. SUCURSAL EM PORTUGAL	01/01/2008	-----
CASMAR ELECTRÓNICA, UNIPessoal LDA	27/08/2013	-----
CASTRO & GRANJA, LDA	01/01/2006	-----
CASTRO, PINTO & COSTA, LDA.	01/01/2006	-----
CATA ELECTRODOMÉSTICOS S.L.	01/01/2006	-----
CATERINGASSISTE-ASSIST. TEC. EQUIP. CATERING, LDA	01/01/2008	-----
CAUPEL - REPRES. NACIONAIS E ESTR., LDA.	01/01/2006	-----
CAVITRON - REPRESENTAÇÕES DE EQUIPAMENTOS INFORMÁTICOS, UNIPessoal, LDA.	01/01/2007	-----
CEC - COMUNICAÇÕES E COMPUTADORES, S.A.	01/01/2006	-----
CEDISELECT - COMÉRCIO DE ELECTRODOMÉSTICOS, LDA.	01/01/2007	-----
CEGELEC - INSTALAÇÕES E SISTEMAS DE AUTOMAÇÃO, LDA.	01/01/2006	-----
CELGARVE - CENTRO ELÉCTRICO DO ALGARVE, LDA.	01/01/2008	-----
CELTADIS, S.A.	21/02/2008	-----
CENTRAL DEBORLA - COMÉRCIO DE UTILIDADES, SA	01/01/2012	-----
CENTRAL LOBÃO - FERRAMENTAS ELÉCTRICAS, S.A.	01/01/2006	-----
CENTRALCASA - DESENVOLVIMENTO DE PROJECTOS DE DOMÓTICA LDA	01/01/2006	-----
CENTROCOR - COMÉRCIO DE TINTAS E FERRAMENTAS LDA	01/01/2013	-----
CERTITEMPO REPRESENTAÇÕES, LDA	01/01/2006	-----
CESÁRIO & CESÁRIO, LDA.	01/01/2006	-----
CEST - COMÉRCIO E INDÚSTRIA, LDA.	01/01/2006	-----
CHAMA - EQUIPAMENTOS TÉRMICOS S.A.	01/01/2006	-----
CHARON-PREST. SERV. DE SEGURANÇA E VIGILÂNCIA, SA	26/09/2009	-----
CHATRON - EQUIPAMENTOS ELECTRÓNICOS, LDA.	01/01/2006	-----
CHIPTEC INFORMÁTICA, LDA	01/01/2012	-----
CIFIAL, S.A.	01/01/2012	-----
CINOV - INDÚSTRIA E COMÉRCIO, S.A.	01/01/2011	-----

<b>Produtor</b>	<b>Data de Transferência de Responsabilidades</b>	<b>Adesão 2014</b>
CINTRABYTE - SERVIÇOS DE INFORMÁTICA, LDA.	01/01/2006	-----
CISCO SYSTEMS INTERNATIONAL BV	01/01/2008	-----
CLEANSTATION, S.A.	01/01/2011	-----
CLIMAINOX - FÁBRICA DE MOBILIÁRIO INOX, LDA.	01/01/2006	-----
CLIMAR - INDÚSTRIA DE ILUMINAÇÃO, S.A.	01/01/2006	-----
CLIMASTORE, LDA.	01/01/2007	-----
CLIMASUN - AR COND. E REFR., LDA.	01/01/2006	-----
CLIMAVESPER, LDA.	01/01/2006	-----
CLINIFAR - PRODUTOS CLÍNICOS E FARMACÊUTICOS SA	01/01/2006	-----
CODAN II-VENDA E DIST. DE INST. MÉD. E ACESS., SA	01/01/2006	-----
CODELPOR - COMERC. ELECTRODOM. PORTUGUESES, SA	01/01/2006	-----
COEPTUM - PROJECTOS DE ENGENHARIA E EQUIPAMENTOS, UNIPessoal, LDA	01/01/2014	✓
COFANOR, CRL - COOPERATIVA DOS FARMACÊUTICOS DO NORTE	01/01/2009	-----
COLDPARTNER MONTAGEM E ASSISTÊNCIA DE EQUIPAMENTOS DE FRIO, LDA.	01/01/2006	-----
COLUNEX PORTUGUESA-IND.DISTRIB.SIST.DESC.S.A.	01/01/2009	-----
COMBOIOSELÉTRICOS MHIPT, LDA	04/04/2012	-----
COMECOM - COMUNICAÇÕES E CONSULTORES, LDA	01/01/2006	-----
COMPANHIA INTERNACIONAL DE COMÉRCIO DE AR CONDICIONADO, VENTILAÇÃO E FRIO INDUSTRIAL-INTERFRIMEC,SA.	01/01/2013	-----
COMPASSO CINTILANTE - COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS ELECTRÓNICOS LDA	01/01/2013	-----
COMPLÔ - DESIGN E PRODUÇÕES, LDA	01/01/2009	-----
COMPROSE - COMÉRCIO DE PRODUTOS ELÉTRICOS E ELECTRÓNICOS, LDA.	01/01/2007	-----
CONCESSUS - SOC. APETRECH. TÉC. E CIENTÍF. S.A.	01/01/2006	-----
CONSTRÓNICA-PROJ MONT E COM DE EQUIP. ELECT,LDA.	01/01/2006	-----
CONSTRULASER - EQUIPAMENTOS DE PRECISÃO, LDA.	01/01/2007	-----
CONTERA-SOC.REPR.INST.TELEFÓN. E RÁDIO SA	01/01/2010	-----
COOK IRELAND LTD	01/01/2009	-----
COOLAIR INTERNATIONAL, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE AR CONDICIONADO LDA	01/01/2006	-----
COOLMÁTICA - INFORMÁTICA E SERVIÇOS, LDA.	01/01/2010	-----
COOPER PRETRÓNICA, LDA.	01/01/2006	-----
COOPLECNOORTE - AQUISIÇÃO E FORNECIMENTO DE BENS E SERVIÇOS,CRL	01/01/2006	-----
COPRAX - COMÉRCIO E INDÚSTRIA DO PLÁSTICO, LDA.	01/01/2006	-----
CORDEIRO & MATOS-EQUIP. HOTELEIROS, LDA.	01/01/2006	-----
CORELEC - COMERCIAL TÉCNICA DE ILUMINAÇÃO E ENERGIA, LDA.	01/01/2006	-----
COREPLUS, LDA	01/01/2009	-----
CORIAN PORTUGAL, UNIPessoal, LDA	14/02/2013	-----
CORREIA & CARDOSO, LDA.	01/01/2006	-----
COSTA & BRANCO, LDA	01/01/2008	-----
COSTA & GARCIA - EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS, S.A.	01/01/2006	-----
COSTA, LEAL E VICTOR, LDA.	01/01/2006	-----

<b>Produtor</b>	<b>Data de Transferência de Responsabilidades</b>	<b>Adesão 2014</b>
CRANSWICK PET & AQUATICS LIMITED - SUCURSAL EM PORTUGAL	13/02/2008	-----
CRAVEIRO & GONÇALVES, LDA. "KIRBY"	01/01/2008	-----
CREATECH, S.A.	21/11/2012	✓
CREATIVE BOUNDS SOC.COMER.UNIP. LDA	01/01/2008	-----
CREATIVESYSTEMS - SISTEMAS E SERVIÇOS DE CONSULTORIA, LDA.	01/01/2006	-----
CRYPTODEFENDER COMERCIALIZAÇÃO DE SISTEMAS DE SEGURANÇA, UNIPESOAAL LDA	21/03/2014	✓
CSA - COMÉRCIO DE SISTEMAS PARA ÁGUA, LDA.	01/01/2008	-----
CURIOSIDADES & DICAS LDA	01/01/2011	-----
CUTELARIA POLYCARPO, LDA.	01/01/2006	-----
D.K.T.- REPRESENTAÇÕES, LDA.	01/01/2013	✓
D.R. PEIXE - ARMAZENISTA DE MATERIAL ELÉCTRICO, LDA	01/01/2006	-----
D` MAKER LDA.	06/09/2006	-----
D106 - GAB. DE DESIGN, LDA.	01/01/2006	-----
DAEL - INDÚSTRIA METALÚRGICA, LDA.	01/01/2010	-----
DAIKIN AIRCONDITIONING PORTUGAL, S.A.	01/01/2006	-----
DANIELA & LEONARDO - ELECTRÓNICA E INFORMÁTICA LDA	01/01/2014	✓
DATAGATE - DESENV.DE SOLUÇÕES INFORM.LDA	01/01/2006	-----
DAVID & NUNO LDA.	01/01/2006	-----
DAYLIGHT ILUMINAÇÃO, LDA	01/01/2006	-----
DEA PORTUGAL LDA.	01/01/2006	-----
DEC. IMAGEM - SISTEMAS DE VÍDEO, S.A.	01/01/2006	-----
DECIFLEX - EQUIP. DE VENTILAÇÃO, LDA.	01/01/2006	-----
DEEPEND, LDA.	01/01/2009	-----
DEINFRIO - INDÚSTRIA DE FRIO,LDA	01/01/2006	-----
DELAUDIO, LDA.	01/01/2006	-----
DELTABITE - COMÉRCIO DE EQUIPAMENTO INFORMÁTICO, LDA.	01/01/2006	-----
DENTINA - IMP. COMÉRCIO DE MATERIAL DENTÁRIO, LDA.	01/01/2007	✓
DERA-SOC.COM.IND DE MÁQ DE TRANSF DE PLÁSTICOS LDA.	01/01/2006	-----
DESIGNLAMP - COMÉRCIO DE ILUMINAÇÃO, LDA.	01/01/2006	-----
DEX-TEC - ESPECIALIDADES ELÉCTRICAS E SERVIÇOS, UNIP., LDA.	01/01/2007	-----
DFC ELECTRONICA, UNIPESOAAL LDA	09/05/2012	-----
DFT - ELECTRO CIGARETTE, UNIPESOAAL LDA	01/01/2014	✓
DIAMANTINO VIEGAS, LDA	01/01/2010	-----
DIAS & MOTA-ALARMES,SERV.E ASSIST.TÉC. LDA	01/01/2006	-----
DIAS & NOGUEIRA, LDA	01/01/2008	-----
DICO FILTRO - COMÉRCIO DE EQUIPAMENTO DE CLIMATIZAÇÃO E AFINS LDA	01/01/2006	✓
DIFERENCIAL - ELECTROTÉCNICA GERAL, LDA.	01/01/2009	-----
DIGAPLAN LDA	01/01/2012	-----
DIGICONTA - COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS E ESCRITÓRIO, LDA.	01/01/2006	-----
DIGIDELTA INTERNACIONAL IMPORT EXPORT S.A.	01/01/2006	-----
DIGIPRO - GESTÃO DE AUDIO VISUAIS, LIMITADA	01/01/2014	✓
DIGITÁLIA - CONSULTORIA COMERCIAL DE NEGÓCIOS; LDA.	01/01/2007	-----

<b>Produtor</b>	<b>Data de Transferência de Responsabilidades</b>	<b>Adesão 2014</b>
DIGIVIANA-COM. DE ELECTRODOM., LDA	01/01/2009	-----
DIGUIVISION - MATERIAL ELÉCTRICO, LDA:	01/01/2006	-----
DINIS COELHO LDA	01/01/2006	✓
DIÓGENES & SANTOS, LDA	01/01/2006	-----
DISCOLIS - DISTRIBUIDORA COMERCIAL DO FRIO, S.A.	01/01/2006	-----
DISCOTECA JUVENIL, LDA	01/01/2006	-----
DISLAMP, LDA.	01/01/2006	-----
DISTINTESTREIA, LDA	04/01/2013	✓
DISTRACUSTICA LDA	01/01/2007	-----
DITRAM COMPONENTES E ELECTRÓNICA, LDA.	01/01/2006	-----
DIVERSEY PORTUGAL-SISTEMAS DE HIGIENE E LIMPEZA, S.A.	01/01/2006	-----
DLP PORTUGAL, S.A.	04/12/2009	-----
DOBAC - MÁQUINAS PARA A INDÚSTRIA DE MADEIRA, LDA.	01/01/2006	-----
DOMÁTICA - GLOBAL SOLUTIONS, S.A	01/01/2006	-----
DOMINGOS BARBOSA CAETANO & CIA LDA	01/01/2006	-----
DRÄEGER PORTUGAL, LDA	01/01/2009	-----
DRAKOBX UNIPESOAL, LDA	01/01/2008	-----
DSG SISTEMAS UNIPESOAL LDA	01/01/2013	✓
DTINNOVATION UNIPESOAL, LDA	01/01/2010	-----
DU-AL CONCEPT DECORAÇÕES, LDA.	01/07/2010	-----
DUALINFOR - FORMAÇÃO SERV. INFORMÁTICOS, LDA:	01/01/2006	-----
DUARGA - SOC. DE COMÉRCIO IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LDA	01/01/2009	-----
DUOSYSTEM - SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS CIENTÍFICOS, LDA.	01/01/2011	-----
DUOVENTILA-INST DE AR COND MATER.ELÉCTRICO, LDA.	01/01/2006	-----
DURVAL CARDOSO PADRÃO, UNIPESOAL LDA	24/05/2013	-----
DUTELCOM - EQUIPAMENTOS ELECTRICOS, LDA	08/01/2014	✓
DX-POR CLIMATIZAÇÃO, SA	01/01/2012	-----
DYNASYS - ENGENHARIA E TELECOMUNICAÇÕES, SA	01/01/2006	-----
E.LECLERC BRAGADIS Sociedade de Distribuição, S.A.	01/01/2008	-----
ECLO - DESENVOLVIMNENTO DE SISTEMAS INTEGRADOS, LDA.	01/01/2006	-----
ECO PLUG, UNIPESOAL, LDA	01/01/2014	✓
ECOLAB HISPANO-PORTUGUESA, SL (SUC.PORTUGAL)	01/01/2006	-----
ECOPLAY S.A.	01/01/2006	-----
EDGAR & IRMÃO, S.A.	01/01/2006	-----
EDWARDS LIFESCIENCES (PORTUGAL) LDA.	01/01/2007	-----
EEE - EMPRESA DE EQUIPAMENTO ELÉCTRICO, SA	01/01/2006	-----
EFACEC-SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO E ASSISTÊNCIA, S.A.	01/01/2006	-----
EFCIS - COMÉRCIO INTERNACIONAL, S.A.	01/01/2006	-----
EFEITO VERDE LDA	01/01/2009	-----
EGLO PORTUGAL - ILUMINAÇÃO UNIPESOAL, LDA.	01/01/2006	-----
EINHELL PORTUGAL - COMÉRCIO INTERNACIONAL, LDA.	01/01/2006	-----
ELECT&LEDS, LDA	14/08/2012	-----
ELECTRÃO - CANALIZAÇÕES E ELECTRICIDADE, LDA.	01/01/2006	-----

<b>Produtor</b>	<b>Data de Transferência de Responsabilidades</b>	<b>Adesão 2014</b>
ELECTRICOL - DAMAS, FERREIRA & DAMASCENO, SA	01/01/2006	-----
ELECTRO ALMEIDA - COMÉRDE MATER. ELÉCT, LDA.	01/01/2006	-----
ELECTRO ESTACAL- COMÉRCIO DE MATERIAL ELÉCTRICO, LDA.	01/01/2006	-----
ELECTRO LEVERENSE, LDA.	01/01/2006	-----
ELECTRO PORTUGAL, LDA.	01/01/2012	-----
ELECTRO SANJO - ILUMINAÇÃO E MATERIAL ELÉCTRICO, LDA.	01/01/2006	-----
ELECTRO-ARCO S.A.	01/01/2014	✓
ELECTRO-MINHO, LDA.	01/01/2010	-----
ELECTRO-PONTÉCNICA - J.M.PEREIRA, LDA.	01/01/2006	-----
ELECTRO-RAYD (FERNANDO AYRES GOMES & FILHAS), LDA.	01/01/2006	-----
ELECTRO-SILUZ- ART. ELÉCTR. ELECTRO, S.A.	01/01/2006	-----
ELECTROCIG - IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO, LDA	01/01/2014	✓
ELECTROCOSTURA, UNIPessoal, LDA.	01/01/2006	-----
ELECTRODOMÉSTICOS TAURUS, S.L.	01/01/2006	-----
ELECTROMÁQUINAS LDA	01/01/2012	-----
ELECTROMENAJE DEL HOGAR, S.L.	01/01/2006	-----
ELECTRÓNICALARMES 3 - ASESP, LDA	01/01/2009	-----
ELECTROREQUETIM - DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL ELÉCTRICO, S.A.	01/01/2006	✓
ELECTROSERTEC - ELECTRÓNICA E SERVIÇOS TÉCNICOS, LDA	01/01/2012	-----
ELECTRUMTROFA - INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS, LDA.	01/01/2006	-----
ELETÉCNICA, ELECTRÓNICA E TELECOM., LDA.	01/01/2009	-----
ELETROCORTES - COMÉRCIO E REPARAÇÃO DE ELETRODOMÉSTICOS LDA	01/01/2014	✓
ELFATEK - COMÉRCIO E INDUSTRIA DE MATERIAL ELÉCTRICO, LDA	01/01/2009	-----
ELNOR - EQUIP. TÉCNICOS E DE LABORATÓRIO, S.A.	01/01/2008	-----
ELPOR-COMÉRCIO E INDÚSTRIAS ELÉCTRICAS, S.A.	01/01/2006	-----
ELSPEC PORTUGAL SOCIEDADE UNIPessoal, LDA	01/01/2006	-----
EM. EMIVETE - COMÉRCIO INTERNACIONAL DE PRODUTOS VETERINÁRIOS, S.A.	01/01/2007	-----
EMERSON NETWORK POWER, LDA	01/01/2007	-----
EMETRÊS - SOCIEDADE DISTRIBUIDORA DE EQUIPAMENTOS GRÁFICOS LDA	01/01/2007	-----
EMÍLIO AZEVEDO CAMPOS, S.A.	01/01/2006	-----
ENA PORTUGAL - SISTEMAS DE TELECOMUNICAÇÕES, S.A.	01/01/2010	-----
ENACO-ENGENHARIA ASSISTIDA P/COMPUTADOR, LDA.	01/01/2006	-----
ENEIDA, WIRELESS & SENSORS, S.A.	01/01/2012	-----
ENERDOMÍNIO - SOLUÇÕES DE ENERGIA LDA	01/01/2009	-----
ENERFOSERA - ENERGIAS RENOVÁVEIS, LDA	01/01/2014	✓
ENERGIA - COMÉRCIO E INDUSTRIA DE MATERIAL ELECTRICICO, LDA	01/01/2012	-----
ENERGIMAC-SOLUÇ. DE CLIMATIZ. E DESENFUMAGEM, LDA.	01/01/2006	-----
ENGITRÓNICA - ENGENHARIA E SISTEMAS, LDA	01/01/2006	-----
ENGN TECHONOLOGIES - SOLUÇÕES DE MEDIDA E TELECOMUNICAÇÕES, LDA.	01/01/2006	-----
EPSON IBÉRICA, S.A. - SUCURSAL EM PORTUGAL	01/04/2010	-----
EQUI-LIBRA EQUIPAMENTOS DE HOTELARIA, LDA.	01/01/2006	-----

<b>Produtor</b>	<b>Data de Transferência de Responsabilidades</b>	<b>Adesão 2014</b>
EQUIGESP, LDA	20/10/2008	-----
EQUIMONT - EQUIPAMENTOS E MONTAGENS, LDA.	01/01/2006	-----
EQUINORTE - EQUIPAMENTOS TÉCNICOS DO NORTE, LDA.	01/01/2011	-----
EQUIPRAIA - COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS E REPRESENTAÇÕES DA PRAIA DA VITÓRIA, LDA.	01/01/2008	-----
EQUISTRUERE - EQUIPAMENTOS AUDIO VISUAIS, LDA	01/01/2006	-----
EQUITESTE - EQUIPAMENTOS DE TESTE PARA TELECOMUNICAÇÕES, LDA.	01/01/2006	-----
ERALFRIO - ELECTRO REBOBINADORA AFONSOEIRENSE, LDA.	01/01/2006	-----
ERICSSON TELECOMUNICAÇÕES, LDA.	01/01/2006	-----
ÉSISTEMAS - CONSULTADORIA DE SISTEMAS DE COMUNICAÇÃO VISUAL E MULTIMÉDIA UNIPESS LDA.	01/01/2006	-----
ESOTÉRICO-CONSULTORES DE SOM, LDA.	01/01/2006	-----
ESYLUX - PORTUGAL, LDA.	01/01/2009	-----
ETAP SCHRÉDER - ILUMINAÇÃO INTERIOR, LDA.	01/01/2006	-----
ETCINE - ELECTRÓNICA DE TEATRO, CINEMA E ESPECTÁCULOS, UNIPESSOAL, LDA.	01/01/2009	-----
ETOPI - EQUIP. TEC. O.P.IND, LDA.	01/01/2006	-----
EURIPESA - SISTEMAS DE PESAGEM E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS, LDA	01/01/2006	-----
EUROBATERIAS, LDA	01/01/2010	✓
EUROED - MÁQUINAS E FERRAMENTAS, LDA.	01/01/2010	-----
EUROFRED REFRIGERAÇÃO, S.A.	01/01/2006	-----
EUROINSTAL - EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS PARA A INDUSTRIA ALIMENTAR, LDA	01/01/2006	-----
EUROMATEL - MATERIAL ELÉCTRICO, LDA.	01/01/2007	-----
EUROREDUTOR - COMÉRCIO DE MÁQUINAS E FERRAMENTAS, LDA.	01/01/2010	-----
EUROSOLUTION - SISTEMAS ELECTRÓNICOS LDA	01/01/2013	-----
EUSÉBIO RIBEIRO & COSTA, LDA.	01/01/2006	-----
EXABYTE-COMPONENTES P/COMPUTADORES, S.A.	01/01/2006	-----
EXATRONIC - ENGENHARIA ELECTRÓNICA, LDA.	01/01/2006	-----
EXOTIC TRADE, LDA	01/01/2014	✓
EXPOMÉDICA - SOCIEDADE EXPORTADORA E IMPORTADORA DE MATERIAL MÉDICO LDA.	01/01/2006	-----
EXORLUX - ILUMINAÇÃO, SA	01/01/2006	-----
EXVA - EXPERTS IN VIDEO ANALYSIS, LDA.	01/01/2009	-----
F. ALBANO ELECTRÓNICA, UNIP. LDA.	01/01/2011	-----
F. ALVES, LDA	01/01/2006	-----
F. RIBEIRO, LDA.	01/01/2008	-----
F.E.S. - FÁBRICA DE EQUIPAMENTOS DE SOM LDA	01/01/2014	✓
F.FONSECA, S.A.	01/01/2006	-----
FÁBRICA DAS KORES, LDA	01/01/2010	-----
FACIME II - COMÉRCIO DE ELECTRODOMÉSTICOS, SA.	01/01/2006	-----
FALEX EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS, LDA	01/01/2006	-----
FALGI - EQUIPAMENTOS E PRODUTOS DE LIMPEZA, LDA.	01/01/2006	-----
FAMA-SETE - TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO, LDA	01/01/2011	-----
FAMALIPER - SOCIEDADE DE DISTRIBUIÇÃO, S.A.	01/01/2006	-----



<b>Produtor</b>	<b>Data de Transferência de Responsabilidades</b>	<b>Adesão 2014</b>
FARIA ENERGY SAVER, UNIPessoal LDA	01/01/2011	-----
FASHION DIVISION, S.A.	01/01/2006	-----
FAST FORCE - MANUTENÇÃO DE SISTEMAS DE SEGURANÇA E VIGILÂNCIA, LDA	06/03/2013	✓
FATOMIPE - EQUIP. AGRÍCOLAS, SA	01/01/2009	-----
FCL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS LDA	01/01/2006	-----
FCO-FULLSERVICE COMP IN MULTIMEDIA, LDA	01/01/2009	-----
FEB - CAFÉS, S.A.	01/01/2012	-----
FEIO & COMPª SA	01/01/2009	-----
FEIRIPER - SOCIEDADE DE DISTRIBUIÇÃO, S.A.	01/01/2006	-----
FERNANDO CRISTINO, LDA.	01/01/2006	-----
FERNANDO L. GASPAR, SINALIZAÇÃO E EQUIPAMENTOS RODOVIÁRIOS, SA	01/01/2009	-----
FERNANDO QUEIRÓS, LDA	01/01/2006	-----
FERNANDO RIBEIRO, LDA.	01/01/2008	-----
FERRAI - FERRAMENTAS INDUSTRIAIS LDA	01/01/2009	-----
FERROKEY - COMÉRCIO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, LDA.	01/01/2006	-----
FIBERSENSING - SIST. AVAN. MONITORIZAÇÃO, SA.	01/01/2006	-----
FILIPE ALEXANDRE CARDOSO CAEIRO	01/01/2012	-----
FILIPE FARIA S.A.	01/01/2009	-----
FIMAPAL - COMÉRCIO IMP. EXP. DE MATERIAL ELÉCTRICO E ELECTRODOMÉSTICO, LDA.	01/01/2006	-----
FINILUZ - ARMAZENISTAS DE ILUMINAÇÃO, LDA.	01/01/2007	-----
FISHER SCIENTIFIC, LDA.	01/01/2006	-----
FJMPC - INFORMÁTICA COMÉRCIO E SERVIÇOS LDA	01/01/2006	-----
FLAMA - FÁBRICA DE LOUÇAS E ELECTRODOMÉSTICOS, S.A.	01/01/2006	-----
FLAMAGAS PORTUGAL - COMÉRCIO DE ARTIGOS DE TABACARIA E MATERIAL DE ESCRITÓRIO LDA	01/01/2010	-----
FLORÊNCIO AUGUSTO CHAGAS, S.A.	01/01/2006	-----
FLYMASTER AVIONICS LDA	06/03/2007	-----
FONSECA & ALVES, LIMITADA	01/01/2006	✓
FORMIFRI - EQUIPAMENTOS HOTELEIROS; LDA.	01/01/2010	-----
FÓTON ILUMINAÇÃO LDA	01/01/2009	-----
FOURSTEEL - PRODUTOS EM INOX, LDA.	01/01/2007	-----
FRAGGERZSTUFF - UNIPessoal LDA	01/01/2009	-----
FRANCE AIR PORTUGAL, LDA	01/01/2006	-----
FRANCISCO COELHO & COMPANHIA, LDA.	01/01/2006	-----
FRANKE PORTUGAL - EQUIP. DE COZINHAS, SA	01/01/2006	-----
FRANKE S.P.A.	01/05/2012	-----
FRECAN, S.L.	01/01/2010	-----
FREITAS & IRMÃOS, LDA.	01/01/2006	-----
FRESENIUS MEDICAL CARE PORTUGAL, S.A.	01/01/2006	-----
FRIÁRTICO - FRIO INDUSTRIAL E COMERCIAL, LDA.	01/01/2011	-----
FRIAZ FRIO INDUSTRIAL DE AZEMEIS, LDA	01/01/2009	-----
FRICONDE - FÁBRICA DE FRIGORIFICOS DE VILA DO CONDE, S.A.	01/01/2006	-----



<b>Produtor</b>	<b>Data de Transferência de Responsabilidades</b>	<b>Adesão 2014</b>
FRIEMO - FÁBRICA DE EQUIPAMENTOS HOTELEIROS, S.A.	01/01/2006	-----
FRIGICOLL (PORTUGAL), LDA.	01/01/2006	-----
FRIGOCAR - REFRIGERAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL, LDA	01/01/2012	-----
FRIGOCON - INDUSTRIA DE FRIO E CONGELAÇÃO S.A.	01/01/2006	-----
FRIGORÍFICOS BRÍGIDO, LDA.	01/01/2006	-----
FRIGORÍFICOS IMPERIAL, LDA.	01/01/2007	-----
FRILABO II LDA	01/01/2013	-----
FRINOX - FRIGOR. E EQUIP.HOTELEIROS, LDA.	01/01/2006	-----
FRIRREVENDA - COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS HOTELEIROS, LDA	01/01/2006	-----
FUCHS LUBRIFICANTES UNIPESOAAL LDA	01/01/2006	✓
FUJITSU - TECHNOLOGY SOLUTIONS, LDA	01/01/2006	-----
FUJITSU TELECOMUN PORTUGAL, S.A.	01/01/2006	-----
FUN E FITNESS - COMÉRCIO DE ARTIGOS DESPORTIVOS, UNIPESOAAL LDA	01/01/2012	-----
FUNDIVIANA - FUND. DE METAIS, LDA	01/01/2010	-----
FUSIONCOORDINATE LDA	09/01/2013	-----
FUTURLUZ-COMÉRCIO DE ARTIGOS ELÉCTRICOS, LDA.	01/01/2010	-----
FUTURVIDA - FABRICAÇÃO DE VEÍCULOS ESPECIAIS, LDA.	01/01/2006	-----
G. M. G. COMÉRCIO E ASSISTÊNCIA HOTELEIRA LDA	01/01/2006	✓
GADGETSREVOLT - ELECTRODOMÉSTICOS, LDA	01/01/2014	✓
GÁLIA - IMPORTAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO, LDA	01/01/2006	-----
GALVÃO E NORONHA, LDA	01/01/2006	-----
GAME TECH, LDA	01/01/2013	✓
GAMEIROS MATERIAL CLINICO, LDA	01/01/2006	-----
GAMESA II EÓLICA PORTUGAL, SOCIEDADE UNIPESOAAL, LDA	14/04/2008	✓
GAMLUZ - DISTRIBUIÇÃO DE ILUMINAÇÃO, LDA	01/01/2006	-----
GARAL-GAB. TEC. COMERCIAL, LDA	01/01/2008	-----
GARRETT S.A.	01/01/2006	-----
GE HEALTHCARE EUROPE GMBH - SUCURSAL EM PORTUGAL	01/01/2006	-----
GEBERIT - TECNOLOGIA SANITÁRIA, S.A.	01/01/2006	-----
GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA, S.A.	01/01/2006	-----
GESTEL - EST.TEC.DE ELECTRICIDADE E MÁQUINAS, LDA	01/01/2006	-----
GFI PORTUGAL-TECNOLOGIAS DE INFORM., SA	29/01/2010	-----
GIFTS4EVER - COMÉRCIO DE BRINDES PUBLICITÁRIOS LDA	01/01/2008	-----
GITEI - COMÉRCIO EQUIP.COMUNICAÇÕES, LDA.	01/01/2006	-----
GLOBAL DE PILHAS-BAT.ACUMUL. DE ENERG.MÓVEL LDA	01/01/2008	-----
SELECÇÕES READER'S DIGEST (PORTUGAL) SA	01/01/2006	-----
GLOBALCOLD - EQUIPAMENTOS E REFRIGERAÇÃO, LDA	01/01/2010	-----
GLOBALCONFORT-EQUIP. PARA HABITAÇÃO, UNIP., LDA.	18/07/2007	-----
GLOBALEDA - TELECOMUNICAÇÕES E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, S.A.	01/01/2006	-----
GLOBLEC - COMÉRCIO DE MATERIAIS ELÉCTRICOS, LDA.	01/01/2006	-----
GLORICHALLENGE LDA	06/01/2010	-----
GLORY GLOBAL SOLUTIONS (PORTUGAL), S.A.	01/01/2006	-----

<b>Produtor</b>	<b>Data de Transferência de Responsabilidades</b>	<b>Adesão 2014</b>
GLOWTECH - INTELLIGENT SOLUTIONS, LDA	07/03/2011	✓
GMDCHIP, LDA	11/04/2012	-----
GMTEL - SERVIÇOS EM TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO, LDA.	01/01/2006	-----
GOMSIPARTS EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS, LDA.	01/01/2011	-----
GONFRIO - INDÚSTRIA DE FRIO, S.A.	01/01/2006	-----
GREEN DISCIPLINE, LDA	29/05/2014	✓
GRIFOLS PORTUGAL - PRODUTOS FARMACÊUTICOS E HOSPITALARES, LDA.	01/01/2010	-----
GROUPE SEB IBÉRICA, S.A.	01/01/2006	-----
GROWTRONICA, LDA.	01/01/2007	-----
GRUPO 8 - VIGILÂNCIA E PREVENÇÃO ELECTRÓNICA, UNIPESSOAL LDA	01/01/2007	-----
GRUPO TAPER - EQUIP. DE PRECISÃO CIENTÍFICA LDA	01/01/2009	-----
GRUPO VITALINO LDA	09/07/2014	✓
GRUPOPIE PORTUGAL, S.A.	01/01/2006	-----
GRUPPO CIMBALI IBÉRICA, SA	01/01/2009	-----
GSS - GLOBAL SOLUTIONS AND SUPPORT LDA.	01/01/2011	-----
GUADICLIMA INSTALAÇÕES DE AR CONDICIONADO LDA	01/01/2009	-----
H. PORTUGAL - PRODUTOS TÉRMICOS, LDA.	01/01/2006	-----
H. SEABRA - FRIO INDUSTRIAL, S.A.	01/01/2012	-----
HAGER-SISTEMAS ELÉCTRICOS MODULARES, SA	01/01/2009	-----
HANNA INSTRUMENTS PORTUGAL, LDA.	01/01/2010	-----
HAVELLS SYLVANIA PORTUGAL, LDA.	01/01/2006	-----
HD-HELDER DUARTE-IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LDA	01/01/2008	-----
HELLA S.A.	01/01/2013	-----
HELPED EMERGENCY, LDA.	16/04/2010	-----
HENRIQUE & FILIPE, LDA	01/01/2006	-----
HENRIQUE VIEIRA & FILHOS, S.A.	01/01/2008	✓
HENRY SCHEIN ESPANÑA, S.A.	01/01/2007	-----
HENRY SCHEIN PORTUGAL UNIPESSOAL LDA	01/01/2013	-----
HENVI -EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS, LDA.	01/01/2011	-----
HERCULANO - ALFAIAS AGRÍCOLAS, SA	01/01/2012	-----
HERMANN BIENER - MATERIAL ELÉCTRICO, LDA.	01/01/2006	-----
HEXADATA, LDA	01/01/2014	✓
HIDROCABRIL - SOCIEDADE DE REPRESENTAÇÕES, LDA.	01/01/2012	-----
HIDRODRENO - COMÉRCIO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO S.A.	01/01/2006	✓
HIPERCLIMA-CENTRAL DE DISTRIBUIÇÃO TÉRMICA DE PORTUGAL, S.A.	01/01/2007	-----
HOCATEC24-COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS HOTELEIROS, LDA	01/01/2010	-----
HONEYWELL PORTUGAL, S.A.	01/01/2006	-----
HOSPITÉCNICA-COM. DE EQUIP. MÉDICO E HOSP., LDA.	01/01/2008	-----
HOSPITEX - MATERIAL HOSPITALAR, LDA.	01/01/2006	-----
I.F.H.I. - INSTALAÇÕES DE FLUIDOS HOSPITALARES E INDUSTRIAIS, LDA.	01/01/2006	-----
I.L.C. - INSTRUMENTOS DE LABORATÓRIO E CIENTIFICOS, LDA.	01/01/2006	-----

<b>Produtor</b>	<b>Data de Transferência de Responsabilidades</b>	<b>Adesão 2014</b>
I.P.I.-IND. DE PRODUTOS DE ILUMINAÇÃO, S.A.	01/01/2006	-----
IBERDATA EQUIPAMENTOS, S.A.	01/01/2006	-----
IBEREX SOC. COM.IBERO-MUNDIAL LDA.	01/01/2006	-----
IBERLAB & IMUNOREAGE-SOLUÇÕES PARA LABORATÓRIOS, LDA.	01/01/2006	-----
IBERPRO-MÁQUINAS DE CAFÉ, LDA	01/01/2006	-----
IC-MAC - INDUSTRIAL CUTLERY MACHINES LDA	01/01/2013	-----
ICELEGEND, LDA	01/01/2009	-----
IDEIAS MARCIANAS LDA	01/01/2014	✓
IDR - DOMÓTICA E ROBÓTICA, LDA	01/01/2014	✓
IFIX LDA	01/01/2014	✓
IFTHENELSE - INFORMÁTICA, SISTEMAS E SERVIÇOS, UNIPESOAL, LDA.	01/01/2006	-----
IHB - EQUIPAMENTOS HOTELEIROS, LDA	17/08/2012	-----
PITNEY BOWES PORTUGAL, SOC.UNIP. LDA.	01/01/2010	-----
ILUMINA - VITOR GANCHINHO, LDA	01/01/2006	-----
IMACUSTICA - SOCIEDADE IMPORTADORA DE ELECTRÓNICA, LDA.	01/01/2006	-----
IMAPAL - IMPORTADORA MÁQUINAS AGRÍCOLAS POMBAL, LDA.	01/01/2007	-----
IMATRIX-INSTALAÇÃO DE SIST.DE SEGURANÇA,LDA	01/01/2008	-----
IMC TOYS RUBIE ´S, LDA.	01/01/2006	-----
IMMUCOR(PORT.)DIAGNÓSTICOS MÉDICOS, LDA.	01/01/2009	-----
IMPREX EUROPE, S.L.	01/01/2006	-----
INDELAGUE - INDÚSTRIA ELÉCTRICA DE ÁGUEDA, S.A.	01/01/2006	-----
INDESIT COMPANY PORTUGAL ELECTRODOMÉSTICOS, SA	01/01/2006	-----
INDIMANTE - FERRA.DIAMANTADAS, LDA	01/01/2009	-----
INDUTEL - INDÚSTRIA DE EQUIPAMENTOS HOTELEIROS, LDA.	01/01/2008	-----
INFINITE CONNECTIONS UNIPESOAL , LDA	09/06/2011	-----
INFOCONTROL - ELECTRÓNICA E AUTOMATISMO, LDA.	01/01/2006	-----
INFORDELTA-EQUIPAMENTOS E SOLUÇÕES INFORMÁTICAS LDA	01/01/2009	-----
INFRASECUR - SISTEMAS DE SEGURANÇA SA	01/01/2007	-----
INGENICO IBERIA SL - SUCURSAL EM PORTUGAL	01/01/2006	-----
INUX TECHNOLOGIES, LDA	01/01/2006	-----
INOSAT CONS. INFORM. S.A.	01/06/2008	-----
INOV INESC INOVAÇÃO - INSTITUTO DE NOVAS TECNOLOGIAS	01/01/2007	-----
INOVODECOR - ILUMINAÇÃO PROFISSIONAL, LDA.	01/01/2006	-----
INREGIS - DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS INORMÁTICOS, LDA.	01/01/2006	-----
INSERTPAGE INFORMÁTICA, LDA.	01/01/2010	-----
INSTALFOGO-SISTEMAS CONTRA INCÊNDIO, SA.	01/01/2010	-----
INTEGRALUX - ACTIVIDADES DE ENGENHARIA UNIPESOAL, LDA L LDA	01/01/2012	-----
INTERBRITES - IMPORT DE EQUIP ELECTRÓNICO, LDA	01/01/2008	-----
INTERFACE - EQUIPAMENTO E TÉCNICA, LDA.	01/01/2006	-----
INTERMACO-COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES DE MÁQUINAS E FERRAMENTAS LDA	01/01/2013	-----
INTERPHYSIX-EQUIPAMENTOS TÉCNICOS, LDA.	01/01/2011	-----
INTERPLAY - IMPORTADORA DE BRINQUEDOS, LDA	01/01/2009	-----

<b>Produtor</b>	<b>Data de Transferência de Responsabilidades</b>	<b>Adesão 2014</b>
INTYME LINE - COMÉRCIO E INDÚSTRIA, SA	01/01/2007	-----
INVITÉCNICA-MAT. ELECTROTÉCNICO, LDA.	01/01/2006	-----
IPBRICK, S.A.	01/01/2010	-----
IPESA - BALANÇAS E BÁSCULAS ELECTRÓNICAS, S.A.	01/01/2009	-----
IRMÃOS MACHADO CENT.ORTOP.DO FUNCHAL LDA	01/01/2009	-----
ISJ - COMÉRCIO ARTIGOS DE DESPORTO, UNIPESSOAL, LDA	12/06/2012	-----
ISOCAD - INFORMÁTICA E CONSULTADORIA APLICADOS DESENHO, LDA.	01/01/2006	-----
IT LOP, LDA	01/01/2012	-----
IT3, LDA	01/01/2013	-----
ITALUX - ILUMINAÇÃO, LDA.	01/01/2006	-----
ITISE - EQUIPAMENTOS TÉCNICOS DE PRECISÃO E CIENTIFICOS, LDA.	01/01/2007	-----
IVV AUTOMAÇÃO, LDA	01/01/2009	-----
J. CARNEIRO ALVES & FILHOS, LDA	01/01/2009	-----
J. CORREIA & FILHOS, LDA.	01/01/2006	-----
J. M. COSTA & FLS LDA	01/01/2012	-----
J. MONTENEGRO, S.A.	01/01/2006	-----
J. SUBTIL & FILHOS, LDA.	01/01/2012	-----
J. TELES, LDA.	01/01/2006	-----
J.A. OLIVEIRA - MÁQUINAS E COMPONENTES PARA HOTELARIA, LDA	01/01/2006	-----
J.DES - MATERIAL ELÉCTRICO E DE SEGURANÇA, LDA	01/01/2012	-----
J.FLORIDO - COMÉRCIO INTERNACIONAL LDA	01/01/2009	-----
J.M.M. GONÇALVES, LDA.	01/01/2006	-----
J.NEVES & FILHOS COMÉRCIO E INDUSTRIA DE FERRAGENS, S.A.	01/01/2006	-----
J.R. NAPOLES, LDA.	01/01/2009	-----
JAMBEL - SOCIEDADE INDUSTRIAL DE EQUIPAMENTOS ELECTRÓNICOS, LDA.	01/01/2006	✓
JB - ARTIGOS DE PAPELARIA, LDA.	01/01/2014	✓
JFS-SISTEMAS DE ILUMINAÇÃO E IMAGEM, SOCIEDADE UNIPESSOAL, LDA	01/01/2009	-----
JGC - GESTÃO E SERVIÇOS, LDA	01/01/2006	-----
JI XIANG - IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO, LDA.	01/01/2006	-----
JMV - PRODUTOS HOSPITALARES, LDA.	01/01/2006	-----
JOÃO ANTÓNIO GUTERRES PEREIRA E FILHOS LDA	01/01/2006	-----
JOÃO CRISOSTOMO FIGUEIRA DA SILVA, S.A.	01/01/2014	✓
JOÃO LAGO - ENG.E SISTEMAS DE SEG.LDA	01/01/2006	-----
JOAQUIM ALBERTO FERREIRA GUEDES, UNIPESSOAL, LDA.	01/01/2007	-----
JOAQUIM VERDASCA JÚNIOR, HERDEIROS, LDA.	01/01/2008	-----
JÓFIX - JOSÉ LUIS FIGUEIREDO, LDA	01/01/2006	-----
JOHN DEERE IBÉRICA, S.A.	01/01/2014	✓
JOHNSON CONTROLS PORTUGAL BE, LDA.	01/01/2006	-----
JOLEC - COMÉRCIO DE MATERIAL ELÉCTRICO, LDA	01/01/2006	-----
JOM - JOAQUIM OLIVEIRA MENDES, LDA.	01/01/2010	-----
JORGE ALMEIDA, LDA	01/01/2006	-----

<b>Produtor</b>	<b>Data de Transferência de Responsabilidades</b>	<b>Adesão 2014</b>
JOSÉ ALBERTO SILVA MARTINS,LDA	01/01/2010	-----
JOSÉ ANTÓNIO GARCIA, LDA.	01/01/2006	-----
JOSÉ ANTUNES RIBEIRO & Cª., LDA.	01/01/2007	-----
JOSÉ AUGUSTO PEREIRA SILVA & FILHOS LDA	01/01/2009	-----
JOSÉ COTTA - EQUIPAMENTOS MÉDICOS E SERVIÇOS, S.A.	01/01/2006	-----
JOSÉ DE OLIVEIRA NOGUEIRA & FºS, SA	01/01/2006	-----
JOSÉ JÚLIO JORDÃO, LDA.	01/01/2006	-----
JOSÉ MANUEL COSTA & Cª, LDA	01/01/2006	-----
JOSÉ MANUEL PINTO CAVACAS ALVES, LDA	01/01/2006	-----
JOSÉ MARIA CARDOSO, LDA.	01/01/2006	-----
JOSÉ PIMENTA DE CAMPOS	01/01/2006	-----
JOSÉ TOMÁS DA CUNHA & FILHOS, LDA	01/01/2012	-----
JOVIMOTO-VEÍCULOS, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS, S.A.	01/01/2006	✓
JP SÁ COUTO, S.A.	01/01/2006	-----
JUCOMEL - M. J. & RODRIGUES, LDA.	01/01/2006	-----
JÚLIO DA ROCHA & BRITO LDA	01/01/2009	-----
JUNG PORTUGAL S.A.	01/01/2011	-----
JUSTBIT-SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES LDA.	01/01/2009	-----
JVCKENWOOD IBÉRICA, S. A. - SUCURSAL EM PORTUGAL	01/01/2006	-----
K-POS EQUIPAMENTOS INFORMÁTICOS, LDA	01/01/2012	-----
KAISER+KRAFT, SA	01/01/2009	-----
KIOSYSTEM - SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, LDA	01/01/2011	-----
KONICA MINOLTA BUSINESS SOLUTIONS PORTUGAL UNIPESSOAL, LDA.	01/01/2006	-----
KONTROLZONE - UNIPESSOAL, LDA	01/01/2011	-----
KOUMAR - IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE MATERIAL ELECTRÓNICO LDA	01/01/2009	-----
KRAUTLI PORTUGAL-EQUIP. PARA VIATURAS, LDA	01/01/2006	-----
KRUDER, S.A.	19/04/2012	-----
KTS-KEY TECHNOLOGIES AND SUPPORT - IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE COMPONENTES ELECTRÓNICOS, LDA.	01/01/2014	✓
KW - ALTERNATIVAS EM ENERGIA, LDA	01/01/2008	-----
L´OREAL PORTUGAL, LDA.	01/01/2007	-----
LAB. FOTOGRÁFICOS DO MARCO, LDA.	01/01/2006	-----
LABOCONTROLE - EQUIP. CIENT E DE LABORATÓRIO, LDA.	01/01/2006	-----
LABORATORIOS GALDERMA, S.A. - SUCURSAL EM PORTUGAL	01/01/2014	✓
LABORATÓRIOS INIBSA, S.A.	01/01/2006	-----
LAGE & SÁ, LDA	01/01/2006	-----
LAGOADIS - SOCIEDADE DE DISTRIBUIÇÃO, S.A.	01/01/2006	-----
LAMOR LDA	01/01/2008	-----
LÂMPADA SONHADORA UNIPESSOAL, LDA	01/01/2012	-----
LANDLUX-INST E COMÉRCIO DE MAT. ELÉCTRICO, LDA.	01/01/2006	-----
LASER BUILD - COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS,UNIPESSOAL, LDA.	01/01/2006	-----
LECTRA PORTUGAL - SOLUÇÕES DE ALTA TECNOLOGIA PARA A INDÚSTRIA LDA	01/01/2013	-----

<b>Produtor</b>	<b>Data de Transferência de Responsabilidades</b>	<b>Adesão 2014</b>
LED LIGHT, LDA.	17/05/2011	-----
LEDABILITY - SOLUÇÕES DE ILUMINAÇÃO DE TECNOLOGIA LED, LDA.	24/05/2011	-----
LEDABILITY INDÚSTRIA, LDA.	14/05/2014	✓
LEDLUSA-SOLUÇÕES DE ILUMINAÇÃO E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA, UNIPessoal, LDA.	10/03/2013	✓
LEGENDAS E PARÁGRAFOS, LDA.	01/01/2014	✓
LEGRAND ELÉCTRICA, S.A.	01/01/2006	-----
LEICA MICROSISTEMAS- INSTRUMENTOS DE PRECISÃO, LDA	01/01/2006	-----
LEIRITÉCNICA - COMÉRCIO DE FERRAMENTAS, LDA	01/01/2009	-----
LEIRIVENDING - COMÉRCIO DISTRIBUIÇÃO E VENDING SA	01/01/2009	-----
LEMAGUE - REPRESENTAÇÕES DE MATERIAL ELÉCTRICO, LDA.	01/01/2006	-----
LENAVE-COMÉRCIO; INDÚSTRIA E REPRESENT., LDA.	01/01/2006	-----
LENNOX PORTUGAL, LDA.	01/01/2006	-----
LENOVO SPAIN, SL, SOC. UNIPessoal	01/01/2006	-----
LEXMARK INTERNATIONAL (PORTUGAL), LDA.	01/01/2006	-----
LIFES2GOOD, SOCIEDADE UNIPessoal, LDA.	01/01/2006	-----
LIGHT DESIGN PORTUGAL, LDA.	01/01/2010	-----
LIGHTARQ ILUMINAÇÃO LDA	01/01/2012	-----
LIGHTEC, LDA.	01/01/2008	-----
LIGHTLAB - EQUIPAMENTOS E PROJECTOS DE ILUMINAÇÃO, LDA.	01/01/2006	-----
LILLY PORTUGAL - PROD. FARMACÊUTICOS, LDA.	01/01/2006	-----
LIMIFIELD, S.A.	01/01/2014	✓
LINERGEL CONTROLADORES ENERGIA, UNIPessoal, LDA.	12/10/2012	-----
LINO COELHO - COMÉRCIO MATERIAIS CONSTRUÇÃO, S.A.	01/01/2006	-----
LIOMATIC PORTUGAL - DISTRIBUIÇÃO AUTOMÁTICA, S.A.	01/01/2006	-----
LIS SISTEMAS - INFORMÁT.E SERV.TÉNICOS LDA	01/01/2006	-----
LISCIC - SIST. DE INF.E COMUNICAÇÃO, LDA.	01/01/2006	-----
LISDENTE, LDA.	01/01/2006	-----
LISTEL - IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO, LDA.	01/01/2006	-----
LITORALVAC-COMÉRCIO DE ASPIRAÇÃO CENTRAL, LDA.	01/01/2006	-----
LLEDÓ ILUMINAÇÃO PORTUGAL, LDA	01/01/2006	-----
LOBENA - SOCIEDADE DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO, LDA.	01/01/2007	-----
LOGISTEMA-CONSULTORES LOGISTICA S.A.	01/01/2009	-----
LOKI, UNIPessoal, LDA.	25/02/2014	✓
LORDELODIS - SOCIEDADE DE DISTRIBUIÇÃO, S.A.	01/01/2006	-----
LOURESIDIS - SOCIEDADE DE DISTRIBUIÇÃO, S.A.	01/01/2008	-----
LPG-PORTUGAL, SISTEMAS DE PROTECÇÃO CONTRA INCÊNDIOS, LDA	01/01/2007	-----
LPN - REPRESENTAÇÕES COMERCIAIS, LDA	01/01/2009	-----
LTX - ILUMINAÇÃO TÉCNICA, LDA.	01/01/2006	-----
LUCAVENDING - MÁQUINAS AUTOMÁTICAS DE VENDING, LDA	01/01/2006	-----
LUIS MANUEL DA SILVA, LDA.	01/01/2006	-----
LUÍS MOREIRA TECNOLOGIAS. UNIPessoal, LDA.	01/01/2008	-----
LUMELCO PORTUGAL - SOCIEDADE UNIPessoal, LDA.	01/01/2013	-----

<b>Produtor</b>	<b>Data de Transferência de Responsabilidades</b>	<b>Adesão 2014</b>
LUMINOPROJECT, LDA.	01/01/2006	-----
LUSARUBI - MÁQUINAS PARA APLICAÇÃO DE MATERIAIS CERÂMICOS, UNIP, LDA.	01/01/2006	-----
LUSAVEIRO - IMPORTAÇÃO EXPORTAÇÃO MÁQUINAS E ACESSÓRIOS INDUSTRIAIS, S.A.	01/01/2006	-----
LUSOFER II - SOCIEDADE COMERCIALIZAÇÃO FERRAMENTAS SA	01/01/2009	-----
LUSOMATRIX, LDA.	01/01/2010	-----
LUZACRIL - RECLAMOS LUMINOSOS, LDA	01/01/2006	-----
M.CARDOSO, S.A.	01/01/2006	-----
M.E.A. - MATERIAIS, ENERGIA E AMBIENTE LDA.	01/01/2012	-----
M.E.L. - MULTISISTEMAS E EQUIP ELECTRÓN.LDA.	01/01/2007	-----
M.F.LOURENÇO, LDA	01/01/2006	-----
M.PIRES & NASCIMENTO LDA	01/01/2006	-----
M.S.N.F - SOLUÇÕES INFORMÁTICOS, LDA.	01/01/2006	-----
M.T. BRANDÃO, LDA	01/01/2006	-----
MAARIYAAH TRADING, LDA.	01/01/2006	-----
MACOLIS - MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO E CLIMATIZAÇÃO, S.A.	01/01/2006	✓
MACORLUX - ELECTRODOMÉSTICOS, S.A.	01/01/2011	-----
MACOS-EXTRAS E ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS, LDA.	01/01/2014	✓
MADISOM - SOCIEDADE DE COMÉRCIO DE MATERIAL ELÉCTRICO, LDA	01/01/2006	-----
MAFIROL - IND. DE REFRIGERAÇÃO, SA	01/01/2010	-----
MAGNIFLORA - REPRESENTAÇÕES LDA.	01/01/2013	-----
MAIATRÓNICA ARTIGOS DE ELECTRÓNICA, LDA	01/01/2009	-----
MAKITA FERRAMENTAS ELÉCTRICAS LDA	01/01/2006	-----
MALVAR & MAGALHÃES, LDA.	01/01/2009	-----
MALVAR CONTROLS, LDA.	01/07/2014	✓
MANUEL CARDOSO & FILHOS, LDA.	01/01/2014	✓
MANUEL DUARTE DOMINGUES & FILHOS, LDA.	01/01/2009	-----
MANUEL J. MONTEIRO & Cª., LDA.	01/01/2006	-----
MANUEL MESTRE COM.IMP.MAQ. ELECTRICAS, LDA	01/01/2006	-----
MANUEL RODRIGUES AFONSO	01/01/2007	-----
MANUEL RUI AZINHAI NABEIRO, LDA.	01/01/2011	-----
MAQUET PORTUGAL-COMÉR. DE EQUIP HOSPIT. UNIP, LDA.	01/01/2006	-----
MAQUICAF-ELECTRODOM., S.A.	01/01/2006	-----
MAQUIFORNOS - MÁQUINAS E FORNOS LDA	01/01/2012	-----
MAQUILÉGUA UNIPessoal, LDA.	01/01/2014	✓
MAQUINDAL-MÁQ. EQUIP.P/INDÚSTRIA ALIMENTAR, LDA.	01/01/2006	-----
MAQUIPESA - SISTEMAS DE PESAGEM, LDA.	02/01/2010	✓
MARCUS & CARLOS INFORMÁTICA, LDA.	01/01/2006	-----
MARGAÇA & MACHADO, LDA	01/01/2006	-----
MARIA DE FÁTIMA SANTOS CORDEIRO	23/08/2013	-----
MÁRIO DUARTE MONTEIRO, LDA	01/01/2009	-----
MARS PORTUGAL INC	01/01/2009	-----
MARSENSING, LDA.	01/01/2008	-----



<b>Produtor</b>	<b>Data de Transferência de Responsabilidades</b>	<b>Adesão 2014</b>
MARTINS & AZEVEDO, LDA.	01/01/2006	-----
MARTINS & DANTAS (FRICON), LDA,	01/01/2006	-----
MARTINS & MARTINS, LDA.	01/01/2006	-----
MASAC - COMÉRCIO E IMPORTAÇÃO DE VEÍCULOS, S.A.	01/01/2006	-----
MASTERGUARDIAN-SISTEMAS DE SEGURANÇA, LDA.	01/01/2008	-----
MAXGARD - SISTEMAS DE ENERGIA E ELECTRÓNICA, SA	01/01/2009	-----
MAXIGLOBAL - EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS DE INFORMÁTICA, S.A.	01/01/2006	-----
MAXIPARTS-COMÉRCIO PEÇAS ACESSÓR. AUTOMÓVEIS S.A.	01/01/2008	-----
MAXOLIT - MANUTENÇÃO AUTO, LDA.	01/01/2010	-----
MBA - MARKETING E BRINDES, LDA.	01/01/2014	✓
MCVILAS - ECO-EFICIÊNCIA E AVAC, LDA	23/09/2011	-----
MED X-RAY SISTEMAS MÉDICOS, LDA	01/01/2006	-----
MEDIAFONE - MARKETING E PUBLICIDADE, LDA.	01/01/2006	-----
MEDICINETO - COMÉRCIO DE EQUIPAMENTO MÉDICO, LDA	01/01/2006	-----
MEGALAV - TECNOLOGIAS DE LAVANDARIA, LDA	01/01/2006	-----
MENARINI DIAGNÓSTICOS, LDA	01/01/2006	-----
MENDES & CANHA LDA	01/01/2008	-----
MENLAR - INDÚSTRIA METALÚRGICA, LDA.	01/01/2010	-----
MERCATUS - REFRIGERAÇÃO E ESTRUTURAS METÁLICAS D'ALAGOA, S.A.	01/01/2006	-----
MESTRE MACO - MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, S.A.	01/01/2006	-----
METALÚRGICA PROGRESSO DE VALE DE CAMBRA, SA	01/01/2006	-----
MGS - SISTEMAS DE ETIQUETAGEM, LDA	01/01/2006	-----
MHI - MIRA HIDRÁULICA INDUSTRIAIS, LDA.	01/01/2009	-----
MHR VENDA DE MATERIAL INFORMÁTICO, LDA	01/01/2006	-----
MICROIO SERVIÇOS DE ELECTRÓNICA, LDA	01/01/2006	-----
MICROMIL - SISTEMAS MÉDICOS E INDUSTRIAIS, S.A.	01/01/2006	-----
MICROPROCESSADOR - SISTEMAS DIGITAIS, SA	01/01/2006	-----
MICROSEGUR - SISTEMAS DE SEGURANÇA, LDA	01/01/2010	-----
MÍELE PORTUGUESA MÁQUINAS INDUSTRIAIS E ELECTRODOMÉSTICOS, LDA.	01/01/2006	-----
MIRAGEM, LDA.	01/01/2014	✓
MIRANDA & SERRA, S.A.	01/01/2007	-----
MITSUBISHI ELECTRIC EUROPE, B.V. - SUC EM PORTUGAL	01/01/2006	-----
MOBISERRA, LDA.	01/01/2014	✓
MODAINTERACTIVA-COM. EQUIP. DE TELECOMUN., LDA.	01/01/2006	-----
MODEL CAR, COMERC. ART.MODEL.REPRESENT.LDA.	01/01/2006	-----
MODIPLACE, LDA.	01/01/2010	-----
MOEDOMÁTICA-SOC. DE MÁQ. AUTOMÁTICAS LDA	01/01/2006	-----
MONTEIRO & FILHO, LDA	01/01/2009	-----
MONTELLANO, LDA.	01/01/2007	-----
MONTIJODIS - SOCIEDADE DE DISTRIBUIÇÃO, S.A.	02/01/2012	✓
MORAIS & PINTO - FÁB CUBAS E COMP AÇO INOX, LDA.	01/01/2007	-----
MORGADO & COMPANHIA, S.A.	01/01/2006	-----



<b>Produtor</b>	<b>Data de Transferência de Responsabilidades</b>	<b>Adesão 2014</b>
MOSDENTAL - MATERIAL DENTÁRIO, LDA.	01/01/2006	-----
MRA - INSTRUMENTAÇÃO, S.A.	01/01/2006	-----
MRV, MOVIMENTO DE ROTAÇÃO VARIÁVEL, LDA.	01/01/2013	-----
MTK+ - COMÉRCIO DE COMPONENTES ELECTRÓNICOS, LDA.	01/01/2006	-----
MTK2, LDA.	05/11/2013	✓
MULTIALARMES II SISTEMAS DE SEGURANÇA, LDA	01/01/2007	-----
MULTIFROTAS PARKING - GESTÃO DE PARQUES DE ESTACIONAMENTO, LDA.	01/01/2006	-----
MULTIMAC - MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO, S.A.	01/01/2006	-----
MULTINFOR - EQUIPAMENTO E MANUTENÇÃO HOSPITALAR, LDA	01/01/2009	-----
MUNDICACAU, LDA	06/04/2009	-----
MUNDILARME -COMERCIALIZAÇÃO DE EQUIP. DE SEGURANÇA, S.A.	01/01/2013	-----
MUNDOTEL - EQUIPAMENTOS HOTELEIROS, LDA.	01/01/2006	-----
MUSIFEX - INSTRUMENTOS MUSICAIS, LDA.	01/01/2013	-----
MVA - EST. E CONSEC. EM ELECTROT. LDA	01/01/2006	-----
MXDTRADE IMPORT.EXPORT.DISTRIB.COMÉRC.LDA	01/01/2009	-----
MYCOMET UNIPessoal, LDA.	01/01/2009	-----
N.J.D. - COMÉRCIO E MONTAGEM DE COMPONENTES ELECTRÓNICOS, LDA	01/01/2006	-----
NAPOLINE, COMÉRCIO DE ARTIGOS PARA O LAR, LDA.	01/01/2013	-----
NARCISO GOMES-COMPONENTES ELECTRÓNICOS, LDA.	01/01/2007	-----
NAUCOM-EQUIPAMENTOS DE NAVEGAÇÃO E TELECOM., LDA.	01/01/2010	-----
NAUTEL-SISTEMAS ELECTRÓNICOS, LDA.	01/01/2006	-----
NAUTIQUATRO - SOC DE REPRES NAÚTICAS, LDA.	01/01/2006	-----
NAUTIRADAR-SIST. MARÍT. DE ELECT. E DE TELEC., LDA	01/01/2006	-----
NCPT - DISTRIBUIÇÃO INFORMÁTICA, LDA	01/01/2012	-----
NCR IBÉRIA, LDA.	01/01/2008	-----
NEOCURIS - ELECTRODOMÉSTICOS E SERVIÇOS, UNIPessoal LDA	01/01/2011	-----
NETSYSTEMS - SOLUÇÕES E EQUIPAMENTOS INFORMÁTICOS, LDA.	01/01/2007	-----
NEURAL - ARTIGOS E EQUIPAMENTOS MÉDICOS, LDA.	01/01/2006	-----
NEVES QUEIRÓS & OLIVEIRA, LDA.	01/01/2006	-----
NEXT - COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS UNIPessoal, LDA.	16/04/2008	-----
NEXTTOYOU-NETWORK SOLUTIONS, LDA.	01/01/2008	-----
NIKE EUROPEAN OP. NETHERLANDS	01/01/2006	-----
NIKE RETAIL BV SUC. PORTUGAL	01/01/2006	-----
NINTENDO IBÉRICA, SA - SUCURSAL EM PORTUGAL	01/01/2009	-----
NINTENDO OF EUROPE GMBH	01/01/2013	✓
NIOBO LDA	01/01/2007	-----
NIVELOCAL, LDA.	01/01/2012	-----
NKM LDA	01/01/2009	-----
NOKIA SIEMENS NETWORKS, OY	01/01/2009	-----
NOKIA SOLUTIONS AND NETWORKS PORTUGAL, S.A.	01/01/2006	-----
NONIUSOFT, SOFTWARE E CONSULTORIA PARA TELECOMUNICAÇÕES, S.A:	01/01/2006	-----

<b>Produtor</b>	<b>Data de Transferência de Responsabilidades</b>	<b>Adesão 2014</b>
NORAUTO PORTUGAL - PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS, S.A.	01/01/2006	-----
NORBAIN PORTUGAL - EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA, LDA	01/01/2006	-----
NORCONCESSUS - EQUIPDE LABOR E CIENTIFICOS, LDA.	01/01/2006	-----
NORDENTAL-EQUIPAMENTO E MATERIAL DENTÁRIO LDA	01/01/2006	-----
NORDESTE ALARME SERV.TEC.SEG.LDA	01/01/2009	-----
NORDISUL - IMP, EXP E COMÉR DE MAT ELÉCTRICO, LDA.	01/01/2006	-----
NORMANVI-PROD ALIMENTARES E MÁQUINAS, SA	01/01/2008	-----
NORMÁTICA SERVIÇOS DE INFORMÁTICA E ORGANIZAÇÃO, S.A.	01/01/2011	-----
NORMAX - FÁBRICA DE VIDROS CIENTÍFICOS, LDA	01/01/2006	-----
NORTÉCNICA - REPRESENTAÇÕES E TÉCNICA, S.A.	01/01/2006	-----
NORTEJO - SOC. DE MÁQUINAS E REPRESENTAÇÕES, LDA.	01/01/2006	-----
NOVA FIGUEIRADIS - SOCIEDADE DISTRIBUIÇÃO, SA	01/01/2011	-----
NOVADELTA - COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE CAFÉS, S.A.	01/01/2014	✓
NOVAFRIO - INDÚSTRIA COMÉRCIO E REFRIGERAÇÃO, LDA.	01/01/2007	-----
NOVUM - COMÉRCIO E SERVIÇOS, LDA.	01/01/2006	-----
NS GLOBAL, S.A.	01/01/2009	-----
NSL- UNIPessoal, LDA	01/01/2012	-----
NUTRICAFÉS - CAFÉS E RESTAURAÇÃO, S.A.	01/01/2006	-----
OFTALDATA - PRODUTOS PARA OFTALMOLOGIA, LDA.	01/01/2012	-----
OKI BR PORTUGAL, S.A.	01/01/2006	-----
OLÁ-PROD. GELADOS E OUT. PRODUTOS ALIMENTARES, SA	01/01/2006	-----
OLHO VIVO SIST.ELECTRÓNICOS, LDA	01/01/2006	-----
OLITREM - INDUSTRIA DE REFRIGERAÇÃO, S.A.	01/01/2006	-----
OMEGA PHARMA PORTUGUESA, LDA.	01/01/2007	-----
OMNICEL - TÉCNICA DE ILUMINAÇÃO, S.A.	01/01/2006	-----
OPINOUT, LDA.	01/01/2013	-----
OPTODIS-COMÉRCIO DE PROD. P/TELECOMUNICAÇÕES, LDA.	01/01/2006	-----
ORBEGOZO PORTUGAL-ELECTRODOMÉSTICOS UNIPessoal, LDA.	15/01/2010	-----
ORBIVENDAS - EQUIP. MANUT.IND. SA	01/01/2006	-----
ORIELA - ORGANIZ. DE IMPORTE EXPORT. S.A.	01/01/2006	-----
ORPOR LDA	01/01/2009	-----
OSRAM-EMPRESA DE APARELHAGEM ELÉCTRICA, LDA.	01/01/2006	-----
OSTIFARMA TRADING, LDA.	01/01/2006	-----
OSVALDO MATOS, LDA.	01/01/2006	-----
P.B.G. TECNITROM - ENERGIA E TELECOMUNICAÇÕES, S.A.	01/01/2006	-----
PALISSY GALVANI - ELECTRICIDADE, S.A.	01/01/2006	-----
PALMIRA & ROCHA ELECTRODOMÉSTICOS, LDA.	01/01/2014	✓
PALMO - ELECTRÓNICA, LDA.	01/01/2006	-----
PANASONIC PORTUGAL, SUCURSAL DE PANASONIC MARKETING EUROPE GMBH	01/01/2012	-----
PANTALHA - SIST. PROCESS. IMAGEM LDA.	01/01/2006	-----
PARALAB EQUIP. IND.E LAB. S.A.	01/01/2006	-----
PARAMÉDICA - EQUIPAMENTOS MÉDICOS, LDA	01/01/2009	-----

<b>Produtor</b>	<b>Data de Transferência de Responsabilidades</b>	<b>Adesão 2014</b>
PAUL STRICKER, S.A.	01/01/2006	-----
PAULO - FÁBRICA DE BALANÇAS, LDA	01/01/2008	-----
PAULO RENATO GONÇALVES, UNIPessoal, LDA.	01/01/2012	✓
PEDRO MAIA RAMOS, UNIPessoal, LDA.	01/01/2006	-----
PEDRO PORTO - APARELHOS PESAGEM, LDA.	01/01/2006	-----
PEDRO SERRAS, LDA	01/01/2006	-----
PELI PRODUCTS, S.L.U.	01/01/2012	-----
PERFORMANCE IN LIGHTING PORTUGAL SA	01/01/2009	-----
PETMIMO - IMPORTAÇÃO, EXPORTAÇÃO DE ARTIGOS PARA PEQUENOS ANIMAIS, LDA.	01/01/2009	-----
PETRÓLEOS DE PORTUGAL - PETROGAL, S.A. (GPL)	01/01/2006	-----
PHILIPS PORTUGUESA, S.A.	01/01/2006	-----
PHOENIX CONTACT, SA	01/01/2008	-----
PINHA - FÁBRICA DE AQUECIMENTO ELÉCTRICO, LDA	01/01/2006	-----
PINHEIRO & SANTOS LDA	01/01/2006	-----
PINHEIRO DE MELO & SALGADO COFFEE SOLUTIONS, S.A.	01/01/2006	-----
PINTO & CRUZ, LDA	01/01/2006	-----
PLAMES-MÁQ. EQUIP. E TECNOLOGIA INDUSTRIAL, LDA.	01/01/2006	-----
PLASTDIVERSITY - COMÉRCIO DE ARTIGOS DE PLÁSTICO, LDA	01/01/2006	-----
PLASTISOL - SOCIEDADE DE PLÁSTICOS, LDA.	01/01/2007	-----
PMC - IMPORTAÇÃO, COMÉRCIO E SERVIÇOS, LDA.	01/01/2013	✓
PMH - PRODUTOS MÉDICOS HOSPITALARES S.A.	01/01/2006	-----
POLYCOM NETHERLANDS, B.V.	01/01/2012	✓
PORTIMÃODIS - SOCIEDADE DE DISTRIBUIÇÃO, S.A.	01/01/2006	-----
PORTLASER TECHNOLOGY, LDA	01/01/2006	-----
PÓVOAS SECURITY, LDA.	21/04/2010	-----
POWERFOCUS- COMÉRCIO DE SISTEMAS DE COMUNICAÇÃO VISUAL, LDA.	01/01/2014	✓
PRAXAIR PORTUGAL GASES, S.A.	01/01/2006	-----
PRÉ-NATAL - SOCIEDADE UNIPessoal, LDA	01/01/2006	-----
PRENSOTÉCNICA - COMPONENTES METÁLICOS, LDA.	01/01/2006	-----
PRESTIBEL - EMPRESA DE SEGURANÇA, S.A.	01/01/2010	-----
PREVIGARB - ENGENHARIA E SEGURANÇA, LDA.	01/01/2006	-----
PREVINAVE-PREVENÇÃO E SEGURANÇA NO TRABALHO, LDA.	01/01/2010	-----
PRICELESS-DISTRIBUIÇÃO INFORMÁTICA, LDA.	01/01/2008	-----
PROALLIANCE INTERNATIONAL, LDA.	01/01/2007	-----
PRODUCTOS MEDICINALES MEDELA S.L.	01/01/2009	-----
PROFILAXIS, LDA	01/01/2012	-----
PROFOR - SEGURANÇA, SINALIZAÇÃO E ACESSÓRIOS ELÉCTRICOS, LDA.	01/01/2006	-----
PROHS-EQUIPAMENTO HOSPITALAR E SERVIÇOS ASSOCIADOS SASSOCIADOS, SA	01/01/2007	-----
PROJECTO VISUAL - PRODUÇÃO DE SOM E IMAGEM, LDA	01/01/2009	-----
PROSONIC - PRODUTOS DE IMAGEM E COMUNICAÇÃO, S.A.	01/01/2006	-----
PROVEDA-SOC. DE MAT. DE CONT.VEDAÇÕES,LDA	01/01/2006	-----

<b>Produtor</b>	<b>Data de Transferência de Responsabilidades</b>	<b>Adesão 2014</b>
PUBLIACRIL FAB. MONT. PUBL.GERAL LDA	01/01/2006	-----
PUBLICORTE-RECLAMOS LUMINOSOS, LDA.	01/01/2006	-----
PULMOCOR - EQUIPAMENTO MÉDICO, SA	01/01/2006	-----
PUROCLIMA - AQUEC.VENT.E AR COND, S.A.	01/01/2006	-----
Q&F - COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS E ACESSÓRIOS, LDA.	01/01/2006	-----
QUEIROLUX - ILUMINAÇÃO E MATERIAL ELÉCTRICO, LDA.	01/01/2006	-----
QUNDIS GMBH	01/01/2013	✓
R. S. & SANTOS - DISTRIBUIÇÃO DE ELECTRODOMÉSTICOS, LDA.	01/01/2006	-----
RÁDIO POPULAR - ELECTRODOMÉSTICOS, S.A.	01/01/2006	-----
RADITRON - COM MAT ELÉCTR E TELECOM, UNIP., LDA.	01/01/2006	-----
RAINHADIS - SOCIEDADE DE DISTRIBUIÇÃO, S.A.	01/01/2006	-----
RANCILIO PORTUGAL, LDA	01/01/2009	-----
RAUL CORREIA - REPRESENTAÇÕES, LDA.	01/01/2013	✓
REACEL - RELÓGIOS E ACESSÓRIOS LDA.	01/01/2006	-----
REAL LIFE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO, S.A	01/01/2009	-----
REALIZASOM - PRODUÇÃO ÁUDIO, LDA	01/01/2008	-----
REDCOON-ELECTRONIC TRADE, SL( SUC. EM PORTUGAL)	01/01/2006	-----
REDERIA - PROJECTOS E INSTALAÇÕES DE REDES DE TELECOMUNICAÇÕES, LDA.	01/01/2006	-----
REDEL-CONS. E ENG. EM TELECOM., SA	01/01/2009	-----
RELOPA - ELECTRODOMÉSTICOS, TÉRMICA E VENTILAÇÃO, S.A.	01/01/2006	-----
REMEDITEC - IMP E COMERC DE EQUIP DE SAÚDE, S.A.	01/01/2006	-----
RENASCENÇA - SIST. DE AQUEC., UNIPESSOAL, LDA	01/01/2009	-----
RENAULT TRUCKS COMMERCIAL PORTUGAL, LDA	01/01/2010	-----
RENOVA-FÁBRICA DE PAPEL DO ALMONDA, SA	01/01/2006	-----
RENTOKIL INITIAL PORTUGAL - SERVIÇOS DE PROTECÇÃO AMBIENTAL, LDA.	01/01/2006	-----
REXEL - DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL ELÉCTRICO, S.A.	01/01/2006	-----
RIBATEL - EQUIPAMENOS DE TELECOMUNICAÇÕES, LDA.	01/01/2006	-----
RIBEIRO & CARAVELA, LDA.	01/01/2013	✓
RICOH PORTUGAL UNIPESSOAL, LDA.	01/01/2006	-----
RIS2048 - SISTEMAS & COMUNICAÇÕES, LDA.	01/01/2006	-----
RISO IBÉRICA, SA	01/01/2006	-----
RLWEBDIGITAL - SOLUÇÕES INTELIGENTES, LDA	01/01/2012	-----
ROBERT BOSCH, S.A.	01/01/2006	-----
ROCA , S.A.	01/01/2010	-----
ROCKWELL AUTOMATION, LDA	01/01/2007	-----
RODRIGO RAIMUNDO & FILHOS, LDA.	01/01/2010	-----
RODRIGUES, DELGADO & Cª, S.A.	01/01/2006	-----
ROLEAR - AUTOMATIZAÇÕES, ESTUDOS E REPRESENTAÇÕES, SA	01/01/2013	-----
RONOX - COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS HOTELEIROS, S.A.	01/01/2012	-----
ROUTECONTROL TECHNOLOGIES, LDA.	01/01/2010	-----
RST - CONSTRUTORA DE MÁQUINAS E ACESSÓRIOS, S.A.	01/01/2007	-----
RUBETE - EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS SA	01/01/2006	-----

<b>Produtor</b>	<b>Data de Transferência de Responsabilidades</b>	<b>Adesão 2014</b>
RUMOPLAN - AQUECIMENTO DE AMBIENTE UNIPessoal, LDA.	01/01/2008	✓
S&P PORTUGAL, LDA.	01/01/2006	-----
S.I.M.E.-SOC. IMP. DE MAT. ELÉCTR., LDA.	01/01/2006	-----
S.O.V.-SERV. DE OPERAÇÃO E VIGILÂNCIA, SA	01/01/2010	-----
SABOR PREMIER DISTRIBUIÇÃO, LDA.	01/01/2014	✓
SADOMÁQUINAS SOC.IMP.COM.MAQ.COST. LDA.	01/01/2009	-----
SAGATRADE - IMPORTAÇÃO EXPORTAÇÃO, LDA.	01/01/2007	-----
SAMSUNG ELECTRÓNICA PORTUGUESA, S.A.	01/01/2006	-----
SANCO-PRODUTOS ELECTRONICOS, SA	01/01/2009	-----
SANDOMETAL - METALOMECÂNICA E AR CONDICIONADO, S.A.	01/01/2006	-----
SANITANA-FAB.DE SANITÁRIOS DE ANADIA, SA	01/01/2006	-----
SANO-TÉCNICA, LDA.	01/01/2007	-----
SANTANA & POGEIRA, S.A.	01/01/2006	-----
SANTARENDIS - SOC. DISTRIBUIÇÃO, SA (E.LECLERC)	01/01/2009	-----
SANTOS & QUELHAS, LDA.	01/01/2006	-----
SANTOS SILVA & BRANDÃO, LDA.	01/01/2006	-----
SASAKI INTERNACIONAL - INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE COLCHÕES LDA	01/01/2006	-----
SATCAB - SATÉLITE E CABO TV, S.A.	01/01/2010	-----
SATVEZ-REMODELAÇÕES ELÉCTRICAS GERAIS, LDA.	01/01/2008	✓
SAUTER IBÉRICA, S.A. (SUC. EM PORTUGAL)	01/01/2006	-----
SCALNET - RETAIL TECHNOLOGY, LDA.	01/01/2014	✓
SCHNEIDER ELECTRIC PORTUGAL, LDA.	01/01/2006	-----
SCHRÉDER ILUMINAÇÃO, S.A.	01/01/2006	-----
SCOTPAL IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE HOTELARIA LDA	01/01/2011	-----
SEABRA SERVICE UNIPessoal, LDA	01/01/2012	-----
SEAPHIA LDA	01/01/2008	-----
SEDICAL, S.A. - SUCURSAL EM PORTUGAL	18/04/2007	-----
SEGAFREDO ZANETTI PORTUGAL S.A.	01/01/2006	-----
SEGREDO DO NEGÓCIO, UNIPessoal, LDA.	01/01/2012	-----
SEIXADIS - SOCIEDADE DE DISTRIBUIÇÃO, S.A. (E.LECLERC)	01/01/2007	-----
SENDA EQUIPAMENTO AÇO INOXIDÁVEL,LDA	01/01/2009	-----
SENSO - SOLUÇÕES DE ENERGIA SOLAR, LDA	01/01/2006	-----
SERAFIM DA SILVA JERÓNIMO & FILHOS, LDA.	01/01/2009	-----
SERDIAL VENDING, S.A.	01/01/2007	-----
SERVELEC - SERVIÇOS DE ELECTRÓNICA, S.A.	01/01/2006	-----
SEVEN COFFEE, PT - DISTRIBUIÇÃO AUTOMÁTICA, LDA.	01/01/2006	-----
SEW-EURODRIVE PORTUGAL, LDA.	01/01/2013	-----
SIEMENS HEALTHCARE DIAGNOSTICS, LDA.	01/08/2009	-----
SIEMENS POSTAL, PARCEL & AIRPORT LOGISTICS, UNIPessoal, LDA.	01/10/2013	✓
SIEMENS, S.A.	01/01/2006	-----
SIEPI-SOC. IND. EQUIP. P/INDÚSTRIA, LDA.	01/01/2006	-----
SIGMAWORLD UNIPessoal, LDA.	01/01/2013	✓

<b>Produtor</b>	<b>Data de Transferência de Responsabilidades</b>	<b>Adesão 2014</b>
SILAMPOS - SOCIEDADE INDUSTRIAL DE LOUÇA METÁLICA CAMPOS, SA	01/01/2006	-----
SILGAL - SOCIEDADE INTERNATIONAL DE IMPORTAÇÕES, LDA.	01/01/2006	-----
SIMÕES & RODRIGUES, S.A.	01/01/2006	-----
SIMPLEXPOR-SISTEMAS DE SEGURANÇA INTEGRADA, LDA.	01/01/2013	-----
SIMPOTEL, LDA.	01/01/2014	✓
SINEPOWER SOCIEDADE DE CONSULTORIA E PROJECTOS DE ENGENHARIA ELECTRÓNICA LDA	01/01/2008	-----
SIRIUS - ESTUDOS E EMPREITADAS ELÉCTRICAS, LDA.	01/01/2006	-----
SIROCO - SOC. IND. DE ROBÓTICA E CONTROLO, SA	01/01/2006	-----
SISTECOPIA Sistemas e Máquinas de Escritório, Lda	01/01/2008	-----
SISTEMAS D.COM PORTUGAL, LDA	25/03/2011	-----
SKPRO, LDA.	01/01/2008	-----
SMARTAUDIO - PRODUTOS ELECTRÓNICOS, LDA.	19/07/2013	✓
SMARTEKI9 - EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS, LDA.	01/01/2014	✓
SMARTING GREEN LDA	01/01/2010	-----
SMEG PORTUGAL, LDA.	01/01/2006	-----
SMITHS MEDICAL ( PORTUGAL) UNIP.LDA.	01/01/2006	-----
SOBRAL - SOCIEDADE DE FERRAGENS E FERRAMENTAS, LDA	01/01/2006	-----
SOCAMERA - COMÉRCIO DE FOTOGRAFIA, LDA.	01/01/2006	-----
SOCEQUI - SOCIEDADE DE EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS, LDA.	01/01/2014	✓
SOCIEDADE DE REPRESENTAÇÕES BARBEX, LDA.	01/01/2006	-----
SOCIEDADE TÉCNICA DE EQUIPAMENTOS PARA COLECTIVIDADES, LDA.	01/01/2006	-----
SOCILUX - ESTUDOS E COMÉRCIO DE ILUMINAÇÃO, LDA	01/01/2006	-----
SOCOSMET SOCIEDADE DE COSMÉTICA LDA	01/01/2009	-----
SODICABE - MATERIAL ELÉCTRICO, LDA.	01/01/2007	-----
SODIGES - COMÉRCIO DE EQUIPAMENTO DE ESCRITÓRIO, LDA.	01/01/2007	-----
SODISUL - SOCIEDADE DISTRIBUIDORA DE MATERIAL ELÉCTRICO, LDA.	01/01/2006	-----
SOFT2000 - SOCIEDADE PORTUGUESA DE SOFTWARE SA	01/01/2007	-----
SOLAPE NORTE - INDUST. E COMÉRCIO DE MAT. DE ENCADERNAÇÃO E DE ESCRITÓRIO, LDA.	01/01/2006	-----
SOLCRA-COM E ASSIST DE EQUIP DE CLIMATIZAÇÃO, LDA.	01/01/2006	-----
SOLUÇÕES INTERESS. GEOT.E SOL.EN. LDA	01/01/2007	-----
SOLZAIMA - EQUIPAMENTOS PARA ENERGIAS RENOVÁVEIS SA	01/01/2006	-----
SOMENGIL - SOLUÇÕES INTEGRADAS DE ENGENHARIA, S.A.	01/01/2011	✓
SONERES ILUMINAÇÃO PÚBLICA, S.A.	01/01/2006	-----
SONICEL-SOC. NAC.DE COMÉR.DE ELECTR, S.A.	01/01/2006	-----
SOPRATTUTTO CAFE SA	01/01/2006	-----
SOQUIMICA - SOCIEDADE DE REPRESENTAÇÕES DE QUIMICA, LDA.	01/01/2006	-----
SORINCARDIO - COM. E DIST. DE EQUIP. MÉDICOS, LDA.	01/01/2006	-----
SOTÉCNICA -SOCIEDADE ELECTROTÉCNICA, S.A.	01/01/2006	-----
SOUND ECLIPSE-COM. DE BENS ELECTRÓNICOS, LDA.	01/01/2006	-----
SOUSA & GARCÊS, LDA.	01/01/2014	✓
SPACE INVADERS - ARQUITECTURA E DESIGN, LDA.	01/01/2006	-----

<b>Produtor</b>	<b>Data de Transferência de Responsabilidades</b>	<b>Adesão 2014</b>
SPAIN DENTAL EXPRESS, S.A.	01/01/2007	-----
SPECT SOC.DE EQUIP.DE CONTROLO UNIP.LDA	01/01/2008	-----
VARTA REMINGTON RAYOVAC PORT., UNIP., LDA	01/01/2010	-----
SSTIC - TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO, UNIPessoal LDA.	01/01/2006	-----
ST. JUDE MEDICAL PORTUGAL, LDA.	01/01/2006	-----
STAFF DIGITAL - SOLUÇÕES DE SEGURANÇA , LDA.	26/07/2010	-----
STAGECOM - COMÉRCIO E SERVIÇOS DE AUDIOVISUAIS LDA	01/01/2006	-----
STAGO PORTUGAL, UNIPessoal, LDA.	01/01/2012	-----
STAGRIC, LDA.	01/01/2007	-----
STECINSTRUMENTS - SIST.TÉC.EQUIP.CON.S.LDA	01/01/2006	-----
STEELCASE - EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO, S.A.	01/01/2011	-----
STERNBLU - TECNOL. E EQUIP. HOT. E ALIM., SA	01/01/2007	-----
STORMWAY, LDA.	01/01/2011	-----
STRONG - SEGURANÇA, S.A.	01/01/2006	✓
SULNOR - INDÚSTRIA DE METALOMECÂNICA, LDA.	01/01/2006	-----
SUMOL+COMPAL MARCAS, S.A.	01/01/2014	✓
SUNWAVE - CLIM. E SIST. ENERGÉTICOS,LDA.	01/01/2008	-----
SUPERMERCADOS FROIZ PORTUGAL LDA	01/01/2012	-----
SUPERMOTO - COMÉRCIO DE MÁQUINAS E VEÍCULOS, S.A.	01/01/2006	✓
SUPPORT VIEW, S.A.	01/01/2008	-----
SUUSH STUDIO - DESIGN E DESENVOLVIMENTO, UNIPessoal, LDA.	02/07/2013	✓
SYNCREA-ENTERPRISE COMMUNICATIONS, SA	01/01/2006	-----
SYNERON CANDELA, SA	01/01/2010	-----
SYNERON-CANDELA, UNIPessoal, LDA	01/01/2006	-----
SYSGLOB - SYSTEMS ENGINEERING LDA	27/03/2012	-----
SYSTEMAIR SA	01/01/2009	-----
SYSTION ELECTRONICS, LDA.	01/01/2011	-----
T&T - MULTIELÉCTRICA, LDA	01/01/2006	-----
T.S.V.-TECNOLOGIAS DE SEG. P/VÍEDO UNIP, LDA.	01/01/2006	-----
TANQUELUZ- IMPORTAÇÃO, EXPORTAÇÃO E COMÉRCIO DE MATERIAIS ELÉCTRICOS, S.A.	01/01/2006	-----
TAVARES & E. FARIA TAVARES - FERRAGENS E FERRAMENTAS, LDA.	01/01/2006	-----
TAVARES & SOARES FERRAGENS, LDA.	01/01/2009	-----
TBA - TELEMÁTICA E BURÓTICA, LDA.	01/01/2006	-----
TBI - IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS ELECTRÓNICOS, LDA.	01/01/2006	-----
TCG-INFORMÁTICA, UNIPessoal LDA.	01/01/2006	-----
TCSI DIGIBÉRIA - TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO, SA	01/01/2006	-----
TEC IT, TECNOLOGIA INTELIGÊNCIA E DOMÓTICA, S.A.	01/01/2012	-----
TECH FUZZION EUROPE, LDA.	01/01/2014	✓
TECH PLAZA - COMERC.TECNOLOGIA LDA	01/01/2011	-----
TECHNOLAS PERFECT VISION GMBG	01/01/2011	-----
TECHNOLOGY TURNKEY SOLUTIONS, S.A.	22/05/2013	-----



<b>Produtor</b>	<b>Data de Transferência de Responsabilidades</b>	<b>Adesão 2014</b>
TECHTRONIC INDUSTRIES IBERIA SL(SUCURSAL EM PORTUGAL)	01/01/2007	-----
TECLASUL-COM. E EQUIPAMENTOS, LDA.	01/01/2006	-----
TECMIC - TECNOLOGIAS DE MICROELECTRÓNICA, SA	01/01/2006	-----
TECNERGA - TÉCNICA DE ELECTRICIDADE, LDA	01/01/2012	-----
TECNIDELTA - EQUIPAMENTOS HOTELEIROS, LDA.	01/01/2006	-----
TECNOAFIA, LDA.	01/01/2006	-----
TECNOBAT - SISTEMAS DE BATERIAS E ACUMULADORES, LDA.	01/01/2014	✓
TECNOCON-TECNOLOGIA E SISTEMAS DE CONTROLE, SA	01/01/2006	-----
TECOFIX - TÉCNICA DE EQUIPAMENTO E FIXAÇÃO SA	01/01/2009	-----
TECRADIO- COMUNICAÇÕES LDA	01/01/2012	-----
TECTEL - FERRAG FERRAM MAT.ELÉCTRICO, LDA.	01/01/2007	-----
TECTRON - INDÚSTRIA, PRODUTOS DE ELETRÓNICOS, LDA	01/01/2006	-----
TEKA PORTUGAL, S.A.	01/01/2006	-----
TELEFLEX MEDICAL, SA	01/01/2009	-----
TELEMAX - TELECOMUNICAÇÕES E ELECTRÓNICA, LDA.	01/01/2010	-----
TELEPRINTA - COMÉRCIO E TECNOLOGIA ELECTRÓNICA, LDA.	01/01/2014	✓
TELEVÉS ELECTRÓNICA PORTUGUESA, LDA.	01/01/2006	-----
TELGAL - TELECOMUNICAÇÕES E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, LDA.	01/01/2006	-----
TELINSIDE, LDA.	01/01/2006	-----
TELSER - TELEMÁTICA E SERVIÇOS, LDA.	01/01/2006	-----
TEMPO - IMPORTAÇÕES, EXPORTAÇÕES E REPRESENTAÇÕES, LDA.	01/01/2007	-----
TENMEGA PORT.-CABOS E CONDUTORES, LDA.	01/01/2010	-----
TENSAI INDUSTRIA, S.A.	01/01/2006	-----
TENSÃO - COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MATERIAL ELÉCTRICO E MECÂNICO, S.A	01/01/2007	-----
TEPREL - EQUIPAMENTOS MÉDICOS, SA	01/01/2006	-----
TERMALSAC - DISTRIBUIÇÃO DE EQUIPAMENTOS TÉRMICOS, LDA.	14/04/2012	-----
TERMOMAT - DISTRIBUIÇÃO DE EQUIPAMENTO TÉRMICO, S.A.	01/01/2006	-----
TERMOVENTIL - SOC. TÉCNICA DE AQUECIM. E VENTILAÇÃO, LDA	01/01/2006	-----
TEROTÉCNICA-TECNOLOGIA IND. DE MANUTENÇÃO, LDA.	01/01/2006	-----
TESEL - SISTEMAS DE SEGURANÇA, LDA.	01/01/2007	-----
TESTRANA - BALANÇAS E MÁQUINAS, LDA	01/01/2006	-----
TEV 2 - DISTR.DE MAT. ELÉCTRICO, LDA	01/01/2006	-----
THE GROWING COMPANY S.A.	01/01/2008	-----
THETA - EQUIPAMENTOS DE LABORATÓRIO E INDUSTRIAIS, LDA	01/01/2006	-----
THEWORLDIN, SOCIEDADE UNIPessoal, LDA.	01/03/2014	✓
TIJARDIM-EQUIPAMENTOS DE JARDIM, LDA.	01/01/2007	-----
TIL - EQUIPAMENTOS E TÉCNICAS DE EMBALAGEM, LDA.	01/01/2012	-----
TINTAS DYRUP, S.A.	01/01/2006	-----
TK TRADING - COMÉRCIO E TELECOMUNICAÇÕES, LDA.	01/01/2006	-----
TOMIX - INDUSTRIA DE EQUIPAMENTOS AGRÍCOLAS E INDUSTRIAIS, LDA.	01/01/2006	-----
TOMORROW OPTIONS - MICROELECTRONICS, S.A.	01/01/2009	-----
TOPCON POSITIONING PORTUGAL, LDA.	01/01/2006	-----



<b>Produtor</b>	<b>Data de Transferência de Responsabilidades</b>	<b>Adesão 2014</b>
TOSHIBA MEDICAL SYSTEMS, S.A.	01/01/2006	-----
TOSHIBA TEC EUROPE SA SUC PORTUGAL	01/01/2006	-----
TPCO SOLUTIONS, LDA.	01/01/2014	✓
TRAFISOLAR PREVENÇÃO RODOVIÁRIA, LDA.	01/01/2007	-----
TRANE-AIRE ACOND. SL (SUC.EM PORT)	01/01/2006	-----
TRIA - SERVIÇOS,MATERIAIS E EQUIPAMENTOS, S.A.	01/01/2010	-----
TRILHO DE ESSÊNCIAS - IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO, UNIPESOAL, LDA.	27/04/2011	✓
TROMILUX - ILUMINAÇÃO TÉCNICA, LDA.	01/01/2006	-----
TRONCADIS - SOCIEDADE DE DISTRIBUIÇÃO, S.A.	01/01/2006	-----
TROPIZOO - IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO, S.A.	01/01/2006	-----
TRUE-KARE, SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS, LDA	01/01/2006	-----
TRULYNOR-EST. E SERV. DE PROTECÇÃO AMBIENTAL,LDA.	01/01/2006	-----
TUDOCLARO - UNIPESOAL, LDA.	01/01/2013	-----
TWIGHTEC - MULTIMEDIA NETWORKS, LDA.	01/01/2007	-----
UDEX - IMPORTAÇÃO E REPRESENTAÇÕES, S.A.	01/01/2006	-----
UHU IBÉRICA ADESIVOS, LDA.	01/01/2006	-----
ULTRAGENE, LDA.	01/01/2009	-----
UNICOM - UNIÃO COMERCIAL DE MÁQUINAS, LDA.	01/01/2014	✓
UNO - ILUMINAÇÃO SOCIEDADE COMERCIAL UNIPESOAL, LDA	01/01/2011	-----
URBAN MOBILITY - DISPOSITIVOS ELÉCTRICOS DE MOBILIDADE, LDA.	01/01/2014	✓
URIWAVE.COM, LDA	01/01/2006	-----
UTRADE-IMP., EXP. E COMÉRCIO DE MAT. DENTÁRIO, LDA	01/01/2009	-----
V.MELINE CONS.-ELECTRÓNICA,GESTÃO E SERV.LDA	01/01/2006	-----
VADECA EQUIPAMENTOS DE LIMPEZA INDUSTRIAL E URBANA, S.A.	01/01/2009	-----
VALDOMÉSTICOS - COMÉRCIO DE ELECTRODOMÉSTICOS, LDA	01/01/2010	-----
VALONGODIS - SOCIEDADE DE DISTRIBUIÇÃO, S.A.	01/01/2006	-----
VALSTEAM ADCA ENGINEERING, SA	01/01/2006	-----
VANDUZI, LDA	01/01/2006	-----
VAPERS PORTUGAL, LDA.	01/01/2014	✓
VARIAN MEDICAL SYSTEMS IBERICA, S.L.	01/01/2006	-----
VEDREL-IMPORT. E EXP. DE MATERIAL ELÉCTRICO, LDA.	01/01/2010	-----
VELUM INTERNATIONAL, UNIP.,LDA.	01/01/2006	-----
VENTILNORTE II - IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO, LDA.	01/01/2007	-----
VENTILNORTE III - EQUIPAMENTOS PARA TRATAMENTO DO AR, LDA.	01/01/2006	-----
VENTILNORTE-VENTILAÇÃO E TÉCNICAS ELECTR, LDA.	01/01/2006	-----
VERIFONE PORTUGAL, LDA.	03/05/2013	-----
VERTICAL - SOCIEADE DE ILUMINAÇÃO, LDA.	01/01/2006	-----
VESTAS PORT.-SERV. DE TEC. EÓLICA, LDA	01/01/2009	-----
VIA ACTUAL - COMÉRCIO INTERNACIONAL, LDA	01/01/2010	-----
VIANADIS - SOCIEDADE DE DISTRIBUIÇÃO,S.A.	01/01/2006	-----
VIANAS, S.A.	01/01/2006	-----

<b>Produtor</b>	<b>Data de Transferência de Responsabilidades</b>	<b>Adesão 2014</b>
VICENTES REPRESENTAÇÕES-IMPORTAÇÃO, EXPORTAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMOVÉIS, LDA.	01/01/2007	-----
VICER - VIDRARIA CENTRAL DE ERMESINDE, LDA	01/01/2012	-----
VIDEODOME-EQUIP. SEG. TELECOM, LDA.	01/01/2008	-----
VIDEOSOM INVESTIMENTOS, LDA	01/01/2012	-----
VIDEOVISÃO ELECTRÓNICA, LDA	01/01/2006	-----
VIEIRA & FREITAS, LDA.	01/01/2013	✓
VIEIRA & LOPES LDA	01/01/2011	-----
VIGILARME - SISTEMAS DE SEGURANÇA, S.A.	01/01/2006	-----
VIOTELNOX - IMPORTAÇÃO DE EQUIPAMENTO HOTELEIRO, LDA.	01/01/2007	-----
VIPTRÓNICA - IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE COMPONENTES ELECTRÓNICOS, LDA.	01/01/2006	-----
VIRTUAL NÉON RECLAMES LUMINOSOS, LDA.	01/01/2006	-----
VISUALFORMA - TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO, S.A.	01/01/2011	-----
VITALAIRE, S.A.	01/01/2013	-----
VITRONICS - EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA, LDA.	01/01/2006	-----
VOLARE - EQUIPAMENTOS, S.A.	01/01/2006	-----
VÓRTICE EQUIPAMENTOS CIENTÍFICOS LDA	01/01/2006	-----
VORWERK PREMIUM, LDA & COMANDITA	01/01/2006	-----
VWR INTERNACIONAL - MATERIAL DE LABORATÓRIO, LDA	01/01/2006	-----
W-ILAP - INTEGRATED LIGHTING & POWER MANUFACTURERS LDA	06/08/2008	-----
WALLFUTURE, UNIPESSOAL LDA	01/01/2011	✓
WATTLAMP UNIPESSOAL, LDA.	26/08/2014	✓
WE LIGHT, LDA.	23/07/2013	✓
WEB N FIX, UNIPESSOAL, LDA.	05/04/2013	-----
WEBCAT - COMÉRCIO INTERNACIONAL UNIPESSOAL LDA	10/03/2008	-----
WHIRLPOOL PORT. ELECTROD. LDA.	01/01/2006	-----
WINCOR NIXDORF PORTUGAL, LDA.	01/01/2006	-----
WINE IN MINDE UNIPESSOAL LDA	01/01/2008	-----
WINGNORTON UNIPESSOAL LDA	01/01/2012	-----
WISE TOGETHER, UNIPESSOAL, LDA.	01/09/2013	-----
WOLFCRAFT GMBH	01/05/2010	-----
X64 - SOLUÇÕES INFORMÁTICAS, LDA.	01/01/2006	-----
XAREVISION, S.A.	01/01/2014	✓
XDOME TWO, LDA.	01/01/2007	-----
XEROX PORTUGAL - EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO, LDA.	01/01/2006	-----
XGEN - SISTEMAS DE CONTROLO, UNIPESSOAL, LDA.	01/01/2007	-----
XKT - PROJECTOS E INSTALAÇÕES TÉCNICAS, LDA.	01/01/2006	-----
XPIS, LDA	06/11/2006	-----
XTOOLS - CONSULTADORIA INDUSTRIAL, LDA.	17/12/2008	-----
YBRIK - COMÉRCIO INTERNACIONAL E REPRESENTAÇÕES, LDA	01/01/2008	-----
YDREAMS INFORMÁTICA, S.A.	01/01/2006	-----
YOKOGAWA IBERIA, S.A.	01/01/2006	✓
YUDIGAR PORTUGAL, LDA.	01/01/2009	-----

<b>Produtor</b>	<b>Data de Transferência de Responsabilidades</b>	<b>Adesão 2014</b>
Z.B.TEC - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS, LDA.	01/01/2014	✓
ZAPIO - MATERIAL ELÉCTRICO E ILUMINAÇÃO, LDA.	01/01/2006	-----
ZEBEN SISTEMAS ELECTRÓNICOS LDA	01/01/2006	-----
ZEMBE - SOCIEDADE TÉCNICA COMERCIAL, SA	01/01/2006	-----
ZIMMER, SA - SUCURSAL EM PORTUGAL	01/01/2006	-----
ZMWAY, LDA	01/01/2009	-----

Tabela 29 – Lista de cessações 2014

<b>Produtor</b>	<b>Data de Transferência de Responsabilidades</b>	<b>Adesão 2014</b>
A ICORMEL - COMÉRCIO E INDUSTRIA DE EQUIPAMENTOS LDA	01/01/2013	-----
AMBICARE INDUSTRIAL-TRATAMENTO DE RESÍDUOS, S.A.	01/01/2006	-----
ANDRÉ FILIPE MATOS, LDA.	01/01/2008	-----
BOILERNOX - ACUMUL CALD.E VÁLV. LDA.	01/01/2008	-----
CAMPINGAZ INTERNATIONAL(PORTUGAL)-SOC. UNIPessoal, LDA.	01/01/2006	-----
DEOMARSOL - AQUECIMENTO E ENERGIA SOLAR, LDA.	01/01/2006	-----
DONG FANG HONG - VESTUÁRIO, LDA	01/01/2014	✓
EFACEC - ENGENHARIA E SISTEMAS, S.A.	01/01/2006	-----
FERNANDO SILVA SANTOS-COM. MAT. ELÉCTRICO	01/01/2010	-----
FPI - FÁBRICA PORTUGUESA DE ILUMINAÇÃO, S.A.	01/01/2006	-----
GALDERMA INTERNATIONAL - SUCURSAL EM PORTUGAL	01/01/2006	-----
GAMBRO LUNDIA AB - SUCURSAL EM PORTUGAL	01/01/2007	-----
GATT - GENERAL APPLIANCES TELEFAC TRADING, LDA.	01/01/2006	-----
GE POWER CONTROLS PORTUGAL UNIPessoal, LDA.	01/01/2006	-----
GREENSTONE - EQUIPAMENTOS DE CONTROLO AUTOMÁTICO, LDA.	01/01/2006	-----
IBS-CAÇA E DESPORTO, LDA	01/01/2006	-----
LUMINAG - COM. E IND. DE MATERIAIS ELECTRICICO, LDA	01/01/2009	-----
MANUEL GONÇALVES, SUCESSORA LDA	01/01/2006	-----
MEGARIM - ILUMINAÇÃO, S.A.	01/01/2006	-----
MIKROVISATOS SERVISAS, LDA.	05/06/2012	-----
MUNDO AVULSO, SOCIEDADE COMERCIAL UNIPessoal, LDA	18/12/2009	-----
QuiiQ LDA	01/01/2012	-----
TERMOPOR - INDUSTRIAS TÉRMICAS DE PORTUGAL, LDA	01/01/2006	-----
UAB MIKROVISATOS VALDA	04/06/2013	-----
VITAGNÓISIS - EQUIP: MÉDICOS, LDA	01/01/2006	-----
VITALCARE - DENTÁRIA PODOLOGIA E ESTÉTICA, LDA	01/01/2006	-----
VITALINO SOUSA FIGUEIREDO, LDA	01/01/2006	-----
VITALMÉDICA - EQUIPAMENTO MÉDICO HOSPITALAR, LDA	01/01/2006	-----

Tabela 30 – Lista de insolvências

<b>Produtor</b>	<b>Data de Transferência de Responsabilidades</b>	<b>Adesão 2014</b>
AFROLUSO II-IMPORT.& EXPORTAÇÃO, LDA	01/01/2006	-----
AFROLUSO III - IMPORT.& EXPORTAÇÃO, LDA	01/01/2006	-----
AFROLUSO-IMPORTAÇÃO & EXPORTAÇÃO,LDA	01/01/2006	-----
ANCARPOR-EQUIPAMENTOS E APARELHOS DENTÁRIOS,LDA	01/01/2008	-----
ÁREA TÉCNICA - EQUIPAMENTOS TÉCNICOS DE HOTELARIA, LDA	01/01/2009	-----
AVIMEL - COMERCIALIZAÇÃO INDUSTRIAL DE MÁQUINAS E PRODUTOS DE LIMPEZA LDA	01/01/2006	-----
BRIEL - INDÚSTRIA DE ELECTRODOMÉSTICOS, S.A.	01/01/2006	-----
C.I.H - COMÉRCIO INTERNACIONAL DE HOTELARIA, LDA.	01/01/2007	-----
CARLOS LACERDA - SOCIEDADE UNIPESSOAL, LDA.	01/01/2007	-----
COM-UT UNIDADE TECNOLÓGICA, SOCIEDADE DE INFORMAÇÕES E COMUNICAÇÕES, LDA.	01/01/2006	-----
CONDENTAL-COMÉR EQUIP MAT DENT LDA.	01/01/2006	-----
DEBEX ENGENHARIA E SISTEMAS SA	01/01/2007	-----
DENTOFARMA - EQUIP.DENTÁRIO, S.A.	01/01/2006	-----
DISOTEL - EQUIPAMENTOS PARA DISTRIBUIÇÃO ALIMENTAR E HOTELARIA, S.A.	01/01/2007	-----
E3S-EQUIP.ELECTRÓNICO DE SEGURANÇA,LDA	01/01/2006	-----
ELECTRODIVER - MONTAGEM DE MÁQUINAS DE DIVERSÃO, LDA.	01/01/2006	-----
ELECTROSOUND PORTUGUESA, SA	01/01/2006	-----
ENATÉCNICA - EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO, LDA.	01/01/2006	-----
EUROCABOS - CONDUTORES ELÉCTRICOS DE TECNOLOGIA AVANÇADA, SA	01/01/2006	-----
EUROTEIDDE - COMÉRCIO EQUIP PROD HOTELAR UNI, LDA	01/01/2006	-----
EUROTEIDDE IBÉRICA-HOTELARIA E INVESTIMENTOS, LDA.	01/01/2008	-----
FÁBRICA CERÂMICA DE VALADARES, SA	01/01/2006	-----
FAGOR LUSITANA - ELECTRODOMÉSTICOS, LDA.	01/01/2006	-----
FAP INDUSTRIA DE ELECTRODOMÉSTICOS, SA	01/01/2011	-----
FERNANDES TÉCNICA-DESENHO E REPRODUÇÃO, SA	01/01/2006	-----
FRASA IBÉRICA - EQUIPAMENTOS DE COZINHA, S.A.	01/01/2006	-----
FRIAQUE - REFRIGERAÇÃO E VENTILAÇÃO, LDA.	01/01/2006	-----
G-BIT INFORMÁTICA, LDA.	01/01/2006	-----
GREBE - PRODUTOS ELECTRÓNICOS, LDA	01/01/2006	-----
GRENOS - REPRES DE MATERIAIS DE CONSTR., LDA.	01/01/2006	-----
HOTESPAÇO - Equipamento Hoteleiros, LDA	01/01/2008	-----
ICOTRÓNICA - EQUIPAMENTO MÉDICO-HOSPITALAR, LDA.	01/01/2006	-----
INTRODUXI- COMPUTADORES MULTIMÉDIA E SERVIÇOS, S.A	01/01/2006	-----
J.A.M. - EQUIP. IND. PARA FOTOGRAFIA, LDA.	01/01/2006	-----
J.L.BARROS & CUNHA GOMES, S.A.	01/01/2006	-----
JOSÉ HERMENEGILDO CORREIA (HERDEIROS) LDA.	01/01/2006	-----
LABOMETER-SOC.TÉCN.EQUIP.LABORATÓRIO LDA	01/01/2006	-----
LAMARTINE - SOARES E RODRIGUES, S.A.	01/01/2006	-----
LME - EQUIPAMENTOS ELECTRICOS, S.A.	01/01/2006	-----
LOWEN - COMÉRCIO ELECTRÓNICO, LDA	01/01/2009	-----
LUIS A.A. VIEIRA UNIPESSOAL, LDA.	01/01/2006	-----

<b>Produtor</b>	<b>Data de Transferência de Responsabilidades</b>	<b>Adesão 2014</b>
MAC IMPOR - COMÉRCIO INTERNACIONAL, S.A.	01/01/2006	-----
MEDIACHIP - SISTEMAS MULTIMÉDIA, S.A.	01/01/2006	-----
MODULO - CONDUTORES ELÉCTRICOS ESPECIAIS, S.A.	01/01/2009	-----
MXJR, LDA.	01/01/2008	-----
NIPOTÉCNICA-COMP. ELECTRÓNICOS, LDA.	01/01/2006	-----
NOVA FERRÁRIA - IMP.E EXP. LDA	01/01/2009	-----
NOVALVA-COMÉRCIO DE ELECTROD., LDA.	01/01/2006	-----
PARALUX - SOC. DE ILUMINAÇÃO, LDA.	01/01/2006	-----
PENTATRONICA COM.DISTRI.MATERIAL ELECTRI.LDA.	01/01/2009	-----
PEREIRAS & COSTAS, LDA	01/01/2009	-----
PONTOSI - CONS.INFORM.SERVIÇOS,LDA	12/02/2007	-----
PROMOTÉCNICA - PROMOÇÃO TÉCNICA DE VENDAS, LDA.	01/01/2006	-----
PRONUCLEAR - EQUIPAMENTOS MÉDICOS E CIENTÍFICOS, S.A.	01/01/2009	-----
QUATTRO ENERGY, LDA.	01/01/2009	-----
RADAL - INDÚSTRIA DE FRIGORIFÍCOS, LDA.	01/01/2006	-----
RUI & VALDEMAR, LDA.	01/01/2006	-----
SABEL - DISTRIBUIÇÃO ELÉCTRICA, S.A.	01/01/2006	-----
SEAE ILUMINAÇÃO, UNIPESOAAL LDA .	01/01/2006	-----
SIMIL - SOC. IMPORTADORA DE MÁQ. INDUSTRIAIS, LDA	01/01/2006	-----
SIRLA PORTUGUESA - IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO, LDA.	01/01/2006	-----
SISIL-SOCIEDADE IBERO SUIÇA DE INTERCÂMBIO IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO, UNIP., LDA.	01/01/2006	-----
SOCIEDADE COMERCIAL CROCKER DELAFORCE & CA., LDA.	01/01/2006	-----
SOLIDOTEL - SOLUÇÕES INTEGRADAS DE HOTELARIA, LDA	01/01/2009	-----
SONIGATE LEIRITRÓNICA, LDA.	01/01/2009	-----
SPECTROLUX - ILUMINAÇÃO, SA	01/01/2006	-----
TECFASA - COMÉRCIO, PROJECTOS E MONTAGEM DE EQUIPAMENTOS, LDA.	01/01/2007	-----
TECNICON - EQUIPAMENTOS TÉCNICOS DE CONSTRUÇÃO, S.A.	01/01/2006	-----
TERGOM EQUIPAMENTOS DOMÉSTICOS, SA	01/01/2006	-----
TETRACIS - PLURIREDE, SA	01/01/2010	-----
USAL - COM.MÁQUINAS FERRAMENTAS LDA	01/01/2006	-----
VAJRA - EMPRESA SOLAR DE ALIMENTAÇÃO E ENERGIAS RENOVÁVEIS, LDA.	01/01/2006	-----
VIDEOACUSTICA, S.A.	01/01/2006	-----

## II. Lista de produtores aderentes de PA

Tabela 31 – Lista de de produtores aderentes 2014

<b>Produtor</b>	<b>Data de Transferência de Responsabilidades</b>	<b>Adesão 2014</b>
A MILLA DE OURO, LDA	07/03/2013	✓
ABC - ANTÓNIO BARBOSA & CASTRO, LDA.	26/09/2009	-----
ABRANFRIO - EQUIPAMENTOS HOTELEIROS, LDA.	26/09/2009	-----
ADVANTIS SOLUTIONS - TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO LDA	26/09/2009	-----
AESTHETICAL CONCEPT, LDA.	26/09/2009	-----
AGRIDISTRIBUIÇÃO, S.A.	26/09/2009	-----
AJ AGUIAR, LDA.	26/09/2009	-----
ALTRONIX - SISTEMAS ELECTRÓNICOS, LDA	26/09/2009	✓
ALVES & Cª. (IRMAÕS), LDA.	26/09/2009	-----
AMBERGO - ESTUDOS E EQUIPAMENTOS DE CONTROLO AMBIENTAL LDA	26/09/2009	-----
AMWAY PORTUGAL, SUCURSAL	26/09/2009	-----
ANSMANN UNIPessoal, LDA	03/01/2011	-----
ANTÓNIO SOARES CUNHA & CUNHA, LDA	23/03/2012	✓
AREA INFINITAS-DESIGN DE INTERIORES, S.A.	26/09/2009	-----
ARGON - COMPONENTES ELÉCT. ELECTRÓNICOS LDA	26/09/2009	-----
ASES 2-CONTROLO E MONITORIZAÇÃO DE SISTEMAS SEGURANÇA LDA	26/09/2009	-----
ASTRIMED-INFORM. E TECNOLOGIA MÉDICA, LDA.	26/09/2009	-----
AT.VENDING, LDA	26/09/2009	-----
ATOSA PORTUGAL, UNIPessoal, LDA.	26/09/2009	-----
AUDIMOBIL - TELECOMUNICAÇÕES E SERVIÇOS LDA	26/09/2009	-----
AUFERMA II WATCHES, LDA	29/09/2011	-----
AVENIR TELECOM S.A.	26/09/2009	✓
BACELAR & IRMÃO LDA	26/09/2009	-----
BAKAUS PORTUGAL, UNIPessoal, LDA	26/09/2009	-----
BASTOS VIEGAS, S.A.	26/09/2009	-----
BATERIAS DA CIDADE - DISTRIBUIÇÃO E VENDA DE PRODUTOS AUTO LDA	26/09/2009	✓
BAXI - SISTEMAS DE AQUECIMENTO, UNIPessoal, LDA.	26/09/2009	-----
BECHTLE DIRECT PORTUGAL, UNIPessoal LDA	26/09/2009	-----
BEGENIUS-TECHNOLOGICAL SOLUTIONS, S.A.	26/09/2009	-----
BENEMÁQUINA - MÁQUINAS E ACESSÓRIOS INDUSTRIAIS, LDA	26/09/2009	-----
BETATUNE LDA	20/09/2011	✓
BHB - SISTEMAS DE CONTROLO E MEDIDA, LDA	26/09/2009	-----
BITEGUI RENOVÁVEIS PORTUGAL, LDA.	07/09/2012	-----
BLACK & DECKER LIMITED, SARL-SUC.EM PORTUGAL	01/01/2010	-----
BLOCO - SISTEMAS DE SEGURANÇA, LDA.	26/09/2009	-----
BOSCH SECURITY SYSTEMS - SISTEMAS DE SEGURANÇA, SA	26/09/2009	-----
BRESIMAR AUTOMAÇÃO, S.A.	26/09/2009	-----
BROTHER IBÉRIA, SL - SUCURSAL EM PORTUGAL	26/09/2009	-----

<b>Produtor</b>	<b>Data de Transferência de Responsabilidades</b>	<b>Adesão 2014</b>
C.R. BARD PORTUGAL - PROD. E ARTIGOS FARMACÊUTICOS, LDA.	26/09/2009	-----
CACHAPUZ - EQUIPAMENTOS PARA PESAGEM, LDA.	26/09/2009	-----
CAFELI - REPRESENTAÇÕES, IMPORTAÇÕES E EXP., LDA.	26/09/2009	-----
CAMPILEX - COMÉRCIO DE ARTIGOS DE CAMPISMO JARDIM E UTILIDADES, LDA	26/09/2009	-----
CANSILTRA MOTOCICLOS LDA	26/09/2009	-----
CAPTEMP, LDA	25/07/2013	✓
CARESTREAM HEALTH PORTUGAL-COMÉRCIO E PREST. DE SERVIÇOS MÉDICOS, UNIP., LDA.	26/09/2009	-----
CASMAR ELECTRÓNICA, UNIPESOAL LDA	27/08/2013	-----
CASTRO & GRANJA, LDA	26/09/2009	-----
CASTRO, PINTO & COSTA, LDA.	26/09/2009	-----
CAUPEL - REPRES. NACIONAIS E ESTR., LDA.	26/09/2009	-----
CENTRAL DEBORLA - COMÉRCIO DE UTILIDADES, SA	26/09/2009	-----
CENTRALCASA - DESENVOLVIMENTO DE PROJECTOS DE DOMÓTICA LDA	26/09/2009	-----
CENTROCOR - COMÉRCIO DE TINTAS E FERRAMENTAS LDA	26/09/2009	-----
CESÁRIO & CESÁRIO, LDA.	26/09/2009	-----
CHARON-PREST. SERV. DE SEGURANÇA E VIGILÂNCIA, SA	26/09/2009	-----
CLIMAR - INDÚSTRIA DE ILUMINAÇÃO, S.A.	26/09/2009	-----
CLINIFAR - PRODUTOS CLÍNICOS E FARMACÊUTICOS SA	26/09/2009	-----
CODAN II-VENDA E DIST. DE INST. MÉD. E ACESS., SA	26/09/2009	-----
COEPTUM - PROJECTOS DE ENGENHARIA E EQUIPAMENTOS, UNIPESOAL, LDA	26/09/2009	✓
CONCESSUS - SOC. APETRECH. TÉC. E CIENTÍF. S.A.	26/09/2009	✓
COOPER PRETRÓNICA, LDA.	26/09/2009	-----
CREATECH, S.A.	21/11/2012	✓
CURIOSIDADES & DICAS LDA	04/02/2011	-----
D.K.T.- REPRESENTAÇÕES, LDA.	26/09/2009	-----
D106 - GAB. DE DESIGN, LDA.	26/09/2009	-----
DANIELA & LEONARDO - ELECTRÓNICA E INFORMÁTICA LDA	26/09/2009	✓
DATAGATE - DESENV.DE SOLUÇÕES INFORM.LDA	26/09/2009	-----
DEC. IMAGEM - SISTEMAS DE VÍDEO, S.A.	26/09/2009	-----
DEEPEND, LDA.	26/09/2009	-----
DENTINA - IMP. COMÉRCIO DE MATERIAL DENTÁRIO, LDA.	26/09/2009	✓
DFC ELECTRONICA, UNIPESOAL LDA	09/05/2012	-----
DIÓGENES & SANTOS, LDA	26/09/2009	-----
DISCOTECA JUVENIL, LDA	26/09/2009	-----
DISTINTESTREIA, LDA	04/01/2013	✓
DOBAC - MÁQUINAS PARA A INDÚSTRIA DE MADEIRA, LDA.	26/09/2009	-----
DOMINGOS BARBOSA CAETANO & CIA LDA	26/09/2009	-----
DRÄEGER PORTUGAL, LDA	26/09/2009	-----
DTINNOVATION UNIPESOAL, LDA	11/02/2010	-----
DX-POR CLIMATIZAÇÃO, SA	26/09/2009	-----
ECLO - DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS INTEGRADOS, LDA.	26/09/2009	-----



<b>Produtor</b>	<b>Data de Transferência de Responsabilidades</b>	<b>Adesão 2014</b>
EEE - EMPRESA DE EQUIPAMENTO ELÉCTRICO, SA	26/09/2009	-----
EGLO PORTUGAL - ILUMINAÇÃO UNIPessoal, LDA.	26/09/2009	-----
ELECTROCIG - IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO, LDA	20/07/2011	✓
ELECTRODOMÉSTICOS TAURUS, S.L.	26/09/2009	-----
ELECTROREQUETIM - DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL ELÉCTRICO, S.A.	26/09/2009	✓
ELECTROSERTEC - ELECTRÓNICA E SERVIÇOS TÉCNICOS, LDA	26/09/2009	-----
ELETÉCNICA, ELECTRÓNICA E TELECOM., LDA.	26/09/2009	-----
ELETROCORTES - COMÉRCIO E REPARAÇÃO DE ELETRODOMÉSTICOS LDA	26/09/2009	✓
ELNOR - EQUIP. TÉCNICOS E DE LABORATÓRIO, S.A.	26/09/2009	-----
ELSPEC PORTUGAL SOCIEDADE UNIPessoal, LDA	26/09/2009	-----
ENACO-ENGENHARIA ASSISTIDA P/COMPUTADOR, LDA.	26/09/2009	-----
ENEIDA, WIRELESS & SENSORS, S.A.	10/02/2012	-----
ENERFOSERA - ENERGIAS RENOVÁVEIS, LDA	13/03/2013	✓
ENERGIA - COMÉRCIO E INDUSTRIA DE MATERIAL ELECTRICICO, LDA	26/09/2009	-----
ENGITRÓNICA - ENGENHARIA E SISTEMAS, LDA	26/09/2009	-----
EQUINORTE - EQUIPAMENTOS TÉCNICOS DO NORTE, LDA.	26/09/2009	-----
EQUISTRUERE - EQUIPAMENTOS AUDIO VISUAIS, LDA	26/09/2009	-----
ERICSSON TELECOMUNICAÇÕES, LDA.	26/09/2009	-----
ETAP SCHRÉDER - ILUMINAÇÃO INTERIOR, LDA.	26/09/2009	-----
ETCINE - ELECTRÓNICA DE TEATRO, CINEMA E ESPECTÁCULOS, UNIPessoal, LDA.	26/09/2009	-----
EUROFRED REFRIGERAÇÃO, S.A.	26/09/2009	-----
EUROSOLUTION - SISTEMAS ELECTRÓNICOS LDA	26/09/2009	✓
EXATRONIC - ENGENHARIA ELECTRÓNICA, LDA.	26/09/2009	-----
FALGI - EQUIPAMENTOS E PRODUTOS DE LIMPEZA, LDA.	26/09/2009	-----
FISHER SCIENTIFIC, LDA.	26/09/2009	-----
FJMPC - INFORMÁTICA COMÉRCIO E SERVIÇOS LDA	26/09/2009	-----
FLAMAGAS PORTUGAL - COMÉRCIO DE ARTIGOS DE TABACARIA E MATERIAL DE ESCRITÓRIO LDA	26/09/2009	-----
FLYMASTER AVIONICS LDA	26/09/2009	-----
FRAGGERZSTUFF - UNIPessoal LDA	26/09/2009	-----
FUN E FITNESS - COMÉRCIO DE ARTIGOS DESPORTIVOS, UNIPessoal LDA	26/09/2009	-----
FUTURVIDA - FABRICAÇÃO DE VEÍCULOS ESPECIAIS, LDA.	26/09/2009	-----
GADGETSREVOLT - ELECTRODOMÉSTICOS, LDA	22/11/2013	✓
GÁLIA - IMPORTAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO, LDA	26/09/2009	-----
GAME TECH, LDA	29/06/2011	✓
GAMEIROS MATERIAL CLINICO, LDA	26/09/2009	-----
GEONEXT - PRODUTOS ELÉCTRICOS, S.A.	26/09/2009	-----
GITEI - COMÉRCIO EQUIP.COMUNICAÇÕES, LDA.	26/09/2009	-----
'SELECÇÕES READER'S DIGEST (PORTUGAL) SA	26/09/2009	-----
GMDCHIP, LDA	11/04/2012	-----
GROUPE SEB IBÉRICA, S.A.	01/01/2011	-----



<b>Produtor</b>	<b>Data de Transferência de Responsabilidades</b>	<b>Adesão 2014</b>
GRUPO 8 - VIGILÂNCIA E PREVENÇÃO ELECTRÓNICA,UNIPessoal LDA	26/09/2009	-----
GSS - GLOBAL SOLUTIONS AND SUPPORT LDA.	08/09/2010	-----
GUADICLIMA INSTALAÇÕES DE AR CONDICIONADO LDA	26/09/2009	-----
HANNA INSTRUMENTS PORTUGAL, LDA.	26/09/2009	-----
HENRIQUE & FILIPE, LDA	26/09/2009	-----
HENRIQUE VIEIRA & FILHOS, S.A.	26/09/2009	✓
HENVI -EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS, LDA.	26/09/2009	-----
HEXADATA, LDA	30/09/2013	✓
I.L.C. - INSTRUMENTOS DE LABORATÓRIO E CIENTIFICOS, LDA.	26/09/2009	✓
I.P.I.-IND. DE PRODUTOS DE ILUMINAÇÃO, S.A.	26/09/2009	-----
IBERLAB & IMUNOREAGE-SOLUÇÕES PARA LABORATÓRIOS, LDA.	26/09/2009	-----
INDELAGUE - INDÚSTRIA ELÉCTRICA DE ÁGUEDA, S.A.	26/09/2009	-----
INFINITE CONNECTIONS UNIPessoal , LDA	09/06/2011	-----
INFOCONTROL - ELECTRÓNICA E AUTOMATISMO, LDA.	26/09/2009	-----
INNEX TECHNOLOGIES, LDA	26/09/2009	-----
INOV INESC INOVAÇÃO - INSTITUTO DE NOVAS TECNOLOGIAS	26/09/2009	-----
INTERPHYSIX-EQUIPAMENTOS TÉCNICOS, LDA.	28/10/2009	-----
INTERPLAY - IMPORTADORA DE BRINQUEDOS, LDA	26/09/2009	-----
ISJ - COMÉRCIO ARTIGOS DE DESPORTO, UNIPessoal, LDA	12/06/2012	-----
IT LOP, LDA	01/01/2012	-----
IT3, LDA	19/10/2011	-----
J. CORREIA & FILHOS, LDA.	26/09/2009	✓
JB - ARTIGOS DE PAPELARIA, LDA.	01/01/2014	✓
JGC - GESTÃO E SERVIÇOS, LDA	26/09/2009	-----
JOAQUIM ALBERTO FERREIRA GUEDES, UNIPessoal, LDA.	26/09/2009	-----
JOSÉ ALBERTO SILVA MARTINS,LDA	25/02/2010	-----
JOSÉ TOMÁS DA CUNHA & FILHOS, LDA	26/09/2009	-----
JUNG PORTUGAL S.A.	16/12/2010	-----
K-POS EQUIPAMENTOS INFORMÁTICOS, LDA	24/05/2012	-----
KRAUTLI PORTUGAL-EQUIP. PARA VIATURAS, LDA	26/09/2009	-----
KTS-KEY TECHNOLOGIES AND SUPPORT - IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE COMPONENTES ELECTRÓNICOS, LDA.	26/09/2009	✓
L´OREAL PORTUGAL, LDA.	26/09/2009	-----
LEDLUSA-SOLUÇÕES DE ILUMINAÇÃO E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA, UNIPessoal, LDA.	10/03/2013	✓
LENAVE-COMÉRCIO; INDÚSTRIA E REPRESENT., LDA.	26/09/2009	-----
LENNOX PORTUGAL, LDA.	26/09/2009	-----
LEXMARK INTERNATIONAL (PORTUGAL), LDA.	26/09/2009	-----
LIGHTARQ ILUMINAÇÃO LDA	26/09/2009	-----
LILLY PORTUGAL - PROD. FARMACÊUTICOS, LDA.	26/09/2009	-----
LINERGEL CONTROLADORES ENERGIA, UNIPessoal, LDA.	12/10/2012	-----
LISCIC - SIST. DE INF.E COMUNICAÇÃO, LDA.	26/09/2009	-----
LPG-PORTUGAL, SISTEMAS DE PROTECÇÃO CONTRA INCÊNDIOS, LDA	26/09/2009	-----

<b>Produtor</b>	<b>Data de Transferência de Responsabilidades</b>	<b>Adesão 2014</b>
LUMELCO PORTUGAL - SOCIEDADE UNIPessoal, LDA.	17/12/2012	-----
LUSAVEIRO - IMPORTAÇÃO EXPORTAÇÃO MÁQUINAS E ACESSÓRIOS INDUSTRIAIS, S.A.	26/09/2009	-----
LUSOFER II - SOCIEDADE COMERCIALIZAÇÃO FERRAMENTAS SA M.F.LOURENÇO, LDA	26/09/2009	-----
M.S.N.F - SOLUÇÕES INFORMÁTICOS, LDA.	26/09/2009	-----
M.T. BRANDÃO, LDA	26/09/2009	-----
MACOS-EXTRAS E ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS, LDA.	01/01/2014	✓
MAGNIFLORA - REPRESENTAÇÕES LDA.	28/05/2013	-----
MAKITA FERRAMENTAS ELÉCTRICAS LDA	26/09/2009	-----
MAQUET PORTUGAL-COMÉR. DE EQUIP HOSPIT. UNIP, LDA.	26/09/2009	-----
MAQUILÉGUA UNIPessoal, LDA.	01/01/2014	✓
MAQUIPESA - SISTEMAS DE PESAGEM, LDA.	26/09/2009	✓
MARSENSING, LDA.	26/09/2009	-----
MAXGARD - SISTEMAS DE ENERGIA E ELECTRÓNICA, SA	01/01/2014	✓
MHR VENDA DE MATERIAL INFORMÁTICO, LDA	26/09/2009	-----
MICROPROCESSADOR - SISTEMAS DIGITAIS, SA	26/09/2009	-----
MICROSEGUR - SISTEMAS DE SEGURANÇA, LDA	26/09/2009	-----
MITSUBISHI ELECTRIC EUROPE, B.V. - SUC EM PORTUGAL	26/09/2009	-----
MOBISERRA, LDA.	26/09/2009	✓
MODEL CAR, COMERC. ART.MODEL.REPRESENT.LDA.	26/09/2012	-----
MODIPLACE, LDA.	26/09/2009	-----
MONTEIRO & FILHO, LDA	26/09/2009	✓
MORAIS & PINTO - FÁB CUBAS E COMP AÇO INOX, LDA.	26/09/2009	-----
MTK+ - COMÉRCIO DE COMPONENTES ELECTRÓNICOS, LDA.	26/09/2009	-----
MTK2, LDA.	20/05/2014	✓
MULTIMAC - MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO, S.A.	26/09/2009	-----
MVA - EST. E CONSEC. EM ELECTROT. LDA	26/09/2009	✓
NAPOLINE, COMÉRCIO DE ARTIGOS PARA O LAR, LDA.	26/09/2009	-----
NAUCOM-EQUIPAMENTOS DE NAVEGAÇÃO E TELECOM., LDA.	26/09/2009	-----
NAUTIRADAR-SIST. MARÍT. DE ELECT. E DE TELEC., LDA	26/09/2009	-----
NEXT - COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS UNIPessoal, LDA.	26/09/2009	-----
NIKE EUROPEAN OP. NETHERLANDS	26/09/2009	-----
NIKE RETAIL BV SUC. PORTUGAL	26/09/2009	-----
NIOBO LDA	26/09/2009	-----
NORAUTO PORTUGAL - PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS, S.A.	26/09/2009	-----
NORBAIN PORTUGAL - EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA, LDA	26/09/2009	-----
NORMAX - FÁBRICA DE VIDROS CIENTÍFICOS, LDA	26/09/2009	-----
NOVUM - COMÉRCIO E SERVIÇOS, LDA.	26/09/2009	✓
OCÉ PORTUGAL - EQUIP. GRÁFICOS, S.A.	26/09/2009	-----
OFTALDATA - PRODUTOS PARA OFTALMOLOGIA, LDA.	26/09/2009	-----
OPINOUT, LDA.	05/06/2012	-----
ORBEGOZO PORTUGAL-ELECTRODMÉSTICOS UNIPessoal, LDA.	15/01/2010	-----

<b>Produtor</b>	<b>Data de Transferência de Responsabilidades</b>	<b>Adesão 2014</b>
PALMIRA & ROCHA ELECTRODOMÉSTICOS, LDA.	01/01/2014	✓
PARALAB EQUIP. IND.E LAB. S.A.	26/09/2009	-----
PAUL STRICKER, S.A.	26/09/2009	-----
PEDRO PORTO - APARELHOS PESAGEM, LDA.	26/09/2009	-----
PELI PRODUCTS, S.L.U.	26/09/2009	-----
PETRÓLEOS DE PORTUGAL - PETROGAL, S.A. (GPL)	26/09/2009	-----
PHOENIX CONTACT, SA	26/09/2009	-----
PINTO & CRUZ, LDA	26/09/2009	-----
POLYCOM NETHERLANDS, B.V.	26/09/2009	✓
PÓVOAS SECURITY, LDA.	21/04/2010	-----
PRÉ-NATAL - SOCIEDADE UNIPESSOAL, LDA	26/09/2009	-----
PRESTIBEL - EMPRESA DE SEGURANÇA, S.A.	26/09/2009	-----
PREVIGARB - ENGENHARIA E SEGURANÇA, LDA.	26/09/2009	-----
PREVINAVE-PREVENÇÃO E SEGURANÇA NO TRABALHO, LDA.	26/09/2009	-----
PRODUCTOS MEDICINALES MEDELA S.L.	26/09/2009	-----
PROFILAXIS, LDA	26/09/2009	-----
PROVEDA-SOC. DE MAT. DE CONT.VEDAÇÕES,LDA	26/09/2009	-----
PULMOCOR - EQUIPAMENTO MÉDICO, SA	26/09/2009	-----
RÁDIO POPULAR - ELECTRODOMÉSTICOS, S.A.	26/09/2009	-----
REALIZASOM - PRODUÇÃO ÁUDIO, LDA	26/09/2009	-----
REDCOON-ELECTRONIC TRADE, SL( SUC. EM PORTUGAL)	26/09/2009	-----
REMEDITEC - IMP E COMERC DE EQUIP DE SAÚDE, S.A.	26/09/2009	-----
RENOVA-FÁBRICA DE PAPEL DO ALMONDA, SA	26/09/2009	-----
RENTOKIL INITIAL PORTUGAL - SERVIÇOS DE PROTECÇÃO AMBIENTAL, LDA.	26/09/2009	-----
RIBATEL - EQUIPAMENOS DE TELECOMUNICAÇÕES, LDA.	26/09/2009	-----
RICOH PORTUGAL UNIPESSOAL, LDA.	26/09/2009	-----
RLWEBDIGITAL - SOLUÇÕES INTELIGENTES, LDA	10/01/2012	-----
ROCKWELL AUTOMATION, LDA	26/09/2009	-----
RODRIGO RAIMUNDO & FILHOS, LDA.	26/09/2009	-----
RODRIGUES, DELGADO & Cª, S.A.	26/09/2009	✓
S.O.V.-SERV. DE OPERAÇÃO E VIGILÂNCIA, SA	26/09/2009	-----
SABOR PREMIER DISTRIBUIÇÃO, LDA.	26/09/2009	✓
SANITANA-FAB.DE SANITÁRIOS DE ANADIA, SA	26/09/2009	-----
SANO-TÉCNICA, LDA.	26/09/2009	-----
SANTARENDIS - SOC. DISTRIBUIÇÃO, SA (E.LECLERC)	26/09/2009	-----
SANTOS SILVA & BRANDÃO, LDA.	26/09/2009	-----
SATA AIR AÇORES - SOCIEDADE AÇORIANA DE TRANSPORTES AÉREOS	26/09/2009	-----
SCALNET - RETAIL TECHNOLOGY, LDA.	01/01/2014	✓
SEDICAL, S.A. - SUCURSAL EM PORTUGAL	26/09/2009	-----
SEW-EURODRIVE PORTUGAL, LDA.	26/09/2009	-----
SIEMENS HEALTHCARE DIAGNOSTICS, LDA.	26/09/2009	-----
SIEPI-SOC. IND. EQUIP. P/INDÚSTRIA, LDA.	26/09/2009	-----

<b>Produtor</b>	<b>Data de Transferência de Responsabilidades</b>	<b>Adesão 2014</b>
SILAMPOS - SOCIEDADE INDUSTRIAL DE LOUÇA METÁLICA CAMPOS, SA	26/09/2009	-----
SMITHS MEDICAL ( PORTUGAL) UNIP.LDA.	26/09/2009	-----
SOLCRA-COM E ASSIST DE EQUIP DE CLIMATIZAÇÃO, LDA.	26/09/2009	-----
SORINCARDIO - COM. E DIST. DE EQUIP. MÉDICOS, LDA.	26/09/2009	-----
SOTÉCNICA -SOCIEDADE ELECTROTÉCNICA, S.A.	26/09/2009	-----
SPECPT SOC.DE EQUIP.DE CONTROLO UNIP.LDA	26/09/2009	-----
ST. JUDE MEDICAL PORTUGAL, LDA.	26/09/2009	-----
STORMWAY, LDA.	26/09/2009	-----
STRONG - SEGURANÇA, S.A.	26/09/2009	✓
SYNCREA-ENTERPRISE COMMUNICATIONS, SA	26/09/2009	-----
SYSGLOB - SYSTEMS ENGINEERING LDA	27/03/2012	-----
TBA - TELEMÁTICA E BURÓTICA, LDA.	26/09/2009	-----
TBI - IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS ELECTRÓNICOS, LDA.	26/09/2009	-----
TCSI DIGIBÉRIA - TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO, SA	26/09/2009	-----
TEC IT, TECNOLOGIA INTELIGÊNCIA E DOMÓTICA, S.A.	01/09/2012	-----
TECH FUZZION EUROPE, LDA.	23/10/2013	✓
TECH PLAZA - COMERC.TECNOLOGIA LDA	26/09/2009	-----
TECHNOLAS PERFECT VISION GMBG	01/01/2011	✓
TECHNOLOGY TURNKEY SOLUTIONS, S.A.	22/05/2013	-----
TECMIC - TECNOLOGIAS DE MICROELECTRÓNICA, SA	26/09/2009	-----
TECNOAFIA,LDA.	26/09/2009	-----
TECRADIO- COMUNICAÇÕES LDA	30/09/2011	-----
TELEMAX - TELECOMUNICAÇÕES E ELECTRÓNICA, LDA.	26/09/2009	-----
TEPREL - EQUIPAMENTOS MÉDICOS, SA	26/09/2009	-----
TERMALSAC - DISTRIBUIÇÃO DE EQUIPAMENTOS TÉRMICOS, LDA.	14/04/2012	-----
TEV 2 - DISTR.DE MAT. ELÉCTRICO, LDA	26/09/2009	-----
THETA - EQUIPAMENTOS DE LABORATÓRIO E INDUSTRIAIS, LDA	26/09/2009	-----
TOMORROW OPTIONS - MICROELECTRONICS, S.A.	26/09/2009	-----
TOSHIBA MEDICAL SYSTEMS, S.A.	26/09/2009	-----
TOSHIBA TEC EUROPE SA SUC PORTUGAL	26/09/2009	-----
TRAFISOLAR PREVENÇÃO RODOVIÁRIA, LDA.	26/09/2009	-----
TRANE-AIRE ACOND. SL (SUC.EM PORT)	26/09/2009	-----
TRILHO DE ESSÊNCIAS - IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO, UNIPessoal, LDA.	27/04/2011	✓
URIWAVE.COM, LDA	26/09/2009	-----
V.MELINE CONS.-ELECTRÓNICA,GESTÃO E SERV.LDA	26/09/2009	-----
VADECA EQUIPAMENTOS DE LIMPEZA INDUSTRIAL E URBANA, S.A.	26/09/2009	-----
VALDOMÉSTICOS - COMÉRCIO DE ELECTRODOMÉSTICOS, LDA	26/09/2009	-----
VAPERS PORTUGAL, LDA.	01/01/2014	✓
VERIFONE PORTUGAL, LDA.	03/05/2013	-----
VESTAS PORT.-SERV. DE TEC. EÓLICA, LDA	26/09/2009	-----
VIA ACTUAL - COMÉRCIO INTERNACIONAL, LDA	26/09/2009	-----

<b>Produtor</b>	<b>Data de Transferência de Responsabilidades</b>	<b>Adesão 2014</b>
VIANAS, S.A.	26/09/2009	-----
VIDEOSOM INVESTIMENTOS, LDA	26/09/2009	-----
VIPTRÓNICA - IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE COMPONENTES ELECTRÓNICOS, LDA.	26/09/2009	-----
VISUALFORMA - TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO, S.A.	26/09/2009	-----
VITALAIRE, S.A.	27/01/2011	-----
VITRONICS - EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA, LDA.	26/09/2009	-----
VÓRTICE EQUIPAMENTOS CIENTÍFICOS LDA	26/09/2009	-----
VWR INTERNACIONAL - MATERIAL DE LABORATÓRIO, LDA	26/09/2009	-----
WINCOR NIXDORF PORTUGAL, LDA.	26/09/2009	-----
WOLFCRAFT GMBH	26/09/2009	-----
X64 - SOLUÇÕES INFORMÁTICAS, LDA.	26/09/2009	-----
XEROX PORTUGAL - EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO, LDA.	26/09/2009	-----
ZEBEN SISTEMAS ELECTRÓNICOS LDA	26/09/2009	✓

Tabela 32 - Lista de cessações 2014

<b>Produtor</b>	<b>Data de Transferência de Responsabilidades</b>	<b>Adesão 2014</b>
ANDRÉ FILIPE MATOS, LDA.	26/09/2009	-----
AUVID CIENT- PROJ, ESTUD E INST EQUIPAMENTOS, S.A.	26/09/2009	-----
GAMBRO LUNDIA AB - SUCURSAL EM PORTUGAL	26/09/2009	-----
GE POWER CONTROLS PORTUGAL UNIPessoal, LDA.	26/09/2009	-----
HELLA S.A.	26/09/2009	-----
LUÍS MOREIRA TECNOLOGIAS. UNIPessoal, LDA.	26/09/2009	-----
MICROIO SERVIÇOS DE ELECTRÓNICA, LDA	26/09/2009	-----
MUNDO AVULSO, SOCIEDADE COMERCIAL UNIPessoal, LDA	26/09/2009	-----
SEGREDO DO NEGÓCIO, UNIPessoal, LDA.	26/09/2009	-----
TCG-INFORMÁTICA, UNIPessoal LDA.	26/09/2009	-----

Tabela 33 - Lista de insolvências

<b>Produtor</b>	<b>Data de Transferência de Responsabilidades</b>	<b>Adesão 2014</b>
DEBEX ENGENHARIA E SISTEMAS SA	26/09/2009	-----
FAGOR LUSITANA - ELECTRODOMÉSTICOS, LDA.	26/09/2009	-----
NOVA FERRÁRIA - IMP.E EXP. LDA	26/09/2009	-----
PARALUX - SOC. DE ILUMINAÇÃO, LDA.	26/09/2009	-----
PEREIRAS & COSTAS, LDA	26/09/2009	-----
QUATTRO ENERGY, LDA.	26/09/2009	-----
SONIGATE LEIRITRÓNICA, LDA.	26/09/2009	-----

### III. Quantidades de PA colocadas no mercado por sistema químico

Tabela 34 – Dados de PA 2014

	<b>Peso(T)</b>	<b>Unidades</b>
<b>Pilhas e Acumuladores</b>	<b>173</b>	<b>1 431 496</b>
<b>Portáteis</b>	<b>145</b>	<b>1 424 391</b>
Alcalinas	24	482 655
Botão	2	238 763
Chumbo-Ácido	50	27 322
Iões de Lítio	26	220 749
Lítio e Outras	3	94 529
NiCd	27	181 415
NiMH	9	131 178
Zinco Carbono	3	47 780
<b>Industriais</b>	<b>28</b>	<b>7 105</b>
Chumbo-Ácido e Outras	28	7 105

## IV. Listas de parceiros operacionais

Tabela 35 - Pontos de recolha bombeiros

#	Pontos de Recolha - Bombeiros	Tipo de Resíduo	Concelho
<b>Continente</b>			
1	AHBV Alandroal	EEEE; Lâmpadas	Alandroal
2	AHBV Alcanede	EEEE; Lâmpadas	Santarém
3	AHBV Alcobaça	EEEE; Lâmpadas	Alcobaça
4	AHBV Alcochete	EEEE; Lâmpadas	Alcochete
5	AHBV Alcoentre	EEEE; Lâmpadas	Azambuja
6	AHBV Alenquer	EEEE; Lâmpadas	Alenquer
7	AHBV Almeirim	EEEE; Lâmpadas	Almeirim
8	AHBV Almodôvar	EEEE; Lâmpadas	Almodôvar
9	AHBV Alvaiázere	EEEE; Lâmpadas	Alvaiázere
10	AHBV Alvito	EEEE; Lâmpadas	Alvito
11	AHBV Anadia	EEEE; Lâmpadas	Anadia
12	AHBV Armamar	EEEE; Lâmpadas	Armamar
13	AHBV Arouca	EEEE; Lâmpadas	Arouca
14	AHBV Arraiolos	EEEE; Lâmpadas	Arraiolos
15	AHBV Aveiro (bombeiros novos)	EEEE; Lâmpadas	Aveiro
16	AHBV Azambuja	EEEE; Lâmpadas	Azambuja
17	AHBV Beja	EEEE; Lâmpadas	Beja
18	AHBV Bombarral	EEEE; Lâmpadas	Bombarral
19	AHBV Brasfemes	EEEE; Lâmpadas	Coimbra
20	AHBV Bucelas	EEEE; Lâmpadas	Loures
21	AHBV Cabanas de Viriato	EEEE; Lâmpadas	Carregal do Sal
22	AHBV Cabeceirenses	EEEE; Lâmpadas	Cabeceiras de Basto
23	AHBV Canas de Senhorim	EEEE; Lâmpadas	Nelas
24	AHBV Cantanhede	EEEE; Lâmpadas	Cantanhede
25	AHBV Carregal do Sal	EEEE; Lâmpadas	Carregal do Sal
26	AHBV Castro Verde	EEEE; Lâmpadas	Castro Verde
27	AHBV Caxarias	EEEE; Lâmpadas	Ourém
28	AHBV Celoricenses	EEEE; Lâmpadas	Celorico de Basto
29	AHBV Cernache do Bonjardim	EEEE; Lâmpadas	Sertã
30	AHBV Constância	EEEE; Lâmpadas	Constância
31	AHBV Elvas	EEEE; Lâmpadas	Elvas
32	AHBV Évora	EEEE; Lâmpadas	Évora
33	AHBV Estarreja	EEEE; Lâmpadas	Estarreja
34	AHBV Fátima	EEEE; Lâmpadas	Ourém
35	AHBV Feira	EEEE; Lâmpadas	Santa Maria da Feira
36	AHBV Ferreira do Zêzere	EEEE; Lâmpadas	Ferreira do Zêzere
37	AHBV Figueira da Foz	EEEE; Lâmpadas	Figueira da Foz
38	AHBV Figueira da Foz - Paião	EEEE; Lâmpadas	Figueira da Foz

#	Pontos de Recolha - Bombeiros	Tipo de Resíduo	Concelho
39	AHBV Leiria - sede	EEEE; Lâmpadas	Leiria
40	AHBV Maceira	EEEE; Lâmpadas	Leiria
41	AHBV Mangualde	EEEE; Lâmpadas	Mangualde
42	AHBV Mealhada	EEEE; Lâmpadas	Mealhada
43	AHBV Minde	EEEE; Lâmpadas	Alcanena
44	AHBV Montemor-o-Velho	EEEE; Lâmpadas	Montemor-o-Velho
45	AHBV Mora	EEEE; Lâmpadas	Mora
46	AHBV Moura	EEEE; Lâmpadas	Moura
47	AHBV Mourão	EEEE; Lâmpadas	Mourão
48	AHBV Nespereira	EEEE; Lâmpadas	Cinfães
49	AHBV Oliveira do Bairro	EEEE; Lâmpadas	Oliveira do Bairro
50	AHBV Ortigosa	EEEE; Lâmpadas	Leiria
51	AHBV Ourém	EEEE; Lâmpadas	Ourém
52	AHBV Pampilhosa	EEEE; Lâmpadas	Mealhada
53	AHBV Pedrogão Grande	EEEE; Lâmpadas	Pedrogão Grande
54	AHBV Penela	EEEE; Lâmpadas	Penela
55	AHBV Peniche	EEEE; Lâmpadas	Peniche
56	AHBV Pombal - sede	EEEE; Lâmpadas	Pombal
57	AHBV Porto de Mós	EEEE; Lâmpadas	Porto de Mós
58	AHBV Redondo	EEEE; Lâmpadas	Redondo
59	AHBV S. João Madeira	EEEE; Lâmpadas	São João da Madeira
60	AHBV Salvaterra de Magos	EEEE; Lâmpadas	Salvaterra de Magos
61	AHBV Serpa	EEEE; Lâmpadas	Serpa
62	AHBV Sertã	EEEE; Lâmpadas	Sertã
63	AHBV Sesimbra - Quinta do Conde	EEEE; Lâmpadas	Sesimbra
64	AHBV Sesimbra - sede	EEEE; Lâmpadas	Sesimbra
65	AHBV Setúbal (sede)	EEEE; Lâmpadas	Setúbal
66	AHBV Setúbal Sede - Azeitão	EEEE; Lâmpadas	Setúbal
67	AHBV Sever do Vouga	EEEE; Lâmpadas	Sever do Vouga
68	AHBV Sul e Sueste	EEEE; Lâmpadas	Setúbal
69	AHBV Tabuaço	EEEE; Lâmpadas	Tabuaço
70	AHBV Vagos	EEEE; Lâmpadas	Vagos
71	AHBV Valença	EEEE; Lâmpadas	Valença
72	AHBV Vendas Novas	EEEE; Lâmpadas	Vendas Novas
73	AHBV Viana do Alentejo	EEEE; Lâmpadas	Viana do Alentejo
74	AHBV Vila de Rei	EEEE; Lâmpadas	Vila de Rei
75	AHBV Vila Viçosa	EEEE; Lâmpadas	Vila Viçosa
<b>R.A. Açores</b>			
76	AHBV Ponta Delgada	EEEE; Lâmpadas	Ponta Delgada
77	AHBV Praia da Vitória	EEEE; Lâmpadas	Praia da Vitória
78	AHBV Ribeira Grande	EEEE; Lâmpadas	Ribeira Grande



Em 31 de Dezembro de 2014 a rede da AMB3E apresentava os locais com pontos electrão que se apresentam na tabela seguinte.

Tabela 36 – Pontos de recolha - pontos electrão

#	Local com Pontos Electrão	Tipo de Resíduo	Concelho
Continente			
1	Agriloja Torres Novas	REEE; Lâmpadas	Torres Novas
2	Agriloja Torres Vedras	REEE; Lâmpadas	Torres Vedras
Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários			
3	AHBV Almeirim	REEE; Lâmpadas	Almeirim
4	AHBV Almodôvar	REEE; Lâmpadas	Beja
5	AHBV Alvito	REEE; Lâmpadas	Alvito
6	AHBV Arouca	REEE; Lâmpadas	Arouca
7	AHBV Aveiro (bombeiros novos)	Lâmpadas	Aveiro
8	AHBV Azambuja	REEE; Lâmpadas	Azambuja
9	AHBV Beja	REEE; Lâmpadas	Beja
10	AHBV Bucelas	REEE; Lâmpadas	Loures
11	AHBV Cabeceirenses	REEE; Lâmpadas	Cabeceiras de Basto
12	AHBV Caxarias	REEE	Ourém
13	AHBV Estarreja	Lâmpadas	Estarreja
14	AHBV Fátima	REEE	Ourém
15	AHBV Ferreira do Zêzere	REEE; Lâmpadas	Ferreira do Zêzere
16	AHBV Figueira da Foz - Paião	REEE; Lâmpadas	Figueira da Foz
17	AHBV Figueira da Foz - Sede	REEE; Lâmpadas	Figueira da Foz
18	AHBV Mangualde	REEE; Lâmpadas	Mangualde
19	AHBV Mora	REEE; Lâmpadas	Évora
20	AHBV Moura	REEE; Lâmpadas	Beja
21	AHBV Ourém	REEE	Ourém
22	AHBV Pampilhosa	REEE; Lâmpadas	Mealhada
23	AHBV Pedrogão Grande	REEE; Lâmpadas	Pedrogão Grande
24	AHBV Porto de Mós	REEE; Lâmpadas	Porto de Mós
25	AHBV Vagos	REEE; Lâmpadas	Vagos
26	AHBV Valença	REEE; Lâmpadas	Valença
27	AHBV Vila de Rei	REEE; Lâmpadas	Vila de Rei
28	AIRV - Associação Empresarial da Região de Viseu (AIRV)	REEE	Viseu
29	AMB3E - Associação Portuguesa de Gestão de Resíduos	REEE	Oeiras
30	APA - Agência Portuguesa do Ambiente	REEE; Lâmpadas	Amadora
31	Aqua Portimão	REEE; Lâmpadas	Portimão
32	Atrium Saldanha	REEE; Lâmpadas	Lisboa
33	Autoeuropa	REEE	Palmela
34	Aveiro Shopping Center	REEE	Aveiro
35	Barreiro Retail Planet	REEE; Lâmpadas	Barreiro
36	Base Aérea nº 11	REEE	Beja

#	Local com Pontos Electrão	Tipo de Resíduo	Concelho
37	Base Aérea nº 5	REEE; Lâmpadas	Leiria
38	Base Aérea nº 6	REEE; Lâmpadas	Montijo
39	Braga Parque	REEE; Lâmpadas	Braga
40	Campo de Tiro de Alcochete	REEE; Lâmpadas	Alcochete
41	Centro Comercial Atrium Solum	REEE	Coimbra
42	CFMTFA (Ota)	REEE	Alenquer
43	CM Vouzela - Escola Básica de Vouzela	REEE	Vouzela
44	Complexo de Alfragide	REEE	Lisboa
45	DGMFA - Depósito Geral de Material da Força Aérea	REEE	Vila Franca de Xira
Dolce Vita			
46	Dolce Vita - CC Dolce Vita Ovar	REEE; Lâmpadas	Ovar
47	Dolce Vita - CC Dolce Vita Porto	REEE; Lâmpadas	Porto
48	Dolce Vita Central Park	REEE	Oeiras
49	Dolce Vita Coimbra	REEE; Lâmpadas	Coimbra
50	Dolce Vita Douro	REEE; Lâmpadas	Vila Real
51	Dolce Vita Miraflores	REEE; Lâmpadas	Oeiras
52	Dolce Vita Monumental	REEE; Lâmpadas	Lisboa
53	Dolce Vita Picoas Plaza	REEE; Lâmpadas	Lisboa
54	Dolce Vita Tejo	REEE; Lâmpadas	Amadora
E. Leclerc			
55	E Leclerc - Bragadis	REEE	Braga
56	E Leclerc - Famaliper	REEE; Lâmpadas	Vila Nova de Famalicão
57	E Leclerc - Feiriper	REEE	Santa Maria da Feira
58	E Leclerc - Figueiradis	REEE; Lâmpadas	Figueira da Foz
59	E Leclerc - Lordelodis	REEE	Guimarães
60	E Leclerc - Louresdis	REEE	Loures
61	E Leclerc - Montijosiper	REEE	Montijo
62	E Leclerc - Rainhadis	REEE	Caldas da Rainha
63	E Leclerc - Santarendis	REEE	Santarém
64	E Leclerc - Troncadis	REEE	Entroncamento
65	E Leclerc - Vianadis	REEE	Viana do Castelo
66	EMGFA - Estado Maior General das Forças Armadas	REEE; Lâmpadas	Lisboa
67	ESTGA - Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda (ESTGA)	REEE	Águeda
68	ESTV - Escola Superior de Tecnologia de Viseu (ESTV)	REEE	Viseu
69	Évora Retail Park	REEE; Lâmpadas	Évora
70	Ferrara Plaza	REEE; Lâmpadas	Paços de Ferreira
71	Força Aérea - Aeródromo de Manobra nº 1	REEE; Lâmpadas	Ovar
72	Força Aérea - Aeroporto de Figo Maduro	REEE	Lisboa
73	Força Aérea - Base Aérea nº 1	REEE	Sintra
74	Forum Barreiro	REEE; Lâmpadas	Barreiro

#	Local com Pontos Electrão	Tipo de Resíduo	Concelho
75	Forum Castelo Branco	REEE; Lâmpadas	Castelo Branco
76	Freeport Alcochete	REEE; Lâmpadas	Alcochete
GALP			
77	GALP - AS Aeroporto N/S	REEE	Lisboa
78	GALP - AS Aeroporto S/N	REEE	Lisboa
79	GALP - AS Ajuda	REEE	Lisboa
80	GALP - AS Alcochete N/S	REEE	Alcochete
81	GALP - AS Alcochete S/N	REEE	Alcochete
82	GALP - AS Av. Berlim	REEE	Lisboa
83	GALP - AS Brandoa	REEE	Sintra
84	GALP - AS D. Pacheco	REEE	Lisboa
85	GALP - AS Francos	REEE	Porto
86	GALP - AS Freixo	REEE	Porto
87	GALP - AS Gaia	REEE	Vila Nova de Gaia
88	GALP - AS Gondomar	REEE	Gondomar
89	GALP - AS Loures	REEE	Loures
90	GALP - AS Matosinhos (AMA/MAT)	REEE	Matosinhos
91	GALP - AS Matosinhos (MAT/AMA)	REEE	Matosinhos
92	GALP - AS Mem Martins	REEE	Sintra
93	GALP - AS Oeiras Parque	REEE	Oeiras
94	GALP - AS Padre Cruz	REEE	Lisboa
95	GALP - AS Póvoa de Varzim	REEE	Póvoa de Varzim
96	GALP - AS Real	REEE	Matosinhos
97	GALP - AS Rechousa	REEE	Vila Nova de Gaia
98	GALP - AS Tapada das Mercês	REEE	Sintra
99	GALP - AS Telheiras	REEE	Lisboa
100	Grupo Visabeira - Palácio do Gelo Shopping	REEE; Lâmpadas	Viseu
101	Hospital Força Aérea (Base Lumiar)	REEE	Lisboa
Instituto Superior Técnico			
102	Instituto Superior Técnico - Lisboa	REEE; Lâmpadas	Lisboa
103	IST - Campus Taguspark	REEE; Lâmpadas	Oeiras
104	IST - Campus Tecnológico e Nuclear	REEE; Lâmpadas	Loures
105	ISEC - Instituto Superior de Engenharia de Coimbra (ISEC)	REEE	Coimbra
Leroy Merlin			
106	Leroy Merlin - Alfragide	REEE; Lâmpadas	Amadora
107	Leroy Merlin - Coimbra	Lâmpadas	Coimbra
108	Leroy Merlin - Maia	REEE; Lâmpadas	Matosinhos
109	Leroy Merlin - Matosinhos	REEE; Lâmpadas	Matosinhos
110	Leroy Merlin Albufeira	REEE; Lâmpadas	Albufeira
111	Leroy Merlin Almada	REEE; Lâmpadas	Almada
112	Leroy Merlin Amadora	REEE; Lâmpadas	Amadora
113	Leroy Merlin Sintra	REEE; Lâmpadas	Sintra

#	Local com Pontos Electrão	Tipo de Resíduo	Concelho
<b>114</b>	LNEC - Laboratório Nacional de Engenharia Civil	REEE	Lisboa
<b>115</b>	Mar Shopping - Matosinhos	REEE	Matosinhos
<b>116</b>	Mercado de Levante de Corroios	REEE; Lâmpadas	Seixal
<b>117</b>	Mercado Municipal de Carnaxide	REEE; Lâmpadas	Oeiras
<b>118</b>	Mercado Municipal de Queijas	REEE; Lâmpadas	Oeiras
<b>119</b>	Mercado Municipal de Sines	Lâmpadas	Sines
Mestre Maco			
<b>120</b>	Mestre Maco Casal do Marco	REEE	Seixal
<b>121</b>	Mestre Maco Lagoa	REEE	Lagoa
<b>122</b>	Metropolitano de Lisboa - PMO3	REEE; Lâmpadas	Lisboa
Mundicenter			
<b>123</b>	Mundicenter - Amoreiras Shopping Center	REEE; Lâmpadas	Lisboa
<b>124</b>	Mundicenter - Arena Shopping	REEE; Lâmpadas	Torres Vedras
<b>125</b>	Mundicenter - Campus S. João	REEE	Porto
<b>126</b>	Mundicenter - Oeiras Parque	REEE; Lâmpadas	Oeiras
<b>127</b>	Mundicenter - Spacio Shopping	REEE; Lâmpadas	Lisboa
<b>128</b>	Mundicenter - Strada Outlet	REEE; Lâmpadas	Odivelas
<b>129</b>	NATO Oeiras	REEE	Oeiras
<b>130</b>	Parque D. João I	REEE	Viseu
<b>131</b>	Politécnico da Guarda	REEE	Guarda
<b>132</b>	Politécnico de Viseu	REEE	Viseu
<b>133</b>	Porto Gran Plaza	REEE; Lâmpadas	Porto
<b>134</b>	Quinta da Fonte	REEE; Lâmpadas	Oeiras
Rádio Popular			
<b>135</b>	Rádio Popular - Atlantic Park Famalicão	REEE	Vila Nova de Famalicão
<b>136</b>	Rádio Popular - Atlantic Park Ovar	REEE	Ovar
<b>137</b>	Rádio Popular - Atlantic Park Setúbal	REEE	Setúbal
<b>138</b>	Rádio Popular - Aveiro Retail Park (Aveiro II)	REEE	Aveiro
<b>139</b>	Rádio Popular - Barreiro Retail Planet	REEE; Lâmpadas	Barreiro
<b>140</b>	Rádio Popular - Caldas da Rainha	REEE	Caldas da Rainha
<b>141</b>	Rádio Popular - Carvalhos	REEE	Porto
<b>142</b>	Rádio Popular - CC Lamações Braga	REEE	Braga
<b>143</b>	Rádio Popular - Ermesinde	REEE	Valongo
<b>144</b>	Rádio Popular - Faro Shopping	REEE	Faro
<b>145</b>	Rádio Popular - Guimarães	REEE	Guimarães
<b>146</b>	Rádio Popular - Porto de Mós	REEE; Lâmpadas	Porto de Mós
<b>147</b>	Rádio Popular - Sintra Retail Park	REEE	Sintra
<b>148</b>	Rádio Popular - VN Gaia	REEE	Vila Nova de Gaia
Sans Frontières			
<b>149</b>	Sans Frontières - CC Foz Plaza	REEE; Lâmpadas	Figueira da Foz
<b>150</b>	Sans Frontières - CC Glicínias	REEE; Lâmpadas	Aveiro
<b>151</b>	Sans Frontières - Ria Shopping	REEE; Lâmpadas	Olhão

#	Local com Pontos Electrão	Tipo de Resíduo	Concelho
Ségécé			
152	Ségécé - Braga Retail Center	REEE; Lâmpadas	Braga
153	Ségécé - CC Continente Gaia	REEE; Lâmpadas	Vila Nova de Gaia
154	Ségécé - CC Continente Loures	REEE; Lâmpadas	Loures
155	Ségécé - CC Continente Telheiras	REEE; Lâmpadas	Lisboa
156	Ségécé - CC Parque Nascente	REEE; Lâmpadas	Gondomar
157	Ségécé - Centro Comercial Minho Center	REEE; Lâmpadas	Braga
158	Ségécé - City Park Leiria	REEE; Lâmpadas	Leiria
159	Ségécé - City Park Retail Center Chaves	REEE; Lâmpadas	Chaves
160	Ségécé - Retail Park Abrantes	REEE	Abrantes
161	Ségécé - Retail Park Penafiel	REEE	Penafiel
162	Ségécé - Retail Park Torres Novas	REEE	Torres Novas
163	Ségécé - Retail Park Viana do Castelo	REEE; Lâmpadas	Viana do Castelo
164	Ségécé - Torreshopping	REEE; Lâmpadas	Torres Novas
165	Ségécé - Viseu Retail park	REEE	Viseu
166	Serviços Centrais da CM Seixal	REEE; Lâmpadas	Seixal
167	Shopping Cidade do Porto	REEE; Lâmpadas	Porto
Sonae Sierra			
168	Sonae Sierra - Albufeira Shopping	REEE; Lâmpadas	Albufeira
169	Sonae Sierra - Algarveshopping	REEE; Lâmpadas	Faro
170	Sonae Sierra - Arrábida Shopping	REEE; Lâmpadas	Porto
171	Sonae Sierra - Cascaishopping	REEE; Lâmpadas	Cascais
172	Sonae Sierra - CC Colombo	REEE; Lâmpadas	Lisboa
173	Sonae Sierra - Coimbra Shopping	Lâmpadas	Coimbra
174	Sonae Sierra - Continente Portimão	REEE; Lâmpadas	Portimão
175	Sonae Sierra - Estação Viana	REEE; Lâmpadas	Viana do Castelo
176	Sonae Sierra - Gaia Shopping	REEE; Lâmpadas	Vila Nova de Gaia
177	Sonae Sierra - Guimarães Shopping	REEE; Lâmpadas	Guimarães
178	Sonae Sierra - Leiria Shopping	REEE; Lâmpadas	Leiria
179	Sonae Sierra - Loures Shopping	REEE; Lâmpadas	Loures
180	Sonae Sierra - Maia Shopping	REEE; Lâmpadas	Maia
181	Sonae Sierra - Norteshopping	REEE; Lâmpadas	Matosinhos
182	Sonae Sierra - Riosul Shopping	REEE	Seixal
183	Sonae Sierra - Serra Shopping	REEE; Lâmpadas	Covilhã
184	Sonae Sierra - Vasco da Gama	REEE; Lâmpadas	Lisboa
185	Sonae Sierra - Via Catarina	REEE; Lâmpadas	Porto
186	Sonae Sierra - VIII Avenida	REEE; Lâmpadas	São João da Madeira
187	Superévora Supermercados	REEE; Lâmpadas	Évora
188	Taguspark	REEE; Lâmpadas	Oeiras
189	Tavira Gran Plaza	REEE; Lâmpadas	Tavira
190	TDGI - Autopark (Lagoas Park)	REEE; Lâmpadas	Oeiras
191	Universidade de Aveiro	REEE	Aveiro
192	Universidade de Coimbra - Polo 1	REEE	Coimbra

#	Local com Pontos Electrão	Tipo de Resíduo	Concelho
Universidade de Lisboa			
193	Faculdade de Ciências da UL	Lâmpadas	Lisboa
194	Faculdade de Direito da UL	REEE; Lâmpadas	Lisboa
195	Faculdade de Farmácia da UL	REEE; Lâmpadas	Lisboa
196	Faculdade de Letras da UL	REEE; Lâmpadas	Lisboa
197	Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa	REEE; Lâmpadas	Lisboa
198	Faculdade de Medicina Dentária da UL	REEE; Lâmpadas	Lisboa
199	Faculdade de Psicologia da UL	REEE; Lâmpadas	Lisboa
200	Instituto de Investigação Interdisciplinar (UL)	REEE; Lâmpadas	Lisboa
201	Instituto Superior de Agronomia UL	REEE	Lisboa
202	Museus da Politécnica (UL)	REEE; Lâmpadas	Lisboa
203	Reitoria da Universidade de Lisboa	REEE; Lâmpadas	Lisboa
204	Universitas (ISEC)	REEE; Lâmpadas	Lisboa
205	Vila Chã de Sá	REEE	Viseu
206	W-Shopping	REEE; Lâmpadas	Santarém
<b>R.A. Madeira</b>			
Dolce Vita			
207	Dolce Vita Funchal	REEE; Lâmpadas	Funchal
Rádio Popular			
208	Rádio Popular - Cancela Park	REEE	Funchal
Sonae Sierra			
209	Sonae Sierra - Madeira Shopping	REEE; Lâmpadas	Funchal
<b>R.A. Açores</b>			
Modelo			
210	Modelo - Angra do Heroísmo	REEE; Lâmpadas	Angra do Heroísmo
211	Modelo - Horta	REEE; Lâmpadas	Horta
212	Modelo - Praia da Vitória	REEE; Lâmpadas	Praia da Vitória
213	Modelo - Ribeira Grande	REEE; Lâmpadas	Ribeira Grande
Sonae Sierra			
214	Sonae Sierra - Parque Atlântico	REEE; Lâmpadas	Ponta Delgada

Em 31 de Dezembro de 2014 a rede da AMB3E apresentava os pontos de recolha - SMAUT que se apresentam na tabela seguinte.

Tabela 37 - Pontos de Recolha SMAUT

#	Pontos de Recolha	Tipo de Resíduo	Concelho
<b>Continente</b>			
ALGAR - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos S.A.			
1	ALGAR - PR - EC - Albufeira	REEE; Lâmpadas	Albufeira
2	ALGAR - PR - EC - Portimão	REEE; Lâmpadas	Portimão

#	Pontos de Recolha	Tipo de Resíduo	Concelho
3	ALGAR - PR - EC - Quarteira	REEE; Lâmpadas	Loulé
4	ALGAR - PR - ET - Albufeira/Boliqueime	REEE; Lâmpadas	Loulé
5	ALGAR - PR - ET - Aljezur	REEE; Lâmpadas	Aljezur
6	ALGAR - PR - ET - Tavira	REEE; Lâmpadas	Tavira
7	ALGAR - PR - ET - Vila do Bispo	REEE; Lâmpadas	Vila do Bispo
8	ALGAR - PR - ET Castro Marim	REEE; Lâmpadas	Castro Marim
9	ALGAR - PR - ET de Alcoutim	REEE; Lâmpadas	Alcoutim
10	ALGAR - PR - Lagos	REEE; Lâmpadas	Lagos
Amarsul - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos			
11	AMARSUL - PR - Palmela	REEE; Lâmpadas	Moita
12	AMARSUL - PR - Seixal	REEE; Lâmpadas	Seixal
Ambilital - Investimentos Ambientais no Alentejo, EIM			
13	AMBILITAL - Ecocentro de Aljustrel	REEE; Lâmpadas	Aljustrel
14	AMBILITAL - Ecocentro de Ferreira do Alentejo	REEE; Lâmpadas	Ferreira do Alentejo
15	AMBILITAL - ERAR de Grândola	REEE; Lâmpadas	Grândola
16	AMBILITAL - ERAR de Odemira	REEE; Lâmpadas	Odemira
17	AMBILITAL - ERAR de Santiago do Cacém	REEE; Lâmpadas	Santiago do Cacém
18	AMBILITAL-ERAR de Alcácer do Sal	REEE; Lâmpadas	Alcácer do Sal
19	AMBILITAL - EC de Sines	REEE; Lâmpadas	Sines
Ambisouosa - Empresa Intermunicipal de Tratamento e Gestão de Resíduos Sólidos, EIM			
20	AMBISOUSA - PR - Ecocentro de Lousada	REEE; Lâmpadas	Lousada
21	AMBISOUSA PR - Ecocentro de Castelo de Paiva	REEE; Lâmpadas	Castelo de Paiva
22	AMBISOUSA PR - Ecocentro de Cristelo (Paredes)	REEE; Lâmpadas	Paredes
23	AMBISOUSA PR - Ecocentro de Felgueiras	REEE; Lâmpadas	Felgueiras
24	AMBISOUSA PR - Ecocentro de Paços de Ferreira	REEE; Lâmpadas	Paços de Ferreira
25	AMBISOUSA PR - Ecocentro de Penafiel	REEE; Lâmpadas	Penafiel
AMCAL - Associação de Municípios do Alentejo Central			
26	AMCAL - PR - EC - Viana do Alentejo	REEE; Lâmpadas	Viana do Alentejo
27	AMCAL - PR - EC - Vidigueira	REEE; Lâmpadas	Vidigueira
28	AMCAL - PR - EC - Portel	REEE; Lâmpadas	Portel
29	AMCAL - PR - EC - Alvito	REEE; Lâmpadas	Alvito
Braval - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A.			
30	BRAVAL - ET Vieira do Minho	REEE; Lâmpadas	Vieira do Minho
Câmara Municipal de Lisboa			
31	CML Calhariz (Interno)	REEE; Lâmpadas	Lisboa
32	CML Chelas (Interno)	REEE; Lâmpadas	Lisboa
33	CML Complexo de Marvila (Interno)	REEE; Lâmpadas	Lisboa
34	CML Complexo dos Olivais (interno)	REEE; Lâmpadas	Lisboa

#	Pontos de Recolha	Tipo de Resíduo	Concelho
35	CML D. Luís (Interno)	REEE; Lâmpadas	Lisboa
36	CML Edifício Campo Grande (Interno)	REEE; Lâmpadas	Lisboa
37	CML Garridas (Interno)	REEE; Lâmpadas	Lisboa
38	CML General Roçadas (Interno)	REEE; Lâmpadas	Lisboa
39	CML Infante D. Henrique (Interno)	REEE; Lâmpadas	Lisboa
40	CML Monsanto (Interno)	REEE; Lâmpadas	Lisboa
41	CML Murtas (Interno)	REEE; Lâmpadas	Lisboa
42	CML Olivais Sul (Interno)	REEE; Lâmpadas	Lisboa
43	CML Rêgo (Interno)	REEE; Lâmpadas	Lisboa
44	CML Serafina (Interno)	REEE; Lâmpadas	Lisboa
45	CML Telheiras (Interno)	REEE; Lâmpadas	Lisboa
46	CML Vale do Forno (Interno)	REEE; Lâmpadas	Lisboa
47	CML - Parque das Nações	REEE; Lâmpadas	Lisboa
Ecolezíria - Empresa Intermunicipal para o Tratamento de Resíduos Sólidos, EIM			
48	ECOLEZIRIA - PR ET - Coruche	REEE; Lâmpadas	Coruche
49	ECOLEZÍRIA - PR ET Salvaterra de Magos	REEE; Lâmpadas	Salvaterra de Magos
50	Ecolezíria	REEE; Lâmpadas	Cartaxo
RESIALENTEJO - Tratamento e Valorização de Resíduos, EIM			
51	RESIALENTEJO - ET EC Castro Verde	REEE; Lâmpadas	Castro Verde
52	RESIALENTEJO EC Beja	REEE; Lâmpadas	Beja
53	RESIALENTEJO ET EC Barrancos	REEE; Lâmpadas	Barrancos
54	RESIALENTEJO ET EC Mértola	REEE; Lâmpadas	Mértola
55	RESIALENTEJO ET EC Serpa	REEE; Lâmpadas	Serpa
Resíduos do Nordeste, EIM			
56	Resíduos do Nordeste - Aterro Sanitário	REEE; Lâmpadas	Mirandela
57	Resíduos do Nordeste - PR EC - Alfândega da Fé	REEE; Lâmpadas	Alfândega da Fé
58	Resíduos do Nordeste - PR EC - Bragança	REEE; Lâmpadas	Bragança
59	Resíduos do Nordeste - PR EC - Carrazeda de Ansiães	REEE; Lâmpadas	Carrazeda de Ansiães
60	Resíduos do Nordeste - PR EC - Freixo de Espada à Cinta	REEE; Lâmpadas	Freixo de Espada à Cinta
61	Resíduos do Nordeste - PR EC - Macedo de Cavaleiros	REEE; Lâmpadas	Macedo de Cavaleiros
62	Resíduos do Nordeste - PR EC - Miranda do Douro	REEE; Lâmpadas	Miranda do Douro
63	Resíduos do Nordeste - PR EC - Mirandela	REEE; Lâmpadas	Mirandela
64	Resíduos do Nordeste - PR EC - Mogadouro	REEE; Lâmpadas	Mogadouro
65	Resíduos do Nordeste - PR EC - Torre de Dona Chama	REEE; Lâmpadas	Mirandela
66	Resíduos do Nordeste - PR EC - Torre de Moncorvo	REEE; Lâmpadas	Torre de Moncorvo
67	Resíduos do Nordeste - PR EC - Vila Flor	REEE; Lâmpadas	Vila Flor
68	Resíduos do Nordeste - PR EC - Vila Nova Foz Côa	REEE; Lâmpadas	Vila Nova de Foz Côa
69	Resíduos do Nordeste - PR EC - Vimioso	REEE; Lâmpadas	Vimioso



#	Pontos de Recolha	Tipo de Resíduo	Concelho
<b>70</b>	Resíduos do Nordeste - PR EC - Vinhais Resiestrela - Valorização e Tratamento de RSU, S.A.	REEE; Lâmpadas	Vinhais
<b>71</b>	RESIESTELA - PR - Ecocentro do Fundão	REEE; Lâmpadas	Fundão
<b>72</b>	RESIESTRELA - PR - Ecocentro de Belmonte	REEE; Lâmpadas	Belmonte
<b>73</b>	RESIESTRELA - PR - Ecocentro de Figueira de Castelo Rodrigo	REEE; Lâmpadas	Figueira de Castelo Rodrigo
<b>74</b>	RESIESTRELA - PR - Ecocentro de Fornos de Algodres	REEE; Lâmpadas	Fornos de Algodres
<b>75</b>	RESIESTRELA - PR - Ecocentro de Manteigas	REEE; Lâmpadas	Manteigas
<b>76</b>	RESIESTRELA - PR - Ecocentro de Mêda	REEE; Lâmpadas	Meda
<b>77</b>	RESIESTRELA - PR - ET e Ecocentro da Guarda	REEE; Lâmpadas	Guarda
<b>78</b>	RESIESTRELA - PR - ET e Ecocentro de Almeida	REEE; Lâmpadas	Almeida
<b>79</b>	RESIESTRELA - PR - ET e Ecocentro de Celorico da Beira	REEE; Lâmpadas	Celorico da Beira
<b>80</b>	RESIESTRELA - PR - ET e Ecocentro de Penamacor	REEE; Lâmpadas	Penamacor
<b>81</b>	RESIESTRELA - PR - ET e Ecocentro de Pinhel	REEE; Lâmpadas	Pinhel
<b>82</b>	RESIESTRELA - PR - ET e Ecocentro de Trancoso	REEE; Lâmpadas	Trancoso
<b>83</b>	RESIESTRELA - PR - ET e Ecocentro do Sabugal RESINORTE, Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A.	REEE; Lâmpadas	Sabugal
<b>84</b>	RESINORTE - Boticas - PR - ET - Chaves	REEE; Lâmpadas	Chaves
<b>85</b>	RESINORTE - Boticas - PR - ET - Montalegre/Meixedo	REEE; Lâmpadas	Montalegre
<b>86</b>	RESINORTE - Codessos - Estação de Transferência de Baião	REEE; Lâmpadas	Baião
<b>87</b>	RESINORTE - Codessos - Estação de Transferência de Cabeceiras de Basto	REEE; Lâmpadas	Cabeceiras de Basto
<b>88</b>	RESINORTE - Lamego- PR EC/ET Cinfães	REEE; Lâmpadas	Cinfães
<b>89</b>	RESINORTE - Lamego PR EC/ET Moimenta da Beira	REEE; Lâmpadas	Moimenta da Beira
<b>90</b>	RESINORTE - LamegoPR EC/ET São João da Pesqueira	REEE; Lâmpadas	São João da Pesqueira
<b>91</b>	RESINORTE - LamegoPR Vila Real	REEE; Lâmpadas	Vila Real
<b>92</b>	RESINORTE - Vale do Ave - PR Fafe	REEE; Lâmpadas	Fafe
<b>93</b>	RESINORTE - Vale do Ave - PR Guimarães	REEE; Lâmpadas	Guimarães
<b>94</b>	RESINORTE - Vale do Ave - PR Ponte	REEE; Lâmpadas	Guimarães
<b>95</b>	RESINORTE - Vale do Ave - PR Quinta do Mato	REEE; Lâmpadas	Vila Nova de Famalicão
<b>96</b>	RESINORTE - Vale do Ave - PR Santo Tirso	REEE; Lâmpadas	Santo Tirso
<b>97</b>	RESINORTE - Vale do Ave - PR Vizela	REEE; Lâmpadas	Vizela
<b>98</b>	RESINORTE - Vale do Ave - PR VN Famalicão Resitejo, Associação de Gestão e Tratamento dos Lixos do Médio Tejo	REEE; Lâmpadas	Vila Nova de Famalicão
<b>99</b>	Resitejo - Alcanena	REEE; Lâmpadas	Alcanena
<b>100</b>	Resitejo - Chamusca	REEE; Lâmpadas	Chamusca

#	Pontos de Recolha	Tipo de Resíduo	Concelho
101	Resitejo – Ferreira do Zêzere	REEE; Lâmpadas	Ferreira do Zêzere
102	Resitejo - Golegã	REEE; Lâmpadas	Golegã
103	Resitejo - Santarém	REEE; Lâmpadas	Santarém
104	Resitejo – Tomar	REEE; Lâmpadas	Tomar
105	Resitejo - Torres Novas	REEE; Lâmpadas	Torres Novas
106	Resitejo – Vila Nova da Barquinha	REEE; Lâmpadas	Vila Nova da Barquinha
Resulima, Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A.			
107	RESULIMA - Arcos de Valdevez	REEE; Lâmpadas	Arcos de Valdevez
108	RESULIMA - Barcelos	REEE; Lâmpadas	Barcelos
109	RESULIMA - Ponte de Lima	REEE; Lâmpadas	Ponte de Lima
Tratolixo, EIM - Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos			
110	Tratolixo - PR -Ecocentro da Ericeira Valnor, valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A.	REEE; Lâmpadas	Mafra
111	VALNOR PR - EC - Alcains	REEE; Lâmpadas	Castelo Branco
112	VALNOR PR - EC - Castelo Branco	REEE; Lâmpadas	Castelo Branco
113	VALNOR PR - EC - Oleiros	REEE; Lâmpadas	Oleiros
114	VALNOR PR - EC - Proença-a-Nova	REEE; Lâmpadas	Proença-a-Nova
115	VALNOR PR - EC - Vila Velha de Ródão	REEE; Lâmpadas	Vila Velha de Ródão
116	VALNOR PR Aterro Castelo Branco (ex. CR AMRP)	REEE; Lâmpadas	Castelo Branco
117	VALNOR PR- EC - Idanha-a-Nova	REEE; Lâmpadas	Idanha-a-Nova
118	VALNOR PR EC Abrantes	REEE; Lâmpadas	Abrantes
119	VALNOR PR EC Portalegre	REEE; Lâmpadas	Portalegre
120	VALNOR PR ET Castelo de Vide	REEE; Lâmpadas	Castelo de Vide
121	VALNOR PR ET Gavião	REEE; Lâmpadas	Gavião
122	VALNOR PR ET Ponte de Sôr	REEE; Lâmpadas	Ponte de Sor
Valorminho - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos			
123	VALORMINHO - PR - ET - Messegães	REEE; Lâmpadas	Monção
VALORSUL - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos das Regiões de Lisboa e Oeste			
124	VALORSUL OESTE - ET EC Alenquer	REEE; Lâmpadas	Alenquer
125	VALORSUL OESTE - ET EC Nazaré	REEE; Lâmpadas	Nazaré
126	VALORSUL OESTE - ET EC Óbidos	REEE; Lâmpadas	Óbidos
127	VALORSUL Oeste - ET EC Rio Maior	REEE; Lâmpadas	Rio Maior
128	VALORSUL Oeste - ET EC Sobral de Monte Agraço	REEE; Lâmpadas	Sobral de Monte Agraço
129	VALORSUL Oeste - PR - Torres Vedras (Interno)	REEE; Lâmpadas	Torres Vedras
130	VALORSUL Oeste - PR Peniche (Interno)	REEE; Lâmpadas	Peniche

Em 31 de Dezembro de 2014 a rede da AMB3E apresentava os Pontos de Recolha - Privados que se apresentam na tabela seguinte.

Tabela 38 - Pontos de Recolha Privados

#	Pontos de Recolha	Tipo de Resíduo	Concelho
<b>Continente</b>			
<b>1</b>	Agriloja - Almeirim	Lâmpadas + RPA	Almeirim
<b>2</b>	Agriloja - Cadaval	Lâmpadas + RPA	Cadaval
<b>3</b>	Agriloja - Évora	Lâmpadas + RPA	Évora
<b>4</b>	Agriloja - Mafra	Lâmpadas + RPA	Mafra
<b>5</b>	Autoeuropa Automóveis, Lda	REEE; Lâmpadas	Palmela
<b>6</b>	Casa do Povo de Alvarenga	REEE; Lâmpadas	Arouca
<b>7</b>	CME - Centro Militar de Electrónica	REEE; Lâmpadas	Oeiras
Câmara Municipal de Lisboa			
<b>8</b>	CML - DCCIEM	Lâmpadas	Lisboa
<b>9</b>	CML - DIP	Lâmpadas	Lisboa
<b>10</b>	CM Oeiras - ET Vila Fria	Lâmpadas	Oeiras
<b>11</b>	Centro de Saúde de Oeiras	Lâmpadas	Oeiras
EDP Valor - Gestão Integrada de Serviços, S.A.			
<b>12</b>	EDP - Sacavém - Lâmpadas	Lâmpadas	Loures
<b>13</b>	EDP PR Beja	REEE; Lâmpadas	Beja
<b>14</b>	EDP PR Braga	REEE; Lâmpadas	Braga
<b>15</b>	EDP PR Bragança	REEE; Lâmpadas	Bragança
<b>16</b>	EDP PR Évora	REEE; Lâmpadas	Évora
<b>17</b>	EDP PR Faro	REEE; Lâmpadas	Faro
<b>18</b>	EDP PR Guimarães	REEE; Lâmpadas	Guimarães
<b>19</b>	EDP PR Loures	REEE; Lâmpadas	Loures
<b>20</b>	EDP PR Penafiel	REEE; Lâmpadas	Penafiel
<b>21</b>	EDP PR Portimão	REEE; Lâmpadas	Portimão
<b>22</b>	EDP PR S. Sebastião	REEE; Lâmpadas	Setúbal
<b>23</b>	EDP PR Sacavém	REEE; Lâmpadas	Loures
<b>24</b>	EDP PR Sobreda	REEE; Lâmpadas	Almada
<b>25</b>	EDP PR Viana do Castelo	REEE; Lâmpadas	Viana do Castelo
<b>26</b>	EDP PR Vila Real	REEE; Lâmpadas	Vila Real
EDP Gestão da Produção de Energia			
<b>27</b>	EDP Produção - Produção Hídrica do Cavado Lima - PHCL	Lâmpadas	Amares
<b>28</b>	EDP Produção - Produção Hídrica do Douro - PHDR	Lâmpadas	Vila Nova de Gaia
<b>29</b>	EDP Produção - Produção Hídrica do Tejo Mondego - PHTM	Lâmpadas	Tomar
<b>30</b>	EDP Produção - Produção Térmica de Setúbal	Lâmpadas	Setúbal
<b>31</b>	EDP Produção - Produção Térmica de Sines	Lâmpadas	Sines
<b>32</b>	EDP Produção - Produção Térmica do Barreiro - PTBR	Lâmpadas	Barreiro
<b>33</b>	EDP Produção - Produção Térmica do Carregado - PTCG	Lâmpadas	Alenquer

#	Pontos de Recolha	Tipo de Resíduo	Concelho
34	Electrilar, Comércio de Electrodomésticos, Lda	REEE; Lâmpadas	Évora
35	Electro Rayd	Lâmpadas	Porto
36	Elpor - Comércio e Indústrias Eléctricas, S.A.	Lâmpadas	Loures
	Ferrovial, Gestão e Manutenção de Empreendimentos, Lda		
37	Ferrovial - Armazém Porto	REEE; Lâmpadas	Matosinhos
38	Ferrovial - Est. Prisional Sta. Cruz Bispo	REEE; Lâmpadas	Matosinhos
39	Ferrovial - Sede	REEE; Lâmpadas	Lisboa
40	Ferrovial - Sede Vodafone	REEE; Lâmpadas	Lisboa
	Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P.		
41	IEFP - Ponte de Sôr	REEE; Lâmpadas	Ponte de Sor
42	IEFP - Seixal	REEE; Lâmpadas	Seixal
43	IEFP - Setúbal	REEE; Lâmpadas	Setúbal
44	IEFP Abrantes	REEE; Lâmpadas	Abrantes
45	IEFP Águeda	REEE; Lâmpadas	Águeda
46	IEFP Aljustrel	REEE; Lâmpadas	Aljustrel
47	IEFP Alto Tâmega (Amarante)	REEE; Lâmpadas	Amarante
48	IEFP Amadora	REEE; Lâmpadas	Amadora
49	IEFP Arganil	REEE; Lâmpadas	Coimbra
50	IEFP Aveiro	REEE; Lâmpadas	Aveiro
51	IEFP Beja	REEE; Lâmpadas	Beja
52	IEFP Castelo Branco	REEE; Lâmpadas	Castelo Branco
53	IEFP CFP Areal Grande	REEE; Lâmpadas	Faro
54	IEFP Coimbra	REEE; Lâmpadas	Coimbra
55	IEFP Évora	REEE; Lâmpadas	Évora
56	IEFP Guimarães	REEE; Lâmpadas	Guimarães
57	IEFP Loures	REEE; Lâmpadas	Loures
58	IEFP Moscavide	REEE; Lâmpadas	Loures
59	IEFP Picoas	REEE; Lâmpadas	Lisboa
60	IEFP Portalegre	REEE; Lâmpadas	Portalegre
61	IEFP Portimão	REEE; Lâmpadas	Portimão
62	IEFP Porto	REEE; Lâmpadas	Porto
63	IEFP Rio Meão	REEE; Lâmpadas	Santa Maria da Feira
64	IEFP S. João da Madeira	REEE; Lâmpadas	São João da Madeira
65	IEFP Santarém	REEE; Lâmpadas	Santarém
66	IEFP Santiago do Cacém	REEE; Lâmpadas	Santiago do Cacém
67	IEFP Seia	REEE; Lâmpadas	Seia
68	IEFP Sintra	REEE; Lâmpadas	Sintra
69	IEFP Tomar	REEE; Lâmpadas	Tomar
70	IEFP Torres Novas	REEE; Lâmpadas	Torres Novas
71	IEFP Valongo	REEE; Lâmpadas	Valongo

#	Pontos de Recolha	Tipo de Resíduo	Concelho
72	IEFP Viana do Castelo	REEE; Lâmpadas	Viana do Castelo
73	Ilumina - Victor Ganchinho, Lda	Lâmpadas	Palmela
74	Indesit Company Portugal Electrodomésticos, SA	REEE; Lâmpadas	Setúbal
75	Instituto de Higiene e Medicina Tropical (IHMT) da UNL	REEE; Lâmpadas	Lisboa
76	Instituto Superior Técnico	Lâmpadas	Lisboa
77	J.M.M. GONÇALVES, LDA	Lâmpadas	Felgueiras
78	LNEC - Laboratório Nacional de Engenharia Civil	REEE; Lâmpadas + RPA	Lisboa
79	Luís Manuel da Silva, Lda	Lâmpadas	Sines
80	Luís Meias Ferreira & Filho, Lda Metropolitano de Lisboa, E.P.E.	Lâmpadas	Setúbal
81	Metro Lisboa - PMO3	REEE; Lâmpadas	Lisboa
82	Metro Lisboa - PMO2 Nortécnica, S.A.	REEE; Lâmpadas	Lisboa
83	Nortécnica - Coimbra	Lâmpadas	Coimbra
84	Nortécnica - S. Mamede Infesta	Lâmpadas	Matosinhos
85	Núcleo de Obras e Manutenção FCSH da UNL	Lâmpadas	Lisboa
86	Petrogal, S.A. - Refinaria de Sines	Lâmpadas	Sines
87	Portucel - Empresa Produtora de Pasta e Papel, S.A. PT Comunicações, S.A.	REEE; Lâmpadas	Setúbal
88	PR PT COM - Aveiro	REEE; Lâmpadas	Aveiro
89	PR PT COM - Coimbra	REEE; Lâmpadas	Coimbra
90	PR PT COM - Sacavém	REEE; Lâmpadas	Loures
91	PT PRO, Serviços Administrativos e de Gestão Partilhados, S.A.	Lâmpadas	Lisboa
92	Rexel - Distribuição de Material Eléctrico, S.A.	REEE; Lâmpadas	Montijo
93	SILVALUZ - Sociedade Electrotécnica, Lda	Lâmpadas	Ourém
94	Soporcel, Sociedade Portuguesa de Papel, S.A.	REEE; Lâmpadas	Figueira da Foz
95	Taguspark TDGI - Tecnologia de Gestão de Imóveis, S.A.	REEE; Lâmpadas + RPA	Oeiras
96	TDGI - Armazém TDGI	Lâmpadas	Oeiras
97	TDGI - Estádio Universitário de Lisboa	Lâmpadas	Lisboa
98	TDGI - Tower Plaza	Lâmpadas	Vila Nova de Gaia
99	TDGI - Hospital de Cascais	Lâmpadas	Cascais
100	TDGI - EMSA Agência Europeia de Segurança Marítima	Lâmpadas	Lisboa
101	ZEMBE - Sociedade Técnica e Comercial, S.A.	Lâmpadas	Faro
<b>R.A. Açores</b>			
102	Equiambi, Equipamento, Serviço e Gestão Ambientais, Lda Recicloambi Outeiro - Serralharia do Outeiro, Lda	REEE; Lâmpadas	Lagoa

#	Pontos de Recolha	Tipo de Resíduo	Concelho
103	Recicloambi Outeiro - S. Miguel	REEE; Lâmpadas	Ponta Delgada
104	Recicloambi Outeiro - Terceira	REEE; Lâmpadas	Angra do Heroísmo

Em 31 de Dezembro de 2014 a rede da AMB3E apresentava os Pontos de Recolha - Distribuição que se apresentam na tabela seguinte.

Tabela 39 – Pontos de Recolha da Distribuição

#	Pontos de Recolha (Distribuição)	Tipo de Resíduo	Concelho
<b>Continente</b>			
Lidl & Cia. - Lojas Alimentares			
1	Lidl - Famalicão	REEE; Lâmpadas	Vila Nova de Famalicão
2	Lidl Linhó	REEE; Lâmpadas	Sintra
3	Lidl Palmela	REEE; Lâmpadas	Palmela
4	Lidl Torres Novas	REEE; Lâmpadas	Torres Novas
Mestre Maco - Materiais de Construção, S.A.			
5	Mestre Maco Aveiro	REEE; Lâmpadas	Aveiro
6	Mestre Maco Bragança	REEE; Lâmpadas	Bragança
7	Mestre Maco Coimbra	REEE; Lâmpadas	Coimbra
8	Mestre Maco Faro	REEE; Lâmpadas	Faro
9	Mestre Maco Leiria	REEE; Lâmpadas	Leiria
10	Mestre Maco Montijo	REEE; Lâmpadas	Montijo
11	Mestre Maco Paços de Ferreira	REEE; Lâmpadas	Paços de Ferreira
12	Mestre Maco Setúbal	REEE; Lâmpadas	Setúbal
13	Mestre Maco Viana do Castelo	REEE; Lâmpadas	Viana do Castelo
14	Mestre Maco Viseu	REEE; Lâmpadas	Viseu
Rádio Popular			
15	Rádio Popular - Alverca (armazém)	REEE; Lâmpadas	Vila Franca de Xira
16	Rádio Popular - Arcozelo	REEE; Lâmpadas	Vila Nova de Gaia
17	Rádio Popular - Atlantic Park Tondela	REEE; Lâmpadas	Tondela
18	Rádio Popular - Dolce Vita Douro, Vila Real	REEE; Lâmpadas	Vila Real
19	Rádio Popular - Fórum Montijo	REEE; Lâmpadas	Montijo
20	Rádio Popular - Loures (armazém)	REEE; Lâmpadas	Loures
21	Rádio Popular - Maia	REEE; Lâmpadas	Maia
22	Rádio Popular - Matosinhos	REEE; Lâmpadas	Matosinhos
23	Rádio Popular - Norteshopping (Porto)	REEE; Lâmpadas	Matosinhos
24	Rádio Popular - Palácio do Gelo Shopping	REEE; Lâmpadas	Viseu
25	Rádio Popular - Parque Mondego, Coimbra	REEE; Lâmpadas	Coimbra
26	Rádio Popular - Retail Park Albufeira	REEE; Lâmpadas	Albufeira
27	Rádio Popular - Santarém Retail Park "c"	REEE; Lâmpadas	Santarém

#	Pontos de Recolha (Distribuição)	Tipo de Resíduo	Concelho
28	Rádio Popular - Torresshopping, Torres Novas	REEE; Lâmpadas	Torres Novas
29	Rádio Popular - Viana Retail Center	REEE; Lâmpadas	Viana do Castelo
<b>R.A. Madeira</b>			
30	Rádio Popular - Fórum Madeira	REEE; Lâmpadas	Funchal
31	Rádio Popular - Funchal (armazém)	REEE; Lâmpadas	Funchal
<b>R.A. Açores</b>			
32	Rádio Popular - Ilha Terceira	REEE; Lâmpadas	Angra do Heroísmo
33	Rádio Popular - São Miguel (loja)	REEE; Lâmpadas	Ponta Delgada
34	Rádio Popular - São Miguel (armazém)	REEE; Lâmpadas	Ponta Delgada

Em 31 de Dezembro de 2014 a rede da AMB3E apresentava Centro de recepção em todo o território nacional, de acordo com o que se apresenta na tabela seguinte.

Tabela 40 - Centros de recepção

#	Centros de Recepção	Tipo de Resíduo	Concelho
<b>Continente</b>			
	ALGAR - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos S.A.		
1	ALGAR - Almancil	REEE; Lâmpadas	Loulé
2	ALGAR - Portimão	REEE; Lâmpadas	Portimão
3	Amarsul - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos	REEE; Lâmpadas	Sesimbra
4	Ambicare Industrial - Tratamento de Resíduos, S.A.	Lâmpadas	Setúbal
5	Ambilital - Investimentos Ambientais no Alentejo, EIM	REEE; Lâmpadas	Santiago do Cacém
6	Ambisousa - Empresa Intermunicipal de Tratamento e Gestão de Resíduos Sólidos, EIM	REEE; Lâmpadas	Penafiel
	Ambitrena - Valorização e Gestão de Resíduos, S.A.		
7	Ambitrena - Albergaria-a-Velha	REEE; Lâmpadas	Albergaria-a-Velha
8	Ambitrena - Faro	REEE; Lâmpadas	Faro
9	Ambitrena - Odivelas	REEE; Lâmpadas	Odivelas
10	Ambitrena - Setúbal	REEE; Lâmpadas	Setúbal
11	Ambitrena Beja	REEE; Lâmpadas	Beja
12	AMCAL - Associação de Municípios do Alentejo Central	REEE; Lâmpadas	Cuba
13	Arraioltagus - processamento de Resíduos, Lda	REEE; Lâmpadas	Évora
14	Batistas - Reciclagem de Sucatas, S.A.	REEE; Lâmpadas	Alenquer
15	BGR - Gestão de Resíduos, Lda	REEE; Lâmpadas	Loures
16	Braval - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A.	REEE; Lâmpadas	Póvoa de Lanhoso

#	Centros de Recepção	Tipo de Resíduo	Concelho
17	BRSS - Recuperação e Recolha de Resíduos, Lda	REEE; Lâmpadas	Porto de Mós
18	Carlos Ferreira da Silva e Filhos, Lda	REEE; Lâmpadas	Vila Nova de Gaia
19	CCC Transportes Urbanos, S.A.	REEE; Lâmpadas	Loures
20	Centro de Reciclagem de Palmela	REEE; Lâmpadas	Palmela
21	Constantino Fernandes Oliveira & F.ºs, S.A.	REEE; Lâmpadas	Vila Nova de Gaia
22	Correia & Correia, Lda	REEE; Lâmpadas	Vila do Conde
23	Ecomais - Recolha e Valorização de Resíduos, Lda	REEE; Lâmpadas	Batalha
24	ENTRAJUDA - Apoio a Instituições de Solidariedade Social	REEE; Lâmpadas	Lisboa
	ERSUC - Resíduos Sólidos do Centro, S.A.		
25	ERSUC - Aveiro	REEE; Lâmpadas	Aveiro
26	ERSUC - Coimbra	REEE; Lâmpadas	Coimbra
27	Euro Separadora - Gestão de Resíduos, Lda	REEE; Lâmpadas	Vila Verde
28	EUROPA&C Recicla Portugal, S.A.	REEE; Lâmpadas	Figueira da Foz
29	IMBAL - preparação e Comércio de Resíduos Metálicos, Lda	REEE; Lâmpadas	Lisboa
30	Interecycling - Sociedade de Reciclagem, S.A.	REEE; Lâmpadas	Tondela
31	J. Batista Carvalho, Lda	REEE; Lâmpadas	Cantanhede
32	J. Carneiro Alves & Filhos, Lda	REEE; Lâmpadas	Paços de Ferreira
33	Lusitano Pneus	REEE; Lâmpadas	Anadia
34	Mirapapel - Gestão de Resíduos	REEE; Lâmpadas	Mirandela
35	Natureza Verde - Gestão de Resíduos, Lda	REEE; Lâmpadas	Leiria
36	Noites Reciclagem e Matérias Primas Secundárias, Lda	REEE; Lâmpadas	Évora
37	Pneugreen - Recolha e Reciclagem de Pneus, Lda	REEE; Lâmpadas	Óbidos
38	Portary - Gestão de Resíduos, S.A.	REEE; Lâmpadas	Águeda
39	QUIMA - Recolha e Recuperação de Desperdícios, Lda	REEE; Lâmpadas	Setúbal
40	Quimialmel - Químicos e Minerais, Lda	REEE; Lâmpadas	Albergaria-a-Velha
41	RDUZ - Gestão Global de Resíduos, SA	REEE; Lâmpadas + RPA	Póvoa de Varzim
42	Reci Qwerty, Lda	REEE; Lâmpadas	Pombal
43	Recielectric - Resíduos de Equipamentos Eléctricos e Electrónicos	REEE; Lâmpadas	Seixal
	Renascimento - Gestão e Reciclagem de Resíduos, Lda		
44	Renascimento - Algoz	REEE; Lâmpadas + RPA	Silves
45	Renascimento - Loures	REEE; Lâmpadas + RPA	Loures
46	Renascimento - Sta. Maria da Feira	REEE; Lâmpadas + RPA	Santa Maria da Feira
47	RESIALENTEJO - Tratamento e Valorização de Resíduos, EIM	REEE; Lâmpadas	Beja
48	Resiestrela - Valorização e Tratamento de RSU, S.A.	REEE; Lâmpadas	Fundão



#	Centros de Recepção	Tipo de Resíduo	Concelho
	RESINORTE, Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A.		
49	RESINORTE - Boticas	REEE; Lâmpadas	Boticas
50	RESINORTE - Codessoso	REEE; Lâmpadas	Celorico de Basto
51	RESINORTE - Lamego	REEE; Lâmpadas	Lamego
52	RESINORTE - Vale do Ave	REEE; Lâmpadas	Vila Nova de Famalicão
53	Resitejo, Associação de Gestão e Tratamento dos Lixos do Médio Tejo	REEE; Lâmpadas	Chamusca
54	Resulima, Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A.	REEE; Lâmpadas	Viana do Castelo
55	Revalor - Recuperação e Valorização de Resíduos, Lda	REEE; Lâmpadas	Alcobaça
56	Riometais - Comércio de Sucata, Lda	REEE; Lâmpadas	Santa Maria da Feira
57	RSA - Reciclagem de Sucatas Abrantina	REEE; Lâmpadas	Abrantes
58	Scrapluso - Indústria e Comércio de Reciclagens, Lda	REEE; Lâmpadas	Cantanhede
59	Sócasca - Recolha e Comércio de Recicláveis, S.A.	REEE; Lâmpadas	Águeda
60	Sociedade Comercial de Papel e Cortiça Amarelisa, Ida	REEE; Lâmpadas	Ílhavo
61	SOTEMBAL - Sociedade Técnica de Embalagem, S.A.	REEE; Lâmpadas	Cartaxo
62	Sucatas de Ramil, Lda	REEE; Lâmpadas	Santa Maria da Feira
	Transucatas - Soluções Ambientais, S.A.		
63	Transucatas - Maia	REEE; Lâmpadas	Maia
64	Transucatas - Seixal	REEE; Lâmpadas	Seixal
65	Tratolixo, EIM - Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos	REEE; Lâmpadas	Cascais
66	Valnor, Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A.	REEE; Lâmpadas	Alter do Chão
67	Valorizarpneu - Recolha e Triagem de Pneus, Lda	REEE; Lâmpadas	Pinhel
68	Valorlis - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A.	REEE; Lâmpadas	Leiria
69	Valorminho - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos	REEE; Lâmpadas	Valença
	VALORSUL - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos das Regiões de Lisboa e Oeste		
70	VALORSUL - Lisboa	REEE; Lâmpadas	Lisboa
71	VALORSUL - Oeste	REEE; Lâmpadas	Cadaval
<b>R.A. Madeira</b>			
72	Resatlântico - Gestão de Resíduos, Lda	REEE; Lâmpadas	Funchal
	VALOR AMBIENTE, Gestão e Administração de Resíduos da Madeira, S.A.		
73	VALOR AMBIENTE - ETZL	REEE; Lâmpadas	Santa Cruz
74	VALOR AMBIENTE - ETZO	REEE; Lâmpadas	Ribeira Brava
75	VALOR AMBIENTE - Porto Santo	REEE; Lâmpadas	Porto Santo
<b>R.A. Açores</b>			
76	MUSAMI	REEE; Lâmpadas	Ribeira Grande

#	Centros de Recepção	Tipo de Resíduo	Concelho
77	Resiaçores - Gestão de Resíduos dos Açores, Lda Varela & C. <sup>a</sup> , Lda	REEE; Lâmpadas	Angra do Heroísmo
78	Varela - Corvo	REEE; Lâmpadas	Assegurado por Ilha das Flores
79	Varela - Faial	REEE; Lâmpadas	Horta
80	Varela - Flores	REEE; Lâmpadas	Santa Cruz das Flores
81	Varela - Graciosa	REEE; Lâmpadas	Santa Cruz da Graciosa
82	Varela - Pico	REEE; Lâmpadas	São Roque do Pico
83	Varela - Santa Maria	REEE; Lâmpadas	Vila do Porto
84	Varela - São Jorge	REEE; Lâmpadas	Velas
85	Varela - São Miguel	REEE; Lâmpadas	Ponta Delgada
86	Varela - Terceira	REEE; Lâmpadas	Angra do Heroísmo

Em 31 de Dezembro de 2014 a AMB3E contava com 2 plataformas de consolidação de lâmpadas e 1 plataforma de consolidação de RPA portáteis, de acordo com o que se apresenta na tabela seguinte.

Tabela 41 - Plataformas de consolidação

#	Plataformas de Consolidação	Tipo de Resíduo	Concelho
Continente			
1	RDUZ - Gestão Global de Resíduos, SA	Lâmpadas	Póvoa de Varzim
2	Renascimento - Loures	Lâmpadas + RPA Portáteis	Loures

Na tabela seguinte apresenta-se a lista completa de operadores logísticos que integravam a rede da AMB3E à data de 31 de Dezembro de 2014.

Tabela 42 – Operadores logísticos da AMB3E

#	Operadores Logísticos	Tipo de Resíduo	Concelho
Continente			
1	ALGAR - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos S.A.	REEE	Faro
2	Ambicare Industrial - Tratamento de Resíduos, S.A.	REEE	Setúbal
3	Ambital - Investimentos Ambientais no Alentejo, EIM	REEE	Santiago do Cacém
4	Ambisousa - Empresa Intermunicipal de Tratamento e Gestão de Resíduos Sólidos, EIM	REEE	Lousada
5	Ambitrena - Valorização e Gestão de Resíduos, S.A.	REEE	Setúbal
6	AMCAL - Associação de Municípios do Alentejo Central	REEE	Cuba
7	Arraioltagus - processamento de Resíduos, Lda	REEE	Évora
8	BGR - Gestão de Resíduos, Lda	REEE	Loures

#	Operadores Logísticos	Tipo de Resíduo	Concelho
9	Braval - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A.	REEE	Braga
10	BRSS - Recuperação e Recolha de Resíduos, Lda	REEE	Porto de Mós
11	Carlos Ferreira da Silva e Filhos, Lda	REEE	Vila Nova de Gaia
12	CCC Transportes Urbanos, S.A.	REEE	Loures
13	Constantino Fernandes Oliveira & F.ºs, S.A.	REEE	Vila Nova de Gaia
14	Ecolezíria - Empresa Intermunicipal para o Tratamento de Resíduos Sólidos, EIM	REEE	Almeirim
15	Ecomais - Recolha e Valorização de Resíduos, Lda	REEE	Leiria
16	EGEO	REEE	Loures
17	Euro Separadora - Gestão de Resíduos, Lda	REEE	Vila Verde
18	GECIAL CONSULTADORIA	REEE + RPA	Vila Franca de Xira
19	Globalroda, Lda	REEE	Anadia
20	Interecycling - Sociedade de Reciclagem, S.A.	REEE	Tondela
21	Jocate - Transportes e Equipamentos, Lda	REEE	Seixal
22	Manuel Morgado, Lda.	REEE	Abrantes
23	Mirapapel - Gestão de Resíduos	REEE	Mirandela
24	Natureza Verde - Gestão de Resíduos, Lda	REEE	Leiria
25	Noites Reciclagem e Matérias Primas Secundárias, Lda	REEE	Évora
26	Portary - Gestão de Resíduos, S.A.	REEE	Águeda
27	RDUZ - Gestão Global de Resíduos, SA	REEE + RPA	Póvoa de Varzim
28	Renascimento - Gestão e Reciclagem de Resíduos, Lda	REEE + RPA	Loures
29	RESIALENTEJO - Tratamento e Valorização de Resíduos, EIM	REEE	Beja
30	Resíduos do Nordeste, EIM	REEE	Mirandela
31	Resiestrela - Valorização e Tratamento de RSU, S.A.	REEE	Fundão
	RESINORTE, Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A.		
32	Resinorte - Boticas	REEE	Celorico de Basto
33	Resinorte - Codessoso	REEE	Boticas
34	Resinorte - Lamego	REEE	Lamego
35	Resinorte - Vale do Ave	REEE	Vila Nova de Famalicão
36	Resitejo, Associação de Gestão e Tratamento dos Lixos do Médio Tejo	REEE	Chamusca
37	Revalor - Recuperação e Valorização de Resíduos, Lda	REEE	Alcobaça
38	Riometais - Comércio de Sucata, Lda	REEE	Santa Maria da Feira
39	Scrapluso - Indústria e Comércio de Reciclagens, Lda	REEE	Cantanhede
40	Transalém - Transportes, Logística e Serviços, S.A.	REEE	Arruda dos Vinhos
41	Transportes Apolinários, Lda	REEE	Porto
42	Tratolixo, EIM - Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos	REEE	Cascais
43	Trise-Imbal, Lda	REEE	Lisboa
44	Valnor, Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A.	REEE	Alter do Chão

#	Operadores Logísticos	Tipo de Resíduo	Concelho
45	Valorminho - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos	REEE	Valença
46	VALORSUL - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos das Regiões de Lisboa e Oeste	REEE	Cadaval
<b>R.A. Madeira</b>			
47	Resatlântico - Gestão de Resíduos, Lda	REEE	Funchal
48	VALOR AMBIENTE, Gestão e Administração de Resíduos da Madeira, S.A.	REEE	Funchal
<b>R.A. Açores</b>			
49	Equiambi, Equipamento, Serviço e Gestão Ambientais, Lda	REEE	Lagoa (São Miguel)
50	MUSAMI	REEE	Ribeira Grande
51	Recicloambi Outeiro - Serralharia do Outeiro, Lda	REEE	Ponta Delgada
52	Resiaçores - Gestão de Resíduos dos Açores, Ida	REEE	Angra do Heroísmo
53	Varela & C.ª, Lda	REEE	Ponta Delgada

Na tabela seguinte apresenta-se a lista completa de unidades de tratamento e valorização que integravam a rede da AMB3E à data de 31 de Dezembro de 2014.

Tabela 43 - Unidades de tratamento e valorização da AMB3E

#	Unidades de Tratamento e Valorização	Tipo de Resíduo	Concelho
<b>Continente</b>			
1	Ambicare Industrial - Tratamento de Resíduos, S.A. Ambitrena - Valorização e Gestão de Resíduos, S.A.	Lâmpadas	Setúbal
2	Ambitrena Albergaria-a-Velha	REEE	Albergaria-a-Velha
3	Ambitrena Faro	REEE	Faro
4	Batistas - Reciclagem de Sucatas, S.A.	REEE	Alenquer
5	Constantino Fernandes Oliveira & F.ºs, S.A.	REEE	Vila Nova de Gaia
6	Ecomais - Recolha e Valorização de Resíduos, Lda	REEE	Batalha
7	Interecycling - Sociedade de Reciclagem, S.A.	REEE	Tondela
8	Mirapapel - Gestão de Resíduos	REEE	Mirandela
9	Recielectric - Resíduos de Equipamentos Eléctricos e Electrónicos Renascimento - Gestão e Reciclagem de Resíduos, Lda	REEE	Seixal
10	Renascimento Algoz	REEE	Silves
11	Renascimento Loures	REEE	Loures
12	Renascimento St.ª Maria da Feira	REEE	Santa Maria da Feira
13	Revalor - Recuperação e Valorização de Resíduos, Lda	REEE	Alcobaça
14	Transucatas - Soluções Ambientais SA	REEE	Maia
15	Valnor, Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A.	REEE	Alter do Chão

<b>R.A. Madeira</b>		
<b>16</b>	Resatlântico - Gestão de Resíduos, Lda	REEE Funchal
<b>R.A. Açores</b>		
<b>17</b>	Equiambi, Equipamento, Serviço e Gestão Ambientais, Lda Recicloambi Outeiro - Serralharia do Outeiro, Lda	REEE Lagoa
<b>18</b>	Serralharia do Outeiro - S. Miguel	REEE Ponta Delgada
<b>19</b>	Serralharia do Outeiro - Terceira	REEE Angra do Heroísmo
<b>Fora de Portugal</b>		<b>País</b>
<b>20</b>	Bresh	REEE Alemanha
<b>21</b>	Recypilas, S.A.	RPA Portáteis Espanha

## V. Estimativa dos REEE Provenientes de Particulares e Metodologia de Cálculo da Meta de Recolha

### **Estimativa dos REEE provenientes de particulares**

Os REEE de origem não particular incluem os resíduos produzidos pelas próprias entidades, que são claramente resultantes de actividade profissional, nomeadamente provenientes de empresas privadas e organismos públicos cujos equipamentos de suporte à actividade profissional atingiram o seu fim de vida e recolhas especiais realizadas a empresas aderentes da AMB3E. Deste modo, são considerados os seguintes quantitativos para a estimativa de REEE de proveniência não particular:

- 1) Recolhas Especiais – serviço específico, prestado pela AMB3E aos seus aderentes, e outras entidades (públicas ou privadas), através do qual a AMB3E efectua a recolha REEE e de RPA sem encargos para o detentor dos resíduos.
- 2) Recolhas de lâmpadas – serviço específico, prestado pela AMB3E aos seus aderentes, e outras entidades (públicas ou privadas), através do qual a AMB3E disponibiliza caixas de cartão canelado para acondicionamento de lâmpadas e efectua a respectiva recolha, para uma quantidade mínima fixada, sem encargos para o detentor das lâmpadas.
- 3) CML – resíduos de lâmpadas provenientes da iluminação pública, recolhida pela AMB3E em dois locais acordados com a Câmara Municipal de Lisboa.
- 4) PR Privados – empresas com parceria com a AMB3E, onde a AMB3E disponibiliza equipamento de acondicionamento para os REEE e RPA, recolhendo os resíduos quando os meios se encontram cheios (ex. locais EDP, IEFP, Entrepósitos Lidl, locais da Força Aérea, etc.).

Após estimativa da quantidade de REEE com proveniência não particular, a estimativa da quantidade de REEE com proveniência particular é calculada pela diferença para a quantidade total de REEE recolhida pela AMB3E para determinado ano, isto é:

$$Estimativa\ REEE_{prov.particular} = Total\ REEE - Estimativa\ REEE_{prov.n\o\ particular}$$

### **Metodologia de cálculo da Meta de Recolha**

O Decreto-Lei nº 230/2004, de 10 de Dezembro, define como meta de recolha selectiva de REEE, para REEE provenientes de utilizadores particulares, a quantidade mínima de 4 kg/habitante/ano.

De acordo com a informação mais recente fornecida pela ANREEE (relatório Quotas de Mercado, Equipamentos Eléctricos e Electrónicos, Ano de 2013), a quota de mercado da AMB3E

é de 63,7% em peso de EEE colocados no mercado. Utilizando a seguinte fórmula para determinação da meta legal da AMB3E em determinado ano  $n$ ,

$$\text{Meta Legal Amb3E } n = \text{Quota mercado Amb3E } n \times \text{Meta Nacional } n$$

e considerando a referência de quota de mercado mencionada anteriormente, a meta legal da AMB3E em 2014 foi de 2,55 kg/habitante/ano.

Por forma a comparar a meta legal da AMB3E com a recolha efectiva da AMB3E em determinado ano, é utilizada a seguinte fórmula para calcular a recolha efectiva de REEE, de proveniência particular:

$$\text{Recolha REEE prov. particular} = \frac{\text{Quantidade REEE prov. particular}}{\text{População residente Portugal}}$$

Em 2014 a AMB3E assegurou uma recolha, a nível nacional, de 35.344 toneladas de REEE, sendo que se estima, de acordo com metodologia explanada no ponto anterior, que cerca de 35.027 toneladas de REEE são de origem particular. Tendo em conta a população residente nacional de 10.427.301 hab<sup>19</sup>, a recolha efectiva da AMB3E, de proveniência particular, para o ano de 2014, foi de **3,36 kg/habitante/ano**, verificando-se que a AMB3E ultrapassou a sua meta de recolha no ano 2014.

---

<sup>19</sup> População residente nacional de acordo com os últimos dados disponibilizados pelo INE em Junho 2014 com base no Censos 2011 (<http://www.ine.pt>); População residente (N.º) por Local de residência (NUTS - 2002), Sexo e Grupo etário; Anual)

## VI. Metodologia de conversão de fluxos operacionais em categorias legais

A AMB3E, por motivos operacionais que se baseiam na optimização dos processos logísticos e nas tecnologias de tratamento existentes, organiza a gestão dos REEE em 5 fluxos operacionais, já anteriormente mencionados, mas que aqui se voltam a referir:

Fluxo A – Grandes Equipamentos;

Fluxo B – Equipamentos de Arrefecimento e Refrigeração;

Fluxo C – Equipamentos Diversos;

Fluxo D – Lâmpadas Fluorescentes e de Descarga;

Fluxo E – Monitores e Televisores CRT.

Para efeitos de apresentação de resultados de recolha e de tratamento e valorização por categoria legal é necessário proceder ao desdobramento dos fluxos operacionais.

Para a determinação dos resultados operacionais de 2014 o desdobramento dos fluxos operacionais nas categorias legais foi efectuado com recurso a dados estatísticos das unidades de tratamento e valorização pertencentes ao SIGREEE, recolhidos no âmbito do reporte trimestral das UTV. De seguida, apresenta-se o template de apoio a colecção dos dados trimestrais com os resultados globais da rede AMB3E para o ano 2014:

Tabela 44 – Categoria legal vs fluxo operacional

<b>Categorias Legais</b>	<b>Discriminação por fluxos</b>	
1. Grandes Electrodomésticos	Aparelhos de arrefecimento e refrigeração	B
	Aparelhos de ar condicionado	B
	Grandes equipamentos	A
2. Pequenos Electrodomésticos	Pequenos electrodomésticos	C
3. Equipamentos Informáticos e de Telecomunicações	Equipamentos informáticos e de telecomunicações	C
	Monitores de ecrã plano	C
	Monitores CRT	E
4. Equipamentos de Consumo	Equipamentos informáticos e de telecomunicações	C
	Aparelhos de televisão de ecrã plano	C
	Aparelhos de televisão CRT	E



<b>Categorias Legais</b>	<b>Discriminação por fluxos</b>	
5. Equipamentos de Iluminação	Equipamentos de iluminação	C
	5.2. Lâmpadas fluorescentes tubulares	D1
	5.3. Lâmpadas fluorescentes compactas e circulares	D2
	5.4. Lâmpadas de descarga de gás	D2
	5.5. Lâmpadas retrofit (LED)	D2
6. Ferramentas Eléctricas e Electrónicas	Ferramentas eléctricas e electrónicas	C
7. Brinquedos e Equipamentos de Desporto e Lazer	Brinquedos e Equipamentos de Desporto e Lazer	C
8. Aparelhos Médicos	Aparelhos Médicos	C
	Aparelhos Médicos com arrefecimento e refrigeração	B
9. Instrumentos de Monitorização e Controlo	Instrumentos de Monitorização e Controlo	C
10. Distribuidores Automáticos	Distribuidores Automáticos	C
	Distribuidores Automáticos com arrefecimento e refrigeração	B

Reforça-se novamente que os dados acima apurados resultam de um exercício estatístico da responsabilidade das UTV pertencentes à rede de tratamento da AMB3E.

## VII. Quantitativos de REEE recolhidos por categoria legal

Apresentam-se os quantitativos de REEE recolhidos por categoria legal (incluindo a subcategoria das lâmpadas de descarga), diferenciados por proveniência particular e não particular.

Tabela 45 - REEE recolhidos em Portugal em 2014 por categoria legal<sup>20</sup>

	<b>REEE recolhidos (kg)</b>	<b>Estimativa quantitativo REEE particular (kg)</b>	<b>Estimativa quantitativo REEE não particular (kg)</b>
Cat 1	19 147 860	19 040 620	107 240
Cat 2	5 401 737	5 340 257	66 071
Cat 3	6 167 349	6 098 495	59 033
Cat 4	3 758 872	3 740 828	22 772
Cat 5	372 854	316 409	56 528
Cat 5.4	28 943	22 214	6 729
Cat 6	286 240	282 982	3 501
Cat 7	97 280	96 173	1 190
Cat 8	41 546	41 073	508
Cat 9	24 440	24 162	299
Cat 10	46 181	45 662	557
<b>Total (sem Cat 5.4)</b>	<b>35 344 359</b>	<b>35 026 661</b>	<b>317 698</b>

Tabela 46 - REEE recolhidos na Região Autónoma dos Açores e Região Autónoma da Madeira em 2014 por categoria legal<sup>20</sup>

	<b>REEE recolhidos RA Açores (kg)</b>	<b>REEE recolhidos RA Madeira (kg)</b>
Cat 1	214 886	208 679
Cat 2	25 754	76 386
Cat 3	46 995	86 190
Cat 4	43 219	52 016
Cat 5	6 229	9 661
Cat 5.4	332	777
Cat 6	1 365	4 048
Cat 7	464	1 376
Cat 8	198	587
Cat 9	117	346
Cat 10	251	661
<b>Total (sem Cat 5.4)</b>	<b>339 476</b>	<b>439 950</b>

<sup>20</sup> 5.4 Lâmpadas fluorescentes e de descarga

## VIII. Quantidades de REEE encaminhadas para tratamento

A Tabela 47 e a Tabela 48 sintetizam a quantidade de REEE tratados por fluxo operacional e categoria legal respectivamente.

Tabela 47 – Quantidades de REEE encaminhadas para tratamento por fluxo operacional

<b>Fluxo</b>	<b>FLUXO A</b>	<b>FLUXO B</b>	<b>FLUXO C</b>	<b>FLUXO D1</b>	<b>FLUXO D2</b>	<b>FLUXO E</b>	<b>TOTAL</b>
<b>Total 2014</b>	<b>14 562,1</b>	<b>4 587,4</b>	<b>12 246,8</b>	<b>193,4</b>	<b>83,0</b>	<b>3 671,6</b>	<b>35 344,4</b>

Tabela 48 – Qauntidades de REEE encaminhadas para tratamento por categoria legal<sup>21</sup>

<b>Categoria</b>	<b>REEE recolhidos (kg)</b>
Cat 1	19 147 860
Cat 2	5 401 737
Cat 3	6 167 349
Cat 4	3 758 872
Cat 5	372 854
Cat 5.4	28 943
Cat 6	286 240
Cat 7	97 280
Cat 8	41 546
Cat 9	24 440
Cat 10	46 181
Total (sem Cat 5.4)	35 344 359

<sup>21</sup> 5.4 Lâmpadas fluorescentes e de descarga

## IX. Metodologia de cálculo dos objetivos de valorização e reutilização/reciclagem de REEE

A AMB3E realiza a aferição dos seus resultados de reutilização/reciclagem e valorização de REEE com base nos dados operacionais de tratamento e valorização fornecidos por cada uma das UTV que integra o SIGREEE. Para o efeito, a AMB3E desenvolveu um template de reporte onde trimestralmente cada UTV fornece dois tipos de dados:

- Quantidades em massa de cada uma das fracções obtidas do tratamento de cada um dos cinco fluxos operacionais, incluindo os respectivos destinos de encaminhamento de cada uma das fracções obtidas, classificados em destinos de valorização e eliminação de acordo com o Anexo III da Portaria n.º 209/2004;
- Quantidades em massa de REEE por categoria legal, subdivididos por fluxo operacional (Já apresentado no Anexo VI Metodologia de conversão de fluxos operacionais em categorias legais)

Os primeiros dados permitem calcular as percentagens de REEE reciclados e valorizados por fluxo operacional, através do somatório da quantidade das fracções que são encaminhadas para destinos de reciclagem e valorização dividido pela quantidade total de REEE tratada de cada fluxo operacional.

A título de exemplo apresenta-se a fórmula de cálculo da taxa de valorização para o Fluxo E–Monitores e Televisores CRT.

$$\text{Taxa de Valorização Fluxo E} = \frac{\text{Quantidade Valorizada Fluxo E}}{\text{Quantidade Tratada Fluxo E}}$$

Através da metodologia de cálculo acima descrita obtém-se os resultados de tratamento da rede AMB3E por fluxo operacional para o ano 2014.

Os segundos dados reportados pelas UTV permitem converter dados de fluxos operacionais em categorias legais, tornando possível o cálculo das taxas de reutilização/reciclagem e valorização em categorias legais.

A seguinte fórmula de cálculo exemplifica o cálculo das taxas para a categoria 3.

$$\begin{aligned} \text{Taxa de Valorização Categoria 3} \\ = \text{Taxa de Valorização Fluxo E} \times \% \text{ de Fluxo E na Categoria 3} \\ + \text{Taxa de Valorização Fluxo C} \times \% \text{ de Fluxo C na Categoria 3} \end{aligned}$$

Os resultados das taxas de reutilização/reciclagem e valorização da rede AMB3E para o ano 2014 por categoria legal encontram-se sintetizados no Capítulo 4.

## X. Anexo financeiro

### Desagregação das prestações de serviço por fonte de rendimento

Tabela 49 – Serviços prestados EEE e PA

<b>Serviços prestados</b>	<b>6 500 786</b>
Ecovalores EEE 2014	6 457 420
Ecovalor ano corrente	6 429 189
Ecovalor retroactivo	28 231
Ecovalores PA 2014	43 367
Ecovalor ano corrente	41 458
Ecovalor retroactivo	1 909

### Demonstração de resultados por actividade

Tabela 50 – Demonstração de Resultados EEE e PA

<b>Rendimentos e gastos</b>	<b>Total</b>	<b>EEE</b>	<b>PA</b>
Serviços prestados	6 500 786	6 457 420	43 367
Gastos operacionais	(4 978 003)	(4 975 335)	(2 668)
Gastos não operacionais	(1 372 662)	(1 363 801)	(8 861)
Gastos com pessoal	(995 652)	(989 011)	(6 642)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	(117 184)	(117 184)	0
Provisões (aumentos/reduções)	2 001 065	2 001 065	0
Outros rendimentos e ganhos	38 118	38 118	0
Outros gastos e perdas	(36 061)	(35 821)	(241)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	1 040 405	1 015 450	24 955
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	(213 120)	(211 699)	(1 422)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	827 285	803 752	23 533
Juros e rendimentos similares obtidos	295 251	295 251	0
Juros e gastos similares suportados	(2 206)	(2 191)	(15)
Resultado antes de impostos	1 120 330	1 096 811	23 519
Imposto sobre o rendimento do período	0	0	0
Resultado líquido do período	1 120 330	1 096 811	23 519

Nota: A chave de repartição utilizada na demonstração de resultados por sistema integrado, com excepção dos gastos operacionais (imputação directa), foi baseada no peso de cada um deles na estrutura de serviços prestados da AMB3E.

## XI. Tabelas de prestações financeiras em vigor em 2014

Tabela 51 -Tabela de prestações financeiras de EEE em vigor em 2014

<b>Equipamentos Eléctricos e Electrónicos</b>	<b>€/unidade</b>
1.1.1 Grandes aparelhos de Arrefecimento <=20kg	1,48
1.1.2 Grandes aparelhos de Arrefecimento ]20-150kg]	5,62
1.1.3 Grandes aparelhos de Arrefecimento >150kg	20,11
1.2.1 Grandes electrodomésticos <=150kg	2,23
1.2.2 Grandes electrodomésticos >150kg	20,03
1.3 Aparelhos para Cozinhar ou Transformar Alimentos >15kg	1,65
1.1.A) Aparelhos de Ar Condicionado e Desumidificadores <=40kg	1,62
1.2.A) Aparelhos de Ar Condicionado ]40-100kg]	5,09
1.3.A) Aparelhos de Ar Condicionado ]100-500kg]	12,08
1.4.A) Aparelhos de Ar Condicionado >500kg	72,60
1.5.1A)Aparelhos de Aquec.Eléctr.Vent.Ventilação Exaustão e Condi.<=10Kg	0,24
1.5.2A)Aparelhos Aquec.Eléctr.Vent.Ventilação Exaustão e Condi. ]10-150kg]	1,14
1.5.3A)Aparelhos Aquec.Eléctr.Vent.Ventilação Exaustão e Condi.>150kg	27,62
2.1.1Peq.Eq.Relógios.Eq.p/uso domést.cul.cuid.pess.hig.saúd.etc<=0.2kg	0,02
2.1.2Peq.Eq.Relógios.Eq.p/uso domést.cul.cuid.pess.hig.saúd.etc ]0.2-15kg]	0,30
2.2.1 Aparelhos de Limpeza <=5kg	0,33
2.2.2 Aparelhos de Limpeza ]5-15kg]	0,65
3.1.1 Desktops. Servidores <=25kg (sem monitor)	0,71
3.1.2 Desktops. Servidores e Main Frames >25kg (sem monitor)	3,69
3.2 Computadores portáteis	0,28
3.3.1 Monitores CRT/LCD/TFT/Plasma <=15"	0,57
3.3.2 Monitores CRT/LCD/TFT/Plasma ]15-22"]	0,39
3.3.3 Monitores CRT/LCD/TFT/Plasma ]22-29"]	0,57
3.3.4 Monitores CRT/LCD/TFT/Plasma ]29-42"]	3,50
3.3.5 Monitores CRT/LCD/TFT/Plasma > 42"	4,53
3.4 Impressoras e multifunções inkjet/geljet/outras tecnologias	0,59
3.5.1 Fotocopiadoras/Impressoras/Multifuncionais Laser <=20kg	0,34
3.5.2 Fotocopiadoras/Impressoras/Multifuncionais Laser ]20-60kg]	3,09
3.5.3 Fotocopiadoras/Impressoras/Multifuncionais Laser >60kg	10,29
3.6.1 Fotocopiadoras de grandes formatos/Plotters <=100kg	4,20
3.6.2 Fotocopiadoras de grandes formatos/Plotters >100kg	28,86
3.7 Faxes laser térmicos e outras tecnologias	0,59
3.8 Scanners	0,20
3.9 Calculadoras de bolso/portáteis/PDAs	0,01
3.10 Calculadoras com impressora/impressoras de talão	0,18
3.11 Caixas registadoras/POS	0,84
3.12 Telefones de secretária	0,08
3.13 Telefones sem fios	0,06
3.14 Telemóveis	0,01
3.15 Centrais Telefónicas (€/kg)	0,10
3.16.1 Outros Equipamentos<=0.1kg	0,01
3.16.2 Outros Equipamentos ]0.1-1kg]	0,05
3.16.3 Outros Equipamentos ]1-5kg]	0,16
3.16.4 Outros Equipamentos ]5-15kg]	0,66
3.16.5 Outros Equipamentos ]15-50kg]	2,34
3.16.6 Outros Equipamentos >50kg	18,70
4.1.1 Aparelhos de Telev./CRT/LCD/TFT/Plamas e Monitores de Vigilância<=15"	0,65

4.1.2 Aparelhos de Telev./CRT/LCD/TFT/Plamas.Monitores Vigilância ]15-22"]	0,40
4.1.3 Aparelhos de Telev./CRT/LCD/TFT/Plamas.Monitores Vigilância ]22-29"]	0,59
4.1.4 Apar.Televisão/CRT/LCD/TFT/Plamas e Monitores de Vigilância ]29-42"]	0,98
4.1.5. Apar.Televisão/CRT/LCD/TFT/Plamas e Monitores de Vigilância >42"	1,94
4.2 Apar.de recepção.Gravação.Reprod. Áudio Vídeo/Vídeo Vigilânc.Mat.Fotog	0,06
4.3.1 Aparelhos de Recepção. Gravação e Reprodução Áudio<=1kg	0,05
4.3.2 Aparelhos de Recepção. Gravação e Reprodução Áudio >1kg	0,62
4.4.1 Projectores de Vídeo <=5kg	0,25
4.4.2 Projectores de Vídeo/Retroprojectores >5kg	0,63
4.5.1 Peq.Eq.Áudio Pess.Áudio Port.Apar.Repr.Video	0,01
Telec.Mat.Fot.<=0.1Kg	
4.5.2Peq.Eq.Áud.Pess...Áud.Port.Ap.Rep.Gr.Rep.Vid.Tel.Mat.Fotog. ]0.1-0.5kg]	0,03
4.6.1 Instrumentos Musicais <=5kg	0,30
4.6.2 Instrumentos Musicais >5kg	0,86
4.7.1 Outros Equipamentos <=0.1kg	0,01
4.7.2 Outros Equipamentos ]0.1-1kg]	0,05
4.7.3 Outros Equipamentos ]1-5kg]	0,27
4.7.4 Outros Equipamentos ]5-15kg]	1,09
4.7.5 Outros Equipamentos ]15-50kg]	1,78
4.7.6 Outros Equipamentos >50kg	16,51
5.1 Lâmpadas Fluorescentes e de Descarga	0,07
5.2.1 Luminárias <=1kg	0,05
5.2.2 Luminárias ]1-6kg]	0,22
5.2.3 Luminárias >6kg	0,73
5.3.1 Outros equip. de iluminação ou equip. destinado a difundir ou controlar a luz, com excepção das lâmpadas de incandescência: lâmpadas LED (Retrofit)	0,09
5.3.2 Outros equip. de iluminação ou equip. destinado a difundir ou controlar a luz, com excepção das lâmpadas de incandescência: Outros	0,05
6.1 Ferramentas Eléctricas e Electrónicas <=1kg	0,05
6.2 Ferramentas Eléctricas e Electrónicas ]1-5kg]	0,26
6.3 Ferramentas Eléctricas e Electrónicas ]5-10kg]	0,72
6.4 Ferramentas Eléctricas e Electrónicas ]10-15kg]	1,23
6.5 Ferramentas Eléctricas e Electrónicas ]15-20kg]	1,76
6.6 Ferramentas Eléctricas e Electrónicas >20kg	5,00
7.1 Brinquedos e Equipamentos de Desporto e Lazer<=0.5kg	0,01
7.2 Brinquedos e Equipamentos de Desporto e Lazer ]0.5-5kg]	0,19
7.3 Brinquedos e Equipamentos de Desporto e Lazer ]5-20kg]	0,53
7.4 Brinquedos e Equipamentos de Desporto e Lazer >20kg	4,69
8.1 Aparelhos Médicos <=5kg	0,09
8.2 Aparelhos Médicos ]5-20kg]	1,07
8.3 Aparelhos Médicos ]20-100kg]	4,33
8.4 Aparelhos Médicos >100kg	46,69
9.1 Instrumentos de Monitorização e Controlo Sem Substâncias Radioactivas	0,08
9.2 Instrumentos de Monitorização e Controlo Com Substâncias Radioactivas	0,19
10.1 Distribuidores Automáticos sem Arrefecimento e Refrigeração<=20kg	0,66
10.2 Distribuidores Automáticos sem Arrefecimento e Refrigeração ]20-60kg]	4,19
10.3 Distribuidores Automáticos sem Arrefecimento e Refrigeração >60kg	17,20

10.4 Distribuidores Automáticos com Arrefecimento e Refrigeração <=60kg	3,26
10.5 Distribuidores Automáticos com Arrefecimento e Refrigeração >60kg	18,38

Tabela 52 - Tabela de prestações financeiras de PA em vigor em 2014

<b>Pilhas e Acumuladores</b>	<b>€/Kg</b>
<b>Portáteis</b>	
Alcalinas	0,44
Botão	0,75
Chumbo-Ácido	0,10
Iões de Lítio	0,25
Lítio e Outras	0,75
NiCd	0,29
NiMH	0,29
Zinco Carbono	0,44
<b>Industriais</b>	
Chumbo-Ácido e Outras	0,10



## **Contactos**

Quinta da Fonte, Edifício D. José – Piso 0  
Rua Quinta da Quintã N.ºs 1 e 1A  
2770 - 071 Paço de Arcos

Tel. : (+351) 21 416 90 20

Fax.: (+351) 21 416 90 39

[www.amb3e.pt](http://www.amb3e.pt)



Associação Portuguesa  
de Gestão de Resíduos